CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200

TELEPHONES:
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ALBERTO AMERICANO — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quinta-feira, 17 de Junho de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.926

Apoiada pela maioria do povo propaga-se a candidatura José Americo

O CANDIDATO NACIONAL SEGUIRÁ PARA BELLO HORIZONTE NO PROXIMO DOMINGO

RIO, 16 (H.) — Annuncia-se que o sr. José Americo, acompanhado do sr. João Neves, seguirá domingo para Bello Horizonte, onde fará dois discursos sobre a situação politica do paiz.

INTENSIFICAÇÃO DO ELEITORADO DE CAMPOS

CAMPOS, 16 (A. B.) — O prefeito continúa arregimentando forças politicas districtaes em torno da candidatura do sr. José Americo, incentivando a qualificação eleitoral afim de que o municipio de Campos attinja o minimo de 30.000 eleitores, que deverão concorrer ás urnas para o pleito presidencial.

RENUNCIA DO DEPUTADO JOSE' BORBA

FORTALEZA, 16 (A. B.) — O deputado José Borba depoz sua renuncia nas mãos da Commissão Executiva do Partido Social Democratico, por se achar em desaccordo com a maioria que adoptou a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica.

CONGRATULAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE NATAL

RIO, 16 (H.) — O sr. José Americo recebeu de Natal este telegramma:

"A Associação Commercial de Natal, legitima representante das classes conservadoras do Rio Grande do Norte, na sua ultima reunião, deliberou dirigir-se a vossencia congratulando-se pela escolha do seu eminente nome na convenção nacional, definindo desta maneira os desejos da população do Brasil e visando a felicidade do paiz. Respeitosas saudações."

VISITA DO GENERAL JOSE' PESSOA

RIO, 16 (H.) — Esteve na residencia do dr. José Americo o general José Pessoa, que se fez acompanhar do coronel Maximiliano Fernandez.

O sr. José Americo

O DR. JOSE' AMERICO TELEGRAPHA AO P. R. P. DE SANTOS

O Directorio do Partido Republicano Paulista de Santos recebeu do dr. José Americo de Almeida, candidato das forças majoritarias do paiz á successão presidencial, o seguinte telegramma: — "Agradeço reaffirmação solidariedade Partido Republicano Paulista de Santos, com maior confiança nossa victoria neste grande centro trabalho e cultura politica."

EM PROPAGANDA DA CANDIDATURA JOSE' AMERICO

RIO, 16 — Partiu ante-hontem para o Maranhão, pelo avião da "Panair", o deputado commandante Magalhães de Almeida, chefe do P. S. D.

O seu proposito é percorrer todo o Estado em propaganda da candidatura José Americo.

O bota-fóra esteve bastante concorrido destacando-se no aero-porto a presença do sr. almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha; o senador Medeiros Netto, presidente do Senado Federal; deputado Noraldino de Lima, lider da bancada mineira; o dr. Alpheu Domingues, secretario do ministro José Americo, que o representou, e o juiz José Neiva de Sousa.

VON NEURATH VISITARÁ LONDRES

NÃO HAVERA' MUDANÇA NA POLITICA BRITANNICA

LONDRES, 16 (H) — E' esperado nesta capital a 26 do corrente o sr. von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich.

Nos meios autorizados informa-se que o governo francez teve constantes noticias da projectada visita do sr. von Neurath e que o convite a esse ministro não visa nenhuma mudança na politica do governo britannico.

Assignala-se que, não estando o Reich representado na Sociedade das Nações, o sr. Eden raramente podia encontrar o ministro do Reich, que, por seu turno, tambem se mostra satisfeito pela opportunidade que se apresenta para uma troca de vistas.

As conversações incidirão particularmente sobre a retirada dos voluntarios da Hespanha, que é para o governo da Grã Bretanha um dos mais urgentes problemas actuaes. E' tambem muito natural que se troquem idéas sobre a possibilidade de um novo Locarno e sobre as circumstancias em que se poderia resolver o problema occidental.

Os referidos meios salientam, a proposito, a parte da resolução da Conferencia Imperial sobre os pactos regionaes, a qual diz expressamente que os paizes britannicos não apoiariam accordos que estivessem em conflicto com os principios do pacto da S. D. N., principios estes que por certo serão lembrados ao sr. von Neurath pelo titular do Foreign Office.

A CHEGADA A LONDRES DAR-SE-A' A 23 PROXIMO VINDOURO

LONDRES, 16 (H) — A imprensa vespertina de hoje confirma officialmente a chegada nesta capital do barão von Neurath, ministro das Relações Exteriores, durante a manhã do dia 23 proximo vindouro.

O ministro allemão será considerado hospede official de honra do governo britannico, devendo permanecer nesta cidade alguns dias.

O Foreign Office até o presente momento não forneceu ainda nenhum communicado aos representantes da imprensa sobre o programma official que está sendo elaborado por occasião da recepção ao barão von Neurath.

A DIVIDA DE GUERRA DA FRANÇA NÃO FOI LIQUIDADA

WASHINGTON, 16 (H.) — O Departamento de Estado recebeu a nota franceza, que annuncia o não pagamento da prestação da divida de guerra da França, hontem vencida.

Os circulos officiaes declaram-se, entretanto, satisfeitos com o tom geral da nota franceza e das promessas renovadas de que o governo francez não perdeu a esperança de reatar negociações para liquidação do problema das dividas de guerra, assim que as circumstancias o permittirem.

Todos os demais paizes devedores aos Estados Unidos deixaram de saldar os compromissos de guerra, hontem vencidos, com excepção da Finlandia.

EXTINGUIU-SE Á MEIA NOITE O ESTADO DE GUERRA

RIO, 16 (H.) — Expira hoje, ás 24 horas, o prazo da vigencia do estado de guerra. O governo, de accórdo com os motivos expostos pelo ministro da Justiça, sr. José Carlos de Macedo Soares, não pedirá prorogação da medida excepcional.

Preso por quatro dias

O general Waldomiro de Lima incurso, segundo communicado do Ministerio da Guerra, em dispositivos dos regulamentos militares

RIO, 16 (A. B.) — O ministro da Guerra dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito a seguinte nota:

"Tendo o sr. general Waldomiro Castilho de Lima facilitado ao advogado dr. Victor Nunes documento que devia estar no conhecimento exclusivo das autoridades interessadas, e, até mesmo, uma carta pelo general escripta ao ministro da Guerra, documento e carta que foram amplamente divulgados pela imprensa desta capital, sem autorização deste Ministerio, a quem taes occorrencias foram trazidas em caracter official e quem competia proceder a respeito como estava procedendo, e, como a publicação dessas duas peças, antes de qualquer pronunciamento da autoridade a quem são dirigidas, produzindo escandalo publico pela qualidade das pessoas envolvidas no incidente, constitue um acto nocivo aos interesses do Exercito, contrario á disciplina que deve ser observada com maior attenção por officiaes generaes e francamente contrario aos preceitos de subordinação pelos quaes se devem reger os actos de todos os officiaes do Exercito, prendo por 4 dias, no quartel general da 1.ª Brigada de Infantaria, o sr. general Waldomiro Castilho de Lima, incurso nos numeros 24 e 70, do artigo 338, combinados com a letra "d" do artigo 337, tendo em conta a attenuante prevista no numero 2, do paragrapho 1.º, do artigo 339 do R. I. S. G. Tal punição é imposta de accordo com os numeros 1 e 2, do artigo 352, do mesmo Regulamento. — (a) general Eurico Gaspar Dutra."

A resposta do sr. Altino Arantes

EM ENTREVISTA CONCEDIDA AO "CORREIO PAULISTANO"

A proposito das referencias feitas a s. exc. pelo sr. Cesar Salgado, em discurso pronunciado ante-hontem na Assembléa Legislativa, procurámos ouvir o exmo. sr. dr. Altino Arantes, que nos fez as seguintes declarações:

"Na preoccupação de defender a sua deploravel attitude, ao deixar as fileiras do P. R. P. para adherir ás do adversario, conservando, entretanto, o mandato eminentemente politico que lhe foi outorgado por aquella agremiação, o sr. deputado Cesar Salgado pretendeu justificar-se, citando-me nominalmente como incurso na mesma censura que ora se lhe irroga.

O argumento pessoal de s. exc. é, porém, completamente falho.

Dr. Altino Arantes

Tendo dissentido do P. R. P., juntamente com os saudosos amigos Alvaro de Carvalho e Olavo Egydio, em virtude de exclusão do primeiro desses correligionarios da chapa para senador federal por este Estado — cargo que elle até então exercera com dedicação e patriotismo inexcediveis — o dr. Olavo e eu, em data de 28 de janeiro de 1924, renunciámos os nossos lugares na Commissão Directora do Partido Republicano Paulista e, no mesmo acto, desistimos da nossa indicação, já assentada, para deputados federaes na lista official do Partido.

Não tinhamos que renunciar ás cadeiras que occupavamos na representação federal, porque, a esse tempo, o nosso mandato se achava virtualmente extincto, uma vez que as eleições para a renovação da Camara e do Senado Federaes deviam realizar-se, como effectivamente se realizaram, vinte dias depois, isto é, em dezesete de fevereiro desse mesmo anno.

A esse pleito comparecemos eu e os meus companheiros como candidatos independentes e como taes merecemos do eleitorado a honra da eleição nos nossos respectivos districtos. Aliás, mesmo que outra tivesse sido a nossa attitude nesse incidente, ella não poderia cohonestar agora a dos deputados que abandonaram o Partido, porque, como brilhantemente demonstrou o illustre parlamentar Cyrillo Junior, em seu notavel discurso de hontem, o regime eleitoral vigente, consagrando a eleição por legenda, modificou radicalmente o systema anterior, de circulos eleitoraes limitados e que, ás mais das vezes, o factor pessoal predominava sobre o partidario.

No meu passado politico terá havido, com certeza, erros e falhas, inseparaveis que elles são de contingencia humana, mas, mercê de Deus, não houve até este momento gestos dubios ou infidelidades aos compromissos assumidos, que possam ser invocados para justificativa do estranho e incoherente procedimento do sr. Cesar Salgado".

A TRANSFERENCIA DE PRISÃO DE LUIZ CARLOS PRESTES

RIO, 16 (A. B.) — Foi noticiado a dias que seriam transferidos para a Casa da Correcção, onde teriam mais conforto, os chefes extremistas Luiz Carlos Prestes e Harry Berger.

Agora, no entanto, assegura-se que essa medida não será extensiva ao secretario do "Komintern" no Brasil.

Sómente Carlos Prestes será transferido para o presidio da rua Frei Canéca, ficando Harry Berger na Policia Especial, passando, no entanto, para o carcere em que se acha Luiz Carlos Prestes.

O capitão Jeovah Motta apresentou-se ao Departamento do Pessoal do Exercito

RIO, 16 (A. B.) — O capitão Jeovah Motta, da arma de infantaria, que acaba de renunciar a cadeira de deputado federal, pela Acção Integralista, como já é do dominio publico, apresentou-se ao Departamento do Pessoal do Exercito, ficando addido, afim de aguardar o decreto de sua desincompatibilidade, a ser classificado em uma unidade da tropa.

DEPOIS DE UMA NOITE DE TREMENDA LUTA

O GOVERNO FRANCEZ CONSEGUE VENCER AS IMMENSAS DIFFICULDADES OPPOSTAS ÁS MEDIDAS FINANCEIRAS QUE PLEITEAVA

O sr. Leon Blum

PARIS, 16 (H.) — O ex-ministro Paul Reynauld foi um dos oradores da sessão nocturna de hontem, na Camara. Iniciou o seu discurso perguntando, primeiro, se a França tinha sido assaltada por um ataque imprevisto, ou se não tratava, antes, do ultimo acto de uma politica que havia fracassado. Evocou a theoria governamental do poder de compra, e disse que a mesma tinha, egualmente, fracassado. Frisou, em seguida: "O governo fez a desvalorização, mas perdeu a vantagem financeira e economica que a mesma offerecia, porque, com a sua politica não obteve a volta dos capitaes".

O orador, insiste, ainda, sobre a explicação dada á crise, pelo governo, e salienta os graves inconvenientes que decorrem sobre o facto de o paiz ser illudido sobre a natureza dessa crise.

Depois de lembrar a conducta do "muro do dinheiro", em relação ao governo actual, ao qual trouxe 7 bilhões de francos por occasião do ultimo emprestimo da defesa nacional, é de estranhar que o governo tivesse repellido a emenda que afastava a possibilidade do controle dos cambios, o sr. Paul Reynauld declara que seria interessante esclarecer se o governo não pensa nesse controle e se não cogita, mesmo da inflacção. Termina, dizendo: "Não é verdade que cahis, agora, sob um golpe da sorte. Estamos em presença de um fracasso irreparavel".

O GOVERNO RESOLVIDO A NÃO ACCEITAR EMENDAS

PARIS, 16 (H.) — Depois do discurso do sr. Paul Reynauld, a Camara encerrou a discussão geral do projecto de plenos poderes. Falaram, ainda, alguns deputados. O sr. Leon Blum occupou, em seguida, a tribuna, declarando que o governo estava resolvido a não acceitar nenhuma emenda, de accôrdo com a Commissão de Finanças. Concordava, todavia, com a emenda do sr. Bonnevay, fixando o prazo da applicação da lei, o qual seria o da duração da sessão ordinaria do parlamento. O governo acceitava, egualmente, a emenda do sr. Petache, a qual determinava que o governo manterá o franco na sua paridade e evitará o controle dos cambios. Isto porque — accentuou o presidente do Conselho — haveria graves consequencias, em não precisar esse ponto. A emenda do sr.

O sr. Pierre E. Flandin

Petache é approvada, assim como a do sr. Valette Vaillard, estatuindo que o governo não procederá a conversões forçadas.

DECISÃO DE UMA CORRENTE DA EXTREMA

PARIS, 16 (H.) — Depois do discurso do sr. Leon Blum; o grupo parlamentar communista reuniu-se, conjuntamente com o Comité Central do Partido e, segundo se annunciava á ultima hora, nos corredores da Camara, resolveu votar com o governo.

PEDE A IMMEDIATA DISCUSSÃO DO PROJECTO

PARIS, 16 (H.) — Depois de tres horas de interrupção, os trabalhos da Camara foram reabertos, á meia noite. O presidente da casa dirige-se ao seus assento e, durante alguns minutos, mantem-se em conversação com o presidente do Conselho.

A's 0 horas e 15, com a presença de mais de 400 deputados, o sr. Herriot annuncia que o governo pede a immediata discussão do projecto de lei.

O sr. Jammy Schmidt, relator geral da Commissão de Finanças, dá a conhecer os resultados das deliberações dos commissarios. Em seguida, o sr. Vincent Auriol accentuou que havia preparado a apresentação dos projectos financeiros do governo, mas a offensiva brutal e perigosa, desencadeada nos ultimos dias, collocára o governo na contingencia de pedir meios mais efficazes, para defender o credito publico. Estabeleceu um balanço do ultimo anno de governo, da Frente Popular e, a esse proposito, enumerou os factores favoraveis que surgiam no

O sr. Edouard Herriot

momento actual, taes como a valorização dos productos agricolas, o augmento das arrecadações dos impostos, os excedentes registados nos depositos das Caixas Economicas, e que haviam attingido a 266 milhões de francos, sómente nos cinco primeiros mezes de 1937. Simultaneamente, os preços a varejo mantinham-se em nivel inferior ao de 1929. Entretanto, os boatos alarmistas, espalhados pelos adversarios do governo, mostravam que o gabinete se encontrava deante dos mesmos ataques produzidos em 1924, 1926 e 1935. O governo estava no proposito de usar, resolutamente, os poderes pedidos, para lutar contra os ataques de onde quer que viessem e provinham, menos das praças estrangeiras, do que de

(Continúa na 9.ª pagina)

Os carissimos processos de regeneração do sr. Armando Salles...

	1930	1936	1937	DIFFERENÇA PARA MAIS
INSPECTORIA DA ALIMENTAÇÃO PUBLICA (só pessoal)	673:140$000	734:250$000	?	61:110$000
INSTITUTO PASTEUR (só pessoal)	62:250$000	100:350$000	?	38:100$000
ENGENHARIA SANITARIA	115:150$000	137:100$000	?	21:950$000
ALMOXARIFADO E PHARMACIA DO S. SANITARIO (só pessoal)	204:600$000	226:950$000	?	22:350$000
TOTAL				143:510$000

Em quatro repartições do Serviço Sanitario, só na verba pessoal, o sr. Armando Salles onerou os cofres publicos em 143:510$000. Quantos pecelstas não foram aproveitados nessa majoração de despesas? Respondam os regeneradores...

Bom senso e bom coração

RIO, junho.

QUANDO se proclama que não ha mais, no mundo, lugar para o liberalismo, implicitamente se nega ao coração o direito de intervir na funcção de governar.

Não se dirige uma collectividade com o sentimento, mas com a razão — tem-se dito mais de uma vez. Emquanto o sentimento cede, tolera, releva, perdôa, isto é, perturba e ás vezes prejudica a funcção de governar, a razão mostra-se invariavelmente severa, inflexivel, implacavel, e corrige, condemna, castiga.

E' naturalmente muito discutivel semelhante conceito, ou semelhante noção do officio de dirigir homens. Depende do temperamento de cada povo. De resto, ainda não se fez a experiencia, aconselhada por certo publicista francez num evidente instante de bom humor — da dictadura da bondade.

Bondade, bem entendido, num alto sentido de justiça, e não como fórma de complacencia systematica. Póde-se dizer, imitando o philosopho, que o Estado tem razões que o sentimento desconhece. Absurdo, seria, portanto, um systema governativo estribado exclusivamente em normas uniformes de transigencia benevola, porque, não sabendo distinguir entre o bem e o mal, far-se-ia elle cumplice, senão estimulador pernicioso de abusos e desatinos, a que mais propensa é, em regra, a criatura humana.

Mas eu iria longe na justificação do meu ponto de vista favoravel á associação de uma bôa dóse de bondade ao poder publico. Prefiro desde logo justificar o motivo porque preferi um thema tão sympathico e tão singularmente opportuno. O motivo está nos actos que vem praticando, desde que se installou na pasta, o novo ministro da Justiça.

Em poucos dias, restituiu elle á liberdade mais de 400 pessôas encarceradas ha longuissimo tempo em razão da quartelada communista de 1935. Póde-se dizer que levou para o Ministerio a decisão firme de arrebatar immediatamente aos ergastulos sinistros em que jaziam sem processo, innumeras, mesmo sem a simples formalidade de um interrogatorio, essas centenas de criaturas, entre as quaes não é pequeno o numero das que têm responsabilidade de familia.

Poucas horas antes, esteve o ministro pessoalmente em visita aos presidios, e a visita seguramente contribuiu para a libertação immediata dos detidos, pois que teve s. exc. ensejo de verificar que a clamante compaixão publica pelo injusto infortunio de tantos homens não era infundada.

Mais ainda: não hesitou em percorrer as prisões onde se encontram os já condemnados pela justiça de excepção, examinando as condições em que se achavam e expedindo providencias que as remediassem. E a estas horas os chamados cabecilhas da quartelada já viram attendidas as suas reclamações quanto a alojamento e tratamento, emquanto que talvez não mais exista nos cubiculos das cadeias um só individuo sem culpa formada e até mesmo sem presumpção de culpa.

Não era bastante?

Não. A censura contra a imprensa desappareceu e o estado de guerra não será prorogado, esperando-se, aliás, que seja suspenso antes de esgotado o trimestre da ultima prorogação.

Não me preoccupa discutir as origens ou as conveniencias que, em determinados circulos, se attribuem a esse conjunto de medidas. Minha impressão pessoal, pela rapidez, poderia até escrever — pelo imprevisto com que foram tomadas, é que nellas influiu poderosamente o coração sensivel de um brasileiro sobreposto a manobras, calculos ou paixões.

Achou-se, emfim, um brasileiro de coração generoso que comprehendeu a imperiosa necessidade de desafogar quanto antes a alma de todos os seus concidadãos indistinctamente, e que assim agiu, prestando á Nação o inestimavel serviço de confortal-a e tranquilizal-a.

Ninguem haverá que conteste terem sido empolgantes, nos seus aspectos de humanitarismo, justiça e bom senso, os effeitos de todas as providencias a que venho alludindo. E' um facto, deante do qual póde a paixão politica formular reservas, mas cuja sympathica repercussão moral é testificada por todas as consciencias que já descriam, senão desesperavam.

Encontro ahi razões sobejamente justificativas do meu ponto de vista: póde-se governar um povo tambem com a bondade. Principalmente, o povo brasileiro.

Mathias AYRES.

Contra a attitude politica assumida pelo vereador Smith Vasconcellos

PROTESTO DO DIRECTORIO DO P. R. P. DO DISTRICTO DO PARY

O "Correio Paulistano" foi visitado hontem pelos seguintes membros do Directorio do P. R. P. do districto de Pary, srs. dr. Jairo Brandão, presidente; Arthur Della Vedova, vice-presidente; Jorge Faria, procurador geral; Narciso Mazzarolo, 1.º secretario; Mario Bisordi, 1.º thesoureiro; Luiz Bisordi, 2.º thesoureiro, e Alcides Corrêa, membro do Conselho, que vieram trazer a esta folha, para conhecimento do eleitorado do districto do Pary, o protesto do Directorio contra a attitude politica do vereador Reynaldo Smith Vasconcellos, que assignou o manifesto do sr. Sylvio de Campos.

O Directorio do Pary foi dos que mais trabalharam pela eleição daquelle vereador, e este, segundo declarações dos nossos visitantes, não poderá, dóravante, dizer-se representante daquelle districto.

Commissão Coordenadora da Capital

A COMMISSÃO COORDENADORA DA CAPITAL, RECONHECIDA PELA COMMISSÃO DIRECTORA, DE ACCORDO COM O ARTIGO 16 DOS ESTATUTOS DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA, ESTÁ ASSIM CONSTITUIDA:

D. ALAYDE PINHEIRO BORBA
D. ALBERTINA DA SILVA GORDO
DR. ALVARO GUIÃO
DR. ANTONIO CONTIJO DE CARVALHO
ANTONIO PRADO JUNIOR
ACHILLES BLOCH DA SILVA
DEPUTADO ADHEMAR DE BARROS
DR. BENEDICTO COSTA NETTO
DEPUTADO CARLOS CYRILLO JUNIOR
DR. CARLOS PINTO ALVES
DEPUTADO DIOGENES RIBEIRO DE LIMA
PROF. DOMINGOS RUBIÃO ALVES MEIRA
DR. EDUARDO RODRIGUES ALVES
DR. FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
DR. FRANCISCO PATTI
DR. GOFFREDO TEIXEIRA DA SILVA TELLES
DR. JOSE' ADRIANO MARREY JUNIOR
DR. JOSE' VICENTE ALVARES RUBIÃO
DR. LEONARDO PINTO
LUIZ DE SIQUEIRA REIS
CEL. LUIZ TENORIO DE BRITTO
PROF. MARIO WHATELY
DR. MURTINHO NOBRE
DR. NESTOR ALBERTO DE MACEDO
DR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO
PROF. SPENCER VAMPRE'
DR. SYLVIO MARGARIDO
DEPUTADO TARCISIO LEOPOLDO E SILVA
UNIVERSITARIO WAIBO CHAMMA
DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA.

Accusado de peculato o prefeito de São Manuel

CALCULADO EM 1.700 CONTOS O DESFALQUE VERIFICADO NA FILIAL DO BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA NAQUELLA CIDADE

Não cessaram ainda os rumores provocados pelo vultoso desfalque verificado no Banco Nacional do Commercio de São Paulo, praticado por uma alta funccionaria, e já vem á baila, um caso mais grave rodeado de circumstancias especiaes.

Referimo-nos ao elevado alcance praticado pelo caixa-gerente da filial do Banco do Commercio e Industria de São Paulo na cidade de São Manuel. Aqui, os prejuizos soffridos por esse conhecido estabelecimento de credito sóbe a quasi dois mil contos de réis.

O acto criminoso foi executado sem qualquer cumplicidade. Pilhado no seu delicto, o caixa-gerente do Banco refugiou-se em um sitio das proximidades de São Manuel, onde foi preso por inspectores da Delegacia de Furtos.

DESCOBRE-SE A TRAMA CRIMINOSA

Sebastião de Sousa Campos, de 38 annos de edade, casado, residente na cidade de São Manuel, deste Estado, é caixa-gerente da filial do Banco od Commercio e Industria de S. Paulo naquella cidade, installado á r. 15 de Novembro, 21.

E' presidente do directorio politico do Partido Constitucionalista de São Manuel e vinha, ultimamente, exercendo o cargo de prefeito local. Funccionario, ha 11 annos, do Banco do Commercio e Industria, exercia ha um decennio o cargo de gerente.

No dia 14 de maio p. passado, o collector federal de São Manuel, sr. Julio Faccetti, notou em sua caderneta de depositos uma differença para menos de 104:000$000. Dirigiu-se immediatamente á filial, procurando entender-se com Sebastião de Sousa Campos. Este, de momento, não soube explicar o motivo de tal differença, mostrando-se verdadeiramente embaraçado. O collector, vendo a impossibilidade de chegar, por esta via, a qualquer conclusão definitiva, avistou-se com o contador Luiz Galdieri, a quem explicou o occorrido.

O contador, já preoccupado por uma série de reclamações desta natureza, julgou de bom alvitre communicar o facto á directoria do Banco, em São Paulo. Posta ao par dos acontecimentos, a direcção do Banco do Commercio e Industria telegraphou a Sebastião de Sousa Campos, solicitando a sua immediata presença nesta capital.

UMA VIAGEM ACCIDENTADA

O caixa-gerente do Banco em São Manuel dirigiu-se á Agencia Ford daquella cidade, onde tomou um auto que o traria incontinenti a São Paulo. Ao chegar a Botucatu', porém, o carro "enguiçou". Nessa cidade, Sebastião de Sousa Campos tomou um carro de aluguel, chegando até Itu'. Ainda desta vez, o carro não póde proseguir viagem. Os pneumaticos estavam em pessimas condições. O funccionario, resolveu, então, tomar o trem, chegando a São Paulo no dia 15. Uma vez aqui, em vez de procurar immediatamente a séde central do Banco do Commercio e Industria, dirigiu-se á rua dos Guayanazes, 1331, onde visitou sua esposa, hospedada em casa de familia conhecida. Ali deixou um revolver e um embrulho.

No dia seguinte, Sebastião de Sousa Campos não compareceu ao Banco. A direcção desse estabelecimento de credito, sabendo que o seu auxiliar sahira de São Manuel, resolveu apresentar queixa ao dr. Cysalpino de Sousa e Silva, delegado de Furtos.

Immediatamente foram iniciadas diligencias para encontrar o paradeiro de Sebastião de Sousa Campos. Para São Manuel seguiram o escrevente Oswaldo Silva e o inspector Arthur Fernandes. Depois de numerosas investigações, esses policiaes conseguiram localizar Sebastião de Sousa Campos, na Granja "São José", de propriedade de um seu cunhado. Nesse local foi elle preso e transportado para São Paulo

O PROCESSO POSTO EM PRATICA

Uma vez nesta capital, Sebastião de Sousa Campos foi interrogado na Delegacia de Furtos. Confessou o alcance que praticára, relatando os processos por elle postos em pratica afim de realizar o seu intento.

Tudo não passava de um simples jogo de escripturação. Quando os clientes depositavam dinheiro no Banco, o caixa-gerente fazia as importancias constar das cadernetas, mas não dava entrada desse numerario em Caixa, nem procurava registal-o nos livros. Com esse processo conseguiu levantar quantia elevada, ainda não precisada pela Delegacia de Furtos.

Sebastião de Sousa Campos, o prefeito de São Manuel

Estamos, porém, informados de que o alcance praticado por Sebastião de Sousa Campos sóbe a 1.700 contos de réis. Sobre isso existem varias versões, uma das quaes dá o desfalque como sendo de 450 contos.

DINHEIRO EMPRESTADO

Sebastião de Sousa Campos gozava na cidade de São Manuel da fama de philantropo, motivo porque era sempre procurado por numerosas pessôas que lhe iam pedir dinheiro.

Varias pessôas receberam de suas mãos elevadas importancias, ignorando, comtudo, a procedencia do dinheiro. Entre ellas, contam-se: Olavo Feliciano de Camargo, com 6 contos de réis; Ricardo Kosara, com 1:500$; Carlos Schmidt de Barros, com 26 contos; Cyro Ciani, com 22 contos; Mario Aguiar Pupo, com 9 contos; Antonio Gadioli, com 2 contos; José Meira Leite, com 80 contos.

Além do cargo de prefeito e chefe do Directorio do P. C. de São Manuel, Sebastião de Sousa Campos era ainda provedor da Santa Casa daquella localidade.

O inquerito instaurado sobre o facto já foi concluido, devendo ser remettido ao Forum Criminal com o pedido de prisão preventiva do indiciado.

CHEGOU HONTEM A S. PAULO o GENERAL GUEDES DA FONTOURA

O COMMANDANTE DA 5.ª REGIÃO MILITAR SEGUE HOJE A' NOITE PARA O RIO

Procedente de Curityba, chegou hontem a São Paulo, pelo nocturno de carreira da Sorocabana, o general Guedes da Fontoura, commandante da 5.ª Região Militar.

Compareceram ao seu desembarque, além do representante do sr. governador do Estado, o general Almerio Moura, commandante da 2.ª Região Militar; general Guilherme Cruz, commandante da 3.ª Brigada de Infantaria; coronel Alvaro Arêas, chefe do Estado Maior da 2.ª Região; coronel Milton de Freitas Almeida, commandante geral da Força Publica de São Paulo e outras altas patentes do Exercito e da Força Publica.

Da estação da Sorocabana, o general Guedes da Fontoura, rumou para o Hotel Esplanada, onde ficou hospedado.

Hontem, o distincto militar visitou o Q. G. da 2.ª Região Militar, e, em seguida, o sr. Cardoso de Mello Netto, agradecendo a recepção que lhe foi prestada quando do seu desembarque.

ESPERADO HOJE NO RIO O GENERAL GUEDES DA FONTOURA

RIO, 16 (H.) — E' esperado amanhã nesta capital o general Guedes da Fontoura, commandante da 5.ª Região Militar.

O general Guedes, ao que se noticia em rodas militares, será o commandante da 1.ª Região Militar, em substituição ao general Waldomiro Lima.

Telegrammas Retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para as seguintes pessoas: — Leonel; Helio, rua Silva Jardim, 576; Zeni Zambrosk, rua Julio Conceição, 155; Margarida Graef, alm. Barão de Limeira, 130 - app. 7; Acyliro Santana, alm. Barão de Piracicaba, 34; Urgente Scheringia, para Frach; Niagno Coutinho, alm. Eugenio Lima 244; Osorio Rocha, rua Seminario, 7; José Vianna, rua da Mooca, 237.

Em homenagem á verdade

Discutiu-se ha dias na nossa Assembléa Legislativa o excesso dos gastos publicos nestes ultimos tempos. O sr. deputado Diogenes de Lima, em abono dessa sua these, citou os algarismos dos orçamentos, estranhando que tendo o sr. Armando Salles declarado em entrevista collectiva á imprensa, e publicada a 1-1-1934, que 492.600:000$000 (sendo 101.655:492$500 da divida passiva) "attendia a todos os encargos da administração publica", tivesse elle augmentado de 52 % o orçamento da despesa para 1937. Effectivamente, se 492.600:000$000 "attendiam a todos os encargos da administração" em 1934, a mais elementar prudencia mandava que não se excedesse aquelle total nos annos seguintes e numa época de crise, pois, de crise deve ser considerada a situação de um paiz cujas finanças estão em moratoria.

Nos tres ultimos annos, de 1935 a 1937, os orçamentos, excluida a divida passiva, apresentaram um excesso de despesa de 509.339:644$920 em relação a 1934, não contando os creditos extraordinarios que, só em 1935, ultrapassaram a despesa de 509.339:644$920 em relação a 1934, não contando os creditos extraordinarios que, só em 1935, ultrapassaram a despesa orçamentaria de 67.161:040$444.

Ora, onde se encontram os valores immobiliarios que representem um gasto de setecentos mil contos approximadamente, valor que o encerramento do corrente exercicio evidenciará? Nem a decima parte de utilidades se encontrará, e que exceda o gasto normal dos annos anteriores.

O sr. deputado Pinto Antunes deu o seguinte aparte: "V. exc. é capaz de citar, na historia, um caso em que no anno posterior se gaste menos do que no anterior?"

Essa pergunta mostra um grande alheiamento das finanças, não só dos demais paizes, como do nosso proprio Estado. De 1913 a 1916, por exemplo, e segundo os dados officiaes a despesa publica no nosso Estado desceu de cento e sete mil contos de réis para 100, 93 e oitenta e sete mil contos de réis respectivamente.

Em 1897 a despesa total foi de ...	58.819:894$944
1898 ...	55.254:220$374
1899 ...	36.793:800$859

Estes dois ultimos annos correspondem á administração do sr. coronel Fernando Prestes, modesto e zeloso defensor dos dinheiros do povo, que é quem tudo paga. E a reducção se operou apesar das epidemias que assolaram o Estado naquelles annos, inclusivé a despesa extraordinaria para combater a invasão da peste bubonica.

Antes de avançar á proposições como essas, o legislador deve, ao menos, ler as mensagens dos governos passados, porque nada existe de mais bello do que a verdade, e esta deve ser dita sem rebuços, para não illudir o povo: nunca se gastaram dinheiros publicos em São Paulo como nestes tres ultimos annos. Apesar de uma colossal acquisição de machinas, e que deveriam reduzir o numero de empregados, o funccionalismo foi duplicado.

(Da "Folha da Noite", de hontem)

ACHA-SE REDUZIDA A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

RIO, 16 (A. B.) — A exportação de café continúa a ser muito reduzida. Até 10 do corrente, dia em que apenas entraram 4.000 saccas, foram embarcadas para os mercados externos 132.286 saccas. Para um porto como o de Santos, não precisamos salientar o que esse facto representa.

Pelo Rio sahiram, no mesmo periodo, 34.838 saccas; nem podia o total ir além dessa cifra, porquanto as entradas chegaram apenas a 47.533 saccas. Com essa reducção, na sahida do café para o exterior, os consumidores dentro em pouco procurarão embalde nosso producto.

Até 31 de maio foram eliminadas no paiz, pelo fogo, 45.649.731 saccas. Em relação ao movimento global da exportação, a estatistica fornecida pelo D. N. C. informa terem sido embarcadas 932.061 saccas para o exterior e 23.318 em cabotagem, parcellas que perfazem a somma de 955.379 saccas.

A 31 do mez proximo findo, os "stocks" disponiveis em diversos portos do paiz accusavam a existencia de 3.350.540 saccas, sendo só em Santos 2.174.846.

O general Beck parte para Paris

BERLIM, 16 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Buero" communica: — "O general Beck, chefe do estado maior do Exercito, parte hoje para Paris, onde visitará a Exposição Internacional, em caracter privado. Aproveitará a permanencia na capital franceza para visitar o general Gamelin, chefe do estado maior francez. Os circulos politicos declaram que o general Beck vae tambem a Londres.

O JORNAL "EL UNIVERSO" CONTINUARÁ FECHADO

QUITO, 16 (H.) — Annuncia-se que o fechamento do jornal "El Universo" é por tempo indefinido.

Congregação da Immaculada Conceição de Santa Iphigenia

Commemorando a passagem do 28.º anniversario da sua fundação, a Congregação da Immaculada Conceição da parochia de Santa Iphigenia, realizará no proximo domingo, ás 20 horas, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, um festival litterario-musical.

Falará sobre a ephemeride o congregado dr. Oscar Amarante, seguindo-se numeros de piano, canto e declamação, em que se fará ouvir as senhoritas Lucy Lion, Nair Azevedo Vianna, Lindinha e Maria do Carmo Giaccaglini.

Na segunda parte será apresentado um programma variado gentilmente organizado pela professora Mary Buarque, a cargo de suas alumnas.

Actuará como "speaker" Moacyr Marret Vaz Guimarães.

EXPLOSÃO NUMA FABRICA DE MUNIÇÕES

MORRERAM 3 PESSOAS E 6 FICARAM FERIDAS

LONDRES, 16 (H.) — Verificou-se uma explosão na fabrica de munições Ardeer, no condado escossez de Ayr. Morreram 3 pessôas e seis ficaram gravemente feridas.

SUSPENSAS AS VIAGENS DO "ZEPPELIN" AO BRASIL

RIO, 16 (H.) — O ministro da Viação deferiu o pedido da empresa "Zeppelin" para que fossem suspensas as viagens do dirigivel para o Brasil.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

RIO, 16 (H.) — O Tribunal Regional Eleitoral realizou uma sessão sob a presidencia do desembargador Vicente Piragibe, tendo julgado mais dois mil processos de alistamento.

Summario de culpa de extremistas

RIO, 16 (H.) — Sob a presidencia do juiz Raul Machado, foram summariados hoje os accusados como extremistas Jarbas Loretti, Vivaldo Varjão, Carlos Marinella, Amado Cruz e Clovis Araujo Lima. A audiencia foi curta, pois se destinou apenas a entrega das folhas de qualificação.

A PASSAGEM DO SR. SOUSA COSTA POR BELEM

BELEM, 16 (A. B.) — O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Sousa Costa, chegou hontem a esta capital a bordo de um avião da "Panair", ás 15,15 horas, sendo recebido no aéroporto pelo governador do Estado, sr. José Malcher, bem assim como por varias personalidades de destaque no mundo official paraense.

Um grande numero de pessôas conduziu o sr. Sousa Costa, ao Grande Hotel, onde s. exc. ficará hospedado com sua comitiva. O ministro Sousa Costa mostrou-se satisfeitissimo com a sua viagem, proseguindo hoje, ás seis horas e meia da manhã, com destino a Paramaribo, na Guyanna Hollandeza, de onde seguirá rumo aos Estados Unidos.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 365

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' comunica que as cinzas provenientes de queimas de cafés serão cedidas aos cafeicultores das regiões próximas a cada campo de incineração, que a sua distribuição se fará em quantidades proporcionais ao número de cafeeiros cultivados pelos pretendentes, e que será precedida de inscrição dos interessados, mediante solicitação escrita que deverá mencionar:

a) — nome da propriedade e do proprietário;

b) — local onde se acha situada (Estado, municipio e distrito);

c) — quantidade, devidamente comprovada, de cafeeiros nela cultivados;

d) — o campo de queima cuja cinza é pretendida.

Comunica, outrossim, o Departamento, que as cinzas de campos proximos aos portos de Santos e Rio de Janeiro, não serão objeto de cessão a titulo gracioso, mas de venda pela melhor oferta, que não poderá ser inferior a 60$000 (sessenta mil réis) por tonelada; que os interessados na aquisição devem dirigir-se ás Agências do Departamento, onde apresentarão as propostas de compra, com os seguintes esclarecimentos:

1) — local do campo cuja cinza pretenderem;

2) — preço liquido oferecido por tonelada que o proponente pretender adquirir;

3) — aceitação da condição de pagamento prévio; isto é, anterior á retirada da cinza;

4) — a quantidade máxima e a minima que se propõe a adquirir;

5) — compromisso de efetuar a retirada da cinza logo que, ela paga e cessado o fogo, dê o Departamento a necessária autorização;

6) — isentar o Departamento de qualquer responsabilidade, no caso de êste não fornecer a cinza, por qualquer motivo, mesmo depois de haver aceitado a proposta de compra;

7) — aceitar a condição de perda do depósito referido a seguir, no caso de não cumprir integralmente a proposta que tiver apresentado.

Cada proponente garantirá o cumprimento da sua oferta mediante caução, feita no áto da apresentação da proposta, cujo valor será arbitrado pela Agência local do Departamento, e corresponderá, aproximadamente, a 10 % do valor total da cinza pretendida.

Rio-de-Janeiro, 14 de junho de 1937.

FERNANDO COSTA
Presidente.

Novas manifestações de apoio á candidatura José Americo

—:*:—

O sr. José Americo recebeu mais os seguintes telegrammas:

De Rio — "A Associação Cultural Menna Barreto sau'da e apoia o nome de v. exc. — unico capaz de salvar o nosso estremecido Brasil da derrocada de mãos allienigenas e do extremismo avassalador. — (aa.) *Arthur do Couto Junior*, presidente; *Leopoldo Cezar Lima*, secretario".

De Campina Grande (Parahyba) — "Parabens e abraços ao eminente amigo. — (a.) General *Alfredo Abrantes*".

De Maceió — "Na vespera da data historica para a nossa patria da escolha do futuro presidente da Republica, tomo a liberdade de dizer a v. exc. que combaterei com o meu patriotismo de alagoano toda candidatura partidaria do officialismo, com excepção da sua nome. Antecipadamente queira v. exc. acceitar minha firme solidariedade. Cords. Sads. — (a.) *Gumercindo Góes Barbosa*".

De Belém — "No sei se v. exc. lembra do ultimo telegramma que lhe passei, ha tres annos, mais ou menos, do seu humilde admirador, para que v. exc. fosse o futuro presidente. Assim tenho a satisfação de apresentar minhas enthusiasticas felicitações pela candidatura de v. exc. certo de que quem mais lucrará é a Nação, que vae ter uma phase de progresso desconhecido até agora. Reps. Sads. — (a.) *Antonio Costa*".

De Rio — "O seu exemplo de integridade, bravura moral e civica e desprendimento inspirou as forças politicas da Nação. Começo a crêr na regeneração politica do Brasil. — (a.) *Povina Cavalcanti*".

De Natal — "A Associação Commercial de Natal, legitima representante das classes conservadoras do Rio Grande do Norte, na sua ultima reunião deliberou dirigir-se a v. exc. congratulando-se pela escolha do seu eminente nome na Convenção Nacional, definindo desta maneira os desejos da população do Natal e visando a felicidade do paiz. Reps. Sads. — (aa.) *José Mesquita*, presidente; *Manuel Gurgel*, secretario; *José Ulysses Medeiros*, 2.º secretario; *Abel Vianna*, thesoureiro; *Felinto Manso*, vice-presidente".

De Rio — "O Brasil se regosija pela escolha do seu illustre nome para a suprema direcção, onde rectificará a integridade moral, o espirito de justiça e a energia sensata que marcaram sua vida publica. Abraços. — (a.) Capitão *Feliz de Sousa*".

De Rio — "Cumprimentos ao illustre brasileiro pela indicação do seu nome para o cargo de supremo magistrado, o que é a garantia de uma phase de progresso, de administração bem orientada, em beneficio do nosso caro paiz. — (a.) Capitão *Costa Braga*".

De Belém — "Queira v. exc. acceitar calorosos cumprimentos pelo lançamento de sua candidatura á presidencia da Republica, já tacitamente homologada pela opinião nacional, em cujo espirito perduram sempre vivos os sentimentos de admiração pela formidavel obra que v. exc. realizou quando ministro. — (a.) Capitão *Miguel Arouck*, chefe da casa militar do

O MANIFESTO DOS SERVENTES DE ESCOLA PRO'-CANDIDATURA JOSE' AMERICO

Durante cerca de vinte annos a situação dos serventes de escola em predio de aluguel foi deploravel podendo ser dispensado a qualquer momento por um simples memorandum.

O capitão Frederico Trotta conseguiu com seu trabalho depois de grande luta criar o quadro de serventes de 2.ª classe dando-nos segurança de funccionario e augmento de vencimentos.

Agora vamos attender ao appello do capitão Trotta em favor da candidatura do sr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica.

Como gratidão ao nosso patrono fazemos a todos os nossos collegas e a todos os noss amigs veemente appello para que suffraguem nas urnas o nome daquelle eminente patricio.

Viva o sr. José Americo! Viva o sr. Frederico Trotta!

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1937. — A Commissão Central: *Ernestina Chaves da Costa, Olivia de Oliveira Leal, José Alves de Sousa*; seguem-se mais de 60 assignaturas".

(Do "Diario Carioca", de hontem).

"REGISTO CIVIL DAS PESSOAS NATURAES"

Acaba de ser editado pela "Livraria Machado", de Ribeirão Preto, o livro "Registo Civil das Pessôas Naturaes", de autoria do dr. Plinio Travassos dos Santos.

E' uma leitura interessante e util, tendo se referido ao mesmo, em termos elogiosos, entre outros, Levy Carneiro, Alves Palma e D. Alberto Gonçalves.

Em carta dirigida ao autor do interessante livro, o dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, corregedor geral da Justiça, entre outras asserções elogiosas, diz o seguinte:

"De volta de correição que andei fazendo pela média Mogyana, encontrei aqui em casa o seu livro sobre o registo civil das pessôas naturaes. Percorri-o com attenção: li-o, e, devo dizer-lhe — tenho a impressão de que está melhor do que os originaes, os quaes, segundo me parecem, davam um bom manual, emquanto que o livro, já impresso, é um optimo manual. Mas o prefacio, embora fraco, — diz a verdade, faltando pouco para dizer toda a verdade, porque a distancia entre o bom e o optimo nem sempre é bem apreciavel. No caso, só os entendidos, e, assim mesmo, com algbum esforço. Queira, pois, acceitar os meus redobrados parabens. Vae ser um successo de livraria, mormente agora com as correcções sempre imminentes".

UMA GENTILEZA DOS IRMÃOS LEVY

Os irmãos Levy, grandes citricultores em Limeira, tiveram a gentileza de offertar á nossa redacção varias caixas de laranjas das que, colhidas em suas propriedades, são seleccionadas para a exportação.

As laranjas, que são de um bello tamanho e sobremodo doces, foram bastante apreciadas.

E' digno de menção o modo por que se acham acondicionados os frutos, o que evidencia o espirito progressista que os irmãos Levy imprimem a todas as suas actividades.

O BANCO CENTRAL DE EMISSÃO E DE REDESCONTOS

II

Deante da notoria expansão de nossas forças economicas na actualidade — será obra benemerita o restabelecimento do Banco Central de Emissão e de Redescontos. Não ha hoje paiz civilizado sem esse grande orgam saneador da moeda e alimentador por excellencia de todas as actividades economicas de uma nação. Além dos grandes novos europeus — França, Allemanha, Inglaterra, Italia, Portugal, etc., até colonias como a Algeria, Indo-China, Tonkin, Martinica, Guadalupe, Guyana Franceza, possuem o seu Banco de Emissão. Na America — os Estados Unidos, Perú, Bolivia, Uruguay, Chile, Argentina, gozam desse admiravel apparelho bancario. Entretanto, o Brasil, que é uma grande nação, está privado dessa notavel conquista da civilização européa, tendo, aliás, já possuido o seu Banco de Emissão nos moldes perfeitos das mais modernas organizações desse genero, desde 1923 até 1925.

São do deputado Sampaio Vidal, depois ministro da Fazenda, ao justificar o seu projecto de Banco de Emissão em discurso na Camara Federal estas ponderações:

"A falta de assistencia financeira actualmente no Brasil é a difficuldade maxima para todos os que trabalham neste paiz. As crises financeiras devoram quasi todo o fructo do nosso trabalho. São crises de circulação, crises de paizes desorganizados.

Essa falha da civilização brasileira é muito deprimente para os seus homens publicos. A organização bancaria hoje é uma conquista perfeita e acabada da civilização moderna, um mecanismo poderoso, harmonico, flexivel, dotado de orgams tão bem combinados e tão efficientes nos seus resultados como a locomotiva Baldwin, essa maravilha da engenharia americana, arrastando, com assombro do indigena, um comboio de dezenas de toneladas.

O apparelho bancario moderno é uma conquista tão completa como a organização da energia electrica, alimentando por uma usina central a vasta rêde conductora da força a todos os pontos necessarios.

O Banco de França, o Reichsbank, o Federal Reserve System dos Estados Unidos são tres criações que honram o engenho humano. Ellas têm assegurado a mais plena expansão economica desses paizes e durante a guerra revelaram as mais extraordinarias qualidades de resistencia e elasticidade. São apparelhos de alta precisão que acodem automaticamente a todas as necessidades da economia nacional. O mina todo o systema, exercendo mecanismo é simples:

Um grande orgam central doduas funcções capitaes:

a) — Unificar e regularizar a circulação monetaria;

b) — Alimentar todas as necessidades da economia nacional pela emissão de notas conversiveis, opportunamente, automaticamente, sempre que taes necessidades reclamarem, para redescontos de titulos.

Toda a emissão tem por lastro: OURO e EFFEITOS COMMERCIAES. Esta grande obra da organização bancaria européa, que já tem uma experiencia secular, repousa em fundamentos profundos. A conjugação essencial do lastro ouro com os effeitos commerciaes representa uma admiravel sabedoria. Senão vejamos. O Banco Emissor é destinado a tornar a circulação uma REALIDADE MONETARIA e não um acervo de notas litographadas que os governos emittem á vontade. Essa é a missão superior do Banco — unificar e sanear a circulação, fazendo com que a moeda seja realmente moeda e não simples pedaço de papel. Ora, a funcção essencial da moeda consiste em ser a medida dos valores, o equivalente representativo do valor nas operações. Foi exactamente por este fundamento scientifico que a sabedoria européa adoptou estes dois elementos — OURO e EFFEITOS COMMERCIAES, como lastro da moeda. Estes dois elementos constituem VALORES LIQUIDOS. O ouro é a expressão perfeita do valor. O effeito commercial é equivalente ao ouro por ser VALOR LIQUIDO. Com effeito, um titulo commercial a 30, 60 ou 90 dias, levado a redesconto, a longa experiencia bancaria considera como VALOR LIQUIDO. Nenhum banqueiro levaria a redesconto ao Banco de Emissão um titulo suspeito ou sujeito a protesto. Por conseguinte, se a moeda é a medida dos valores, o LASTRO EM OURO E EFFEITOS COMMERCIAES exprime rigorosamente a REALIDADE MONETARIA, com todos os predicados para ser base da circulação. A nota emittida sobre esse lastro nasce, digamos assim, de uma realidade monetaria.

Além disso, a parte do lastro representada pelos effeitos commerciaes exerce uma funcção de alta relevancia: — ella é a base do elasterio da circulação. Com effeito, a affluencia maior ou menor dos effeitos commerciaes em busca do redesconto, constitue o criterio seguro para augmentar ou diminuir a emissão. Sobre esta peça importante repousa o automatismo da organização.

Não exaggerou o grande financista argentino Ezequiel Ramos Mexia quando disse que era uma obra genial a organização bancaria européa.

Junho de 1937.

Y. Disraeli.

Perspectivas politicas

ISALTINO DE MELLO

Pelos modos como se aprestam os quadros politicos de São Paulo, o pleito de 3 de janeiro proximo vae ser dos mais renhidos.

O Partido Republicano Paulista que tem a grande responsabilidade dos destinos republicanos no Estado e no paiz, pela sua preeminencia desde a propaganda, nos momentos mais difficeis do regime, do seu advento até os nossos dias; que nunca mentiu ou falseou sequer as suas attitudes, armazenando uma tradição de honra e trabalho constructivo, bem acima das delapidações dos seus inimigos de hoje, — irá dizer nas urnas, qual é a sua força, onde está a sua pujança.

Uma organização politica que desfraldou na ultima decada do 2.º Imperio um amplo programma de brasilidade dentro de normas profundamente democraticas, trabalhando sempre dentro e fóra das fronteiras de São Paulo pela unidade nacional, pelo progresso harmonico do paiz, valendo-se da cooperação indistincta, de todos os elementos de elite, brasileiros vindos de todos os sectores, tem por certo credenciaes de sobejo para liderar a actual campanha eleitoral, defendendo uma candidatura que surgiu de uma Convenção, coordenadora das mais autorizadas correntes eleitoraes.

Não se arreceou do ostracismo e se manteve cohesa, defendendo idéas e relegando para plano secundario as tentativas demolidoras, de um partidarismo exotico, extremado, que assentou bivaque apressado, na ansia de empolgar o poder e nessa posição todos os desmandos tem praticado, no esforço inutil de consolidar-se, desmantelando todo o precioso acervo de uma administração de quasi meio seculo em nosso Estado.

E collocando acima de quaesquer interesses regionaes e partidarios, para vêr bem alto, o supremo anseio da Nação, o Partido Republicano Paulista mantem coherentemente desfraldada a sua bandeira de combate a todos os arrivismos, a todo o cabotinismo, a todo partidarismo interesseiro, dando desta fórma o testemunho de que para elle o Brasil é um só de Norte a Sul, em todos os quadrantes, porque dentro de suas fileiras prevaleceu sempre e prevalece ainda o indice dos valores reaes dentro da Nação unida.

Em todos os tempos lideraram o Partido Republicano Paulista, além de coestaduanos nossos dotados de alta clarividencia, vultos de destaque taes como Bernardino de Campos, Albuquerque Lins, Washington Luis, Frederico Abranches, filhos de outros Estados e ahi estão Pedro Villabolm e outros lideres que, sem desdouro e com patriotismo invulgar e a visão nitida do momento historico que atravessamos, têm orientado a nossa organização partidaria, com a finalidade altamente nobre de servir a São Paulo e ao Brasil.

Apoiado no prestigio que lhe outorga um passado de lutas nobres o Partido Republicano Paulista arregimenta as suas fileiras, na certeza de que as trombetas de guerra dos arraiaes adversarios não ecoarão além de um apertado polygono.

As suas arremettidas irão de encontro a um baluarte granitico, que é a nossa solida organização partidaria, de onde retrocederão vencidas, exanimes, ante a innocuidade dos seus esforços.

Assim, os mares encapellados atiram desesperados vagalhões rugidores de encontro aos continentes, nos seus costões rochosos e, ante a resistencia constructora daquelles recifes, taes vagalhões, cáem sobre si mesmos, num lençol de espumas e recuam para o seio profundo das aguas entoando em surdina, o canto-chão da derrota.

Não tenhamos duvidas.

As perspectivas são de um pleito renhido no qual o inimigo empregará todas as armas.

No nosso posto, crentes na justiça da causa que defendemos, aguardaremos o resultado final da luta, o qual será a maior consagração da victoria do nosso partido.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

UM JANTAR OFFERECIDO PELO DELEGADO BRASILEIRO

GENEBRA, 16 (H) — A delegação brasileira presidida pelo sr. Carlos Moniz, offereceu um jantar aos membros da Conferencia Internacional do Trabalho. Compareceram o sr. Sutler, presidente da Repartição Internacional do Trabalho, membros do corpo diplomatico e altos funccionarios da R. I. T. e da Sociedade das Nações.

PELO EMBAIXADOR DO BRASIL PELO EMBAIADOR DO BRASIL

BUENOS AIRES, 16 (H) — O embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio, offereceu hontem ao sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores um banquete em que tomaram parte os ministros da Fazenda, sr. Ortiz, do Interior, sr. Castillo, da Instrucção, sr. la Torre, o introductor de embaixadores, sr. Bengoles e muitas personalidades sociaes.

COMPLETOU 91 ANNOS DE EDADE O BARÃO RAMIZ GALVÃO

RIO, 16 (A. B.) — O barão de Ramiz Galvão faz hoje 91 annos de edade. E' uma longa e bella existencia a desse educador brasileiro, que tem occupado os mais altos cargos no magisterio nacional, dos quaes se desempenhou com elevada correcção.

Homem de intelligencia e de saber, philosopho e hellenista, membro da Academia Brasileira e do Instituto Historico, em ambas as associações, a primeira das quaes já presidiu, adquiriu uma situação de estima e veneração.

Filho do Rio Grande do Sul, muito moço veiu para esta cidade e aqui foi o professor dos principes imperiaes. Participou activamente de varias campanhas liberaes da monarchia, a qual servia dedicadamente, sustentando com coragem e brilho a causa da emancipação dos escravos.

Sua familia mandou celebrar hoje, ás 9 horas da manhã, missa em acção de graças na egreja dos Frades Dominicanos, á rua Araujo Gondim, no Leme. Depois do acto religioso, o barão Ramiz, recebeu os cumprimentos de seus amigos e admiradores na residencia de seu neto sr. Waldemar Ramiz Galvão Wrigth, á mesma rua Araujo Gondim, 72.

Saudou o anniversariante o deputado e escriptor academico João Neves.

Se...

Se os ventos da sorte suprassem suave e uniformemente na mesma direcção, enfunando as velas dos nossos desejos em demanda dos ambicionados portos da Gloria, facil se tornaria a esta pobre humanidade conhecer os eleitos do Destino, seguil-os e dobrar-se á vara magica da generosa contingencia.

Mas o mar da vida, tranquillo ou procelloso, perfido e vario, engana os navegantes innocentes, perturba os mais arrojados argonautas.

Lindos, enfeitados bateis partem dos portos da Esperança com as bençams da aurora fulgurante; sopra a brisa escolhida e favoravel da partida; enfunam-se as velas; ruflam, arfam e as bandeirilhas festivas sussurram tremula melodia de encanto entorpecente.

O navegante alça o vulto, enche o peito, fita o infinito, olympicamente. Nada o detem. Tudo é facil. Segue. Ainda um promontorio; além uma ilha, depois a vaga immensa, sem contornos.

De repente, o sol que brilhava paternal e terno se offusca, o negrume do céo se reflecte na escuridão das ondas; a mansa brisa, trepida e perfumada do poente se transforma em terrivel e frio minuano; a mastreação estala, o batel soffre as investidas da tempestade, no baptismo da luta. De blasphemias e imprecações levanta-se côro insensato, braços se agitam no desespero da impotencia, porque o batel construido em improvisados estaleiros, não podia supportar a resistencia dos contrarios elementos e as candidas illusões da tripulação que se reunira no casco renovado para a serena travessia á Terra da Promissão, não admittia o desengano á miragem maravilhosa que lhe offerecera antecipadamente um occaso offuscante.

Assim, desarmados de Fé e de Vontade, ao sabor das ondas, naufragando ora nos abrolhos traiçoeiros, ora nas praias desertas, os navegantes se dispersam e se perdem.

....

Para vencer a vida, mar revolto de interesses e paixões e caminhar impavido para um destino superior, impellido por forças favoraveis ou resistindo a correntes contrarias, sobrepujando os perigos da embriaguez insinuante do primeiro exito ou do desanimo do primeiro revés, o Homem que luta, dentro da humanidade, só encontra como apoio permanente da sua acção, como norte da sua vontade, o bem supremo que não lhe é proprio, mas é de todos e em torno do qual é possivel reunir e congregar as vontades, cada qual vigilante e conductora, todas sob o imperio de uma bandeira, sempre alta, sempre pura, sejam estas ou aquellas as mãos firmes que a conduzem, porque é o symbolo de um Ideal: não é o interesse do grupo que cerca uma ambição pessoal.

JOÃO SOUSA

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA

Pelo Conselho Regional de Engenharia e Architectura foram despachados os seguintes papeis: Getulio Toledo: Para reconhecer a firma em tabellião. Angelo Almaçã Peral: Sello devidamente a petição e documentos. Olivio Benetti: Complete o sello. F. 245, de Irmãos Bigelli: Juntem os interessados: 1.º) Documento fornecido pela Prefeitura local, em que constem a data do lançamento, data do pagamento, numero dos recibos, importancias pagas, etc., dos impostos referentes aos annos de 1933 e 1934; 2.º Contracto da firma.

VIDA SOCIAL

QUEM DEUS AJUDA...

O desalentador brocardo, que anima a solercia e encoraja insensibilidades moraes dos entes amoucos, endutados dessa anorexia de dignidade, tão deprimente para o homem, é o que affirma "valer mais quem Deus ajuda, do que quem cêdo madruga."

Não quer isto dizer que apenas confiemos na ajuda de Deus, procurando-a como unico objectivo de nossa existencia terrena e descurando de madrugar.

Deus figura como synonymo de um poderoso da terra, alguem que nos possa dar a mão a despeito de nada valermos por absoluto descuro de nossas qualidades, ou absoluta ausencia das mesmas.

Quer dizer que, um nullo, mesmo que seja um ente abjecto, desde que cáia nas boas graças de um venturoso dono da hora, terá facilidades maiores do que aquelle que moureja dia e noite em busca de uma boa situação.

Essa velha maxima tambem póde ser indicadora da existencia do destino illogico e mysterioso, na sua apparencia, injusto na escolha dos seus beneficiarios.

Quem com elle conta para se encaminhar na vida não necessita madrugar, isto é, esfalfar-se em preparar o seu futuro pelo conhecido caminho do trabalho honesto, do estudo, da perseverança.

Ha individuos que sabem pedir, que tudo alcançam pelo poder hypnotico de sua sympathia, embora escondendo uma alma repellente.

Uns labutam a vida inteira e mal ganham para não morrer de fome. Outros, nem pensam no dia de amanhã e são surprehendidos por uma sorte grande da loteria ou de um bom negocio ou de uma boa collocação, emfim, por valiosa dadiva inesperada.

Mais vale quem Deus ajuda.

Quem madruga, porém, não perde o seu tempo e tambem chegará ao collimado fim da viagem, a poder de esforço proprio, mais lentamente, sem auxilios estranhos ou inesperados.

Assim, quem não puder contar com a ajuda de Deus, que não desanime e continue a madrugar.

A sua vez tambem chegará.

O mundo não é só dos ajudados mas, tambem, dos que madrugam.

E, estes, ainda constituem a maioria. Além disso, ha outro conceito do brocardo: quem madruga, Deus ajuda. Assim...

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Rubens, filho do sr. Miguel Cardilo; Jacques, filho do sr. Hermes Chapaval; Fidalma, filha do dr. Mario de Sousa.

—— Passa hoje o natalicio da menina Lilia, filha do sr. Affonso Mormano Sobrinho, industrial em S. Paulo.

Senhoritas: — Helena, filha do sr. Manuel G. Garcia; Haydée, filha do sr. Albano Salgado; Antonietta, filha do sr. Emilio Cesar Lorenzi; Helena, filha do sr. Guilherme da Rocha Ferreira.

Senhoras: — D. Celina de Campos, esposa do sr. Salathiel de Campos, nosso prezado companheiro de trabalhos; d. Brasilina Machado de Campos, viuva do coronel A. Marcellino de Carvalho; d. Lila Saraiva do Amaral Cesar, esposa do negociante Luiz do Amaral Cesar; d. Floriza Ramos da Cunha, esposa do sr. dr. Carlos da Silva Cunha, cirurgião-dentista residente nesta capital.

Senhores: — Renato Grandeiro Guimarães, advogado; Onesimo S. Forster, industrial nesta praça; Leonardo Homem de Mello, secretario da Directoria do Serviço Sanitario; Amador Sampaio; major Pedro Antonio Santangelo, antigo funccionario da Secretaria da Agricultura.

—— Fazem annos hoje, os senhores, capitães Antonio Joaquim do Nascimento, Alexandre Dias de Oliveira e 1.º tenente Ildefonso Ferreira Mendes, officiaes reformados da Força Publica.

—— Passa-se hoje, a data anniversaria do nosso prezado confrade Willy Aureli, redactor das "Folha da Noite" e "Folha da Manhã".

Com brilhantes dotes culturaes Willy é um dos expoentes da nova geração de jornalistas paulistanos.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital, o sr. Cyro Alberto Duarte Canellas, funccionario da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, filho do sr. Alberto Duarte Canellas, já fallecido, e da sra. Herminia Taliberti Canellas, e a senhorita professora Esmeralda de Moura Carvalho, filha do sr. Anisio Carvalho, já fallecido, e da sra. Alice de Moura Carvalho.

—— São noivos, nesta capital, o sr. Humberto Del Guercio, filho do sr. Carlos Del Guercio e de d. Josefina Laprano Del Guercio, e a senhorita Ruby Eveline Morayra Soares, filha do eng. Aymar Soares e de d. Epifania Moreyra Soares.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 9 do corrente em Guaratinguetá, o enlace matrimonial do sr. Manuel Meirelles Freire, agricultor naquelle municipio, filho do sr. Benedicto Meirelles Freire e da sra. Ondina Corrêa Meirelles, com a srta. Isis Maria da Luz Castro, filha do dr. Adolpho Pope Bastos e da sra. Lavinia Ribeiro da Luz Castro.

—— Realizar-se-á no dia 23 do corrente, na Egreja N. S. da Boa Morte, ás 15,30 horas, o enlace matrimonial da srta. Geruza Costa Moreira, filha de Laurindo Costa Moreira e de d. Alice Costa Moreira, ambos fallecidos, com o dr. Romeu de Oliveira, do interior do Estado.

Os nubentes seguirão viagem de nupcias despedindo-se na Egreja.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, o menino Claudio, filho do sr. Costabile Raso e de d. Cesaria Controni.

FESTAS E BAILES

No dia 26, a directoria do Lord Clube, realizará no Gymnasio da A. A. S. Paulo na Ponte Grande uma festa a caipira, sendo o local transformado em uma verdadeira roça.

A expedição de convites ás pessoas estranhas ao quadro social, será feita uma vez que solicitado por intermedio de um socio, devendo o mesmo fazer seu pedido com antecedencia na secretaria do clube, ou á rua de S. Bento, 406, na Casa Hat Store, com o sr. Severino.

—— Dedicado ás familias dos socios e convidados, á Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, promoverá no sabbado, dia 26 do corrente, um saráu dansante, que terá inicio ás 21 horas.

Os convites podem ser retirados diariamente, das 20 ás 23 horas, junto da commissão.

—— O "Everest Clube" realizará, no proximo domingo, um saráu dansante, que terá inicio ás 19 horas, prolongando-se até ás 24 horas. Esta festa que terá lugar nos salões do Portugal Clube, no 6.º andar do Predio Martinelli, será abrilhantada pelo Jazz dos Irmãos Copia.

Aos srs. socios servirá de ingresso a caderneta social, acompanhada do recibo de junho.

—— Reina interesse em torno do baile á caipira que o Centro dos Funccionarios Federaes, o gremio da ladeira da Memoria, 12-sobrado, fará realizar a 23 do corrente mez, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189.

A festividade será typicamente sertaneja, a exemplo do anno passado, estando a directoria tomando providencias para que nada venha a faltar.

A secretaria attenderá, diariamente, das 17,30 ás 19,30, ou pelo telephone 2-6522, ás pessôas interessadas, havendo grande procura de convites.

Os socios terão ingresso com o recibo n. 6.

Traje: caipira, de preferencia.

—— No proximo dia 19, sabbado, Nosso Clube fará realizar nos salões do Trianon, a partir das 22 horas, um animado baile a caipira que, a julgar pelas anteriores festas, deve constituir um novo successo para essa elegante sociedade.

As dansas serão animadas por um jazz dirigido por Luiz Argento, prolongando-se até ás 4 horas.

Aos socios dará ingresso a carteira social acompanhada do recibo de junho, podendo ainda retirar um convite gratis para familias de suas relações.

Para maiores esclarecimentos na séde do Nosso Clube, á rua Riachuelo, 28, 1.º andar, telephone 2-2400, diariamente, das 15 ás 24 horas.

—— O Portugal Clube fará realizar em seus salões no proximo dia 28, ás 21 horas, acompanhando as tradicionaes festas joaninas, mais um grandioso baile de São Pedro, esperando-se que o mesmo alcance um exito invulgar.

Os socios que desejarem convites poderão fazer suas requisições até o dia 26 na gerencia do clube.

—— Para o proximo dia 26, o Atlantico Clube offerecerá aos associados e familias o seu baile de S. João, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel.

A commissão de senhoritas encarregada da organização do baile não tem poupado esforços.

Os convites e demais informações serão dados na secretaria do clube, installada no 12.º andar do Martinelli, entrada 1.229 ou pelo telephone 2-0500. O traje será de rigor para cavalheiros e de chita para as damas.

—— O Clube Athletico Paulistano promove para hoje á tarde a sua reunião semanal para partidas de "Bridge", havendo jogo tambem á noite, ás 21 horas.

—— O Gremio Gymnasial Paulistano realizará no proximo sabbado, dia 19, nos salões do Tennis Clube Paulista, sito á rua Gualachos, 183, o seu esperado baile de chita em beneficio da installação da sua nova séde social.

Os ingressos poderão ser retirados antecipadamente, mediante a apresentação de um convite especial, na séde do Gremio Gymnasial Paulistano, sito á rua S. Joaquim, 72, ou na séde do Tennis Clube Paulista, os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade social.

Trajes: damas, chitaá cavalheiros, rigor ou escuro.

—— O conhecido "Blóco do Morro" do Tennis Clube Paulista fará realizar nos salões da séde social, no dia 29 do corrente, das 21 ás 2 horas, um "baile á caipira", para o qual a commissão organizadora está preparando uma porção de surpresas, além de uma grande fogueira, fogos, balões, etc., dando á festa um cunho bastante original.

"Sinhá Rita" lá estará com seus taboleiros de pipócas, pamonhas, passoca, etc. Traje obrigatorio: da roça ou da villa. O "Jazz Otto Wey" apresentará as ultimas novidades criadas para as festas de Sto. Antonio, S. João e S. Pedro(gravadas pela sua orchestra para a "Columbia".

Os convites deverão ser retirados, antecipadamente, na séde do Tennis Clube. Quaesquer informações serão prestadas pelos telephones: 7-2167, 7-2422 e 2-5578.

—— No proximo dia 19 o Terpsychore Clube, offerecerá á sociedade paulistana, nos salões do Clube Commercial, das 22 ás 4 horas, um baile de chita, que promette alcançar inexcedivel exito.

O traje será: para damas, vestido de baile em chita; e, para cavalheiros, rigor.

Dados os innumeros pedidos de convites, sómente serão attendidos até o dia 17, os quaes poderão ser procurados na séde social á rua Libero Badaró, 443-2.º andar, sala 10. Outras informações pelo telephone: 2-44-23.

—— Está marcada para o dia 27 do corrente do mez o vesperal dansante mensal da Sociedade Harmonia de Tennis. Servirá de ingressos aos srs. socios a caderneta social, acompanhda do recibo do corrente mez, e aos socios dansantes seus cartões quando devidamente regularizados.

Os que ainda não tiveram seus cartões de identificação em ordem, deverão providenciar a sua regularização até ás 18 horas do dia 26. Mais informações pelos telephones, 8-3291 e 8-3654.

—— O Centro Paranaense de São Paulo offerecerá, a 19 do corrente, ás 21 horas, uma festa joanina nos salões do "Portugal Clube", predio Martinelli, 6.º andar.

Para essa festa, que será abrilhantada pelo "Jazz Carelli", reina grande enthusiasmo entre os associados.

Os convites poderão ser procurados na séde social, á avenida São João, 108, 2.º andar, sala 21.

HOMENAGENS

HOMENAGEM AO GENERAL BASILIO TABORDA

As Forças da Liga de Defesa Paulista, o Batalhão "14 de Julho" e o Batalhão "Paes Leme", entidades que tomaram parte activa na jornada heroica de 1932, combatendo respectivamente nos sectores Norte, Sul e Oeste, desejando prestar, em nome do voluntario paulista naquella magnifica epopéa piratiningana, uma justa e merecida homenagem ao bravo general Taborda, decidiram formar uma grande commissão de ex-combatentes para promover uma visita a São Paulo daquelle valoroso commandante, quando lhe offerecerão um jantar como homenagem pela sua recente promoção e reconhecimento pelos serviços que, em horas amargas, prestou á terra bandeirante.

Após organizado o programma da recepção e feito o respectivo convite, então será dada publicidade ao dia para a viagem e para o jantar.

—— Os amigos, collegas e alumnos da Escola Paulista de Medicina offerecerão, em dia e local que opportunamente serão designados, um grande banquete ao prof. Octavio de Carvalho, prestando-lhe uma significativa homenagem pelos relevantes serviços que vem prestando á collectividade, quer seja no tocante á Assistencia Hospitalar, com a construcção do grande Hospital São Paulo, quer seja pela fundação da Escola Paulista de Medicina, em cuja direcção tem dado e continua dedicando o melhor de sua actividade e clarividencia.

As adhesões podem ser dadas pelos telephones 2-1200, 7-5411 e 7.4110.

—— Homenageando o bello feito de Alcides Procopio na Argentina, onde venceu o campeonato do Rio da Plata, resolveu a directoria da Sociedade Harmonia de Tennis offertar-lhe uma taça commemorativa.

Sabendo desta resolução, um grupo de amigos e admiradores de Alcides resolveu offerecer-lhe um almoço no sabbado proximo, dia 19, ás 13 horas, na séde da Sociedade Harmonia, e convidar a directoria para, nessa occasião, fazer a entrega da taça. As pessoas que desejarem adherir a essa homenagem poderão dar os seus nomes na secretaria do clube, ou assignarem a lista que se encontra na casa "Ao Esporte Nacional", á rua São Bento, 256.

—— Para o almoço campestre que será offerecido ao cel. J. M. Vieira Ferraz, sem caracter politico, já adheriram, entre outros, os srs. Antonio Gomes Xavier, João Gomes Xavier, dr. Darcy Xavier, commendador Oscar Nascimento, João Faysano, Saul Cagy, Danilo Bicudo, dr. Antonio Xavier Sobrinho, Evaristo Rodrigues, Hermano Bueno, Ibrahim Cesar, dr. Bolivar Montenegro, Lindolpho Catite, Olavo Santos Bicudo e J. Lellis Vieira.

As listas para novas adhesões continuam em poder dos srs. F. Gomes e Daniel Bicudo. Ruas São Bento, 100 e Quitanda, 18, telephones, 2-4040 e 2-1547.

NOTAS SOCIAES

Dia 19 — Baile "caipira" do Gremio Gymnasial Paulistano, ás 21 horas, na séde do Tennis Clube Paulista. — "Baile de chita" do Terpsychore Clube, ás 22 horas, no Clube Commercial. — Baile do Nosso Clube, no "Trianon", ás 22 horas. — Baile do Marconi Clube, ás 21 horas, na séde social.

Dia 20 — Convescote do Grupo C. R. T., em Santos. — Vesperal do Clube Independencia, ás 19 horas. — 383.º saráu da Sociedade de Cultura Artistica (recital do pianista Nicolai Orloff).

Dia 24 — 384.º saráu da Sociedade de Cultura Artistica (recital do pianista Nicolai Orloff).

Dia 26 — Baile do Atlantico Clube, ás 21 horas, no Hotel Esplanada. — Baile do Lord Clube, ás 21 horas, na séde da A. A. São Paulo.

MISSAS

D. Zaira Bertolazzi

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na Egreja de São João Baptista, a missa de 7.º dia por intenção da alma de d. Zaira Bertolazzi.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1877, morreu em Fair Haven, Connecticut, John Stevens Cabot Abbot, o escriptor inglez que alcançou grande celebridade com sua obra sobre Napoleão, escripta em 1855.

— Em 1781, nasceu em Indocin, Navarra, d. Francisco Espoz y Mina, famoso general hespanhol da guerra da Independencia.

— Em 1833, nasceu em Porto Rico, Francisco Olier, illustre literato.

— Em 1579, o corsario inglez Drake, chegou ás costas da California.

— Em 1905, morreu Maximo Gomez, o famoso general cubano.

HOROSCOPO DE HOJE

O menino que nascer hoje adquirirá durante seus primeiros annos de escola muitas informações de differentes naturezas, que o fará, para o futuro, obter grandes progressos na vida.

Se a gentil leitora nasceu nesta data, o mais provavel é que goste muito de actividades excitantes, e que dedique muito tempo — mais do que o necessario — ás diversões. Deve tratar de sua vida exclusivamente, sem se preoccupar com as dos demais. Se assim proceder, conquistará muitas amizades. Tudo indica que será feliz no casamento.

O homem que nasceu nesta data deve pensar com clareza e agir com honestidade, se quizer vencer na vida. São profissões adaptaveis ao seu temperamento a engenharia mecanica, a politica e a medicina.

NOTAS DE ARTE

MARIAN ANDERSON DESPEDE-SE AMANHÃ

A's 21 horas de amanhã, no theatro Municipal, realiza seu segundo e ultimo concerto para S. Paulo a celebre contralto norte-americana de côr, Marian Anderson, que ainda hontem fez vibrar de raro enthusiasmo a sala do nosso principal theatro.

Para seu concerto de despedida, Marian Anderson seleccionou as seguintes obras: I — "O' del mio santo ben", Donaudy; "De Florin o effedele", Scarlatti; "Divinites du Styx", Gluck; 2 — "Heliopolis", Schubert; "Das sie hier gewesen", idem; "Ave Maria", idem; "Der doppelgaenger", idem. 3 — Air "O Pretres de Baal du Prophet", Meyerbeer. II — 4 — "Black roses", Sibelius; "Pioggia", Respighi; "Paysage triste", Bianchini; "Canto di Primavera", Cimmara; 5 — "Negro Spirituals" — Deep a river — Arr. Burleigh; Lord I can't stay away — Arr. Hayes; My soul's anchored — Arr. Price.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Kosti Vehanen.

WILHELM KEMPFF APRESENTA-SE HOJE, NO MUNICIPAL

A's 21 horas, no primeiro theatro paulistano, realiza hoje o seu concerto de apresentação o pianista Wilhelm Kempff, considerado um dos mais illustres "virtuoses" allemães da musica e um dos mais completos pianistas da actualidade. Esse concerto de Kempff está sendo esperado ansiosamente pelos nossos meios artisticos e, principalmente, pela grande colonia allemã aqui domiciliada. Wilhelm Kempff chega-nos prestigiado por varios titulos honorificos, taes como o de ter vencido dois concursos de piano, o de ser compositor brilhante, o de ter ganho, por competencia absoluta, a direcção da Escola Superior de Musica de Stuttgart e a ordem de "Art'bust et Litteries", concedida pelo rei da Suecia.

O programma de apresentação de Wilhelm Kempff será o seguinte:

I — Bach — a) Suite Franceza em sol maior; Allemande — Courante — Sarande — Gavotte — Bource-Loure-Gigue — a) Coral — Wachet auf.

Beethoven — "Sonata em do menor", op. III (Maestoso — Allegro com brio ed apassionatto — Adagio molto cantavile e simplice (Arietta con variazioni).

II — Mozart — Pastorale Variée — Schubert — Sonata em la menor op. 42 — Moderato; Andante con moto; Scherzo; Rondo: allegro vivace.

Recomeça a carga contra Madrid

AFFIRMA-SE QUE OS NACIONALISTAS HESITAM EM EMPENHAR-SE EM COMBATES NAS RUAS DE BILBÁO

A ALLEMANHA E A ITALIA DECIDIRAM REINICIAR A SUA COOPERAÇÃO COM O COMITÉ CENTRAL

MADRID, 16 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — O bombardeio começou ás 22 horas de hontem. Ouviam-se explosões, em varios lugares. Os obuzes parecem ser de grosso calibre e os principaes objectivos são o centro da cidade e o bairro dos Quatro Caminos. O povo recolheu-se aos tunneis subterraneos do "Metro". Os projectis passam silvando, por cima dos telhados, e os canhões republicanos respondem. A's 23,45 horas cessou o bombardeio. — **Jean Rollim.**

LIMITAM-SE A TENTAR O CERCO?

HENDAYA, 16 (H.) — Consta que os rebeldes hesitam em empenhar-se em combates, nas ruas de Bilbáo, limitando-se a tentar o cerco da cidade.

O UNICO PONTO EM QUE OS BASCOS RESISTEM

FRENTE DE BYSCAIA, 16 (H.) — "Do enviado especial da "Agencia Havas") — Violentos combates se registaram, até tarde da noite, sobretudo no sector do centro, que abrange todas as zonas que dominam directamente Bilbáo. Archanda é o unico ponto em que os bascos oppõem resistencia mais séria, aos nacionalistas.

Os insurrectos limitaram-se a operar algumas rectificações de suas linhas, desenvolvendo manobras que permittirão observar, melhor, Bilbáo e as suas sahidas na parte oéste, unicas que poderão servir para a retirada do adversario.

Considerando-se que os nacionalistas jamais occuparam uma localidade, sem antes de se apoderarem de todas as alturas que a rodeiam, acredita-se que as tropas rebeldes descerão, sem difficuldades, as encostas e collinas que occupam, actualmente, no referido sector. — **George Botto.**

VOLTAVA SATISFEITISSIMO

FRENTE DE BYSCAIA, 16 (H.) — O general Franco visitou diversos sectores da frente de batalha e declarou que voltava satisfeitissimo, com os resultados da inspecção.

Perante o commandante em chefe da revolução, desfilaram muitos prisioneiros.

LANÇARAM TONELADAS E TONELADAS DE EXPLOSIVOS

FRENTE DE BYSCAIA, 16 (H.) (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Annuncia-se que foram feitos 4.000 prisioneiros, nos sectores de Derio, São Domingos e São Roque. O numero augmentava a toda hora, porque os milicianos bascos se rendiam, em toda parte, ás centenas. Depois do rompimento da "cintura de ferro" pelas tropas nacionalistas, adheriram a estas perto de 10.000 homens. O material e o armamento tomado ao inimigo, são consideraveis.

A aviação iniciou o bombardeio das escarpas abruptas das cordilheiras de Salburu, a oéste de Bilbáo, e cujos altos dominam a cidade, como as de Santo Domingo e Archanda, a léste.

Durante horas, os trimotores lançaram toneladas e toneladas de explosivos. — (a) **Georges Botto.**

NOVAMENTE O COMITE' DE NÃO INTERVENÇÃO

LONDRES, 16 (H) — Acaba de ser annunciado, nesta capital, que a Italia e a Allemanha voltam a participar no Comité de Não-Intervenção do controle naval da Hespanha.

FEZ RECONHECIMENTOS

BARCELONA, 16 (H) — O dia de hontem foi relativamente tranquillo, na frente de Aragão. De manhã, a aviação republicana fez alguns reconhecimentos sobre as posições nacionalistas, que parece ter renunciado á toda actividade, depois de sabbado e de hontem. Houve fuzilarias, sem consequencias, nas linhas da vanguarda. De tarde, a artilharia nacionalista, installada no sector de Almedivar, a sudeste de Huesca, atirou um pouco, afim de reconhecer a collocação da artilharia republicana. Deante, porém, do silencio dessa artilharia, cessou o fogo.

A TOPOGRAPHIA DIFFICULTA OS ATAQUES

FRENTE DE BISCAYA, 16 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As linhas nacionalistas passaram hontem, ás 18 horas, mais ou menos, pelos mesmos pontos de ante-hontem, á excepção de algumas posições avançadas, tomadas durante o dia, perto de Archanda. A' noite, Begona e Deusto continuavam em poder dos bascos. As tropas bascas oppõem encarniçada resistencia, nas escarpas abruptas de Santo Domingo e Archanda. Os ataques nacionalistas são difficeis, devido á topographia das montanhas.

Dos altos de Santo Domingo, conseguimos avistar toda a parte velha de Bilbáo e, mais ao norte, o predio da Universidade. Nas ruas, ha pouco movimento. Só alguns automoveis atravessam as ruas estreitas da velha cidade, excepto nos locaes onde os nacionalistas estão a 1.800 metros das casas de Bilbáo.

A cidade velha se extende até ás margens do Nervion. (a.) **Georges Botto.**

ROMA E BERLIM MANIFESTAM-SE EM COMMUM

LONDRES, 16 (H) — Os embaixadores da Italia e da Allemanha deram publicidade a um communicado commum, no qual annunciam: — "Os embaixadores da Italia e da Allemanha informaram o presidente do Comité de Não-Intervenção que, em consequencia do accordo de sabbado, 12 de junho, entre as quatro potencias responsaveis pelo controle naval da Hespanha, os governos de Roma e Berlim decidirem reiniciar a sua cooperação com o Comité de Não-Intervenção e tomar parte activa no controle das aguas hespanholas".

CONTESTA A MENSAGEM DO SR. AGUIRRE

SALAMANCA, 16 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O quartel general nacionalista publicou uma nota, em que se contesta a mensagem do presidente Aguirre, irradiada para o estrangeiro, a proposito do ataque a Bilbáo. A nota affirma que o exercito que opera naquella zona, se compõe, quasi exclusivamente, de hespanhóes, e que, com a defesa de Bilbáo, se deu o contrario, e o commando de "suas tropas separatistas" estava em mãos de estrangeiros, "que aterrorizam os povos bascos".

Accusa os vermelhos de actos de vandalismo, com a destruição e incendio de edificios, pontes e fabricas, emquanto as autoridades nacionaes tudo reconstruiram. A nota accusa as forças aéreas legalistas de estarem bombardeando cidades da retaguarda, sem objectivos militares, por intermedio de aviadores estrangeiros a serviço dos vermelhos. Declara que foram, opportunamente, apresentadas condições para a rendição, e que Bilbáo embora ao alcance dos canhões atacantes, não foi alvejada.

A nota remata: "Aos cabecilhas bascos e communistas, cabe a responsabilidade do que occorra, se levarem a guerra ao interior da pacifica cidade". (a.) **Julio Romero.**

PRISÃO DO ESCRIPTOR ANDRE' NIN

BARCELONA, 16 (H.) — A policia effectuou a prisão do escriptor André Nin, antigo Conselheiro da Justiça da Generalidad e um dos principaes dirigentes do Partido Operario da Unificação Marxista.

Circulam rumores segundo os quaes tinham sido, egualmente, expedidas ordens de prisão contra outros dirigentes desse partido, que fôra declarado illegal. O Partido Operario da Unificação Marxista, cujos principaes dirigentes são de tendencia trotzkysta, sempre preconizou a formação de um governo composto de operarios e camponezes, e combateu a politica da Frente Popular. Foi muito atacado ultimamente, em consequencia de sua participação, nos acontecimentos de maio ultimo.

O orgam do partido "La Batalha", deixára de circular já ha alguns dias, por ordem das autoridades.

VICTIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

BARCELONA, 16 (H.) — Segundo noticias da prefeitura de policia, uma militante marxista, muito conhecida pelo nome de Fanny, foi victima de um desastre de automovel, ficando gravemente ferida.

Fanny é uma joven hollandeza, que, desde os primeiros dias do levante militar, se alistou numa columna que partiu para a frente de Aragon.

Ultimamente, fôra admittida na escola preparatoria dos commissarios politicos de guerra.

TENTARAM DESEMBARCAR EM LA ROCHELLE

LA ROCHELLE, 16 (H.) — Novo incidente marcou a presença do torpedeiro republicano hespanhol "Ciscar". Varios officiaes e marinheiros tentaram desembarcar, ao que se oppoz o serviço de guarda do porto. Os officiaes voltaram para bordo, manifestando, em termos vivos, o descontentamento que sentiam. Um dos marinheiros conseguiu atravessar a barreira e fugiu. O capitão de fragata Margati e o tenente Asensi, que, hontem, tinham deixado o "Ciscar", depois de avisados do incidente, refugiaram-se em lugar ainda ignorado.

O torpedeiro francez "Audacieux", procedente de Brest, bem como o aviso "Dubourdieu" e o destroyer britannico "Bulldog", encarregados da segurança da Bahia, chegaram a La Rochelle. A' chegada do "Audacieux", os membros da tripulação do Ciscar dirigiram um dos canhões para o navio francez. Depois de se avistar com o commandante do "Audacieux", o prefeito pediu ao consul de Hespanha que entrasse em negociações com o commandante do vaso de guerra hespanhol, afim de que fossem desembarcados os 116 refugiados de Bilbáo, que se achavam a bordo do "Ciscar". O commandante deste ultimo, a pedido do consul hespanhol, concordou em receber um official do "Audacieux", afim de estudar o desembarque dos refugiados. Finalmente, depois de longa discussão, decidiu desembarcar os evacuados que trouxera de Bilbáo.

O ABASTECIMENTO DA CAPITAL HESPANHOLA

MADRID, 16 (H.) — O sub-secretario do Ministerio dos Trabalhos publicos fez a seguinte declaração á imprensa, após a sua chegada a Madrid:

"Mil e quinhentas toneladas de viveres entram, diariamente, em Madrid. Dois trens — um de trigo e outro de frutas — entram regularmente na cidade para o abastecimento da população civil. Os progressos são devidos á unificação dos transportes civis e militares. O general Miaja publicará uma ordem do dia, annunciando perseguições applicaveis contra os especuladores e aproveitadores, assim como contra os monopolizadores dos productos.

Os delegados do governo fixarão os preços dos generos e os lucros licitos que pódem ser feitos. Até aqui, esses lucros attingiah, ás vezes, até duzentos por cento".

CRIANÇAS BASCAS PARA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (H.) — O Bloco Socialista dos Operarios apresentou no Conselho Deliberativo de Buenos Aires, um projecto de vinda para a Argentina, de 500 crianças bascas. O projecto estabelece que, por intermedio da chancellaria, se realize um accôrdo com o embaixador da Hespanha, afim de que o governo euzkadi permitta a vinda de 500 crianças bascas para a localidade argentina de Berazategui, na provincia de Buenos Aires. As crianças ficariam sob a assistencia do presidente da Republica e dos ministros do Exterior, Interior e Agricultura.

INTENSIFICA-SE O AVANÇO PARA A CAPITAL BASCA

FRENTE DE BISCAYA, 16 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — O quadrilatero Yurre-Lemona-Bilbáo-Bilbáo-Arrancudiaga, é constituido por um massiço de collinas de 200 a 300 metros de altura, recobertas de espessa vegetação e, até hontem, occupadas pelos bascos, e que cahiram em poder das tropas nacionalistas, o que facilitou a conquista, á noite de hontem, de Galdacano.

Durante as operações, os nacionaes se apoderaram de varias posições, que se achavam desde algum tempo, sob o fogo da sua artilharia e onde os bascos haviam deixado, apenas, postos de vigilancia. Além da aldeia de Yurre, os nacionalistas estabeleceram-se nas posições de Icelu e Attle.

As tropas nacionaes capturaram numerosos prisioneiros e importante presa de guerra. O avanço previsto para hoje, deveria levar os nacionaes até a estrada de Bilbáo-Miranda, via Orduna.

Após intensa preparação da artilharia e do bombardeio das posições ainda em poder dos bascos, nas vertentes norte e sul de Galdacano, o commando nacionalista deu ordem para atacar.

Metralhadoras e canhões vindos pela estrada de Larraguza-Galdacano, forçaram a entrada da cidade, emquanto os milicianos dos ultimos postos recuavam. As tropas nacionalistas avançaram e pararam 200 metros, mais longe, cobrindo a marcha da infantaria, da qual uma columna marchava pela rua central, com os flancos guarnecidos, conquistando, casa por casa, das ruas adjacentes. Em breve, ouviam-se grandes explosões e viu-se uma nuvem de fumaça avermelhada: era a fabrica de explosivos, dominada pelo incendio. Os bascos a dynamitaram, antes de abandonar a cidade. — **George Botto.**

JA' SE ENCONTRAM FO'RA DE BILBA'O

BAYONNA, 16 (H.) — Duas jovens e um irmão do sr. Aguirre, presidente do governo Euzkadi, chegaram, hoje, a Biarritz, a bordo do hiate "Warrior". Nesta cidade, já se encontram ha varios dias, a esposa e a filha do chefe do governo basco.

TOCA O AUGE

FRENTE DE BISCAYA, 16 (H.) — Uma columna nacionalista, que descia do monte Santa Maria, em direcção á povoação de Dos Caminos, apoderou-se da fabrica de pneumaticos Urestone.

O enthusiasmo das tropas nacionalistas, que avançam sobre Bilbáo, toca o auge, quando vêm as casas ao alcance das suas armas.

PARA O GENERAL MIAJA, MADRID E' INEXPUGNAVEL

PERPIGNAN, 16 (H.) — O sr. Antonio Ramon publica, no "Independant des Pyrenées Orientales", uma declaração do general Miaja, em que este diz não acreditar que os nacionalistas tencionassem tomar Madrid, que considerava inexpugnavel, apesar do bombardeio da artilharia pesada.

O general governista accrescenta que a offensiva do Guadarrama não fôra concebida com o objectivo da tomada de Segovia, pois não ignorava que a cidade estava provida de artilharia e de trincheiras. Depois de ter attingido os fins visados, o commando ordenára que as operações parassem, reservando a possibilidade de reinicial-as.

JA' INICIARAM O SAQUE?

FRENTE DE BYSCAIA, 16 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Um industrial de Bilbáo, que conseguiu evadir-se, esta manhã, da cidade, declarou-nos que os extremistas já iniciaram o saque da cidade. Carregam caminhões de tudo o que encontram de algum valor e enviam-nos para Santander.

PERDEU-SE E FOI TER A'S LINHAS NACIONALISTAS

GALDACANO, 16 (H.) — Esta noite, um automovel do commandante da Defesa da parte léste de Bilbáo perdeu-se e veio ter ás linhas nacionalistas. O official que nelle viajava, era de nacionalidade allemã, mas israelita.

Galdacano, uma villa de 7 mil habitantes, estende-se em uma distancia superior a 2 kilometros, ao longo da estrada que liga Durango a Bilbáo. Embora pareça quasi intacta, á primeira vista, observa-se, pouco depois, que todas as casas soffreram, quer em consequencia dos incendios, quer do bombardeio. A fabrica de explosivos foi completamente destruida e della sómente restam pedaços de paredes enegrecidas pela fumaça. No centro, os bascos tinham cravado, deante da escola, egualmente destruida pelo incendio, abrigos muito importantes.

O SR. EDEN MOSTROU GRANDE RESERVA

LONDRES, 16 (H.) — Na sessão da Camara dos Communs, o sr. Eden, interpellado, varias vezes, sobre a participação no conflicto hespanhol, mostrou grande reserva em suas respostas. O titular do Foreign Office repetiu que nenhuma nova prova de desembarque de voluntarios chegára ao conhecimento do Comité de Não-Intervenção, desde a entrada em vigor do plano de controle. Reconheceu, todavia, que o governo estava pouco satisfeito com a maneira por que era executado esse plano, mas accrescentou que este ultimo era resultado de um accordo entre todas as potencias européas, no interesse da paz. Respondendo a nova interpellação de um deputado trabalhista, sobre o bombardeio de Bilbáo, pelos aviões allemães, declarou: "Acredito que existem numerosos aviões estrangeiros, nos dois campos". Disse, egualmente, que o governo continuaria a trabalhar para a completa suppressão da intervenção estrangeira na Hespanha, "especialmente para obter a retirada de todos os combatentes estrangeiros."

NÃO FORAM MUITO SACRIFICADAS

SAN JEAN DE LUZ, 16 (A. B.) — Chegou, hontem, á noite, a esta cidade, a bordo do um torpedeiro, o consul francez em Bilbáo.

Interrogado pela reportagem local, sobre a marcha dos acontecimentos na Hespanha, declarou que as forças nacionalistas haviam, quasi que inteiramente, conseguido realizar o cerco da capital basca, accrescentando que os vermelhos resistiam reunidos nos cimos de alguns morros, sobre o valle de Avences, situação precaria onde se achavam inteiramente expostos ao fogo da aviação nacionalista.

As tropas do general Franco dispõem de optimos aviões de caça e bombardeio "Vickers", ao passo que as forças bascas não contam com apparelhos, razão pela qual, — commenta o consul francez, — a missão das tropas aereas nacionalistas se torna muito facil.

A população civil de Bilbáo, deante dos ultimos acontecimentos, encontra-se, actualmente, desorientada, não havendo mais nenhuma organização.

Não obstante os sangrentos combates verificados no decorrer dos ultimos dias da semana passada, e nos primeiros desta, as ruas de Bilbáo não foram muito sacrificadas pelo bombardeio.

ATTRIBUE A' TRAIÇÃO DE UM OFFICIAL BASCO

PARIS, 16 (A. B.) — Em entrevista que se realizou na séde da embaixada da Hespanha Vermelha nesta capital, o ministro da Saude da Republica basca, sr. Alfredo Espinosa Orive, disse que a situação desesperada em que se encontra, actualmente, Bilbáo, se deve, sobretudo, á traição de um alto official basco, e que o controle da fronteira era uma "comedia".

O ministro Spinosa affirmou, ainda, que as forças nacionalistas não tinham ainda conseguido occupar toda a capital basca, visto não ter conseguido romper, totalmente, o "cinto de aço", senão no ponto em que o commandante, que tambem fôra encarregado da sua construcção, como chefe technico, ser um apostado inveterado do azar, que perdera grandes quantias em jogo.

Esse commandante se vendera aos nacionalistas e, por isso, construira de maneira deficiente algumas das posições mais vitaes da defesa, e omittia outras propositadamente.

Portanto, quando a artilharia e os aviões nacionalistas começaram a bombardear as linhas, as fortificações cederam e, comquanto a infantaria tenha lutado valorosamente, teve que recuar.

Esse commandante bandeára-se, tres vezes antes da offensiva, para as fileiras das forças do general Francisco Franco, encontrando-se, actualmente, em Victoria.

Affirmou, ainda, o sr. Spinosa, que o seu governo tinha provas de que, nos ultimos quatro dias, cinco vapores tinham desembarcado grandes quantidades de materiaes de guerra, incluindo 400 canhões, no porto nacionalista de Pasajes, proximo de San Sebastian, "sob os mesmos pontos da costa patrulhada por unidades da marinha britannica, ancorados em Saint Jean de Luz, podendo-se ver, com auxilio de telescopio, os canhões, sobre as cobertas, descuidosamente cobertos com lona

Os responsaveis pelo declinio da nossa Escola de Aprendizes

A HISTORIA EM TODA A SUA REALIDADE – A ACÇÃO DO SR. SILVEIRA DA MOTTA A' FRENTE DAQUELLE INSTITUTO DE ENSINO E O SEU AFASTAMENTO INFUNDADO – A ELOQUENCIA DOS DOCUMENTOS — UMA INJUSTIÇA QUE PRECISA SER REPARADA

Amparado pelo sr. Darcy Azambuja, politico da corrente que apoia o Sul, o general Flores da Cunha, veio, em 1931, para São Paulo, como inspector do ensino profissional, o sr. Gabriel Azambuja se localizou, em caracter permanente, desprezando completamente as escolas de outros Estados, que mais necessitavam da sua presença, porquanto, as de São Paulo, consideradas por valores pedagogicos, das melhores orientadas e tambem pelo sr. João Luderitz, technico da extincta Commissão Remodeladora, capaz de servir de modelo para as suas congeneres, segundo cartas que tivemos em mãos, pouco ou nada precisava dos seus precarios conhecimentos no assumpto.

Assumindo as funcções de inspector, permanente, da Escola de Aprendizes desta capital, o sr. Azambuja, desde então, ligou-se de corpo e alma, a um professor do curso primario da escola, conhecido cabo eleitoral do P. D., no districto da Penha, com o qual, em perfeita parceria, começou a campanha de perseguições ao director que, com elogios de ex-ministros e altos

conhecimento da reclamação do sr. Silveira da Motta, assim concluiu o seu parecer:

"Em face do exposto, não havendo o reclamante commettido falta funccional, e, tendo boa fé de officio, onde avulta o seu esforço pessoal para a definitiva installação da Escola, é a Commissão de parecer seja o mesmo aproveitado, nos termos do art. 3.º letra "f" do decreto n.º 254, de 1935. No julgamento, o juiz Eugenio de Lucena, foi voto vencido por entender ser caso até de aproveitamento obrigatorio.

* * *

O saudoso ex-presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, criador das Escolas de Aprendizes Artifices, falando a um vespertino carioca, em 16 de fevereiro de 1916, sobre as escolas criadas no seu governo em 1910, disse: — "As de S. Paulo e do Paraná, sobretudo, attingiram um desenvolvimento notavel".

* * *

Dos ex-ministros da Agricultura,

ção, em 8 de março de 1918, concedeu interessante entrevista a um redactor do "Diario Popular", da qual reproduzimos o que se segue:

"Referindo-se ao sr. Silveira da Motta, disse o nosso entrevistado que s. s. é além de um esforçado, um espirito esclarecido, possuidor de optima orientação e cujo methodo de ensino é de largo proveito para os alumnos que nelle não só encontram um bom chefe como um dedicado amigo".

* * *

Dos notaveis educadores, de saudosa memoria, drs. Oscar Tompson e J. E. de Macedo Soares, apreciamos justiceiras referencias. O primeiro concretizou o seu pensamento escrevendo: ... "Estabelecer Escolas como está em todo o Brasil, deve ser o nosso ideal". ... — E o segundo, assim se manifestou: "E' com desvanecimento que registo a impressão que tive ao visitar este estabelecimento, onde se observa o maximo de energia com os recursos de que dispõe.

Photographia tirada em 1930 na Escola de Aprendizes, quando ainda se encontrava na direcção desse Instituto de Ensino o sr. Silveira da Motta, vendo-se o grande numero de alumnos que frequentavam os seus cursos

funccionarios, vinha servindo desde a fundação da Escola, em 1910, sr. Silveira da Motta, pertencente á tradicional familia brasileira dos Silveira da Motta.

Nessa campanha odiosa, com falsas informações, conseguiu a sua unica finalidade — afastar um velho servidor da nação, para mais tarde, porque no momento não foi possivel, entregal-a ao seu correligionario do fallecido P. D., hoje o celeberrimo P. C. Falseando a verdade, chegou a dizer ao governo, que na Escola de Aprendizes não havia numero de alumnos que justificasse a sua existencia, argumento esse, que a photographia aqui estampada, de um grupo de alumnos, das matriculas de 1930, desmente categoricamente. Disse ainda que as suas officinas nada produziam, quando é certo que após o afastamento do antigo director, as rendas decahiram e o ensino periclitou. Jamais a Escola realizou uma exposição e seu nome desappareceu por completo das paginas de jornaes. Outr'ora, fazia publicações de propaganda e venda dos seus artefactos. Representou-se até na Exposição de Sevilha, onde conquistou honroso diploma, que a actual direcção julgou de bom aviso, esconder no porão do edificio. A desordem impera na escola, onde já se registaram factos que só ao inspector passaram despercebidos.

Em mãos, tivemos documentos que comprovam o auspicioso passado da Escola de Artifices desta capital, só negado pela paixão partidaria do inspector, que considerou "gloriosa a jornada de outubro de 1930", e, na Escola, não se cançava de dizer que "a vassourada ainda tinha de alcançar muita gente", chegando á ingenua pretenção de obrigar o sr. Silveira da Motta, ex-director, a fazer publica declaração, no dia 24 de outubro de 1931, adherindo ao P. D., no que foi altivamente desmoralizado, dentro da Escola, com formal recusa, embora replicasse dizendo "o seu gesto ha de custar muito caro", como de facto custou.

Acontece, entretanto, que novas perseguições estão sendo ensaiadas na Escola, pelo referido inspector, conluiado com o director, commissionado, que certamente ignora o disposto no art. 170, n.º 9 da Constituição Federal.

Para isso, data venia, chamamos a attenção do honrado ministro da Educação, lembrando que em face do dec. n.º 252, de 30 de outubro de 1936, o sr. Azambuja, não é mais inspector da Escola da nossa capital, onde por conveniencias particulares, continua com gabinete installado, intervindo directamente na sua direcção, em prejuizo das suas novas e verdadeiras obrigações de inspector das escolas de outros Estados, por isso que, o decreto citado, não prevê para a 4.ª Região, a funcção de "Inspector Regional".

Não seria demais, a abertura de um inquerito, como foi pedido pelas columnas do "Correio da Manhã", de 8 de agosto de 1931, para se apurar a actuação do referido inspector e se houve razão para o afastamento do funccionario, lesado no seu patrimonio, em muitos contos de réis.

A ELOQUENCIA DOS DOCUMENTOS

Dos documentos que tivemos em mãos, extrahimos os seguintes dados, bastante eloquentes para comprovar o que foi benefica a acção do sr. Silveira da Motta á frente da direcção da Escola de Aprendizes:

A "Commissão Provisora" tomando

Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda, Pedro de Toledo, José Bezerra, Pandiá Calogeras, Lyra Castro e Padua Salles, vimos honrosos pareceres sobre a actuação do sr. Silveira da Motta, que annullam as inveridicas informações que originaram o seu afastamento do cargo.

* * *

De uma longa carta do integro magistrado, dr. Arthur Cesar da Silva Whitaker, em 1927, juiz de Menores, portanto, alta autoridade no assumpto, destacamos os seguintes conceitos: "Em vista, a esse estabelecimento, tive a opportunidade de verificar, pessoalmente, que os elogios que ouvia a respeito de sua criteriosa direcção, no desempenho da ardua e espinhosa missão, que lhe foi confiada, representam, de facto, a verdade do que se passa, alli, sendo, portanto, o seu esforço digno de todos encomios, pelos factos e resultados, que qualquer observador, notará, de prompto, em relação aos menores em boa hora entregues a sua guarda e proficua direcção".

* * *

No Congresso Nacional, em sessão de 25 de agosto de 1915, o operoso deputado, por Minas Geraes, dr. Fausto Ferraz, em brilhante discurso em pról do ensino profissional, assim se manifestou:

"A outra escola, sr. presidente, é a Escola de Aprendizes Artifices de São Paulo, subordinada ao Ministerio da Agricultura. E' uma escola official que deseja ampliar a sua capacidade de trabalho, offerecendo aos olhos do Congresso Nacional, como attestado de sua efficiencia laboriosa, a photographia de uma locomotiva fabricada pelos seus alumnos.

Ao lado dessa obra que constitue uma gloria mecanica, levada a effeito por menores, nós vemos s. exc. o sr. Pandiá Calogeras, distincto ex-ministro da Agricultura, acompanhado do illustre deputado dr. Moraes Barros e do S. Silveira da Motta, director da escola, e cujo nome faz o seu proprio elogio na historia politica do paiz pela tradição que representa".

* * *

Muitos directores de estabelecimentos congeneres de outros Estados, que vieram a S. Paulo, estudar a organização da nossa escola, tambem se manifestaram com verdadeiro espirito de justiça. Documentando o caracter official dessas visitas, tivemos em mãos cartas do illustrado dr. Raymundo de Araujo Castro, director geral de Industria e Commercio do Ministerio da Agricultura e secretario de varios ministros, bem como, do sr. dr. João Luderitz, ex-chefe da extincta Commissão Remodeladora das Escolas. Deste ultimo, extrahimos de uma carta, o seguinte:

"que deseja visitar vosso acreditado estabelecimento de ensino profissional technico, pelo que vol-o recommendo, antecipando meus sinceros agradecimentos, pelo que puderdes fazer em seu beneficio".

* * *

O dr. Raymundo de Araujo Castro, conhecido jurista, actualmente juiz federal no Estado do Maranhão, profundo conhecedor do ensino profissional, a quem muito deve o Ministerio da Agricultura a organização das Escolas, hoje subordinadas ao Ministerio da Educa-

Ainda de uma carta, do conhecido pedagogista, dr. Lourenço Filho, que actualmente empresta o seu saber á organização da Instrucção no Districto Federal, extrahimos os seguintes e valiosos conceitos:

"Acabo de lêr, com o maior interesse, o bem elaborado relatorio que v. s. apresentou ao director geral de Industria e Commercio, relativo ao anno de 1929. Conheço as difficuldades do ensino profissional federal e sei com quantas difficuldades lutam os directores das Escolas de Aprendizes, razão porque li nas entrelinhas o grande esforço de v. s. para fazer progredir o estabelecimento que com tanta dedicação vem dirigindo"...

* * *

O sr. dr. Francisco Montojos, que actualmente superintende o ensino profissional, hoje subordinado ao Ministerio da Educação, quando auxiliar da extincta Commissão Remodeladora das Escolas, solicitou da de São Paulo, collecções de modelos executados por seus alumnos, como se vê do que se segue: "Para servirem de suggestão aos mestres de officinas criadas em outras escolas". Esse technico, a proposito do trabalho de propaganda, feito na escola de São Paulo, em pról da industrialização disse: "no louvavel empenho de tornar conhecida dos interessados, a capacidade productiva de suas officinas" — isto foi dito accusando um officio capeando uma circular de propaganda. Entretanto, mais tarde negou perante a Commissão Remodeladora, tal esforço, segundo o que lêmos na informação prestada á mesma.

* * *

O inspector da Commissão Remodeladora, Lycerio A. Schreiner, regista: "tenho a satisfação de confirmar a bôa impressão que tive, de disciplina e trabalho na altura das forças economicas de que dispõe esse estabelecimento"...

* * *

O competente professor Hilario Travassos Alves, tambem inspector da extincta Commissão Remodeladora, dedicando um trabalho de sua lavra ao director, posteriormente afastado, assim se manifestou:

"Ao abnegado director da Escola de Aprendizes Artifices de São Paulo, sr. J. E. Silveira da Motta, offereço como prova de admiração".

* * *

Tal era a consideração que o illustrado ex-director geral do Ministerio da Agricultura, dr. Raymundo de Araujo Castro, dispensava ao director da escola de São Paulo, que em 1918, em carta particular com grande interesse, solicitou o concurso desse auxiliar na refórma regulamentar das escolas, obrigando-o assim a collaborar no regulamento que ainda hoje vigora.

* * *

Do sr. dr. Fernando Costa, actual presidente do Departamento Nacional do Café, vimos uma carta onde felicita a direcção da escola.... "pela sabia e criteriosa direcção".

* * *

Da direcção superior das Estradas de Ferro Brasil Railway Company, Sorocabana Railway Company, Companhia Paulista de Estrada de Ferro e Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, vimos valiosos conceitos a proposito da construcção de uma locomotiva, a primeira levada a effeito nas escolas profissionaes do Brasil.

Sobre esse trabalho de alta mecanica, tambem se manifestaram com elogios os engenheiros da Directoria de Viação, deste Estado, srs. drs. C. A. Pereira Leitão, I. Pereira Macambyra, José Ulysses Artigas e Aristides Pereira Leitão.

* * *

O dr. Francisco Antonio Coelho, director geral de Industria e Commercio, em 1930, enviou congratulações á direcção da escola, por haver obtido um grande premio na Exposição Internacional de Sevilha, expondo as vitrinas que serviram para mostruario de café.

* * *

Vimos ainda uma collecção de recortes de todos os jornaes de São Paulo e muitos do Rio, todos com referencias elogiosas á escola e á sua direcção.

* * *

Finalizando o demorado exame que fizemos de papeis, de onde extrahimos os dados aqui reproduzidos, lastimando não ser possivel, por carencia de espaço, inserir em nossas columnas, tudo que vimos, não podemos nos furtar á obrigação de dizer aos nossos leitores que tudo foi feito economicamente, por isso que, do relatorio de 1931, ultimo apresentado pelo director que se acha afastado, consta que a média geral de custeio, inclusivé installações, obras, machinas, ferramentas e materiaes de consumo nas officinas e aulas, foi de 87:980$220 por anno, ou seja 7:331$685 mensaes e 244$389 diarios. Nesse calculo está tambem incluida a verba pessoal !!!!!!!

Ainda por esse trabalho, verifica-se que de 1910, anno da fundação da escola até 1922, verificaram-se saldos nas verbas que se elevam a 313:162$633, sendo de notar que a escola estava tão abastecida de materiaes de consumo em 1932, para as suas officinas, que até hoje estão sendo utilizados pelos mestres e alumnos.

Como estamos a vêr, tão grande perseguição e injustiça merece dos altos poderes uma reparação.

Partido Republicano Paulista

DIRECTORIO POLITICO DE BOTUCATU'

Visitou hontem a séde do Partido Republicano o sr. dr. Mario Rodrigues Torres, presidente do Directorio Politico de Botucatu', que reaffirmou inteira solidariedade á Commissão Directora e informou aos seus membros que tanto o Directorio de Botucatu', seu Conselho Consultivo e Sub-Directorios dos Districtos de Paz daquelle municipio, como os directorios municipaes de Itatinga, Anhemby e Pirambola prestigiam inteiramente a alta direcção do Partido.

DIRECTORIO POLITICO DE PORTO FERREIRA

Estiveram tambem na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos e reaffirmação de inteira solidariedade á Commissão Directora, os srs. João Mutinelli e Ignacio de Almeida, respectivamente, presidente e secretario do Directorio Politico de Porto Ferreira.

SR. MANUEL HONORIO FORTES

Em visita de cordialidade aos dirigentes do Partido, esteve ainda na séde da Commissão Directora, o sr. Manuel Honorio Fortes, membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Iguape.

DIRECTORIO DISTRICTAL DE OSASCO

Afim de cumprimentarem os dirigentes do Partido, estiveram hontem na séde da Commissão Directora, os srs. Antonio Pignatari, Antonio Mazone e Adolpho José Giannetti, respectivamente, presidente e membros do Directorio Districtal de Osasco, desta capital.

DIRECTORIO POLITICO DE BRAGANÇA

A' Commissão Directora foi communicado que o Directorio Politico do Partido Republicano Paulista de Bragança, por todos os seus membros, bem como os vereadores eleitos pela legenda do nosso Partido, reunidos sob a presidencia do prestigioso chefe dr. Raul Aguiar Leme, prefeito municipal daquella cidade, resolveram, por unanimidade de votos, reaffirmar inteiro e incondicional apoio á Commissão Directora.

DIRECTORIO POLITICO DE XIRIRICA

Do Directorio Politico de Xiririca, recebeu a Commissão Directora o seguinte expressivo officio de solidariedade: "Aos eminentes directores do nosso glorioso Partido, temos o grato prazer de apresentar o nosso distincto correligionario, sr. Iolando Mariano Pereira, filho do nosso presado chefe e amigo cel. Alcides Mariano Pereira, a quem incumbimos de, em nome do Directorio local, visitar essa illustre Commissão e apresentar-lhe os nossos applausos pela sabia e patriotica attitude assumida em face da politica nacional e particularmente, com referencia ao magno problema da successão presidencial da Republica. O nome do preclaro brasileiro dr. José Americo será aqui suffragado enthusiasticamente, como o candidato da Esperança. Attenciosas saudações. (a.) Domingos Bauer Leite".

SR. JORGE AYMBERE'

Do sr. Jorge Aymberé, que ha 42 annos acompanha o Partido Republicano Paulista, recebeu a C. D. o seguinte telegramma:

"Solidario com a digna Commissão Directora, hypotheco o meu integral apoio e solidariedade á altiva direcção partidaria, em face dos ultimos acontecimentos politicos no scenario politico federal. — (a) Jorge Aymberé."

SR. EVANDRO CAMPOS

Do sr. Evandro Campos, nosso dedicado correligionario, socio da Associação Paulista de Imprensa e director de "Nossa Terra", que se edita em Taubaté, recebeu a Commissão Directora o seguinte officio:

"Agora que companheiros de hontem desertam, pretextando ainda amor ao Partido, quando apenas o desservem, quero reiterar á illustre Commissão Directora e ao "CORREIO PAULISTANO", esse tradicional orgam que interpreta o pensamento do velho P. R. P., a minha solidariedade e o concurso da minha penna modesta de jornalista roceiro, penna que não sabe denegrir, mas, sabe expressar o pensamento e a intangibilidade de opinião de um soldado desvalioso mas firme. Saudações cordiaes. — (a) Evandro Campos."

VISITAS A' COMMISSÃO DIRECTORA

Estiveram hontem na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos e solidariedade aos membros da Commissão Directora, entre outros numerosos amigos e correligionarios, os srs. cap. Manuel Cavalcanti, de Duartina; José Augusto de Carvalho, secretario do Directorio de Vera Cruz; Yolando Mariano Pereira, e d. Maria das Dôres Vianna Pereira, de Xiririca; Jorge Frederico Ramos, secretario do Directorio de Butantan, desta capital; José Teixeira de Almeida, de Bauru'; Leoncio Nery, Elpidio J. Beraldo, do Belemzinho; Galileu Moura, de Lavras; Pedro de Luca, professor Sylverio Ribeiro dos Santos, de Rio Claro; Celestino Soares, Americo Tonozi, de Bauru'; dr. Floriano Ferreira, vice-presidente do Directorio Districtal do Braz, desta capital; Manuel Góes, secretario do Directorio de São Bernardo, e José de Assis Gonçalves Junior, secretario do Directorio Politico de Bragança.

DIRECTORIO POLITICO DE PITANGUEIRAS

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Pitangueiras, constituido dos srs. dr. Euclydes Zanine Caldas, presidente; João Ribeiro Clé, Henrique de Aguiar, Daniel Rodrigues, José Foresti, Elias de Mello, João Paes, Ezequiel de Azevedo, Sebastião Bernardino Baptista, Manuel Ribeiro de Sousa, Antonio Ramos Nogueira, membros, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos seguintes membros: Trazibolo Cardoso de Almeida, Natalino Toze, Nicola de Felicio, Thomé Francisco dos Reis, João Clé Filho, Manuel Martins, Manuel Felippe, Saverio Leone, Paulo Ferreira Filho, Francisco Dias Pinheiro, Manuel Bernardes Filho e Anthero Pereira Santos.

DIRECTORIO POLITICO DE IBIRA'

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu os srs. Jorge Chequin, Candido Mendes de Carvalho, Joaquim Elydio de Seixas, para fazerem parte do Directorio Politico de Ibirá, que ficou assim constituido: Arthur Pagliusi, presidente; João Pedro Ferraz, vice-presidente; José Alves de Mello Junior, secretario; José Albino Calciolari, 1.º thesoureiro; José Maria Ferreira, 2.º thesoureiro; Sebastião Pinto Ferraz, Luiz Projecti, Luiz Birolli, Jorge Chequin, Candido Mendes de Carvalho, Joaquim Elydio de Seixas, membros.

SUB-DIRECTORIO DO DISTRICTO DE APPARECIDA

(Municipio de Monte Alto)

Pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista foi reconhecido o Sub-Directorio do Districto de Apparecida, municipio de Monte Alto, constituido dos srs.: José Prudente de Siqueira, presidente; Florentino Julio de Carvalho, vice-presidente; Egydio Caetano Soares, secretario; João Alves Ferreira, Octavio Pereira Martins, José da Cunha Villela Filho, Angelo Zacarin, Eugenio da Silveira, João Baptista Vreck, membros.

DA MOCIDADE ACADEMICA

Continua a C. D. a receber decidido apoio dos moços academicos de São Paulo, que assim se expressam:

A' digna Commissão Directora inteira solidariedade da mocidade academica: (aa.) Alberto Catalano Porchat, Clodomiro Alvarenga, José Carneiro, Wadhir José Nahum, Francisco Primola, Luiz Natali Catal, Waldemar de Sousa, Oscar Jorge Maluf, Mario Fioresi, Iolino Froncon, René Magno, Felippe Nazario, Ventura Vasques Junior, Romeu Dotto, Anisio Sabbag, Ricardo de Carvalho, Carlos Fregonesi, Antonio Benevenuto Martins, Romão Firmino Aguiar, Ruby Muller, Antonio Sobral Junior, Cyro Rocha Mendes, Sebastião Geraldo Prado, Ismael Goulart, Jorge Ribeiro Canto, Paulo Sousa Montenegro, Raul Bernadetti, Innocencio Miranda, Cyro Goldstein, Edmund Veleti, Manuel Lucio de Albuquerque, Sebastião Rolim Junior, Raul de Magalhães, Wilson Godofredo de Mattos, Ezequias Marudja, José Carlos Fleury, Mario de Castro Netto, J. J. Ribeiro da Luz, Olyntho Soares do Amaral Farto, Paulo Buff, Salvador Ericolla Junior, Henrique Gagliardi, Raul Mendes Sobrinho, Lamartine Nascimento, Odorico Junqueira do Amaral, Jayme Junqueira do Amaral, Celso Moraes Cardoso, Fuad Cury, Emilio Castiglioni, Archios Theodoro dos Santos, Athos Murillo Fagá, Luiz de Magalhães, Edmundo Viletri, Antonio Pellegrino, Affonso Alvares Rubião, Francisco Glycerio de Freitas Junior, Gabriel Amatto Sobrinho, José Rodrigues Coelho, Oscar Rosé, Oswaldo Thomaz Whately, Licio Nogueira, Alberto de Oliveira Balthazar, Jayme Nasser, Camillo Novello Filho, Joaquim Pereira de Araujo, Reynaldo S. Fullanetto, Ivo Campos Padim, Altino Gouveia, Manuel Arantes Siqueira, José Augusto Rittes, Demosthenes Martini, José Augusto Ferreira, Diogenes M. Carvalho, João Zanirato, Pedro Bueno Novaes, Roberto Ramos, José Sebastião Oliveira, Salvador Corrêa Moraes, Jayme Beltrão, Manuel Pereira de Albuquerque, Plinio Suploni, Alberto Muniz Castro, Lauro B. Tucunduva, Gabriel Fonseca, Manuel Puglisi, Vicente Lunardi, Celso Lobo, Walter Ribeiro Gonçalves, Carlos Vidigal de Azevedo, Constante Lucchesi, Virgilio Sobral Penteado, Ismael Roberto de Aguiar, Jorge Calil, José Mendes Duarte, Rubens M. Assis, Josué Bonilha, Raul Meirelles Aguiar, Flavio José Moura, Ricardo Aprini, Mauro José d'Horta, Alfredo R. Maluf, Nicolau Adreazzi, Paulo Godoy Pereira Junior, Raphael Miranda Goulart, Mauricio Fernandes Ottobrini, Carlos Prado Sampaio, Julio Ribantcke, Mario Scavolli, Clodomiro Lemos, Renato Stempniwsk, Joaquim Racy Netto, Pedro Araujo Nogueira, Manuel Moreira Rodrigues, Moacyr Werneck Guimarães, Miguel Christoff, Alfredo Ruiz, Paulo de Andrade Franco, Pio Ferreira, João Sappi, Alberto de Luiz, Leopoldo Frucci, Paulo Ferreira Kuchembuck, Miguel Kauffman, Affonso José Moriondo, Alberto Saad, Roberto A. Diniz, Avelino Diniz, Calixto Chelles, Synesio Bittencourt, Wadih Cury, Luiz Galhano, Annibal de Noronha Mello, Heitor Mauricio de Oliveira, Antonio G. Amato, Oswaldo de Almeida, Victor Rodrigues, Geraldo de Assis Gonçalves, Napoleão Junqueira Loyola, Vicente Mammana, Ubyrajara de Sousa, João La Terza, Ulysses Marques Abreu, Pedro J. Rezende, Sylvestre Aidar, Mario L. Queiroz, Pedro José Miranda D'Almerio, Plinio A. Assis Duarte, Manuel Novaes Araujo, Maximo Amaral Negrini, Luiz Augusto D'Alembert, Rubens Castro Diniz, Carlos Monteiro, Josué Arantes, Mauricio de Oliveira, Roberto Goulart Diniz, Ernesto Queiroz, Manuel de Campos Vergueiro, João Guimarães Netto, Paulo S. Boaventura, José Carlos Savoia, Renato Baruel Gouvêa, Moacyr Teixeira de Freitas, Alcyr Toledo Leite, Geraldo Teixeira Leme, Jair Rocha Batalha, Gabriel M. Castilho, João José Faria Cardoso, Mario Arantes, Renato Imparato, Antonio Arantes, Antonio Lazaro, Waldemar Bombonati, Armando Mattos, Edmundo X. R. Mendonça, Alaor de Lima, Renato Arantes, Gilberto L. Amorim, Gilberto Mallioca, Adib Yazbek, Jorge Jabur, Lucy Sousa, Mucio Porphirio Ferreira, Hamilcar Tirelli, Antonio Rodrigues Alves Netto, José Benedicto Leme, Waldemar Pinotti, Alfredo Perez, Luiz Pacheco e Silva, Victor Malheiros de Miranda, Carlos, Guimarães Junior, João di Pietro,, Wilson José de Mello Francisco Franco do Amaral, Zwinglio Ferreira, Octavio Costa Eduardo, Aldo Castaldi, F. Villengo, Alberto Jorge, René Campão, José F. Faria, Alberto Coury, José Mansur Sadek, Antonio Nogueira, José Malanga, Antonio Ruggero Junior, Jarbas Carvalho Machado, Cid Navajas, Antenor Cerello, Pedro Geraldo, Simeão Sobral, Luiz Alvarenga Junior, Armando Casimiro Costa, Rubens Minguzzi, João Baptista Cioffi, Bento Collaço Bairão, Eugenio Borges, Jarbas Ferreira Leite, Waldemar Simard, Oswaldo R. Vidal, Eduardo J. Gomes Martins, Antonio Giraldes Sobrinho, Floriano Valerio, Dacio Amaral, Frontino Guimarães, Aldo Gianelli, Armando Caruso, Luiz Corrêa, A. Silva Bueno, Paulo M. Vieira, L. Alves de Almeida, José Ferreira Leite, Roberto Moreira Lima, José Gomes Talarico, Victor Sacramento Filho, Afranio de Rezende Duarte, Felizardo Calil, Firmino Cecato Filho, José Ladek, José Villa do Conde, Oswaldo Arantes Nogueira, Paulo Aché, José Gayoto, José B. Asiliano, Arnaldo Parisi, Ruy de Barros, Negreiros, Octavio Pereira Carneiro, Adolpho Mazza Junior, Waldemar Rodrigues Alves, Nosor Rodrigues da Silva, Francisco E. Machado, Paulo Garcia Palma, Nelson Torres, Euclydes Ferreira da Silva, Nilson Balmaceda Mangueira, Guilherme Hellevig, José Lessa, Jayme Mello, Moacyr Moraes Terra, Oswaldo Zimmermann, Audizio Alencar, Roberto Gomes Brandão, Rubem Santos, José Bernardes, Wilson Minervino Penteado, João dos Santos Netto, Roberto Whately, Francisco Campos Moraes, Enéas Cesar Ferreira Filho Irineu Penteado Filho, Edgard Buff, Paulo Carvalho, João Amorim Gama, Oswaldo Castro Santos, José Granadeiro Guimarães, Walbo Chamma, Luiz Gonzaga Belluzo, Erico Novaes Ferreira, Sebastião Mauricio da Rocha, José Brasiliano, Abelardo Almeida Prado, Erendeu Novaes Ferreira, Angelo Aloe, Ismael Negrini, Nilo Vergueiro, Lindolpho Alves, Fausto Barbosa, Pericles Rolim, Hassan Mustafá, Paulo Birolli Netto, João Castanho Filho, Rubens Torres, Ernesto Chamma, Janio Quadros, A. C. Penteado, Luiz Arthur Junqueira Varella, Paulo Cruz Monteiro, Aldo Grandinetti, João Baptista Faria, Vicente Milton Mastroncolla, Cid Silva, Alcides Prudente Pavan, Antonio Romeu Tarcitano, Flavio Aguiar Leme, Felicio Simão, Sebastião Freitas Pires.

CARTEIRA DE REDESCONTO DO BANCO DO BRASIL

SANCIONADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A RESOLUÇÃO DO LEGISLATIVO

RIO, 16 (A. B.) — O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que dispõe sobre a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil. Continua estabelecida a mesma no referido Banco e sob a superintendencia do respectivo presidente e a cargo de um director, de nomeação do presidente da Republica, com a caixa e contabilidade proprias, emquanto não fôr criado o Banco Central de Emissão e Redescontos; devendo para as operações e redescontos, o presidente do Banco do Brasil, requisitar, do Ministerio da Fazenda, a importancia que se fizeram necessarias, justificando fundamentadamente cada uma das requisições.

3.500 CONTOS PARA CUSTEAR AS ELEIÇÕES DE 3 DE JANEIRO

RIO, 16 (H.) — Chegou á tarde ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral um officio do ministro da Justiça, communicando haver pedido o credito de 3.500 contos para custeio das eleições em 3 de janeiro de 1938 e indagando se essa importancia é sufficiente para as alludidas despesas.

FABRICA DE SEDA ARTIFICIAL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Inaugurou-se hontem aqui a maior fabrica de seda artificial da America. O capital invertido na fabrica monta a 34 milhões de pesos.

A "these sediça"

Estranharam os partidarios do sr. Armando de Salles Oliveira, pelas columnas de seu orgam official, que o P. R. P., pelos seus deputados á Assembléa Legislativa, sustentasse — "a sediça these de que o chefe do Estado deve governar acima dos partidos, mantendo-se na attitude mais ou menos olympica de um austero magistrado".

A sua these é pois, a contraria: — o chefe do governo deve subordinar os interesses do Estado aos do seu partido.

Para sustentarem tão estranha e absurda these, procuraram exemplificar com a Grã-Bretanha, a França, a Argentina, os Estados Unidos, onde os chefes de governo são tirados dos partidos sem que "jamais os opposicionistas da grande Republica, mesmo os deficientes, se erguessem no Congresso para exigir em gongoricas expressões, ou gritos subversivos, que o presidente renegasse o seu partido, o seu programma, a sua ideologia".

Colloquemo-nos dentro da these do sr. Armando Salles. Nunca o P. R. P. desejou que o sr. Armando de Salles Oliveira renegasse partido, programma ou qualquer ideologia. Ao contrario, sempre quiz que dentro delles se mantivesse, e sempre o censurou por havel-os renegado.

Qual fóra o partido que elevou o sr. Armando Salles á Interventoria de São Paulo?

— A Chapa Unica.

Qual o seu programma?

— Governo acima das facções.

Qual a sua ideologia?

— Manter São Paulo unido.

O que o P. R. P. sempre exigiu foi que o sr. Armando Salles se mantivesse fiel áquelles compromissos.

Entretanto o ex-governador de São Paulo renegou o seu partido — a Chapa Unica, para fundar um outro; renegou o seu programma de governo acima das facções, para fazer um governo exclusivamente partidario; esqueceu-se da sua ideologia, de manter São Paulo unido, — para dividil-o.

Não se apegam pois, os seus defensores, a factos que sirvam para a defesa de suas attitudes.

Voltemos á these do sr. Armando Salles.

Certo que, na Grã-Bretanha, na França, nos Estados Unidos, na Argentina, como tambem no Brasil, o chefe do governo é eleito pelo seu partido, que o tira dentre os primeiros, quasi sempre o chefe do proprio partido.

Eleito, faz um governo para todos, para a nação, e não para uma facção.

E é este justamente o conceito da democracia: — um governo com origens na maioria, mas feito para todos, criando um ambiente onde todos possam viver. Um governo, ainda que originado na unanimidade, não é democracia, se se conduz para um partido, se governa para alguns.

O senhor Salles Oliveira, não entende assim. Acha defensavel que — tendo surgido em nome de uma colligação de partidos, a renegasse para fundar um novo partido.

Acha legitimo que tivesse o apoio dessa colligação, por trazer um programma de governo — acima dos partidos, e depois de alcançar o poder, abandonasse aquelle programma, para governar em favor do seu partido.

Acha honesto que, tomando como ideologia — a união de São Paulo, passasse a executar systematicamente a desunião e a divisão de São Paulo.

Notas e Commentarios

A PASSAGEM DO ESQUIFE

Conhecido o resultado do pleito de março de 1936, os regeneradores não souberam dominar o odio surdo, alimentado contra o Partido Republicano Paulista. E escreveu, então, o "Estado de São Paulo", o jornal do sr. Armando de Salles Oliveira:

que o pecelismo não obtivera maioria porque, infelizmente, havia, no eleitorado, muitos **ignorantes, estupidos e espertalhões.**

Já terá o povo se esquecido dessa celebre phrase?

Naturalmente, não, porque, felizmente, o povo paulista tem excellente memoria. E a memoria sendo bôa, até os archivos são dispensaveis...

Admiramos como haja alguem capaz, pertencendo ás nossas aguerridas fileiras, de apoiar a politica do sr. Armando Salles.

O sr. José Americo de Almeida, foi, é verdade, nosso adversario, mas um adversario digno, nobre — um adversario leal. Do eminente brasileiro não podemos dizer jamais que nos trahiu. Adversario cheio de bravura sempre nos combateu a peito descoberto, desassombradamente.

E o sr. Armando de Salles Oliveira?

O interventor civil e paulista faltou á palavra empenhada. Subiu com o nosso apoio e, quatro mezes depois, fundava um novo partido e nos atirava, numa linguagem de calão, os maiores insultos.

Para s. s., hoje, digna é a attitude dos perrepistas que abondonam seu glorioso partido...

Ha pelo menos, nesse gesto do chefe democratico, uma certa e elogiavel coherencia...

O sr. Salles Oliveira esperava, no anno passado, poder assistir, respeitosamente, de chapéo na mão, á passagem do esquife do P. R. P. S. s. ficou longo tempo, á beira da estrada, a cabeça exposta ao sól... e o enterro não passou. Pallido, exhausto, desapontado, o campeão do nacionalismo retirou-se para os Campos Elyseos, sem comprehender o erro de seu vaticinio.

Vamos ter a eleição presidencial em 3 de janeiro proximo. Depois, teremos o pleito para governador e deputados estaduaes.

Então é que se verá a passagem de um esquife, sem corôa, nem fita amarella. O pessoal do Rodovalho e tres ou quatro amigos da familia...

——(o)——

A commissão julgadora do concurso da cadeira de Biologia Educacional, para escolas normaes do Estado, composta dos professores Geraldo de Paula Sousa, presidente; André Dreyfus, Zeferino Vaz, Paulo Décourt e Paulo Sawaya, e secretariada pelo dr. Sylvio de Almeida Toledo, reuniu-se, no sabbado ultimo, no Instituto de Educação, afim de julgar os quatro candidatos que se apresentaram ás provas.

Por votação secreta, a commissão resolveu habilitar o candidato dr. Sebastião de Almeida Pinto e inhabilitar os demais.

Nos termos do regulamento de concurso, o dr. Sebastião de Almeida Pinto deve apresentar-se na Directoria do Ensino, para escolher, dentre as cadeiras vagas, aquella para a qual deseje ser nomeado.

O EXEMPLO DE APPARECIDA

Irrespondivel, magistral o discurso do eminente lider do P. R. P. na Assembléa Legislativa, deputado Cyrillo Junior.

Os dois deputados que, em ultimo e desesperado esforço, tentam arrebatar nossa bandeira para hasteal-a no campo inimigo, ficaram, como se costuma dizer, acachapados.

Expressivo é o episodio lembrado pelo lider Cyrillo Junior e occorrido, justamente, na poetica e santa cidade de Apparecida, domicilio da gloriosa Padroeira do Brasil. Essa localidade é a terra do sr. José Cesar Salgado, ou, pelo menos, é ali que sua familia reside ha longos annos e é ali que faz politica.

Um vereador do P. R. P. tentou adherir ao P. C. Estava tudo preparado, quando a noticia começou a circular. Que fez o brioso povo de Apparecida do Norte? Quedou silencioso e indifferente deante da felonia?

Não! O povo da pequena cidade do Valle do Parahyba ergueu-se como numa só voz e foi para a rua. Uma verdadeira multidão caminhou até a residencia do vereador-transfuga e, dramaticamente, exigiu sua renuncia.

O transfuga não teve outro remedio em face do que estava acontecendo.

Povo exemplar. Grande povo!

Fundo receio ha-de ter s. s. em regressar para perto da santa do Brasil. Elle já sabe a qualidade do povo daquelle recanto de São Paulo: altivo e justiceiro.

——(o)——

Iniciará domingo sua collaboração nesta folha o fulgurante escriptor brasileiro dr. Affonso Arinos de Mello Franco, nome consagrado nas nossas letras, por varios livros publicados sobre assumptos historicos, literarios, sociaes e politicos.

Acquiescendo á nossa solicitação, Arinos emprestará ás columnas do "Correio Paulistano" o fulgor da sua intelligencia, com os artigos que d'ora avante brindaremos aos nossos leitores.

GOVERNAR E' ABRIR ESTRADAS

Ninguem póde contestar que um dos mais importantes problemas da economia brasileira é o relativo aos meios de communicações e transporte. O progresso do nosso Estado é devido, em grande parte, aos meios faceis de communicações entre as zonas productoras e o porto. Já, ao seu tempo, o sr. Washington Luis compreendia perfeitamente, como homem publico, a necessidade de se baratear de custo a producção mediante uma bem organizada rede de transportes no Estado.

Bastaria portanto o exemplo daquelle grande estadista para estimulo dos que lhe succederam na administração paulista. Até 1930, as realizações nesse sentido proseguiram normalmente. Vemos sob nossos olhos, na propria capital, as estradas que a circumdam, todas modernizadas no ultimo periodo do governo do Partido Republicano. Os caminhos dos municipios ligados á capital, e mesmo das zonas suburbanas taes como Tramway Cantareira, Guarulhos, etc. são prova eloquente de quanto se realizou naquelle tempo.

Que se fez, a partir de 1930 em nosso São Paulo, nesse sentido? Nada. As estradas estaduaes, pode-se dizer estão completamente abandonadas e as turmas que ainda mal as conservam, pelo numero limitado de trabalhadores sempre mal pagos, não póde responder pela importancia dos serviços que lhes cabem.

O Departamento de Estradas de Rodagem não passa hoje de um meio de encosto dos apadrinhados, para fins eleitoraes. Fóra disso, dali não temos visto sair uma iniciativa, uma novidade em materia de melhoramento das nossas rodovias, absolutamente nada que nos mostrasse algo de realizador, na mesma proporção, que impõem as actuaes necessidades da economia paulista em sempre crescente expansão.

Óra, essa repartição não foi criada apenas para conservar o que está feito mas tambem para ter novas iniciativas e amparar a producção e as populações com os meios mais accessiveis de communicações. A sua missão não é só prometter, o que tem sido feito nos congressos, indirectamente, mas levar a effeito algo de pratico no sentido das suas actividades. O dinheiro que o Estado vem empregando nesse problema não tem uma correspondencia directa com aquillo que se vê. Impõe-se fazer algo de positivo, uma vez que se expende tão fartos recursos obtidos dos contribuintes respectivos.

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 16 ás 14 horas do dia 17 — (Boletim Meteorologico do Rio).

Tempo — Bom, com nebulosidade e nevoeiro, salvo no sul do Rio Grande onde será instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — Entrará em elevação.

Ventos — De Norte a Leste sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas no extremo sul.

Synopse — Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, no periodo das 9 horas do dia 15 ás 9 horas do dia 16.

Nas vinte e quatro horas o tempo foi entre limpo e pouco nublado, tendo geado em Palmas; hontem, pela manhã, era pouco nublado, com nevoeiros esparsos.

Os ventos foram variaveis e fracos.

——(o)——

O sr. director do Ensino recebeu do professor Oscar Augusto Guelli, delegado regional do Ensino, em Casa Branca, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a vossa excellencia que, perante cerca de 30 professores, foi hoje inaugurado o segundo curso de férias, organizado por esta Delegacia, para a divulgação de conhecimentos de educação physica, sob a orientação do professor Antonio de Castro Carvalho."

O problema do café

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

A bancada peceista na Assembléa Legislativa acaba de descobrir uma novidade sensacional: a existencia de uma crise muito séria na lavoura caféeira.

Até ha pouco tempo, quando alguem cahia na impertinencia de affirmar que a lavoura de café de São Paulo passava pela mais grave phase de sua existencia, os illustres estadistas do partido que acaba de retirar o apoio ao sr. Getulio Vargas, perdiam a tramontana e investiam furiosos contra os que ousavam dizer que tudo não caminhava no melhor de todos os mundos. Era de vêr a ira sagrada dos peceistas que achavam, até ha dias atrás, que os fazendeiros choravam de barriga cheia, choravam porque se tinham habituado a chorar.

Quando o deputado pelo Partido Republicano Paulista, sr. Sebastião Medeiros, criticou o penultimo convenio caféeiro, ao qual compareceu representando a lavoura paulista o banqueiro Numa de Oliveira, que conseguiu trazer para ser pago unicamente pelos lavradores paulistas um emprestimo que beneficiára a todos os lavradores brasileiros, a onda de apartes e os discursos subsequentes pareciam querer derrubar o velho casarão da praça João Mendes.

Logo depois, assume a direcção do Departamento Nacional do Café o sr. Piza Sobrinho, e dahi por deante, qualquer medida que viesse a ser tomada pelo organismo que deveria defender a principal fonte productora do paiz, era logo elogiada como sendo a melhor idéa surgida no seculo. Mas passam os tempos, e vira toda a panellinha que dirigia a complicada machina que é a defesa do café. Sáe do Departamento Nacional o sr. Piza Sobrinho e, desde então, os homens que até a vespera viam tudo com oculos côr de rosa, passam a enxergar a verdadeira e calamitosa situação da lavoura, como se tivessem sido operados de uma cataracta que lhes impedia a visão perfeita da realidade.

A lavoura caféeira tem sido sempre a victima das manobras politicas peceistas. Os homens do partido encarnado na pessôa do sr. Armando Salles, sempre que precisam dar um golpe politico, escolhem para victimas os pobres lavradores. Agora a coisa não é differente. Estamos em vesperas de um grande pleito eleitoral e o ex-governador de São Paulo que, durante quatro longos annos de governo, em parte com poderes amplos e dictatoriaes, nada fez pela lavoura, — precisa dos votos daquelles que, na tristeza enorme da sua afflictiva situação, ainda não perderam uma coisa: os direitos politicos. Foram-se os lucros de varios annos de economia; desappareceram os saldos depositados nos bancos; sumiu o credito; mas ficaram os votos. E' esta a ultima pilhagem que vão tentar os que já levaram o resto.

E os homens que não trepidaram em provocar um "crack" na praça de Santos, de calamitosa repercussão em toda a economia caféeira, para encher os alforges com que custearão a aventura eleitoral da presidencia da Republica, e os homens que venderam nada menos que 240.000 saccas de café para arranjar fundos para a campanha americana de jornaes e radios, apparecem agora mesureiros e cheios de sorrisos blandiciosos, para prégar á lavoura de café o ultimo e mais doloroso conto do vigario. Agora querem os votos daquelles que reduziram á mais extrema miseria, daquelles cujos gemidos jamais escutaram, daquelles que jamais mereceram sequer o direito de se fazer ouvir pelo irriquieto ex-governador Salles Oliveira. Esta ultima affirmação foi feita ainda ha dias pelo sr. Durval Accioly, que não conseguiu avistar-se com o actual candidato á presidencia da Republica, apesar de tel-o procurado tres vezes.

Mas os fazendeiros que, na dureza da vida do interior, constróem com suor e lagrimas, ás vezes até com o proprio sangue, quando não com a propria vida, o progresso e a riqueza desta terra abençoada, não hão de deixar-se engazopar mais uma vez pelos que delles só se lembram na hora da necessidade, na hora de pedir.

E' preciso que essa gente sinta o quanto se fez desprezivel, o quanto desceu no conceito dos que trabalham honestamente, o quanto prejudicaram nossa terra e nosso povo. E' indispensavel que recebam o castigo do desprezo quando apparecerem com promessas que fizeram varias vezes, apenas para as não cumprirem, apenas com o fito de tapearem.

Fazendeiros! Já levaram vosso dinheiro, já carregaram vossas economias, já vos reduziram á mais triste situação. Duas vezes venderam o fructo de vosso trabalho honrado para sustentar jornalistas e campanhas eleitoraes. Agora querem levar-vos a unica coisa que vos resta: a dignidade civica.

CARTAS CARIOCAS

RIO, 16

Entre as muitas novidades, com que se enfeitam os propagandistas da candidatura Armando Salles, está o numero dos deputados federaes que adheriram á mesma.

Ora, toda a gente sabe que os deputados federaes nada influem nos pleitos. A maioria delles é composta de politicos que não seriam nada se deixassem de ser incluidos em chapas partidarias. Quem quer que duvide basta escolher exemplos. Nenhum exemplo melhor do que o do P. R. P., agora evidenciado pelos elementos que divergiram da orientação partidaria para melhor se approximarem do governo de São Paulo.

Por outro lado ninguem ignora que a Camara não poderá criar obstaculos ao governo. A Camara só vota leis orçamentarias. As propostas de orçamento, que lhe chegaram, vão servir para o futuro presidente da Republica. Por emquanto ninguem imagina quem seja o successor do presidente Vargas.

Todos quantos encaram os factos admittem logo a victoria do sr. José Americo. Os elementos ponderaveis já lhe deram apoio energico, como se sabe. Além dos partidos situacionistas do Norte, todos os partidos de opposição tomaram attitude em seu favor.

As dissidencias da Parahyba, de Pernambuco, do Ceará, do Espirito Santo, preferiram não acompanhar o exemplo da dissidencia do P. R. P.

Escolheram posição entre os que applaudem a candidatura do sr. José Americo.

Acontece, porém, que ha muita gente embahida pelas apparencias. O ex-governador paulista veio para cá, installou-se no palacete dos diarios associados á caixa do seu partido, reuniu tudo quanto foi possivel entre os "camelots" dos enthusiasmos pagos á linha, despendeu grandes energias com os antigos elementos da imprensa suspeita, e aguarda os resultados.

A' campanha popular foi dada a resposta da campanha dinheirosa. Já assistimos a diversas lutas politicas no Rio. Nunca notamos tanta algidez. O povo carioca está indifferente ás manobras do sr. Armando Salles. Até agora não houve nenhuma manifestação que lhe désse o titulo de candidato da opinião publica. Com seus ares distantes, de aristocrata em férias, o sr. Armando Salles permanece no seu refugio dourado de Copacabana, onde não lhe perturbam o somno senão os convivas famelicos dos jantares quotidianos.

Ao que parece o candidato do P. C. conta apenas com os expedientes da propaganda retribuida. Para elle só valem os partidos de emergencia, que vêm sendo organizados pelos expertos. A propria imprensa, que empreitou a candidatura do ex-governador paulista, sente e comprehende as repugnancias dos cariocas.

O povo carioca sempre offereceu barreiras ás attitudes dos que arrotam grandezas e imaginam que com o dinheiro tudo se consegue. O sr. Armando Salles foi mal aconselhado quando saltou na remota estação suburbana de Cascadura, de fraque azul e calça listada, para se installar no palacete dos "Diarios Associados".

Os cariocas, modestos de instincto, por indole avessos ás ostentações, perderam a fé nos sentimentos do candidato do P. C.

A população pobre, constituida de pequenos funccionarios e operarios, recebeu de nariz torcido as attitudes do ricaço.

A noticia de que os jornaes, empenhados na propaganda em grande estylo da candidatura do sr. Armando Salles, receberam grossas sommas, completou as impressões desagradaveis. Só quem não vive aqui, nos meios de imprensa, ignora o que se passa. Nas redacções citam-se os nomes dos que recebem os preços dos elogios e de noticias.

Entre os collegas se mencionam as quantias e os contractos de publicidade que cada jornal conseguiu. O obra de venalização é espantosa. Acreditam os ingenuos mestres-salas do P. C., que, com isto, venceram os cariocas, torcendo-lhes as preferencias. Nada mais falso. Os ares distantes de Grande do Imperio, com que o sr. Armando Salles se mantém no refugio de Copacabana, já o incompatibilizaram com o povo da nossa terra.

A campanha e a propaganda, encabeçadas por jornalistas sabidamente suspeitos, deram ao caso, coloridos lastimaveis.

De que servem os deputados, que influem pouco, alguns expulsos dos partidos que os elegeram? De nada. O Brasil não é a meia duzia de pandegos, que se acumpliciaram á politicagem arrogante do dinheiro em caixa...

Y.

EXTINCÇÃO DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O QUE FICARIA RESOLVIDO EM REUNIÃO NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 16 (H.) — A "A Noite", edição da manhã, diz-se seguramente informada de que, na reunião que se realizará hoje no Gabinete do Ministro da Justiça dos lideres da Camara e do Senado, ficará assentada a extincção do Tribunal de Segurança Nacional, criando-se em seu lugar cinco vagas de juiges federaes, com a competencia privativa de julgar os crimes contra a Ordem Politica e Social, sendo uma no districto federal, outra em Pernambuco, a terceira em S. Paulo, a 4.ª no Pará e a quinta no Rio G. do Sul e cada uma dellas com jurisdicção demarcada.

Prorogado o "modus vivendi" commercial entre a Allemanha e o Brasil

RIO, 16 (H.) — Foi prorogado por mais 3 mezes, por troca de notas entre os srs. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores e o sr. Schmidt Elskopp, embaixador da Alemanha, o "modus vivendi" commercial celebrado no anno passado, entre os dois paizes.

NO PALACIO DO CATTETE

RIO ,16 (H.) — No palacio do Cattete,e estiveram hoje em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Orlando Villela, ministro interino da Fazenda, e Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

O presidente da Republica recebeu tambem em conferencia o sr. Leonardo Arruda, director presidente do Banco do Brasil.

DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

Deu-nos, hontem, o prazer de sua visita, o dr. Raul da Rocha Medeiros, medico em Monte Alto, onde é illustre e prestigioso chefe republicano, e distincto membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

DE RELANCE...

Quando manuseio as leis de trabalho, com determinado numero de horas e obrigatorio descanso semanal, fico deveras impressionado com a minha vida de laboriosidade continua.

Leio e escrevo, furtando horas ao somno e ás refeições e acho diminuto o tempo para tudo quanto desejava fazer.

Chego a não dispor de tempo para adoecer e cumprir certos deveres de civilidade social que, aliás, em nossa vertiginosa São Paulo, vão diminuindo de importancia e cahindo em desuso.

E' bem verdade que uma vida assim, é mais cheia e passa sem grandes agruras e creio não ser o "dolce far niente" a verdadeira funcção do homem na terra.

Tenho em mãos alguns livros de amigos que bem sabem não ser eu o critico do jornal, tarefa entregue á reconhecida competencia do culto Nelson Sodré, mas, apesar disso, desejam ouvir a minha desvaliosa opinião sobre suas obras.

Desse grande juiz, cultor fervoroso do direito e literato brilhante que é Manuel Carlos, recebi o seu magnifico estudo sobre "Ontologia do processo", bella demonstração de um espirito culto e ponderado.

Vieira Pontes, o querido Pontes da velha livraria Teixeira, mandame os primeiros fasciculos do Diccionario Popular de Lingua Portugueza, de autoria do prof. Lopes dos Santos e a quinta edição do methodo theorico e pratico para o estudo do inglez, do prof. H. H. Binss.

São edições da livraria Teixeira.

Achei optimo o methodo de inglez e acho de grande utilidade o diccionario portuguez a preços populares e pagamentos a prestação.

Os que existem são carissimos.

Vieira Pontes vae dar-nos um volume de 1.600 paginas, com 50.000 vocabulos, talvez a 18 ou 20 mil réis.

O joven e intelligente jornalista bahiano D'Almeida Victor teve a gentileza de offertar-me um exemplar do seu trabalho sobre Stefan Zweig, bella edição da "Cultura Moderna".

O meu velho amigo Nuto Sant'Anna, conhecido homem de letras, antigo redactor do "Correio Paulistano", enriqueceu a minha livraria com a sua novella historica "Santa Cruz dos Enforcados", que se lê com intenso prazer e justificada curiosidade.

Plinio Travassos dos Santos, de lá de Ribeirão Preto se lembrou de mim para me fazer possuidor de sua obra sobre "Registo Civil das Pessoas Naturaes", onde seu espirito meticuloso, parece ter querido esgotar o assumpto, de modo theorico e pratico, num volume de duzentas e poucas paginas.

Li tudo isso, de afogadilho, para reler com mais vagar assim que puder dispor de tão venturosa opportunidade.

Limito-me, hoje, a agradecer a remessa de tão valiosas obras. Antes de encerrar a chronica, verifico que ia deixando em olvido um emocionante romance de aventuras policiaes, tambem editado por Vieira Pontes, "O segredo dos cinco", de Eduardo Victorino, conhecido autor de varios trabalhos theatraes e romances policiaes.

E' possivel que, da lista, tenha escapado alguma obra, mas, em tempo opportuno remediarei o esquecimento.

ATAHUALPA

O SR. CAIO PRADO JUNIOR VISITA A ESPOSA OPERADA

RUMORES INFUNDADOS EM TORNO DE UMA SUPPOSTA FUGA

RIO, 16 (A. B.) — A presença de dois carros da policia, um delles conduzindo tres praças sob o commando de um 3.º sargento, chamou a attenção dos que passaram em frente á Beneficencia Portugueza.

Dentre estes o reporter-amador, que notou uma certa intranquilidade nos policiaes e entrou a pesquisar, vindo a saber que aquelles soldados haviam conduzido um preso politico com permissão para visitar uma pessoa ali internada e que dessa circumstancia se prevaleceria para fugir.

A reportagem do "O Globo", avisada, se dirigiu immediatamente á Beneficencia Portugueza. Realmente á frente do estabelecimento estava parado um carro da policia e dentro delle, conversando e fumando, tres soldados da policia.

"Subimos a escadaria que leva o visitante ao corpo do hospital e nos apresentamos ao administrador.

Sem perdas de um minuto, "O Globo" foi attendido. Lissemos ao que iamos. O administrador sorriu e declarou:

— O preso politco que aqui aguarda o momento em que sua esposa seja operada, o que se fará dentro de alguns minutos, é o sr. Caio Prado Junior. Elle está aqui acompanhado de um official de justiça. E como a Beneficencia não tem saida pelos fundos, a "fuga" só se pode verificar pela frente, com cumplicidade do official que o acompanha. Como vê "O Globo", tudo não passa de uma supposição absurda. O sr. Caio Prado Junior não ia escolher o momento de preoccupação, na perspectiva em que se acha de uma operação, que pode ter ou não exito, para fugir.

Integral a solidariedade do P. R. P. de Botucatú á Commissão Directora

Telegramma recebido do sr. Mario Torres, presidente do Directorio daquella cidade, desmentindo as declarações do sr. Deodoro Pinheiro Machado

Esteve em visita á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, o sr. Mario Torres, presidente do Directorio em Botucatu'. S. s. veio a esta capital reaffirmar os termos do telegramma que enviou para esta capital, desmentindo as declarações do sr. Deodoro Pinheiro Machado que dissera estar Botucatu' contra a C. D.

A proposito, julgamos opportuno transcrever a nota que os nossos collegas da "A Gazeta" publicaram, hontem, sobre o assumpto:

"O P. R. P. DE BOTUCATU' ESTA' COM A C. D.

O sr. Deodoro Pinheiro Machado fez declarações a um vespertino declarando que Botucatu' todo estava ao lado da dissidencia perrepista. A verdade é, no entanto, muito outra. E tanto é outra que recebemos hoje o seguinte telegramma:

"Ao contrario dos termos da entrevista do sr. Deodoro Pinheiro Machado, concedida a um jornal diario de São Paulo, o Directorio do P. R. P. desta cidade, o Conselho Consultivo, os Sub-Directorios dos districtos de paz, assim como os Diregentes de Itatinga, Piramboia e Anhemby em sua quasi totalidade, prestigiam Commissão Directora. Entendemos estar accordo vontade glorioso Partido e pedimos publicação deste telegramma, para desfazer quaesquer duvidas em virtude daquella entrevista. — Saudações. — Mario Torres — presidente do Directorio".

Fica, assim, desfeita mais uma das sensacionaes noticias de adhesão ao grupo que disside do decano dos partidos politicos nacionaes".

Assembléa Legislativa do Estado

Convenio caféeiro — Preservação do patrimonio historico do Estado — Expedição Piratininga — Ordem do dia — Outras notas

Os trabalhos da Assembléa Legislativa iniciaram-se na hora regimental sob a presidencia do sr. Valdomiro da Silveira, secretariado pelos srs. Antenor Gandra e Toledo Artigas.

Sem debates, foi approvada a acta da sessão anterior.

Da materia do expediente constava uma mensagem do sr. governador, enviando á casa, para debates, o ultimo Convenio Caféeiro dos Estados.

De accordo com o regimento interno, foi a mensagem encaminhada ás Commissões Especializada de Constituição e Justiça e Agricultura, reunidas.

Tambem do expediente constava uma representação feita pelo nosso collega de imprensa sr. Willy Aurelio, que, como chefe da Bandeira "Piratininga", pede um auxilio financeiro, a exemplo do que a Assembléa pretende conceder á "Bandeira Anhanguera".

PATRIMONIO ARTISTICO DO ESTADO

Na hora do expediente, falou o sr. Alfredo Ellis sobre a defesa do patrimonio artistico do Estado que deve ser preservado contra a systematica destruição.

O orador, durante o seu discurso, foi vivamente aparteado por diversos deputados, inclusivé o sr. Paulo Duarte, que concordava com o ponto de vista defendido pelo sr. Alfredo Ellis, noticiando que já tinha elaborado um projecto para a defesa do nosso patrimonio artistico criando um Departamento com essa finalidade.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Para quem conhece de perto o littoral sul de São Paulo, sente a necessidade inadiavel de attender uma questão de vital interesse para a zona: transporte rapido.

A Companhia de Navegação Fluvial, pelo seu pessimo material e morosidade, não attende ás necessidades prementes da zona, cujo desenvolvimento muito soffre com a falta de transportes para passageiros e carga.

Não é a primeira vez que o operoso deputado Alfredo Ellis focaliza o assumpto, appellando para o governo do Estado.

S. exc. hontem, mais uma vez, tratou da materia, verberando o descaso da Companhia de Navegação Fluvial, pelos interesses da vasta zona do nosso Estado.

ORDEM DO DIA

1) — Terceira discussão do projecto de lei n. 110, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir, á Secretaria da Viação e Obras Publicas, um credito de rs. 2.500:000$000, supplementar á verba n. 371, do orçamento vigente.

2) — Segunda discussão do projecto de lei n.º 276, de 1936, da Commissão de Obras Publicas, Transportes e Communicações, dispondo sobre o serviço inter-municipal de transporte collectivo de passageiros, com o parecer n. 106, de 1937, das Commissões Reunidas de Constituição e Justiça e de Obras Publicas, Transportes e Communicações, sobre as emendas ns. 3 e 4.

3) — Segunda discussão do projecto de lei n.º 107, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir, no Thesouro do Estado, um credito de rs. .... 800:000$000, supplementar á verba n. 343, do orçamento vigente, para custeio de obras do novo edificio da Faculdade de Direito.

4) — Segunda discussão do projecto de lei n. 109, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, tratando da cobrança da taxa dagua e dando outras providencias.

5) — Segunda discussão do projecto de lei n. 111, de 1937, autorizando o poder executivo a receber, em doação, da Prefeitura Municipal de Cravinhos, um terreno situado na séde do districto de paz de Serrinha, para nelle ser construido um grupo escolar.

6) — Primeira discussão do projecto de lei n. 85, de 1937, criando o districto de paz de Gurupá, no municipio de Avanhandava, comarca de Pennapolis, com o parecer n. 112, da Commisão de Estatistica.

7) — Primeira discussão do projecto de lei n. 112, de 1937, dispondo sobre o local onde passará a funccionar a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, e dando outras providencias.

Falou sobre a inconstitucionalidade do projecto de lei n.º 276, de 1936, da Commissão de Obras Publicas, Transporte e Communicações, dispondo sobre o serviço inter-municipal de transporte collectivo de passageiros, os deputados João Carlos Fairbanks e Manuel Carlos Siqueira.

O sr. João Carlos Fairbanks que realmente é um deputado operoso, estudou o projecto sobre seu aspecto administrativo e da sua inconstitucionalidade. S. exc., com clareza e precisão de argumentos, feriu os pontos essenciaes que invalidam a conversão do projecto em lei.

Sobre a mesma materia, falou o deputado Manuel Carlos Siqueira, que com a sua experiencia de jurista, apontou desde logo a inconstitucionalidade do projecto que vem cercear a liberdade do transito pelas rodovias do Estado, ferindo um dispositivo constitucional.

OUTRAS NOTAS

Na hora do expediente, falou o deputado Machado Florence, pedindo inserção nos Annaes da Assembléa de discursos proferidos pelo sr. presidente da Republica e sr. ministro da Justiça, numa recepção aos integralistas.

Em seguida, foi encerrada a sessão.

RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 16 (H.) — A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 15 do corrente, attingiu a importancia de réis 620:783$400, paar menos réis .. 297:075$700, do que em egual data do anno anterior.

PODER LEGISLATIVO

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 16 (H.) — Sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo, presentes 60 deputados, realizou-se hoje a sessão da Camara.

A acta foi approvada com rectificações do sr. Diniz Junior.

No expediente falou em primeiro logar o sr. Barreto Pinto. O deputado classista examinou o contracto celebrado entre a City Improvements e o governo federal, para adeantar que, durante a ordem do dia, iria apresentar um requerimento de urgencia no sentido de que o projecto de sua autoria revogando o decreto legislativo que approvou tal contracto fosse submettido ao plenario. Passando a tratar de outros assumptos, o sr. Barreto Pinto declarou que as criticas feitas pela recepção que o presidente da Republica deu a elementos do Partido Integralista não eram procedentes, porque esse Partido era legal e obediente á Constituição. Concluiu requerendo que fossem transcriptos nos annaes os discursos pronunciados pelos srs. Getulio Vargas e Macedo Soares, na occasião em que os elementos integralistas foram recebidos. Requereu ainda que tambem fossem consignadas nos annaes a carta dirigida pelo general Waldomiro Lima ao ministro da Guerra, bem como a sua denuncia por apresentada contra o general Góes Monteiro. O sr. Pedro Aleixo informou que esses requerimentos figurariam na ordem do dia de amanhã.

O sr. Atylino de Leão tambem falou na hora do expediente. O deputado paraense inicia suas palavras com referencias ironicas ao Plano Nacional de Educação. Diz que, dado o pouco tempo que lhe restava na hora do expediente, somente iria analysar a parte referente ao estudo da lingua portugueza que, de accordo com o plano, não formaria estudiosos ou escriptores do idioma patrio, mas que serviria principalmente para formação de grammaticos.

Pelo sr. Abguar Bastos, foi apresentado o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, sejam solicitadas do ministro da Justiça as seguintes informações:

1.º) — qual o valor das diarias pagas aos directores da Colonia de Dois Rios e das casas de detenção e correcção, e ao commandante da Policia Militar, para attender á subsistencia de cada um dos presos politicos, recolhidos aos presidios acima referidos.

2.º) — Se taes diarias são fixas ou variaveis. No primeiro caso, informar desde quando começaram a ser pagas. No segundo, indicar as datas em que soffreram alterações".

O sr. Café Filho, suscitando uma questão de ordem, indagou do presidente qual o prazo em que deveria o governo prestar contas á Camara pelos actos praticados durante a vigencia do estado de guerra. O presidente informou que não havia um prazo marcado, mas que o governo deveria enviar dentro de poucos dias, sua prestação de contas. Passando-se á ordem do dia, o sr. Baeta Neves requereu dispensa para votação da redacção final do projecto que organiza a Universidade do Brasil. Esse requerimento foi approvado.

Seguiu-se com a palavra o sr. Barreto Pinto, que requereu urgencia para o projecto de sua autoria que revoga o decreto legislativo que approvou o contracto celebrado entre o governo federal e a City Improvements Co. O sr. Carlos Luz concorda com a urgencia, mas suggere que seja estabelecido um prazo para as commissões opinarem a respeito e que a urgencia se verificasse até segunda discussão. O sr. Waldemar Ferreira, em nome da commissão de justiça, requer dez dias de prazo.

O sr. Octavio Mangabeira, diz que o projecto é de alta relevancia e que a Camara devia tratar do assumpto com toda a brevidade afim de que não ficasse o publico prejudicado com as novas taxas que o contracto autorizou. A proposta Waldemar Ferreira, pedindo o prazo de dez dias, foi approvada por 134 votos contra 20. A verificação foi requerida pelo sr. Barreto Pinto. Foi ainda approvado que se concedesse um prazo geral de 15 dias para que as demais commissões opinassem sobre a materia.

Na ordem do dia, foi approvado um requerimento do sr. Moraes Andrade, pedindo preferencia para o parecer da Commissão de Legislação Social sobre o projecto que regulamenta o exercicio da profissão de corretores de navios.

A votação das emendas e do respectivo projecto não foi realizada, em virtude da ausencia do numero.

Em seguida, foi a sessão encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 16 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 24 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente careceu de importancia.

O senador Pacheco de Oliveira declarou da tribuna que correm noticias de reuniões em que se teria assentado que o orador concluisse o seu parecer sobre a intervenção no Districto, propondo uma emenda á nossa carta politica, no sentido da cassação da autonomia do mesmo, o que, aliás, disse, seria uma solução inacceitavel, em face do parag. 1.º do artigo 178 da Constituição. Não sabe se estas informações são verdadeiras, desde o facto material do encontro dos lideres e presidentes dos dois orgams legislativos, com o ministro da Justiça até ao apontado objecto do seu entendimento, nem tem mesmo a curiosidade de apurar a sua exactidão. Está certo de que, se na reunião em questão a conversa visou o Districto Federal, não teria sido para indicar que o seu parecer opinaria deste ou daquelle modo. Os homens publicos a que se empresta tal deliberação, conhecem-no pessoalmente, e sabe que elle tem individualidade propria.

Concluindo, disse que não se pode dar sentido diverso ás suas palavras e esclarecimentos, pois continua com o presidente da Republica prestigiando-o com o seu apoio.

O senador Abel Chermont, seguindo-se com a palavra, falou sobre o estado de guerra, agora extincto, para a tranquillidade do paiz.

Falou ainda o senador Jeronymo Monteiro Filho.

Na ordem do dia, foram approvadas as emendas apresentadas em terceira discussão ao projecto da Camara que altera o regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil.

REVISÃO DO CODIGO DE AGUAS

RIO, 16 (A. B.) — Na reunião da Commissão Especial do Codigo de Aguas, ficou deliberado que o sr. João Baraldo, presidente da commissão, ficava incumbido de convidar o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, para comparecer a reunião conjunta daquella Commissão e da Constituição e Justiça, a ser realizada para a discussão do projecto de revisão do Codigo de Aguas.

HOMENAGEM AO CRIADOR DO ESPERANTO

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — A Camara Municipal approvou um projecto de lei dando o nome do Zamanhof a uma das ruas desta capital, como homenagem ao autor do Esperanto.

Contra a mão

Candidatura verde-e-amarella

Essa lenda de Goethe haver pedido mais luz quando estava para morrer deve ter sido inventada pela Light. De facto, á hora da morte ninguem precisa senão de um pouco de socego, afim de passar tranquillamente desta para melhor. Regra geral, pessoa alguma pede mais luz quando se vae deitar. Ora, a morte é o nosso ultimo somno, e a campa a nossa derradeira morada, como se diz nas dedicatorias de corôas, nos sonetos á memoria de namoradas e politicos fallecidos, e nos discursos academicos de beira de sepultura. Hamlet achava que morrer era dormir. Fausto tambem. Eu não supponho que Goethe tivesse grande prazer em dormir de luz accessa. Esse mehr licht! berrado á hora da morte deve ter mesmo sahido da secção de publicidade da Light.

Outra phrase que se attribue ao genial allemão, e que é typicamente bernardesca, é aquella: "Prefiro uma violencia a uma desordem". Goethe teve de se desculpar publicamente mais de uma vez, por haver certo dia proferido á tôa semelhante bobagem a proposito de uma briga de rua na cidade em que morava. De facto, a phrase parece até cunhada pelo sr. Bernardes, tão ridicula ella se nos afigura se a attribuirmos a qualquer outra pessoa.

O sujeito que disser convictamente que prefere uma violencia a uma desordem precisa, em primeiro lugar, de definir o que é a ordem. Emquanto presidente da Republica, o sr. Bernardes sempre pensou que ordem era espancar e "suicidar" presos politicos, fechar jornaes, desterrar para a Clevelandia distribuir illicitamente pela sua imprensa e pelos seus amigos o dinheiro do Thesouro, etc. A qualquer de nós, todavia, isso parecerá desordem, e da peor. Accresce que o conceito de ordem, hoje, é diverso do que ha um seculo atrás, diversissimo do de ha quinhentos annos e completamente ás avessas do que o que vigorava no tempo dos pharaós.

Patrocinando o sr. Bernardes, como patrocina, a candidatura internacional do sr. Armando Salles contra a candidatura nacional do sr. José Americo de Almeida, o publico do Rio de Janeiro já sabe de antemão a "ordem" que o esperaria se por desgraça (longe vá o agouro!) o Calamitoso viesse outra vez installar-se no Cattete através de um de seus alter-egos.

O sr. José Americo, esse deve ser considerado pelo carioca o maior de todos os seus amigos. A economia feita pela população do Districto Federal, até abril do corrente anno, com a differença de preços de luz e gaz entre as antigas taxas contractuaes e as fixadas pelo decreto n.º 23.703 de 5 de janeiro de 1934, conforme dados officiaes fornecidos pela Inspectoria de Illuminação, é:

Luz electrica . .	200.585:398$000
Gás	101.355:318$000
Total	301.940:716$000

Isto tudo me veio lembrando por aqui fóra, á medida que eu escrevia, a proposito da anecdota de Goethe pedir mais luz á hora da morte. Antes do decreto José Americo, só mesmo á hora da morte é que o infeliz carioca tinha luz, mas de vela de céra. Alguns como o bom Noel Rosa, aborrecidos com a Light, nem essa queriam. Nem chôro nem vela. Só uma fita amarella, gravada com o nome della!

Considerando os candidatos que se apresentam, o carioca nacionalista não tem onde escolher: votará infallivelmente no parahybano. Tres são as candidaturas. Verde, — a do sr. Plinio Salgado. Amarella, — a do sr. Armando Salles. Verde-e-amarella, só ha uma: a candidatura nacional do sr. José Americo.

Gondin da Fonseca

(Do "Correio da Manhã" de hontem).

PRISÃO DE PASTORES EM BERLIM

FOI APRISIONADO O SOBRINHO DO PRINCIPE DE BISMARK

BERLIM, 16 (H.) — A Gestapo prendeu os pastores Niese, de Berlim, e von Arnim, da aldeia de Groechelendgrf. Este ultimo é sobrinho do principe de Bismarck, o "chanceller de ferro". O numero de pastores presos já era de cinco, figurando entre elles tambem os reverendos Jacob e Asmussen. Espera-se ademais, a prisão do pastor Martin Niemoeller, da aldeia de Dalham, que foi interrogado muitas vezes pela Gestapo e do pastor Fritz Muller, da mesma aldeia.

O pastor Foerke, de Hamburgo, leu na egreja de Gethsemani, em Berlim, a lista dos pastores presos e annunciou a declaração do grupo dos christãos allemães de Turinge, a respeito das eleições protestantes. A declaração assignada pelo bispo de Sasse informa que os christãos allemães de Thuringia, isto é, os mais radicaes entre os que querem edificar a fé christã, sob o principio radista, apresentarão 50 °|° de candidatos. Outros, christãos allemães da pendencia do bispo Ludwig Mueller, apresentarão 25 °|° a vista comprehenderá ainda 25 °|° de neutros. Os candidatos eleitos formarão o futuro synodo da egreja Evangelista. Segundo o bispo de Sasse, o synodo se reuniria para collocar a egreja protestante nas mãos do chanceller Hitler, que decidiria do seu destino. Assim, a Egreja Confessional seria excluida das eleições e as prisões constituiriam uma medida preparatoria de eleições livres, ordenadas pelo "fuehrer".

INTERCAMBIO COM O JAPÃO

RIO, 16 (A. B.) — Em conferencia com o ministro do Trabalho, sr. Agamenon Magalhães, esteve no Ministerio o embaixador do Japão, que se fez acompanhar de funccionarios da embaixada daquelle paiz.

Nessa conferencia, que foi prolongada, tratou-se de assumptos ligados ao nosso intercambio com o Japão.

CARROS DE COMBATE QUE SE ENCONTRAVAM EM CAÇAPAVA

RIO, 16 (A. B.) — Procedente de Caçapava, neste Estado, chegaram a esta capital varios carros de combate que se acham á disposição do general Newton Cavalcanti, quando commandante da 4.ª Brigada de Infantaria, ali sediada.

OS SRS. PEDRO ERNESTO E JOÃO MANGABEIRA FORAM REMOVIDOS DE HOSPITAL

RIO, 16 (A. B.) — De accôrdo com que lhe solicitara por officio o sr. Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, o capitão Felinto Muller, chefe de Policia, determinou que se fizesse a remoção dos srs. Pedro Ernesto e Octavio Mangabeira, do Hospital da Policia Militar, respectivamente, para o Hospital da Ordem 3.ª da Penitencia e o hospital da fundação "Gafré-Guinle". A remoção foi hontem mesmo feita.

A ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

(E' PRECISO REDOBRAR DE CUIDADO)

Durante o verão é preciso redobrar de cuidado com a alimentação das crianças.

A regra geral para a alimentação dos lactentes é a seguinte: "o leite materno é insubstituivel ás crianças até 6 mezes de edade". Esta regra deve ser diffundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bebés bolachas, pedaços de pão ou de banana ou mesmo as taes "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinaes.

As crianças até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um medico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas criancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se além do regime alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

Incendio na rua Sebastião Pereira

UM BAZAR QUASI DESTRUIDO PELO FOGO — OS PREJUIZOS SÓBEM A ALGUNS CONTOS DE REIS — OUTRAS NOTAS

A's 19 horas de hontem, manifestou-se um incendio no "Bazar Santa Cecilia", situado á rua Sebastião Pereira, 102. Logo, seguiu para aquelle local uma turma de bombeiros, sob o commando do tenente Manuel Nogueira que extinguiu o incendio.

O sr. Armindo Marcondes de Macedo, proprietario do bazar incendiado, prestou declarações no inquerito e allegou que o fogo teve origem na vitrine, attribuindo o mesmo a um "curto circuito" de um annuncio luminoso.

Os prejuizos causados pelo fogo sobem a alguns contos de réis, estando a firma segurada em 45 contos em duas companhias.

O dr. Salles Pacheco, delegado de serviço, mandou instaurar inquerito, requisitando uma vistoria da Policia Technica.

O nosso cliché focaliza dois aspectos desse incendio.

Na Camara do Reajustamento Economico

RIO, 16 (H) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje os seguinte processos relativos ao Estado de São Paulo.

N.º 27.007 — série B — LENÇO'ES — credor Ernesto Pentagna, devedor Anisio Carneiro e sua mulher — credito 64:119$000 — concedidos ...... 29:500$000. N.º 12.378 — série C — PIRACICABA — credor José Magro, devedor Pedro Gringolat e sua mulher — credito 3:000$000 — negada a indemnização. N.º 27.018 — série B — SANTO GRANDE — credor Lima e Cia., devedor Benedicto Ferreira da Silva e sua mulher — credito .... 14:979$600 — concedidos 7:000$000 (quitação plena). N.º 27.065 — série B — FRANCA — credor Junqueira Netto e Cia., devedor Francisco de Andrade Junqueira e sua mulher — credito 102:822$600 — concedidos .... 51:000$000 (quitação plena). N.º .. 23.002 — série B — ITAJUBY — credor Octavio Dada, devedor Manuel Luiz Sampaio e sua mulher — credito 2:818$900 — negada a indemnização. N.º 3.111 — série C — RIO CLARO — credor Antonio Dario e Irmão — devedor Attilio Fiori e sua mulher — credito 26:668$000 — concedidos — 12:500$000. N.º 27.015 — série B — PEDERNEIRAS — credor Lima Nogueira e Cia., devedor Norino Bartolino — credito 38:284$400 — concedidos 10:000$000. N.º 25.900 — série B — BIRIGUY — credor Vicente Francisco devedor Antonio Domingues da Silva e sua mulher — credito 8:714$400 — concedidos 4:000$000. N.º 12.196 — série B — PIRACICABA — credor Reynaldo e Luiz Bucat, devedor Giacomo Pizzinato e sua mulher — credito 18:897$442 — negada a indemnização. N.º 27.037 — série B — BOTUCOTU' — credor Casa Bancaria Jorge Mussa Assali, devedor Julio de Barros Fagundes e sua mulher — credito .... 37:155$000 — negada a indemnização. N.º 27.033 — série B — S. BERNARDO — credor Angelina Chimenti, devedor Horacio Nogueira e sua mulher — credito 102:596$000 — negada a indemnização. N.º 22.084 — série B — TABATINGA — credor Banco Paulista, devedor Domingos Pignanelli — credito 5:753$100 — concedidos .... 2:500$000 (quitação plena). N.º 12.195 — série C — CORUMBATAHY — credor Pedro Duckur, devedor Agripino Bucher e sua mulher — credito 9:152$500 — concedidos 1:500$000. N.º 27.084 — série B — IPAUSSU' — credor João Berti, devedor João Baptista Reginato e sua mulher — credito .. 11:417$000 — concedidos 5:500$000. N.º 20.781 — série B — JAHU' — credor Almeida Prado e Cia., devedor Pio de Almeida Prado — credito .. 3.826:256$500 — concedidos ...... 1.796:000$000 (quitação plena). N.º 12.121 — série B — TANABY — credor José Joaquim Bittencourt devedor Joaquim José Pereiras e sua mulher — credito 21:790$000 — concedidos 10:500$000. N.º 27.175 — série B — BARRETOS — credor Banco de Barretos, devedor José e Achilles Picchi — credito 62:876$900 — negada a indemnização. N.º 25.326 — série B — BAURU' — credor Morillo de Oliveira e Cia., devedor Orlando Salles — credito 218:369$600 — negada a indemnização. N.º 4.226 — série C — TREMEMBE' — credor Banco do Estado de São Paulo, devedor Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti e sua mulher — credito 10:472$600 — concedidos 500$000. N.º 27.070 — série B — DESCALVADO — credor Cia. Paulista de Electricidade, devedor Antonio Bianco — credito 112:830$478 — concedidos 55:000$000.

Uma conferencia do sr. Clovis Bevilacqua interrompida por assuadas de elementos integralistas

RIO, 16 (A. B.) — Estava annunciada para hontem, á tarde, uma conferencia do sr. Clovis Bevilacqua, no Theatro Municipal de Nictheroy.

Promoveu a conferencia a União Democratica Estudantil, tendo a mesma o titulo "A democracia".

Desde cêdo, o Theatro Municipal se encontrava repleto, com grande assistencia de professores de Direito, advogados, medicos, politicos e estudantes.

Horas antes do inicio da conferencia começaram a correr boatos de que os adeptos do sigma iam perturbal-a, iniciando o tumulto quando começasse a falar o professor Oscar Perzewedowski, nomeado pela União Democratica para saudar o professor Clovis Bevilacque.

Deante disso, o sr. Coelho Gomes, 2.º delegado auxiliar, que estava de plantão, seguiu para o Theatro, fazendo-se acompanhar de dois investigadores, como medida preventiva.

Mal o orador official surgiu no proscenio, elementos dispersos por todo o theatro, que segundo se dizia, eram adeptos do sr. Plinio Salgado, proromperam em formidavel assuada.

Logo de inicio, no entanto, o 2.º delegado auxiliar e os investigadores começaram a agir, conseguindo dominar o movimento.

A policia teve a auxilial-a varias pessôas que foram ao theatro ouvir a conferencia, verificando-se, então, grande confusão, sendo travado quasi um conflicto.

A policia conseguiu deter 12 pessôas que, mais exaltadas, foram removidas para a Central de auto-soccorro.

Segundo se dizia na policia, são todos "camisas-verdes" bastante conhecidos na capital fluminense.

Mais tarde, porém, os detidos foram postos em liberdade.

O chefe de Policia, sr. Leal Junior, scientificou o governador do Estado do occorrido.

Mais tarde, esteve no palacio do Governo o sr. Lacerda Nogueira, deputado classista, tambem integralista, que declarou ao governador ter sido a mashorca promovida pelos extremistas da esquerda.

Arrecadação de armas do Exercito que estavam em poder de forças irregulares

PORTO ALEGRE, 16 (H.) — O commando da 3.ª R. M. arrecadou na capital 1.300 fuzis e 23 metralhadoras, pertencentes ao Exercito, que se achavam em poder das forças irregulares.

Tambem entraram no quartel general da região 300 fuzis, apprehendidos no interior do Estado por ordem do general Esteves.

PAGINA FEMININA

De ANITA

A TEMPORADA DOS HOMBROS FORMOSOS

METHODOS DE GRANDE EFFICACIA PARA EMBELLEZAR AS ESPADUAS E OS HOMBROS

ACTUALMENTE a moda para trajes de cerimonias exige peremptoriamente que os hombros sejam bellos, com a romantica linha do decote que deixa a descoberto e as cintas que agora estão em plena moda. A moda de inverno nas praias de banho requer que se mostrem os hom-

Este vestido decotado de Madeleine Carroll revela um par de hombros de brancura marmorea e extraordinaria belleza

bros quasi que por completo. E mesmo que as senhoras possam vestir-se com um elegante tailleur cortado por alfaiate, é uma felicidade saber que debaixo do casaco e da blusa existe belleza para mostrar quando a occasião o requeira.

Vou dar um tratamento completo para os hombros, para que V. possa inicial-o immediatamente. Use este methodo uma ou duas vezes por semana e assim, quando venha a occasião de exhibir os hombros na praia ou numa "soirée", tel-os-á suaves, sedosos, rosados e claros.

Começa-se, como de costume, com um bom banho, devendo-se aggregar á agua um punhado de saes de Epson que ajudam a abrir os poros e allivial-os das impurezas. Depois tome uma esponja bem macia e esfregue os hombros com a espuma de sabão, que deve ser muito brando. Depois enxagoe-se completamente. Enxugue-se com uma toalha turca e unte-se com um crême leve, com o qual far-se-á uma massagem, permanecendo o crême nos hombros por cerca de meia hora. Tire-se o crême que sobrar, mas deixe-se uma ligeira capa durante a noite. De manhã tire-se todo o crême com uma ducha fria, ou com um banho quente, friccionando os hombros com uma boa loção, ou alcool.

Na noite seguinte, depois do banho com sabão, emquanto esteja humida a pelle, tome um punhado de sal de mesa e friccione os hombros com elle. Em seguida metta-se no cruveiro para enxagoar-se. Notará que a pelle brilha com a acceleração da circulação.

De vez em quando é conveniente tomar um banho turco e fazer uma massagem em todo o corpo, pois a circulação assim ganhará grande estimulo. Se vae vestir uma toilette de cerimonia, decotada, use como base para a maquillage um crême ou loção que harmonizem com a côr de sua pelle. Se vae á praia ou a uma piscina onde estará exposta aos banhos de sol, applique nos hombros um bom crême ou um oleo fino.

NOVIDADES DA MODA!

CARINHO

Jamais será possivel medir a relação que existe entre um gesto ou um acto qualquer de uma pessôa querida ou estranha, que nos toca de perto ou de longe, e a reacção que se origina em seu espirito. Nunca saberemos com exactidão o valor educacional de um acto; mas o que não podemos negar é que sentimos o reflexo deste acto em maior ou menor intensidade.

Os espiritos sensiveis, aquelles que são capazes de advertir as menores subtilezas, são os que maior gozo encontram em toda esta série de pequenas coisas-apparentemente sem importancia — que compõem o nosso pequeno mundo diario. Na rua, no emprego, e principalmente no lar, surgem situações que poderiamos dizer, de tonalidades infantis, mas que deixam em nosso espirito uma profunda marca e que a sua recordação perdura em nosso espirito através os tempos. Alguns pensarão: excesso de sentimentalismo.

No entanto o que é a nossa vida senão uma cadeia de detalhes sem importancia que encadeados, fórma esta mesma vida?

Ha um facto assim, pequeno, insignificante, que relatarei agora. Poderá até parecer pueril contal-o com todos os seus detalhes. Mas apesar do seu escasso valor, não podemos deixar de reconhecer que tem a sua parte emotiva e em alto grau.

Elle é um rapaz de uns vinte annos de edade. Está prompto para sair. Combinou com alguns amigos de cearem juntos e em frente ao espelho dá os ultimos retoques no laço de sua gravata, que parece não querer submetter-se aos dedos de seu dono. E' filho unico e sua mãe ficará só, pois o pae volta tarde do trabalho. Veste o palcto, rodeia o pescoço com o cachecol, e vae collocar o chapéo, quando nota que sua mãe, em silencio tira os pratos e talheres do jantar. Ella já foi e voltou varias vezes da cozinha e volta para continuar o arranjo das coizas. Ao vel-a o filho experimenta algo de inexplicavel, uma especie de desassocego que lhe faz perguntar.

— Que tens, mamãe?

— Nada, Eduardo, por que fazes esta pergunta?

— Não sei, mas me parece que te sentes indisposta.

— Que lembrança! Nunca me senti tão bem.

— Queres que eu não sáia, mamãe ficarei.

— Não faltava mais nada, meu filho, pois promettestes ao Ricardo que irias visital-o.

O joven duvida um instante; não sabe o que fazer. Mas de repente toma uma resolução. E diz:

— Fico; está uma noite muito ruim para sair.

— Dirão que és um tratante, diz a mãe, ao mesmo tempo que uma grande alegria a impede de falar.

— Quero ficar, mamãe, assim te ajudo a terminar a limpeza até que papae chegue.

Dizendo isto tira o paletó, e dispõe-se a ajudar a mãe notando que os seus olhos estão brilhantes.

Estão os dois sós na cozinha, ella lava os pratos e elle ajuda a seccal-os. Os olhos della continuam a brilhar até que todo o fulgor se transforma numa lagrima. O filho nota e continúa contemplando-a em silencio.

E' um caso simples, intranscendente; visto através do sentimento da uma mãe, o gesto do filho toma uma magnitude destacada. Se todas as mães pudessem desfructar de quando em quando, de um instante assim, por rapido que fosse, posso affirmar que não haveria uma só que se sentisse infeliz.

——(*)——

Aquelles que mais precisam de indulgencia para os seus proprios erros são sempre os que se mostram mais implacaveis para os erros dos outros. — J. de Cherville.

DESTINO DE POETA

DIRCE DE MELLO

Sorri. A vida canta, numa clarinada triumphal.
A vida canta, crystallinamente, num sargaço ou numa flôr.
O sol aquece as casas e as calçadas numa bençam divinal
de côres. Ouço vozes de passaros. Versos de amôr.

Só o teu sorriso não adorna a manhã festival,
vestida com requintes de luzes. A tua dôr
destôa de toda a Natureza. Canta!
Porque, cantar é o teu fanal.

Poeta, imitador das cigarras, — ouve,
ellas já estão annunciando um dia claro de verão.
Poeta! Faz como tuas irmãs,
Cumpre teu lindo destino, bem egual ao dellas,
— Ser prodigo e ser bom.
Canta!
Deves viver cantando. Perdulario delicioso,
eu quero que espalhes, com bohemia,
— symphonias de ouro na manhã de sol.

Conselhos culinarios

Por D. Maria Silveira, Directora da Cozinha Royal.

O crescente interesse de nossas leitoras pela arte de cozinhar, evidencia-se pelas suas numerosas cartas. Certos de que as mesmas questões occorrem ás donas de casa em geral, publicaremos, de tempos em tempos, alguns conselhos dos mais interessantes, na expectativa de que lhes serão de utilidade. Por que não consultam D. Maria Silveira sobre suas difficuldades? Talvez ella possa ajudal-as.

EM LOUVOR DOS BISCOITOS ASSADOS

ORIGINARIOS da Inglaterra, os biscoitos assados (cookies), chegaram até nós por intermedio dos americanos do norte. Util, e ao mesmo tempo saudavel, o biscoito assado torna-se cada vez mais popular no Brasil. Ha uma grande variedade delles, tanto no formato como no emprego. Podem ser finos, enrolados, redondos, em cruz, assumindo varios e tentadores aspectos, para o chá ou para as partidas de bridge, ou mais cheios, doces e macios, para o café da manhã ou para um lanche entre as refeições maiores.

Os chamados "cookies" são pequeninos e podem ser comidos em qualquer parte. Quando se está lendo um romance, por exemplo, nada mais agradavel do que "lambiscar", de vez em quando, um biscoitinho, e nada melhor quando se volta á noite do cinema, do que encontrar um pratinho leve de biscoitos...

As creanças têm por elles verdadeira paixão. São saudaveis, faceis de segurar, mesmo pelos bêbês, e nunca houve uma creança que os desprezasse.

Não é de admirar, pois, que eu deseje entreter as minhas amigas com algumas receitas desses biscoitinhos. Creio que as receitas seguintes agradarão ás minhas leitoras e que ellas, de agora em deante, nunca deixarão de ter á mão um sortimento de deliciosos "cookies".

Biscoitos duros

- 1¼ chicaras de assucar
- 3 chicaras de farinha de trigo
- 1 colher de chá de Royal Baking Powder
- ¼ colher de chá de sal
- 1 chicara de manteiga
- 3 ovos
- 1 colher de chá de extracto de baunilha

Peneire os ingredientes seccos juntamente. Accrescente a manteiga, batendo com um garfo. Junte os ovos não batidos e a essencia. Extenda a massa fina sobre uma taboa polvilhada. Corte com formas polvilhadas. Enfeite, se quiser. Fôrno moderado, até 190ºC por 8 minutos. Dá para 6 duzias.

Biscoitinhos assados

(Cookies)

- ¼ chicara de manteiga (175 grs.)
- 2½ chicaras de assucar (460 grs.)
- ¼ chicara de leite
- 2 ovos
- 1 colher (chá) de baunilha
- ¼ colher (chá) de nós moscada ralada
- 3 chicaras cheias de farinha de trigo (400 grs.)
- 3 colheres rasas (chá) de ROYAL

Bata a manteiga e o assucar. Junte o leite, com os ovos batidos e a essencia. Junte os ingredientes seccos. Extenda a massa fina. Corte em rodellas. Ponha em cima passas, nozes ou amendoas. Polvilhe com assucar. Taboleiro polvilhado. Fôrno quente cerca de 12 minutos.

Como uma attenção especial ás leitoras deste Departamento, offerecemos um exemplar gratis do novo e famoso Livro de Receitas Royal, a quem enviar nome e endereço a D. Maria Silveira, Departamento 25Y, Caixa Postal 3215, Rio de Janeiro.

CORRESPONDENCIA

ELZA — (Capital) — A sua carta veio provar simplesmente que v. é uma boa menina, de sentimentos delicados e que seguia na vida uma orientação errada, talvez premida pelas circumstancias. Não fiquei zangada ao saber que nunca me disse o seu verdadeiro nome, pois, nas minhas consulentes o nome é o que menos me interessa. A alma sim, um verdadeiro estado de espirito, ver aberto ante os meus olhos um confuso mundo interior é o que pode realmente me interessar nas minhas desconhecidas amigas. V. vindo penitenciar-se por ter mentido prova o quanto é boa, e se mentiu foi porque a sua vida toda ella rodeada de pessoas mais ou menos falsas, concorreu para que v. sentisse uma desconfiança instintiva por todos — e eu naturalmente fui incluida no meio. O seu verdadeiro nome é muito lindo e eu espero que continue a me escrever e não se esqueça disto: ainda existem pessoas sinceras e compreensivas neste mundo, basta que a gente saiba destacal-as do vulgar e prendel-as ao nosso coração, como uma mulher vaidosa prende cuidadosamente no seu bello collo uma joia rara e verdadeira...

CAIPIRINHA — (Barretos) — Sendo o rapaz a que se refere tão disputado pelas outras moças é claro que já esteja um tanto vaidoso. O melhor partido a seguir neste caso é não mostrar que sente tanto ciume e botar o coração a larga... Danse com elle, mostre-se alegre mas um tanto mysteriosa e reservada — verá que elle logo quer saber a causa da mudança. O mais, depende de v. conseguir que elle não perca o interesse despertado. V. verá com o tempo que um bocadinho de pouco caso não é mau num rapaz vaidoso e "queridinho" das meninas bonitas.

MORENINHA — (?) — A mancha do seu vestido deve ser tirada mesmo com succo de limão e sal. V. deve expôr ao sol a parte manchada tendo em cima sal e limão. Molhar de vez em quando com agua quente e renovar o succo de limão e o sal. Verá que depois de um dia desse trabalho a mancha desapparece completamente. Espero que me escreva o resultado obtido.

DALVA — (Santa Cruz do Rio Pardo) V. não acha que fez muita pergunta num tempo só? Num caso como o seu é para deixar uma pessoa tonta. Portanto... vamos aos poucos satisfazendo os seus pedidos. 1.º) — Num tailleur marron fica muito bem uma blusa verde malva, uma blusa brique, vermelha ou mesmo branca. O enfeite de um tailleur está geralmente na lã que deve ser boa e de uma tonalidade bonita e nos accessorios que o acompanham como a blusa, uma linda barrete, etc. 2.º) — Encontrará no "Meu livro de tricot" de Maria Amalia de Andrade, lindos modelos de blusa como deseja. Pode fazer o seu pedido para a "Agencia Annunziato", rua São Bento, 336. 3.º) — Uma das casas de São Paulo que confeccionam os mais lindos modelos de sapatos é a "Casa Destri", rua São Bento, 238. Como temos por praxe responder no maximo tres perguntas, as suas outras respostas ficarão para o proximo domingo. Retribuo o seu abraço e... até domingo

ALMA TRISTONHA — (Itapetininga) — Embora sua cartinha venha muito cheia de perguntas, vou esforçar-me para responder a todas. Sua altura está de accordo com seu peso. Para o mal que tanto a aborrece, privando-a do convivio com suas amiguinhas, é preciso antes de tudo saber a

causa. Não tenha acanhamento de consultar um bom medico. Se v. tiver alguma coisa no nariz, ou suas amigdalas estiverem doentes, é procurar um especialista que a opere e está sanado o mal. Use internamente carvão naphtolado, que combaterá alguma fermentação intestinal, que outra coisa commum desse incommodo. Use todos os mezes anemona-ovaro-namelina, que corrigirá as colicas de que v. soffre. O baton que mais convem para sua cor é Tangée escuro. Use rouge Niura e pó de arroz rachel 2. Para as rugas e manchas da pelle use "Rugol". Faça as massagens conforme indica a gravura abaixo. Colloque o indicador sobre a ruga, cobrindo o sulco por ella feito, fazendo com que o dedo execute pequenos movimentos giratorios, estirando a pelle com suavidade. Num segundo tempo, faça a extremidade do dedo percorrer o trajecto da ruga, estirando a pelle ligeiramente. Repita a massagem varias vezes, todos os dias e depois passe o creme. Em breve obterá optimo resultado.

MEREDITH — (Capital) — Para ficar melhor orientada, creio que o mais acertado é comprar o "Meu livro de Tricot" de Maria Amalia de Andrade. Poderá fazer o seu pedido na "Agencia Annunziato", rua S. Bento, 336. Agradeço as suas palavras amaveis e retribuo o seu abraço.

LI — (?) — V. deve continuar com o regime vegetariano e tomar injecções de "Ascorbotrat" para clarear a sua epiderme. A sua maneira de usar a pintura está bem de accordo com o seu typo. Não ha necessidade de pintar ao redor dos olhos pois já possue as palpebras um tanto escuras, o que aliás dá uma bella expressão no olhar. Naturalmente que terei prazer em que sejamos boas amigas. Appareça sempre.

SYLVIA — (Guará) — A escriptora Sylvia Serafim, teve de facto um fim muito tragico, pois suicidou-se na prisão. Sei que ella deixou um filhinho de uns seis annos mas ignoro maiores detalhes sobre a sua morte. Tambem não alcancei o seu tempo como collaboradora do "Correio Paulistano". A sua menina pode continuar a ser vestida como o tem sido até agora, mas se quizer variar poderá fazer alguns vestidinhos, pois, a moda para crianças é tão variada como para adultos. Publicarei no proximo domingo alguns modelos para crianças como é de seu desejo. Agradeço suas tão gentis palavras e espero que sejamos boas amigas.

PERGUNTA E RESPOSTA

Uma leitora empregada numa das maiores companhias da cidade, que se occulta sob o pseudonymo de "Alma Feliz", que se consorciou recentemente, recebendo dos patrões e dos collegas, uns e outros agindo como dois grupos separados, presentes de casamento.

Escreve-me perguntando como e a quem deve agradecer os dois mimos. O presente dos patrões deve ser agradecido em carta enviada ao presidente ou ao secretario da empresa, pedindo-lhe, em seu proprio nome e no do marido, que os agra-

decimentos sejam estendidos aos demais directores.

Quanto ao presente dos collegas, deve ser agradecido ao chefe da secção em que trabalha, solicitando-lhe que amplie os agradecimentos a cada um dos companheiros.

Ambas as cartas podem obedecer ao seguinte modelo:

"Prezado senhor Albuquerque. Attenciosos cumprimentos. O serviço de chá é muito lindo, e foram todos muito bondosos enviando-me tão admiravel dadiva. Bob e eu sentiremos grande prazer, verdadeiro orgulho" toda a vez que o usarmos, convidando-o, desde já, a vir, em dia de sua escolha, tomar uma taça de chá em nossa companhia. Somos muito agradecidos a todos por terem tão gentilmente se lembrado de nós. Pedimos a fineza de estender aos demais directores (ou collegas) nossos sinceros agradecimentos. Muito attentamente, etc..."

Depois de uma noite de tremenda luta

(Conclusão da 1.ª pagina)

Paris. Impunha-se tomar decisão immediata e o governo pedia a confiança da Camara.

O sr. De Chappedelaine, evocou que o sr. Vincent Auriol sempre se manifestára contra a outorga dos plenos poderes e protestara contra os mesmos impostos que, hoje, pedia ao Parlamento.

O sr. Pierre Etienne Flandin, ex-presidente do Conselho, recordou que os plenos poderes haviam sido pedidos por 6 vezes, e uma vez, em 1935, pelo proprio orador. Nessa occasião, os srs. Renaudel, socialista, e Renaud Jean, communista, diziam que conceder plenos poderes ao governo, constituiria a agonia do regime parlamentar. Por fim, o proprio sr. Leon Blum os combatera, quando pedidos pelo sr. Doumergue, afim de proceder a economias necessarias. O sr. Flandin declarou estranhar que o ministro das Finanças houvesse feito declarações tranquillizadoras sobre a situação orçamentaria e não dissesse toda a verdade no paiz.

MOÇÃO APPROVADA

PARIS, 16 (H.) — A Camara dos Deputados approvou, por 346 contra 247 votos, uma moção de confiança ao governo.

ACCENTUOU QUE O GOVERNO TINHA QUE AGIR

PARIS, 16 (H.) — Durante a discussão do projecto de plenos poderes, na Camara dos Deputados, o sr. Leon Blum accentuou que o governo da Frente Popular tinha de agir, por que contava não só com o assentimento, mas com o enthusiastico apoio da opinião e com uma maioria solida e homogenea. Em seguida, o presidente do Conselho alludiu ás repetidas crises monetarias ou financeiras, mostrou como 30 bilhões haviam emigrado e, como os capitaes que faltavam, se encontravam fóra da França, e tratou das reformas sociaes, accentuando que estas haviam evitado despesas mais pesadas.

Considerou o peso dos armamentos e precisou, textualmente:

"Envidamos esforços para repatriar os capitaes, e estes voltaram. Queremos assegurar as necessidades da thesouraria, por largo espaço de tempo. O accordo tripartite não póde impedir o Estado de exercer a sua soberania sobre os bens francezes, onde quer que estes se encontrem".

O presidente do Conselho affirmou, logo depois, que o governo continuava sob o controle das Camaras, e lembrou os precedentes conhecidos, no tocante aos plenos poderes em materia fiscal. Os reajustamentos, assim obtidos, teriam como contra-partida o augmento dos salarios e estavam de accôrdo com a politica da Frente Popular.

"Tudo fiz — accrescentou o sr. Leon Blum, para manter a cohesão da maioria. Não mostrou o governo o que póde fazer, tanto no exterior, como no interior, um governo republicano?"

O presidente do Conselho lembrou, então, a obra do seu gabinete, e terminou com estas palavras:

"Queremos proseguir na nossa tarefa e pedimos á maioria republicana, que se associe aos nossos esforços".

Os socialistas applaudem o orador e a sessão é suspensa.

Reabertos os trabalhos, o sr. Duclos leu uma ordem do dia, em que o grupo communista consignava sua decisão de votar com o governo, "afim de manter a união da Frente Popular".

A ordem do dia encarecia, egualmente, a necessidade de lutar, com energia, contra a especulação.

Houve necessidade de se proceder á verificação da votação, e a sessão foi, novamente, suspensa, ás 5 horas e 45 minutos ás 6 horas e 15 minutos. Logo depois, o presidente annunciou o resultado da verificação, annunciando que, como noticiámos, a moção de confiança no governo fôra approvada por 346 contra 247 votos.

A sessão foi, em seguida, levantada.

Segundo certas conversações, ouvidas nos corredores da Camara, 23 radicaes socialistas teriam votado contra e 7 ter-se-iam abstido de votar, assim como alguns membros da União Socialista Republicana e da esquerda independente.

Todos os socialistas, em numero de 156 e de 75 a 80 radicaes socialistas, assim como a maior parte dos membros da União Socialista Republicana, votaram a favor.

Todos os demais votaram contra com algumas raras excepções.

RECEBIDO COM GRANDE SATISFAÇÃO

LONDRES, 16 (H.) — O exito alcançado pelo sr. Leon Blum, foi recebido, em Londres, com grande satisfação, não somente por parte dos circulos da esquerda, como pelos circulos conservadores, onde as divergencias doutrinarias não excluem a grande sympathia existente pelo presidente do Conselho e por sua politica externa.

Na occasião em que a Inglaterra se esforça, em collaboração com o governo francez, para trabalhar na solução de varios grandes problemas internacionaes, a estabilidade do governo de Paris é considerada elemento da maxima importancia. Manifestava-se, hontem, certa inquietação, quanto aos resultados dos debates. O voto de confiança ao governo francez foi, por conseguinte, objecto de commentarios.

Os vespertinos annunciam em grandes caracteres: "O sr. Blum obteve um voto de confiança, para a salvação da França".

O "Star" diz que o presidente do Conselho "triumphou, depois de uma noite de luta".

O "Evening News" publica um relato completo dos debates na Camara Franceza, entremeado de commentarios de sympathia.

Quanto ao "Star", liberal, accentua em editorial a importancia da moção de confiança e declara: "E' o exito mais importante alcançado pela democracia que mantém em França uma frente solida popular. A crise não está terminada, pois o Senado deve ainda discutir o projecto de lei. Mas, acredita-se difficilmente que os conselhos de moderação não prevaleçam na proxima sexta-feira. O actual Ministerio dura ha 1 anno, o que é um longo periodo para um governo francez. As difficuldades que o sr. Blum teve que vencer teriam sido desastrosas, não uma vez, mas doze, para um politico commum. Maiores difficuldades esperam ainda o presidente do Conselho se este deseja firmemente estabelecer a paz na Europa. A collaboração do sr. Leon Blum é para essa obra, de urgente necessidade. E' este o motivo por que nos voltamos com ansiedade para a França, neste momento, e rejubilamos quando vemos o sr. Blum triumphar dos elementos de desintegração que encontra até nas proprias fileiras".

O PONTO FUNDAMENTAL DA POLITICA DO SR. BLUM

NOVA YORK, 16 (H.) — Os matutinos publicam editoriaes consagrados á situação interna franceza.

O "New York Times" escreve, a esse respeito: "Durante mais de um anno, o sr. Leon Blum desenvolveu habilidades politicas, que lhe conferem um primeiro premio na arte de governar". O jornal accrescenta que o ponto fundamental da politica do sr. Blum é a cooperação com a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

Toda medida tendente ao controle dos cambios, ou á autarchia, iria ao encontro ao accôrdo triplice, acarretando a ruptura dessa corporação.

Prosegue, accentuando que a politica do sr. Blum foi ditada, duas vezes, por considerações de ordem internacional, em outubro, quando para resarcir as perdas do ouro, o presidente do Conselho escolhera a desvalorização, de preferencia ao controle dos cambios e, recentemente, quando preferira a orthodoxia financeira, afim de evitar nova evasão de capitaes.

"A habilidade e a resistencia do sr. Leon Blum, conclue o jornal, auxiliarão o ministro francez a vencer todas as difficuldades. Póde contar-se com a estabilidade e o bom senso do povo francez, para os impedir de sacrificar a frente democratica aos extremistas".

O "New York Herald Tribune" observa: "O sr. Leon Blum encontra-se deante de sério dilemma. Se a França deseja conservar a solvabilidade financeira, o presidente do Conselho terá que resistir, fortemente, á ala esquerda do partido, e insistir na criação de condições que garantam a segurança do capital e na firme manutenção do principio de que as leis sociaes passam, depois da estabilidade financeira. A não ser assim, a tão elogiada politica se torna absolutamente nulla".

TERIA ASSUMIDO SERIOS COMPROMISSOS?

PARIS, 16 (A. B.) — A attitude da bancada communista, contraria, até o ultimo momento, ao projecto de lei concedendo ao governo os plenos poderes em materia financeira, por um prazo de 60 dias, provocou uma grande impressão nos circulos politicos desta capital.

A maioria dos vespertinos de hoje publica interessantes commentarios a respeito dessa mudança imprevista de opinião.

O jornal "Paris Soir" assegura que o sr. Leon Blum, para poder conquistar o apoio da bancada communista, teria sido obrigado a assumir "serios e graves compromissos politicos, com o Partido, relacionados á actual situação hespanhola. Isto poderia ser considerado como a consequencia logica das negociações para uma eventual fusão, que se está processando entre a Terceira Internacional e a Segunda Internacional Trabalhista, para reunirem as forças e orientarem a propaganda em um unico sentido.

Até o presente momento, é, ainda, impossivel saber até que ponto o sr. Leon Blum assumiu esses compromissos politicos, em nome do governo da França.

O jornal "Le Soir" confirma esta hypothese, accrescentando que, além de compromissos politicos relacionados com a questão hespanhola, o sr. Leon Blum, para obter o apoio dos communistas, teria se empenhado, a fundo, em transformar, rapidamente, o pacto commercial franco-sovietico, numa verdadeira alliança militar offensiva e defensiva.

Estas noticias impressionaram, desfavoravelmente, a bolsa de valores, que reagiu em sentido contrario, notando-se uma franca tendencia para a baixa, em todos os titulos e, em particular maneira, nos titulos e obrigações de Estado.

VINHO RECONSTITUINTE Silva Araujo

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de hontem, foram removidas as seguintes professoras:

D. Amenayde Garcia Duarte, adjunta do G. E. de Santa Rita dos Coqueiros (1.º estagio), em Cajurú, para a escola mista da Fazenda Palmeiras (1.º estagio), no mesmo municipio; d. Ana Gloria da Silva, da escola mista do bairro de Sete Fogões, em Porto Feliz, para a mista do bairro da Apparecida, em Sorocaba, ambas de 1.º estagio; d. Antonia Vilela, estagiaria, da 1.ª mista de Irapuã em Novo Horizonte, para a mista da Fazenda Santo Antonio, no mesmo municipio, ambas de 1.º estagio; d. Aurora Vianna, adjunta do G. E. de Campo de Experiencia (1.º estagio), em Iguape, para a 2.ª escola mista da Guaricanga (1.º estagio), em Avahy; d. Cacilda de Sousa Lima, da 1.ª mista de Villa Moraes, em Mogy das Cruzes, para a 1.ª mista de Taiassupeba, no mesmo municipio, ambas de 1.º estagio; d. Hadjina França Ferreira, da 1.ª mista de Taiassupeba, em Mogy das Cruzes, para a 1.ª mista de Villa Moraes, no mesmo municipio, ambas de 1.º estagio; d. Celisa Fogagnoli, estagiaria, da mista do Corrego Branco, em Marilia, para a mista do bairro dos Martins, em Piratininga, ambas de 1.º estagio; d. Dalila Soares, estagiaria, da mista da Povoação de Santa Philomena (Fazenda Formiga), em Palestina, para a mista de Apparecida, em Monte Alto, ambas de 1.º estagio; d. Elisa São João, estagiaria, da mista da Fazenda Mandaguary, em Garça, para a feminina da Povoação de Anhumas, em Pederneiras, ambas de 1.º estagio; d. Eunice Sampaio Peixoto, estagiaria, da mista do bairro de Cortezia, em Jacupiranga, para a mista do bairro da Serrinha, em Tabapuan, ambas de 1.º estagio; d. Maria Alice Limongi França, estagiaria, da mista da Fazenda Jaboticabal, em Caconde, para a 2.ª mista do bairro dos Pilões, em Guaratinguetá, ambas de 1.º estagio; d. Maria Apparecida Noronha, estagiaria, da mista da Fazenda Paranapitanga, em Bury, para a 1.ª mista de Ubarana, em José Bonifacio, ambas de 1.º estagio; d. Maria Benedicta Dias, da mista do bairro dos Machados, em Palmital, para a mista do bairro da Agua das Aranhas, no mesmo municipio, ambas de 1.º estagio; d. Maria de Lourdes Campos Aranha, estagiaria, da mista da Fazenda Santo Antonio, em Maracahy, para a mista do bairro do Faxinal, em Botucatu', ambas de 1.º estagio; d. Maria Magdalena Pompeu Nogueira, da feminina do bairro de Itapéva, em Capivary, para a mista da Fazenda São José (Anhumas), em Campinas, localizada por decreto desta data; d. Marina Rodrigues, da mista do bairro do Varjão, em São Carlos, para a mista da Fazenda Capacabana, no mesmo municipio, ambas de 1.º estagio; d. Virginia Camargo, da mista da Fazenda Capacabana (1.º estagio) em São Carlos, para a mista do bairro do Varjão (1.º estagio), transferida, por decreto desta data, para a Villa Izabel, no mesmo municipio; d. Madyr Antonieta Lisboa, estagiaria, da escola mista da Agua da Pinguéla, em Candido Motta, para a mista do bairro do Feital, em Itatiba, ambas de 1.º estagio; d. Natalina Nevoeiro Neves, estagiaria, da 2.ª mista de Irapuã, em Novo Horizonte, para a mista de Apparecida, no mesmo municipio, ambas de 1.º estagio; d. Oscarina Marcondes, da mista do bairro do Turvinho, em Lençóes, para a mista do bairro de Pirituba, em Una, ambas de 1.º estagio; d. Pompeia Pirozzi, estagiaria, da mista da Fazenda Apparecida, em Agudos, para a mista do Patrimonio Bôa Vista, no mesmo municipio, ambas de 1.º estagio; D. Ruth Lopes Brandani, estagiaria, da mista de Ribeira, em Ubatuba, para a mista do bairro da Lagôa Messias, em Bariry, ambas de 1.º estagio.

D. Zoé Vianna, da mista do Bairro do Gorbo, em Sertãozinho, para a mista da Fazenda São Martinho, no mesmo municipio, ambas de 1.º estagio; d. Amelia Benvegnu', da mista da Fazenda São Martinho, em Sertãozinho, para a mista do Bairro do Gorbo, no mesmo municipio, ambas de 1.º estagio.

— Foram transferidas, por necessidade do ensino, as seguintes escolas: mista da Colonia 4, em Biriguy, regida pela professora estagiaria, d. Anna Vianna Lopes, para a Colonia Japoneza, no mesmo municipio, com a denominação de 1.ª mista; mista do Bairro de Agua Bôa, em Biriguy, regida pela professora estagiaria d. Julieta Romeu Bissoli, para a Colonia Japoneza, no mesmo municipio, com a denominação de 2.ª mista; mista do Brejinho, em Araçatuba, regida pela professora estagiaria, d. Wanda Costa, para Jacutinga, no mesmo municipio, com a denominação de 2.ª mista; mista do Bairro do Jacaré, em Araçatuba, regida pela professora d. Otilia de Lima Corrêa, para a Colonia Japoneza, no mesmo municipio, com a denominação de 2.ª mista; mista da Fazenda Tórmes, em Guararapes, regida pela professora d. Esther Mendes, para o Bairro do Corrego Nascente, no mesmo municipio; mista da Fazenda Jangadinha (Lunardelli), em Guararapes, regida pela professora estagiaria d. Maria de Lourdes Bittencourt, para o Bairro do Corrego Roberto, em Araçatuba; masculina de Pedro Alexandrino, em São João da Bocaina, ora vaga, para o Bairro do Corguinho, em Ibitinga; mista do Bairro dos Botelhos, em Areias, regida pela professora d. Carmen Silvia Lopes, para o Bairro do Quilombo, no mesmo municipio; mista do bairro de Tres Ranchos, em Cerqueira Cesar, regida pela professora estagiaria, d. Odila Nogueira Lotufo, para o bairro do Rosario, no mesmo municipio; mista da Usina Pimentel, em Jaboticabal, regida pela professora d. Esther Gomide, para o Bairro Alto, no mesmo municipio; mista do Bairro de Matto Dentro, em Porto Feliz, regida pela professora d. Maria Aurora de Arruda, para a Fazenda Bom Retiro, no mesmo municipio; mista da Fazenda Taquary, em Ignacio Uchôa, regida pela professora estagiaria d. Maria Adeonice Bueno, para a Fazenda Zaire, no mesmo municipio; mista do bairro de Bôa Vista, em Pirambola, regida pela professora estagiaria d. Maria de Lourdes Germano, para a Estação de Remedios, no mesmo municipio; mista do bairro de Morro Grande, em Santa Isabel, regida pela professora d. Esther Gomide, para o Bairro de Santa Ignez, no municipio de Juquery; mista do Bairro do Cascalho, em Sertãozinho, regida pela professora estagiaria d. Ecila Guimarães Leme, para o bairro de Agua Vermelha, no mesmo municipio, com a denominação de 2.ª mista.

Foi mudada a denominação da escola mista da Fazenda São João, em Colina regida pela professora estagiaria d. Maria de Lourdes Lordello, para a Fazenda do Gorguinho.

— Foram exoneradas, a pedido, as professoras dd. d. Maria Suzana de Vita, da escola mista da Fazenda Bosque, em Cajurú', e Ondina de Andrade Martins Pontes, da mista de Toquetoque Pequeno, em São Sebastião.

Foram exoneradas, a pedido, as seguintes professoras estagiarias: d. Amneris Bottene, da escola mista da Fazenda Carolina, em Pederneiras; d. Dirce Camargo Rocha, da mista do Bairro da Lagôa Messias, em Bariry.

Foram effectivados, o sr. Domingos Aulicino, no cargo de guarda-livros do Instituto "D. Escolastica Rosa", de Santos; e d. Gemma Gasparetto, no cargo de terceiro escripturario da Escola Profissional Secundaria "Cel. Francisco Garcia", de Mocóca. Foi exonerado, a pedido: o dr. Mario Pereira de Mesquita, do cargo de 2.º assistente da 11.ª cadeira (Hygiene) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Foram nomeados assistentes da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de São Paulo, o dr. Edgard do Amaral Graner, para a 19.ª cadeira (Cytologia e Genetica Geral); o dr. Tufi Coury, para a 2.ª cadeira (Chimica Agricola); o dr. Erico da Rocha Nobre, para a 7.ª cadeira (Economia Rural); e o dr. Eduardo Augusta Salgado, para a 18.ª cadeira (Geologia e Mineralogia). Foram nomeados: O dr. Rubens Azzi Leal, para exercer, no regime de tempo integral, o cargo de segundo assistente da 11.ª cadeira (Hygiene) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; e o sr. José Trevellin, para o cargo de servente da Escola Normal "Carlos Gomes", de Campinas.

— Foram aposentados: o sr. José de Almeida Leme, porteiro da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba da Universidade de São Paulo; d. Maria Corina Marcondes Machado, vigilante da Escola Profissional Secundaria de Ribeirão Preto.

— Quarta parte do ordenado: Foi concedida mais a quarta parte do ordenado, nos termos do artigo 87 n. 13 da Constituição do Estado, ao dr. Lino de Moraes Leme, professor cathedratico de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

— Foi nomeado: o dr. Tito Ribeiro de Almeida, para exercer o cargo de terceiro assistente da 21.ª cadeira (Therapeutica Clinica) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A PERMANENCIA DO SR. FERNANDO COSTA EM SANTOS

ALMOÇO OFFERECIDO, HONTEM, A S. S. PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

SANTOS, 16 (Da nossa succursal) — A Associação Commercial de Santos, o Centro dos Commissarios e o Centro dos Exportadores de Café, pelos seus respectivos directores, offereceram hoje um almoço em homenagem ao dr. Fernando Costa, realizando-se o mesmo ás 12 horas, no Clube da Bolsa de Santos.

Após o almoço, que decorreu na maior cordialidade, o sr. dr. Fernando Costa se dirigiu, em companhia dos representantes das tres entidades, para a séde da Associação Commercial onde com os mesmos, segundo communica a Associação Commercial, examinou e discutiu diversos assumptos attinentes ao commercio caféeiro desta praça, e entre elles os seguintes: defesa dos preços do café; revendas de cafés pertencentes ao D. N. C.; financiamento do café; suppressão do desconto de 1$000 por volume nas entregas da quota D. N. C., quando recusada a respectiva saccaria; appreensão de cafés da série retida 1935|1936; venda de saccos usados, de propriedade do D. N. C.

— O sr. dr. Fernando Costa, durante a sua permanencia nesta cidade, attenderá, a partir de amanhã, no salão das reuniões da Directoria da Associação Commercial, e das 9 ás 11 horas, a todos os commerciantes de café que desejarem ouvil-o sobre assumptos de seu interesse particular.

LUIGGI FEDERZONI VISITARÁ A AMERICA DO SUL

ROMA, 16 (H.) — O sr. Luiggi Federzoni, presidente do Senado, parte no dia 19 com destino á America do Sul, acompanhado de sua familia. O sr. Federzoni visitará o Brasil, o Uruguay e a Argentina.

Essa viagem, segundo se affirma em circulos officiaes, é de caracter extrictamente privado.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NO MEXICO

A MORTE DO PILOTO FAUSTINO GARCIA

MEXICO, 16 (H) Um avião militar em evoluções sobre as proximidades da capital cahiu ao solo, destroçando-se completamente.

O apparelho era pilotado pelo tenente Faustino Garcia, que morreu no accidente.

RELATORIO N.º 88

da Directoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro

para a Assembléa Geral em 18 de Junho de 1937

SENHORES ACCIONISTAS,

Em obediencia ao que dispõem os Estatutos, a Directoria tem a honra de vos apresentar o relatorio dos factos mais importantes occorridos durante o anno de 1936, e, ao mesmo tempo, submetter ao vosso esclarecido juizo as contas e o balanço relativos ao referido exercicio, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que estiveram em tempo á vossa disposição.

DIRECTORIA

Expirando a 31 de Dezembro do corrente anno o mandato dos Directores em exercicio, deveis eleger os membros da Directoria que tem de funccionar no triennio de 1.º de Janeiro de 1938 a 31 de Dezembro de 1940.

CONSELHO FISCAL

Compete-vos eleger os membros e os supplentes do Conselho Fiscal que devem servir durante o proximo anno de 1938.

TRAFEGO

Correu regularmente o serviço de transporte nas linhas da Companhia.

O numero de passageiros transportados, a tonelagem das bagagens, encommendas e cargas, o numero dos telegrammas expedidos, durante o anno de 1936, bem como os dados relativos aos quatro annos anteriores, constam do seguinte quadro:

Annos	Passageiros	Animaes	Bagagens e encommendas	TONELADAS DE Café	Mercadorias diversas	Telegrammas
1932 . .	3.008.879	405.337	85.295	1.029.506	1.286.724	316.379
1933 .	3.268.435	439.275	70.619	703.854	1.499.350	377.503
1934 . .	3.825.604	535.818	85.158	836.467	1.674.981	455.458
1935 . .	4.910.142	573.657	90.586	537.024	1.898.906	462.557
1936 . .	5.521.221	596.963	87.176	516.639	2.278.630	473.538

O trabalho realizado pelos trens de passageiros e de cargas, no ultimo quinquennio, póde ser apreciado pelo numero de toneladas-kilometro de peso util que se transportaram, constantes do quadro adeante:

1932 . . .	482.768.047	toneladas-kilometro
1933 . . .	489.680.155	" "
1934 . .	566.656.689	" "
1935 . . .	561.432.359	" "
1936 . . .	637.937.929	" "

Continuou a Companhia a fazer gratuitamente o transporte de immigrantes e suas bagagens para o interior do Estado, elevando-se a 42.285 o numero dos que conduziu no ultimo anno.

Nos 54 annos decorridos do inicio desse serviço até 1936, tem ella dado passagem gratuita em seus trens, muitos dos quaes formados exclusivamente para esse fim, a 1.279.366 immigrantes, cujo transporte teria custado Rs. 9.600:098$710.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Segundo mostra detalhadamente o balancete da receita e despesa em annexo, o movimento financeiro do exercicio proximo findo accusa um saldo de 45.084:770$555.

Os algarismos respectivos, bem como os dados correspondentes aos quatro exercicios anteriores, constam do quadro abaixo, não estando comprehendida na columna da despesa a importancia dos juros pagos da divida externa:

ANNOS	Receita	Despesa	Saldo
1932	103.740:473$869	52.655:463$073	51.085:010$796
1933	93.729:231$674	53.849:614$467	39.879:617$207
1934	107.481:254$907	58.021:502$687	49.459:752$220
1935	103.166:790$030	66.440:902$190	36.725:887$840
1936	116.324:283$845	71.239:513$290	45.084:770$555

A renda liquida de 1936, accrescida de 14.640:603$419, importancia dos lucros que passaram em suspenso do exercicio de 1935, eleva a 59.725:573$974 o saldo disponivel da Companhia em 1936, no qual foi dada a seguinte applicação, que a Directoria óra submette á vossa sancção:

Dividendos do 1.º e 2.º semestres	31.576:203$200
Contribuição para a Caixa de Aposentadorias e Pensões	2.101:320$600
Juros da Divida Externa ..	3.199:105$200
Para o Fundo de Reserva ..	1.000:342$418
Para o Fundo do Serviço Florestal	338:925$774
Para o Fundo de Melhoramentos e Expansão do Trafego	140:964$438
Juros de materiaes importados	5.368:712$344
Lucros que passam para o exercicio de 1937	16.000:000$000
Somma	59.725:573$974

ACCÔRDO PARA LIQUIDAÇÃO DOS CONGELADOS AMERICANOS

Conseguiu a Companhia, depois de grandes esforços, incluir no Accôrdo dos Congelados Americanos vultosa parte dos compromissos assumidos em exercicios anteriores, provenientes de fornecimento de trilhos, material rodante e materiaes importados para a electrificação de sua linha tronco. Essas compras, feitas a prazo, não puderam ser pagas nos respectivos vencimentos, devido ás restricções cambiaes, e figuravam nos Balanços da Companhia sob a rubrica "por fornecimentos e outros".

O accôrdo para liquidação dos creditos americanos congelados, firmado em 21 de Fevereiro de 1936, proporcionou á Companhia opportunidade de pagar grande parte dos compromissos acima, na importancia de $5.432.064,53, á taxa official de 12$050 por dollar, quando a taxa do mercado livre era, na época, de 17$690. — Economizou, pois, a Companhia, a importancia de 31.668:936$500 na liquidação dos seus compromissos, despendendo apenas .... 65.456:382$400, que, de outra forma, lhe teriam custado 97.125:320$900.

DIVIDA EXTERNA

A unica divida consolidada da Companhia é a de U. S. $4.000.000,00, contrahida em New York em 1922, reduzida hoje apenas a U. S. $2.610.500,00, cujo serviço de juros está em dia, não tendo, porém, havido amortização em 1936.

FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA

A conta deste Fundo, que monta a .... 108.938:078$522, não soffreu alteração em 1936.

FUNDO DE MELHORAMENTOS E EXPANSÃO DO TRAFEGO

Attinge a 25.200:000$000 o montante deste Fundo, com o accrescimo da importancia de 140:964$438, creditada á sua conta em 1936.

FUNDO DE RESERVA

A totalidade das quantias lançadas a credito desta conta monta a 9.000:000$000 que foi em parte applicada na compra de apolices das dividas Federal e do Estado de São Paulo e, em parte, empregada em immoveis na Capital.

O augmento de 1.000:342$418 provem do rendimento dos titulos e immoveis acima referidos, e outras rendas, conforme o disposto nos artigos 61 e 66 dos Estatutos.

FUNDO DE AUGMENTO, MELHORIA E RENOVAÇÃO DO MATERIAL FIXO E RODANTE

Por decreto n. 4.202, de 10 de Março de 1927, resolveu o Governo autorizar as estradas de ferro de concessão do Estado a cobrarem uma taxa addicional de 10% sobre as bases das tarifas em vigôr, para formação de um fundo especial, destinado a occorrer ás despesas com o augmento, melhoria e renovação do seu apparelhamento fixo e rodante.

A importancia arrecadada e levada a credito do referido fundo especial, desde seu inicio até 31 de Dezembro de 1936, monta a Rs. 89.161:497$865, inclusivé os juros pagos pelo Banco do Estado de São Paulo.

FUNDO DO SERVIÇO FLORESTAL

Com a retirada da renda liquida da quantia de 338:925$774, que foi creditada a este Fundo, ficou elle elevado a .... 7.776:611$689. Essa importancia corresponde exactamente ás sommas despendidas na acquisição dos immoveis, plantações e bemfeitorias existentes nos Hortos Florestaes da Companhia.

CONTA DE CAPITAL

O capital da Companhia, que em 31 de Dezembro de 1935 era de 416.440:800$040, segundo o approvado pelo Decreto 2.035, de 11 de Dezembro de 1936, ficou elevado a 417.068:584$142, com as despesas feitas em 1936, pendentes de approvação do Governo.

EMISSÃO DE ACÇÕES DE 1935

O augmento de capital, de 50.000:000$000, autorizado em Assembléa Geral Extraordinaria realizada em 25 de Junho de 1935, ficou completamente realizado com a ultima chamada de 60%, procedida em Setembro ultimo.

LINHAS FERREAS EM TRAFEGO

Não houve durante o anno de 1936 alteração na extensão das linhas ferreas em trafego, que continu'a a ser de 1.497 kilometros, dos quaes 44 em via dupla.

PROLONGAMENTO DO RAMAL DOS AGUDOS

Continuam dependendo de approvação do Governo os estudos definitivos do prolongamento de Pompéia a Tupan, na extensão de 45 kilometros.

ALARGAMENTO DA BITOLA DA LINHA DE ITYRAPINA A BAURU'

Em 1936 ficaram concluidos os serviços de movimento de terra, de construcção de obras d'arte e de assentamento de linha no trecho de Dous Corregos a Jahú', da nova linha de Dous Corregos á margem esquerda do Tieté.

LIGAÇÃO DE BAURU' A PIRATININGA

Proseguiu no anno de 1936 a construcção da linha de Bauru' a Piratininga, que ficou quasi concluida, devendo ser inaugurada ainda no corrente mez de Junho.

MATERIAL RODANTE E DE TRACÇÃO

As officinas da Companhia, em Jundiahy e Rio Claro, attenderam com regularidade, durante o anno de 1936, ás reparações necessarias á bôa conservação do material rodante de tracção. Além dos serviços normaes de conservação do material existente, foram ultimadas a adaptação de tres vagões frigorificos para o transporte de leite, da bitola de 1m60, realizada como medida de segurança á circulação dos trens; a installação de freio a vacuo em 147 vagões de diversos typos, da bitola de 1m00, e a transformação de 100 vagões-plataforma, da bitola de 1m60, em vagões especiaes, para o transporte de fructas. Afim de melhor attender ás exigencias do trafego, foram adquiridos e montados 400 vagões cobertos, metallicos, da bitola de 1m60, de 42 toneladas de lotação; 200 vagões metallicos, de 30 toneladas de lotação, da bitola de 1m00, sendo 100 cobertos e 100 abertos, e 2 locomotivas "Ten Coupled", para esta mesma bitola. Attendendo á urgente necessidade da incorporação ao trafego do material adquirido em 1936, foi a montagem dos vagões da bitola de 1m60 levada a effeito em Santo', a exemplo do que se procedeu em 1928, realizando-se a montagem dos vagões da bitola de 1m00 nas officinas de Rio Claro.

A montagem dos 600 vagões foi levada a effeito dentro de 4 mezes.

A existencia do material rodante e de tracção, em 31 de Dezembro de 1936, era a seguinte:

DESIGNAÇÃO	BITOLA 1m,60	BITOLA 1m,00	BITOLA 0,m60	Total
Locomotivas electricas	45	—	—	45
Locomotivas a vapor	77	91	11	179
Carros da Directoria	—	1	—	1
" de Inspecção	2	2	—	4
" de pagamento	2	2	—	4
" dormitorios para passageiros .	7	13	—	20
" dormitorios para chefes	—	1	—	1
" dormitorios para empregados .	1	1	—	2
" reservados para engenheiros .	1	—	—	1
" reservados para doentes	2	2	—	4
" reservados para presos	1	1	—	2
" reservados para passageiros ..	1	1	—	2
" funebres	1	2	—	3
" restaurantes	10	5	—	15
" de luxo	8	3	—	11
" de 1.ª classe	23	28	2	53
" de 2.ª classe	22	28	5	55
" compostos	16	19	5	40
" para bagagens	38	32	3	73
" correio	5	5	—	10
" para conducção de pessoal em serviço	—	1	—	1
" para morpheticos	1	—	—	1
" de aço-pullman	3	—	—	3
" de aço-dormitorios	8	—	—	8
" de aço-restaurantes	3	—	—	3
" de aço de 1.ª classe	7	—	—	7
" de aço de 2.ª classe	5	—	—	5
" de aço para bagagens	3	—	—	3
" de aço para correio	2	—	—	2
" dynamometros	1	—	—	1
Automoveis	3	1	—	4
Guindastes manuaes (volantes)	3	2	—	5
Guindastes a vapor (volantes)	2	3	—	15
Carretões para transporte de locomotivas a vapor	3	—	—	3
Carretões para transporte de grandes volumes	1	1	—	2
Vagões de soccorro	8	10	—	18
" taboleiros para transporte de automoveis				
" gaiolas para animaes de raça	3	4	—	7
" frigorificos para leite	2	—	—	2
" frigorificos para peixe ..	6	—	—	6
" frigorificos para carne	2	—	—	2
" especiaes para transporte de canna	54	—	—	54
" tanque para transporte de alcool	—	—	16	16
	—	—	2	2
" diversos	3.678	2.759	87	6.524
Caixas para materiaes	151	—	—	151

ALMOXARIFADO

Fornece esta repartição todos os materiaes necessarios ao consumo dos serviços da Companhia, tendo importado os supprimentos por ella effectuados durante o anno de 1936, em Rs. 44.951:531$146.

CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

Em cumprimento das disposições constantes da lei federal n. 4.682, de 24 de Janeiro de 1923 e do decreto federal n. 17.941, de 11 de Outubro de 1927, que approvou o regulamento das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios, a que se refere o artigo 75 do decreto legislativo n. 5.109, de 20 de Dezembro de 1926, confirmado pelos decretos ns. 20.465, de 1.º de Outubro de 1931 e 21.081, de 24 de Fevereiro de 1932, a Companhia Paulista recolheu á referida Caixa, em 1936, as seguintes quótas:

Contribuição de 1½% sobre a receita da estrada	2.101:320$600
Producto da tarifa addicional de 2%	2.203:341$200

MOVIMENTO DE ACÇÕES

Foram transferidas durante os tres ultimos exercicios:

Annos	Por venda	Por herança, doação, etc.	Por caução	Por baixa de caução	Total
1934 . . .	104.757	87.853	34.596	63.254	290.460
1935 . . .	138.605	33.941	31.663	23.900	227.109
1936 . . .	154.039	31.244	24.991	22.215	232.522

IMPOSTOS

Durante o anno de 1936 a Companhia Paulista de Estradas de Ferro pagou Rs. 2.615:458$100 de direitos á Alfandega de Santos, por materiaes importados.

CONTRACTO DA "SOCIEDADE MELHORAMENTOS E. F. NOROESTE DO BRASIL, LIMITADA"

Em 1936 foram continuadas as obras de construcção e o fornecimento de material rodante e de tracção a que se obrigou a Sociedade, de accôrdo com o contracto firmado com o Governo Federal em 18 de Agosto de 1934.

Durante o anno foram adquiridas 2 locomotivas, 11 carros de passageiros e 100 gaiolas duplas para animaes.

A variante de Araçatuba a Jupiá já está sendo trafegada até o km. 115, devendo o trecho restante ser inaugurado ainda este anno. Proseguiu tambem normalmente o serviço de empedramento da linha tronco, nos trechos de trafego mais intenso.

A Sociedade apurou no exercicio de 1936 um lucro liquido de 2.500:810$050, conforme relatorio apresentado, cabendo á Companhia Paulista, de accôrdo com o contracto, a importancia de 1.68[illegible] 150, depois de deduzida a [illegible] 10% para Fundo de Reserva da Sociedade.

Recebeu tambem a [illegible] em 11 de Maio p. p., a 2.ª quóta de [illegible]tização do Governo Federal, correspondente ao anno de 1936, na importancia de 5.300:000$000, dos quaes 4.620:000$000 tocaram á Companhia Paulista, conforme já ficou dito no relatorio anterior.

Ainda de accôrdo com o contracto e afim de fornecer á Sociedade os recursos necessarios para o desempenho de suas obrigações contractuaes, a Companhia Paulista realizou em Outubro o pagamento da 4.ª quóta de capital, na importancia de 6.000:000$000.

Por proposta do Director da E. F. Noroeste do Brasil, o sr. ministro da Viação, tendo em vista o disposto na clausula XI do contracto, autorizou a Sociedade a fazer um accôrdo complementar com o Governo Federal, na importancia de .... 13.750:000$000, afim de attender á insufficiencia das verbas consignadas no contracto primitivo para a realização de obras e acquisições imprescindiveis. Esse accôrdo foi celebrado a 17 de Novembro, tendo sido registado pelo Tribunal de Contas a 7 de Dezembro de 1936.

SERVIÇO FLORESTAL

O Serviço Florestal tem a seu cargo actualmente quatorze hortos florestaes, com a área total de 11.540,6 hectares, ou 4.769,04 alqueires paulistas, repartidos de accôrdo com o seguinte quadro:

(Continúa na pag. seguinte)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Balanço fechado em 31 de Dezembro de 1936

ACTIVO

Installações fixas e material rodante das linhas de propriedade da companhia		499.594:808$968	
Materiaes existentes no almoxarifado e em transito		56.848:561$380	
Obras e serviços executados por conta do fundo especial de melhoramentos da via permanente e renovação do material rodante		98.802:172$040	
Immoveis e plantações do serviço florestal		7.776:611$689	
Immoveis em São Paulo:			
Edificio do Escriptorio Central .	6.267:185$980		
Outros immoveis .	567:336$653	6.834:522$633	669.856:676$719
Companhias Subsidiarias:			
Cia. Estrada de Ferro Barra Bonita .		2.580:639$260	
Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo .		964:315$026	
Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal .		3:103$610	3.548:057$896
Desvios para Lenheiros			558:148$500
Sociedade Melhoramentos Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Ltda.			25.858:419$050
Titulos e Valores:			
Promissorias do Governo do Estado de São Paulo .	3.287:157$500		
Apolices da divida estadual e outros	5.109:994$835	8.397:152$335	
Acções depositadas pela Directoria em caução	70:000$000		
Recebidos de diversos em caução	395:142$000		
Outras garantias em caução	50:000$000	515:142$000	
Saldos em Bancos	2.097:958$400		
Em Caixa	4.235:717$854	6.333:676$254	
Debitos por intercambio e reparação de material rodante	1.355:432$790		
Debitos de Estradas de Ferro em trafego mutuo ..	6.790:073$000		
Debito do Governo do Estado por transportes effectuados	2.387:183$050		
Debito do Governo Federal por transportes effectuados	480:177$600		
Debito do Departamento Nacional do Café por serviços e transportes effectuados	532:012$200		
Outros	1.221:955$101	12.766:833$741	28.012:804$330
Contas diversas:			
Importancias sujeitas á approvação do Governo			49.198:127$639
			777.032:234$134

PASSIVO

Capital:		
2.000.000 de acções de 200$000 cada uma		400.000:000$000
Emprestimo Externo de 1922:		
Obrigações no valor de $2.610.500,00 que ainda estão por amortizar, ao cambio de 16$800		43.856:400$000
Fundo de Amortização da Divida Externa		
Importancias deduzidas da renda e levadas a credito desta conta	88.338:078$522	
Importancia do agio de acções levada a credito desta conta	20.600:000$000	108.938:078$522
Fundo de Melhoramentos e Expansão do Trafego		
Importancias deduzidas da renda e levadas a credito desta conta ..		25.200:000$000
Fundo do Serviço Florestal		
Saldo desta conta		7.776:611$689
Fundo de Reserva		
Importancias deduzidas da renda e levadas a credito desta conta ..		9.000:000$000
Fundo Especial de Melhoramentos de Via Permanente e Renovação do Material Rodante		
Productos do mesmo	89.060:576$18[illegible]	
Juros creditados pelo Banco do Estado de São Paulo	100:921$685	89.161:497$865
Cauções		
Da Directoria	70:000$000	
De empregados	245:157$500	315:157$500
Ordenados		
Folhas de Dezembro de 1936	3.843:015$500	
Pensões		
Folhas de Dezembro de 1936	8:126$500	3.851:142$000
Dividendos		
Não reclamados	1.001:150$750	
A ser distribuido	16.000:000$000	17.001:150$750
Garantias Diversas		
Recebidas de diversos		456:193$000
Credores Diversos		
Soc. Melh. E. de F. Noroeste do Brasil, Ltda.	8.040:000$000	
Por fornecimentos e outros	45.490:126$540	53.530:126$540
Contas Diversas		1.945:870$268
SOMMA		761.032:234$134
Receita Geral		
Saldo desta conta		16.000:000$000
		777.032:234$134

São Paulo, 5 de março de 1937.
(aa.) A. DE PADUA SALLES — Director Presidente.
HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Director Secretario Geral.
(a). EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Balancete da Receita e Despesa de Janeiro a Dezembro de 1936

RECEITA

Passageiros	21.481:913$100	
Trens especiaes	33:653$600	
Ingressos para plataforma e transportes funebres	100:853$400	
Encommendas, bagagens e animaes T. 9 ..	5.483:135$100	
Valores, volumes expressos e taxa de desinfecção	53:209$400	
Animaes por trens de passageiros ..	154:280$600	
Telegrammas	818:512$600	
Mercadorias	76.002:165$500	
Animaes por trens de cargas	5.521:260$100	
Armazenagens	156:263$200	
Aluguel de locomotivas, carros e vagões	2.162:110$700	
Aluguel de estações e suas dependencias	209:946$100	
Carga e descarga de vagões, aluguel de casas e compartimentos para restaurantes, concessão para a venda de jornaes, commissão pela arrecadação do imposto de transito federal e outras rendas	746:217$500	112.932:529$900
ESCRIPTORIO CENTRAL:		
Sociedade Melhoramentos Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Ltda. — Lucro verificado	1.688:053$450	
Serviço Florestal	286:520$714	
Emolumentos	179:320$100	
Rendas diversas	1.237:859$681	3.391:753$945
		116.324:283$845

DESPESA

Administração	2.489:755$300	
Trafego	16.219:569$200	
Locomoção	32.717:249$700	
Linha	11.235:000$000	
Telegrapho	2.117:800$900	
Armazens do Almoxarifado	582:840$700	
Aluguel de vagões	166:761$600	
Despesas diversas (Commissão de Tarifas, Contadoria Central, férias a empregados exonerados, consumo de agua nas estações e villas operarias, sellos, telegrammas, indemnizações por avarias e extravios de mercadorias e encerados, impostos, pensões, accidentes no trabalho e pessoaes, prophylaxia da malaria e outras despesas)	1.216:094$300	66.745:071$[illegible]
ESCRIPTORIO CENTRAL:		
Directoria e Conselho Fiscal	524:000$000	
Ordenados dos empregados	866:622$000	
Material	56:348$000	
Seguros	625:420$600	
Impostos	4:025$000	
Despesas Judiciaes	38:103$000	
Commissões	273:712$100	
Juros	1.222:725$400	
Donativos	266:120$700	
Gastos Geraes	552:620$100	
Outras despesas	64:743$700	4.494:441$[illegible]
		71.239:513$290
Saldo a favor da receita		45.084:770$555
		116.324:283$845

(aa.) A. DE PADUA SALLES — Director Presidente.
HEITOR FREIRE DE CARVALHO. — Director Secretario Geral.
(a). EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade
São Paulo, 5 de março de 1937.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Distribuição do Saldo Geral apurado em 1936

DEBITO

Dividendos dos 1.º e 2.º semestres de 1936	31.576:203$200
Contribuição para a Caixa de Aposentadorias e Pensões ..	2.101:320$600
Juros da divida externa	3.199:105$200
Para o fundo de Reserva	1.000:342$418
Para o fundo do Serviço Florestal	338:925$774
Para o fundo de melhoramentos e expansão do Trafego ..	140:964$438
Juros de materias importados	5.368:712$344
Lucros que passam para o exercicio de 1937	16.000:00$000
	59.725:573$974

CREDITO

Lucros que passaram do exercicio de 1935	14.640:603$419
Saldo das operações de 1936	45.084:770$555
	59.725:573$974

São Paulo, 5 de março de 1937.
(aa.) A. DE PADUA SALLES — Director Presidente.
HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Director Secretario Geral.
(a). EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade

RELATORIO N.º 88 DA DIRECTORIA DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO PARA A ASSEMBLÉA GERAL EM 18 DE JUNHO DE 1937

(Conclusão da pag. anterior)

HORTOS	Area dos hortos — Hectares	Alqueires
Jundiahy	104,6	43,24
Bôa Vista	1.173,7	485,00
Rebouças	859,7	355,25
Tatú	750,2	310,02
Cordeiro	259,5	107,25
Loreto	980,9	405,36
Descalvado	338,6	139,92
Aurora	605,0	250,00
Rio Claro	2.475,6	1.023,00
Camaquan	1.778,7	735,00
São Carlos	1.060,7	438,34
Tapiuhy	49,8	20,60
Corrego Rico	485,2	200,50
Ibitiúva	618,4	255,56
	11.540,6	4.769,04

Na acquisição destas terras foi despendida a importancia de Rs. 1.659:249$634, inclusivé as despesas de escriptura, cisas, registro, o que dá como preço medio por hectare 143$800, ou 347$924 por alqueire.

Para cumprir o seu programma de plantar mais eucalyptos até attingir o total de vinte milhões de arvores, em principio do corrente anno o Serviço Florestal adquiriu mais uma área de 485 alqueires, entre as estações de Brasilia e Cabralia, na Alta Paulista, ficando assim com os terrenos necessarios para a execução do seu programma florestal. Com mais esta acquisição [illegible] o Serviço Florestal ten-

do a seu cargo quinze hortos florestaes, distribuidos pelos pontos mais convenientes das linhas da Companhia Paulista, para o fornecimento de lenha e o abastecimento dos respectivos depositos, de modo a evitar-se, tanto quanto possivel, transportes longos e onerosos.

A sua conta de capital era, em 31 de Dezembro de 1936, de 7.776:611$680, tendo sido a sua renda bruta, até aquella data de 14.952:626$200. As suas despesas, em 1936, elevaram-se a 3.290:126$710 para uma receita de 4.276:047$430, deixando assim um saldo de 986:520$714, já deduzidas as importancias despendidas durante o anno na acquisição de novas terras e com as ultimas plantações, em 1935 e 1936, de mais de 3.500.000 eucalyptos.

Nos ultimos dez annos, foi de .... 12.420:612$815 a despesa e de .... 13.034:458$325 a receita, verificando-se um saldo de 613:845$710, o que quer dizer que desde 1 de Janeiro de 1927 o Serviço Florestal se vem mantendo com os seus proprios recursos.

Até 31 de dezembro de 1936, o Serviço Florestal forneceu de seus eucalyptos 1.315.720 metros cubicos de lenha, na importancia total de 11.033:098$540, com o lucro de 5.675:515$275, ou exactamente .$313 por metro cubico, além de 396.790 metros cubicos de lenha de mattos e capoeiras, com o lucro de 387:726$300.

Além disto, foram fornecidos 115.700 postes e estacas de eucalypto com o comprimento total de 404.750 metros lineares, pela importancia de 626:424$460, o que dá 1$547 como preço medio do metro linear. As estacas têm sido applicadas em construcções, sobretudo na capital, e os postes em linhas electricas, telegraphicas e telephonicas, quer da propria Companhia, quer de outra empresas e repartições officiaes.

O seguinte quadro mostra o desenvolvimento que tem tomado esta applicação da madeira de eucalypto:

ESTACAS E POSTES

ANNOS	N.º de peças	Mts. lineares	Importancias
	4.479	28.517	86:151$000
Até 31-12-27	6.434	41.562	60:014$900
Em 1928	4.778	32.618	59:712$400
Em 1929	1.632	12.489	24:480$200
Em 1930	6.715	29.553	74:713$000
Em 1931	66.620	90.180	86:880$900
Em 1932	498	2.316	8:617$160
Em 1933	1.125	9.850	18:300$000
Em 1934	7.479	49.064	63:155$000
Em 1935	15.949	107.610	144:399$900
Em 1936			
Total	115.709	404.750	626:424$460

Nos quatro primeiros mezes do corrente anno já foram vendidos 8.355 estacas e postes, com o comprimento de 49.597 metros lineares, por 97:425$400, o que indica sensivel augmento sobre o anno anterior.

Deante do resultado obtido com o emprego da lenha de eucalypto [illegible] Companhia de Eucalyptos [illegible] desenvolvendo o plantio de eucalyptos. Em 1935, foram plantados [illegible] eucalyptos, e em 1936, 2.250.000. [illegible] eucalyptos do Serviço Florestal estão assim distribuidas:

Hortos	Numero de arvores
Jundiahy	45.300
Bôa Vista	1.670.000
Rebouças	680.000
Tatú	630.600
Cordeiro	300.000
Loreto	750.000
Descalvado	450.000
Aurora	290.000
Rio Claro	2.330.000
Camaquan	1.425.000
São Carlos	550.000
Corrego Rico	850.000
Ibitiúva	740.000
Total	10.080.300

Dentro de cinco annos deverá ter sido attingido o total de vinte milhões de arvores, o que garantirá o supprimento á propria Companhia de cerca de 75% do combustivel de que ella necessita. [illegible]

Esta medida já nos permittiu suspender o corte de eucalyptos em nossos hortos e adiar o inicio da exploração em outros, conservando-se assim quasi intacta a reserva florestal, para quando [illegible]

O numero de pessôas empregadas nos serviços de lenha da nitida [illegible] a expansão que tem tomado. Em junho de 1936, em todos os nossos hortos, [illegible] o Serviço Florestal 641 pessôas empregadas no corte, transporte e carregamento de lenha, numero que subiu a 685 em Agosto, a 983 em Novembro e a 1.045 em Janeiro ultimo.

Em 1936 vendeu o Serviço Florestal 119 kgs. de sementes de eucalyptos de diversas especies, a 2$150 o kilo, até entrar [illegible] kilos por 251:026$350. O preço fixado para as sementes não o foi com o fito exclusivo de obter qualquer lucro, mas sim como meio de controle e para impedir abusos e desperdicios. Por isto, têm sido fornecidas gratuitamente sementes a todas as instituições officiaes que nol-as requisitam, tanto estaduaes como federaes, assim como a varios paizes da America do Sul e ás colonias francezas. Em 1936, esta distribuição gratuita sempre a 120 kilos, ou mais, do que a quantidade vendida.

PESSOAL

O pessoal ao serviço da Companhia, desde os funccionarios de categoria superior até os mais modestos operarios, vem desempenhando as funcções a seu cargo com o maior zelo e dedicação, não poupando esforços para o fiel cumprimento dos seus deveres. A Directoria é reconhecida a todos pela valiosa cooperação que lhe têm prestado no exercicio do seu mandato.

CONCLUSÃO

São estas, Srs. Accionistas, as informações que a Directoria tem a honra de vos prestar sobre os serviços da Companhia, ficando á vossa disposição para fornecer quaesquer outras que desejeis.

São Paulo, 14 de Maio de 1937.

A DIRECTORIA,
Antonio de Padua Salles — Director Presidente,
Heitor Freire de Carvalho — Director Secretario Geral,
Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra — Director Inspector Geral,
José de Paula Leite de Barros — Director,
Luiz Tavares Alves Pereira — Director,
Antonio Prado Junior — Director.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediencia ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia, tendo procedido ao exame do balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1936, bem como ao estudo dos documentos que o instruiram, verificaram ser a escripta feita com exactidão e clareza.

Foi apurada no referido exercicio a renda liquida de Rs. 45.084:770$555, que, com os juros suspensos de Rs. ..... 14.640:803$419, que passaram do exercicio de 1935, dá um total de Rs. 59.725:573$974, que teve a seguinte distribuição:

Dividendos dos 1.º e 2.º semestres de 1936	31.570:203$200
Contribuição para a Caixa de Aposentadorias e Pensões	2.101:320$600
Juros da divida externa	3.199:105$200
Para o fundo de Reserva	1.000:342$416
Para o fundo do Serviço Florestal	338:925$774
Para o fundo de melhoramentos e expansão do Trafego	140:964$438
Juros de materiaes importados	5.368:712$344
Lucros que passam para o exercicio de 1937	16.000:000$000

Assignala-se, pelo confronto entre os resultados apurados nas contas do anno social anterior e os do exercicio em exame, um excesso de renda liquida na importancia de 8.358:882$715.

O Conselho Fiscal, pelo que acaba de expôr, é de parecer que sejam approvados o balanço e as contas, bem como todos os actos da Directoria, relativos ao exercicio de 1936.

São Paulo, 10 de Março de 1937.

(aa.) JOÃO SAMPAIO
ANTONIO MERCADO
M. PEREIRA GUIMARAES

Logo depois de uma doença faça isto

Como recuperar suas forças e ganhar peso rapidamente

Nada se compara ás maravilhosas vitaminas de Oleo de Figado de Bacalhau, para restituir aos convalescentes, suas forças e saúde. Mais ninguem gosta de tomar este Oleo de gôsto tão repugnante que muitas vezes provoca disturbios estomacaes. Por isso hoje em dia, os medicos recommendam as Pastilhas McCoy á base de Oleo de Figado de Bacalhau. Cobertas de assucar, ellas fazem a felicidade de milhares de pessôas que têm perdido suas forças, em consequencia de doenças gravissimas e sobretudo depois de uma grippe ou um resfriado obstinado.

Os homens e as mulheres emmagrecidos tomam-nas para augmentar de peso rapidamente e restabelecer suas forças. Compre em qualquér pharmacia uma caixinha de Pastilhas McCoy e se não augmentar 2 ou 3 kilos em 30 dias, será reembolsado. Ellas dão o appetite ás creanças delinhadas e emmagrecidas.

UM SEGUNDO CARUSO

DESCOBERTO PELO DIRECTOR DA OPERA DE VIENNA

VIENNA, 16 (A. B.) — Os grandes jornaes viennenses propalam hoje uma noticia que interessará prodigiosamente todos os circulos artisticos e theatraes do mundo inteiro.

O director da Opera de Vienna, declarou á reportagem local ter descoberto um novo Caruso, por occasião do Concurso Internacional de Canto, que annualmente aquelle Instituto Superior de Cultura Musical realiza.

Por occasião do ultimo concurso, que acaba de encerrar-se, se apresentaram 124 candidatos, procedentes de 20 nações differentes. O jury classificou em primeiro lugar um tenor de nome George Mazaroff, simples agricultor da Bulgaria Meridional, cuja voz clara, suave, prodigiosamente modulada constituiu uma verdadeira revelação artistica.

O director da Opera de Vienna contractou esse novo prodigio da scena lyrica por 7 annos. Nos circulos lyricos e artisticos desta capital reina o maior enthusiasmo. Affirma-se que a voz de Mazaroff, depois de alguns mezes de escola ultrapassará as mais bellas vozes dos famosos tenores mundiaes.

Segundo as textuaes affirmações do sr. George H. Schmidt, critico musical do "New Viener Journal", que fazia parte do jury, a voz maravilhosa deste novo tenor seria de longe superior ás vozes dos grandes tenores da actualidade.

Reina uma enorme espectativa. O publico viennense terá a oportunidade de apreciar esta nova revelação na proxima temporada lyrica da Opera Municipal desta capital, por occasião da qual o sr. George Mazaroff interpretará o "Rigoleto" de Verdi e "O Lohengrin", de Wagner.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, ainda hontem, os srs. João Mutinelli e Ignacio de Almeida, illustres e prestigiosos membros do Directorio do P. R. P. de Porto Ferreira, e o sr. Manuel S. Cavalcanti, do Directorio do P. R. P. de Duartina, que veio a esta capital para, em nome de seus companheiros, hypothecar solidariedade á Commissão Directora.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Hoje, ás 17,30 horas, reunir-se-á a directoria da A. P. I.

Foram offerecidos á Bibliotheca: pelo sr. Sebastião Pagano, 12 livros, pelo sr. Arthur Riedal 5 livros, pelo sr. Geraldo Rezende Martins 1 livro, pelo sr. Plinio Travassos dos Santos 1 livro e pelo sr. D'Almeida Victor 1 livro.

Deram entrada na secretaria da A. P. I. as propostas dos seguintes srs.: Hercules Vieira de Campos, da capital; João Baptista de Aquino, de Agudos; Paschoal Artese, de S. José do Rio Pardo; José Menezes de Faro Freire, de Santos; João Baptista Vizioli, da Capital; Romeu do Amaral Camargo, da Capital; Chafik Amad, da Capital; Jeronymo Rodrigues Pinto, de Franca; Ernani Calbucci e José de Góes Calmon de Britto, da Capital.

— Reunir-se-á no proximo domingo, 20 do corrente, ás 14 horas a assembléa geral extraordinaria da A. P. I. com a seguinte ordem do dia: Tratar de assumpto relativo á regulamentação da Ordem do Jornalista. A directoria convida os associados a comparecer.

— Esteve hontem reunida a commissão encarregada de apresentar suggestões á Lei Organica da Imprensa, tendo sido apresentados diversos trabalhos. A proxima sessão terá lugar no proximo dia 23, quarta-feira, ás 18 horas.

— Visitou hontem a séde da A. P. I. o sr. Joseph Alen Nassu, redactor-chefe do jornal "Ar-Rakile" de Tripoli, Libano, óra em missão jornalistica no Brasil. Acompanhou-o o sr. Miguel Helou. Recebido pelo presidente em exercicio, percorreu todas as dependencias da séde, manifestando excellente impressão.

Tambem visitou a séde o sr. Jorge Bodstein Filho.

O D. N. C. NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. CARLOS PINHEIRO DA FONSECA

PARIS, 16 (H.) — O sr. Carlos Pinheiro da Fonseca, delegado do Departamento Nacional do Café na Exposição de Paris, pronunciou, como annunciámos, um discurso por occasião do brilhante almoço offerecido em nome do Departamento. Depois de retraçar a historia da plantação da cultura e da industria do café, terminou com as seguintes palavras: "A França contribuiu grandemente para divulgar o café no Occidente. O objectivo do Departamento Nacional do Café é superintender todas as questões relativas ao café. Essa superintendencia consiste em dirigir e proteger a economia nacional. Não esqueçamos que o Brasil é uma confederação e que, se o Estado de São Paulo é um grande productor, não é o unico. Minas, Pernambuco, Goyaz, Espirito Santo, Bahia, Paraná, Rio de Janeiro tambem produzem. Era preciso, para centralizar e para obter a unidade de direcção da politica federal, afim de explorar convenientemente o factor essencial da riqueza do Brasil, criar o organismo que é o Departamento Nacional do Café. Para que o café continue a ser a riqueza do Brasil é mister fazer o balanço das necessidades do consumo com as colheitas e velar pelo restabelecimento do equilibrio entre a producção e o consumo. E' necessario controlar as chegadas aos portos, regulamentar a exportação, orientar os plantadores.

A exportação é a questão primordial a que se acha ligada a questão agricola. O Brasil deve poder offerecer ao mercado qualidades finas em quantidade sufficiente e a preços interessantes. E' preciso que haja certa elasticidade dos preços, principalmente para a clientela estrangeira. E' indispensavel que café defeituoso não deixe os portos brasileiros. O Departamento Nacional recusa os typos inconvenientes e controla a exportação. A porcentagem dos cafés superiores se affirma crescentemente".

O sr. Pinheiro da Fonseca agradeceu a presença dos convidados, entre os quaes figuravam o embaixador Sousa Dantas, o pessoal da embaixada, o consul geral, o addido commercial, o presidente e o secretario geral da Camara de Commercio Franco-Brasileiro e outras pessôas.

O embaixador Sousa Dantas se associou ás palavras do sr. Pinheiro da Fonseca, felicitando-se por ser tambem o "embaixador do café". A assistencia applaudiu calorosamente a rapida allocução do sr. Sousa Dantas. Em seguida, dirigiram-se todos para o Champ de Mars, onde foi solennemente inaugurado o Pavilhão do Café na Exposição de Paris.

O movimento grevista em Nova York

CONTINUA INTENSO O MOVIMENTO PAREDISTA NAS FABRICAS DE AÇO E AUTOMOVEIS, MINAS DE CARVÃO E ESTALEIROS

NOVA YORK, 16 (H.) — Annuncia-se que se acham actualmente inactivos 12.000 operarios, em 16 minas de carvão, situadas na Pensylvania e na Virginia Occidental, pertencentes ás Companhias Republic Steel e Island Steel.

A gréve nos estaleiros de Brooklyn estendeu-se a Staten Island (Nova Jersey). Estão inactivos 15.000 operarios e 15 estaleiros suspenderam o trabalho.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT A RESPEITO

NOVA YORK, 16 (H.) — O presidente Roosevelt rompeu o silencio em que se mantinha desde o inicio das quatro grandes gréves do aço, automoveis, minas de carvão e estaleiros navaes, em que ficaram immobilizados 150 mil trabalhadores e que foram successivamente declaradas a partir de 26 de maio.

Segundo hontem se declarou abertamente nos circulos officiaes, a administração está decidida a intervir nos conflictos. A declaração do presidente Roosevelt foi interpretada num sentido favoravel aos grevistas, se bem que o chefe de Estado tivesse accentuado que não agiria antes que o secretariado do Trabalho terminasse o seu inquerito.

A decisão do Comité Lafolette é, por outro lado ,encarada pelos jornaes, como uma prova de que os circulos officiaes estão effectivamente dispostos a intervir no assumpto.

ESPERANDO A ACÇÃO DE MISS PERKING, MINISTRO DO TRABALHO

WASHINGTON, 16 (H.) — Interrogado sobre a possibilidade de intervenção no conflicto operario, o presidente Roosevelt declarou que não agirá antes de miss Perking, ministro do Trabalho, ter completado o inquerito.

VÃO SER ABERTOS INQUERITOS SOBRE OS ULTIMOS MOVIMENTOS

WASHINGTON, 16 (H.) — O senador Lafolette, presidente do Comité de Liberdades Civis do Senado, annunciou no seio do referido Comité que haviam sido enviado agentes para procederem a inquerito nos pontos do paiz em que se verificaram movimentos grevistas e prepararem os materiaes necessarios a investigações mais completas. Não fôra, todavia, tomada nenhuma decisão a respeito do local ou data de abertura da mencionada investigação.

A GRÉVE NAS FUNDIÇÕES DE AÇO E OUTRAS INDUSTRIAS AFFECTA 150 MIL TRABALHADORES

NOVA YORK, 16 (H.) — O movimento grevista nas fundições de aço, em outras industrias e nos estaleiros navaes e que affecta 150.000 trabalhadores, foi assignalado por varios incidentes, principalmente em Warren, no Ohio.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

LONDRES, 16 (H) — Sir John Simon, chanceller do Erario, annunciou a publicação, para amanhã, de um "Livro branco", que explica com precisão a natureza da extensão da nova taxa sobre os lucros. As resoluções financeiras necessarias á sua transformação em lei serão, sem duvida, discutidas na Camara dos Communs, segunda feira. Nos circulos parlamentares, prevê-se que a nova taxa será consideravelmente simplificada. Por outro lado, alguns acreditam que os lucros realizados pelas profissões liberaes deveriam ser affectados, desta vez, como os do commercio e da industria.

* * *

PARIS, 16 (H) — Votado na Camara o projecto que concede ao governo poderes excepcionaes, será o mesmo entregue amanhã á mesa do Senado. A Commissão de Finanças não poderá tratar do assumpto senão amanhã á tarde, na melhor hypothese. Não é provavel que o Senado discuta o projecto antes de sabbado.

* * *

WASHINGTON, 16 (H) — O presidente Franklin Roosevelt continu'a a defender, contra influencias adversas, o seu plano de conceder quotas favoraveis ás nações productoras de assucar da America Latina. Hoje o chefe da administração atacou os interessados que dirigem a campanha contra o projecto e a esse proposito declarou que os actos de obstrucionismo eram perniciosos á politica do governo, baseado no principio da boa vizinhança internacional.

* * *

ROMA, 16 (H) — O sr. Augusto Turati, antigo secretario geral do Partido Fascista, afastado deste em outubro de 1932, acaba de ser integrado. O sr. Turati partirá dentro de dois ou tres dias para a Africa Oriental, onde occupará importante posto.

* * *

LISBOA, 16 (H) — O embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, deu um banquete em que tomaram parte o ministro da Educação, o almirante Ivens Ferraz, o general Almeida Arez, o ex-ministro da Guerra, sr. Euzebio de Almeida; o dr. Soares Branco, chefe de gabinete do ministro da Educação, e muitas outras personalidades.

Cruzador allemão em Portugal

LISBÔA, 16 (H.) — Fundeou em Lagos o cruzador allemão "Koln".

A CONFERENCIA IMPERIAL TRATA DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

Sobre o que versaram as discussões geraes dos diversos delegados

LONDRES, 16 (H.) — O relatorio da Conferencia Imperial no capitulo concernente aos negocios estrangeiros, relembra, inicialmente, as exposições do sr. Anthony Eden, sobre a S. D. N. a situação na Europa, no Extremo Oriente e no Pacifico. As discussões posteriores haviam permittido accentuar a importancia das communicações e a necessidade de desenvolver os contactos entre os membros do Imperio.

O documento cita as declarações que se seguiram ás deliberações e redigidas anteriormente, nos seguintes termos: "sem formular compromissos que não podem ser effectivos, antes da approvação do parlamento de cada paiz, os representantes chegaram a accordo em estreita harmonia, sobre certo numero de propostas geraes. O primeiro objectivo para cada membro da "common wealth" é a manutenção da paz, e consequentemente, as soluções dos dissidios internacionaes devem ser procuradas na cooperação e nos inqueritos, de conciliação em opposição ás soluções de força de accôrdo neste ponto, os representantes imperiaes desejam basear a sua politica nos fins e ideas da S. D. N., deseja declarar que os seus armamentos nunca servirão para nenhuma aggressão ou para fins incompativeis com o pacto da Sociedade das Nações, concordam em admittir que a S. D. N. ganhariam maior força se o pacto fosse separado dos demais tratados, desejam estender os accordos regionaes e de amizade, que possam contribuir para a causa da paz e compativeis com o "Convenant". Nesta ordem de idéa, acolhem com interesse a declaração feita pela Australia, de que encararia com maior satisfação o pacto de não-aggressão entre os Estados do Pacifico; os delegados exprimiram o desejo de attingir um desarmamento tão completo quanto possivel, mas registaram a necessidade, para cada um dos membros, de adoptar todas as medidas defensivas indispensaveis á sua segurança e á execução dos seus compromissos".

O relatorio declara em seguida, que os paizes imperiaes estão dispostos a collaborar com as demais nações no exame das difficuldades economicas, principalmente das que resultam das barreiras alfandegarias e outros entraves que embaraçam o commercio internacional e a melhoria.

Os membros do Imperio eram de parecer que as differenças de concepções politicas não deviam constituir empecilho ás relações amistosas entre as nações e os povos e que nada seria seria mais prejudicial ás esperanças de apaziguamento internacional do que a divisão real ou apparente do mundo em grupos hostis.

O relatorio expoz, logo depois, as discussões relativas á defesa imperial. Exprime a inquietação dos membros da Conferencia deante da aggravação da tensão internacional e do accrescimo aos armamentos das principaes nações. Neste particular, a despeito das medidas já votadas pelo parlamento, os delegados reconheciam a necessidade de tomar medidas para reabrir as negociações referentes á limitação e reducção dos armamentos, assim que se manifestassem possibilidades razoaveis de exito, visto que as condições internacionaes do momento não pareciam favoraveis a nenhum novo progresso no terreno do desarmamento.

Nas discussões geraes, travadas entre os delegados resultavam os seguintes pontos principaes:

a) Todos os governos faziam esforços consideraveis para reorganizar e modernizar os seus meios de defesa, bem como para adaptar a sua industria e a sua economia ás necessidades militares;

b) a collaboração entre as nações britannicas, no tocante á producção e distribuição das materias primas, munições, viveres e generos alimenticios estava desde já senão identificada, pelo menos preparada por um accordo de principio; o mesmo acontecia com a collaboração estrictamente militar, tornada possivel, pela utilização em todos os paizes do Imperio dos mesmos manuaes, do mesmo equipamento, dos mesmos armamentos;

c) os delegados exprimiram a sua viva satisfação pelos trabalhos já realizados na base de Singapura, indispensavel á segurança dos dominios e, especialmente da Australia;

d) as medidas britannicas referentes ao armamento aéreo e os progressos realizados no estabelecimento da cadeia de aerodromos militares e bases de reabastecimento ao longo das linhas aéreas imperiaes, tiveram unanime approvação por parte dos delegados;

e) a conferencia recommendou as trocas de informações technicas, de ordem militar, naval e aérea, entre os varios paizes, sem desconhecer a independencia de cada dominio, nesse particular.

Correios e Telegraphos

O sr. director regional dos Telegraphos e Correios de S. Paulo admittiu como praticantes de carteiros os srs.: Euclydes Fernandes, Oyama Olivar de Oliveira, Ary Ferraz de Camargo e Sybel Gomes Protta, que deverão comparecer á 1.ª secção para assumir o exercicio.

São convidados a comparecer: na 1.ª secção os srs.: Sonntag e Cia. (proc. ... 26.484|37). Na 2.ª turma da 6.ª secção uma representante da "Revista Feminina". Na 8.ª secção, os srs.: Braga e Pinto (proc. 42.578|36); Luiz José Guedes (proc. .... 1382-37); Scalzilo e Cia. Ltda. (proc. .... 45.854-37); Cotonificio Biellop Ltda., (proc. 7110|37).

VARIAS OCCORRENCIAS POLICIAES

O guarda civil Aurelio Ferreira, de 40 annos de edade, casado, dirigia ás 14 horas de hontem uma motocycleta da sua corporação quando, na rua Dias Bueno, proximo á alameda Nothmann, se chocou contra o caminhão C. 25.232, dirigido pelo motorista Victorino Costa.

Oguarda-civil soffreu varios ferimentos generalizados e foi soccorrido na Assistencia.

* * *

Cerca das 16 horas de hontem, o caminhão 90.796, do 3.º Batalhão do 5.º R. I., dirigido pelo soldado Olivio Benedette, ao fazer uma curva no Parque D. Pedro II, proximo á Exposição do Cincoentenario, chocou-se violentamente contra o auto-omnibus 30.252, dirigido pelo motorista João Tacherney. Em consequencia do desastre, soffreu graves ferimentos o cabo Abdias Sarmento de Sá, de 23 annos de edade, domiciliado no Quartel do 5.º Regimento, na rua Frederico Alvarenga.

O militar ferido, depois dos soccorros do posto da Assistencia, foi hospitalizado.

* * *

Foram encontrados, hontem, ás 13 e 14 horas, nas ruas Anhanguera e avenida do Estado, respectivamente, dois fétos do sexo masculino.

O delegado de serviço mandou removel-os para o Gabinete Medico Legal e instaurou inquerito sobre o facto.

* * *

Por questões de pouca importancia, ás 14 horas de hontem, Oziris de Paula, de 20 annos de edade, residente á rua João Pinheiro, 479, quando se encontrava na rua Thomaz Lima, foi aggredido e ferido a soccos por seu desaffecto Arthur dos Santos.

* * *

João Baptista Magalhães, de 45 annos de edade ,casado, residente á rua Arco Verde, 36, ás 14 horas de hontem, ao atravessar a rua Theodoro Sampaio, foi atropelado e gravemente ferido por um auto cujo motorista fugiu.

A victima foi transportada para o posto da Assistencia, e, depois de medicada, deu entrada na Santa Casa.

* * *

O delegado de serviço na Central, dr. Humberto de Sá Miranda, mandou instaurar inquerito sobre todas essas occorrencias.

* * *

Cerca das 21 horas, Mauricio Bresser, de 22 annos de edade, commerciario, residente á rua Colmbra, 585, ao atravessar a avenida Celso Garcia, nas proximidades do predio numero 738, foi atropelado e ferido pelo auto de aluguel chapa A. 17-880, cujo motorista fugiu.

A victima foi devidamente soccorrida na Assistencia e depois prestou declarações no inquerito.

* * *

Cerca das 18 horas, na praça da Sé, José de Oliveira Godoy, de 43 annos de edade, casado, residente á rua Carvalheiro, 145, foi atropelado pelo auto omnibus 30.495, dirigido pelo motorista Carlos Esqueira, que fugiu. A victima soffreu alguns ferimentos graves e foi hospitalizada.

* * *

A's 22 horas de hontem, João Alves, de 44 annos de edade, casado, ao atravessar o Parque D. Pedro II, foi atropelado por um auto cujo motorista fugiu.

O atropelado depois de soccorrido, deu entrada na Beneficencia Portugueza em estado grave.

José Féra, de 46 annos de edade, residente á rua Padre Adelino, 61, ás 18 horas de hontem, nas proximidades de sua residencia, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto particular 8.852, dirigido por José Popette.

A victima, depois de soccorrida na Assistencia, foi hospitalizada, sendo instaurado inquerito sobre o facto.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone: 4-1545

A's 15, 19,30 e ás 21,40 horas

"O VALENTE AO VOLANTE" Desenho

1 complemento nacional

UM JORNAL

Poltr. 3$500; 1/2 entr. 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000 — Meias entradas e balcões, 2$500

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1566

A's 19,15 e 21,40 horas

UM COMPLEMENTO NACIONAL

UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000

ROSARIO

Telephone: 2-6439

Desde 14 horas

Viagem do Barulho — Edmund Lowe, Elissa Landi — Metro-Goldwyn-Mayer

UM COMPLEMENTO NACIONAL

O CASAMENTO DO DUQUE DE WINDSOR

Poltronas, 3$500 — Meias entradas, 2$000. A' noite: Polt. 4$000; 1/2 entradas, 2$500

PARAMOUNT

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5762

A's 19 horas

BEM AMADA INIMIGA com Merle Oberon e Brian Aherne — UNITED

NO BANCO DOS RÉOS com Ann Harding e Walter Abel — R. K. O.

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL — Desenho colorido

Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

Desde ás 14 horas

ORIENTE contra OCCIDENTE

Brasil Programma — George Arliss

(Improprio para menores até 14 annos)

1 complemento nacional — 1 JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000 — A' noite: poltr., 4$000; 1/2 entradas, 2$500

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,15, 16,15, 19,45 e ás 21,45 horas

UM COMPLEMENTO NACIONAL

1 JORNAL

Poltronas, 3$500 — Meias entradas e balcões, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000 — Meias entradas e balcões, 2$500

S. BENTO

Desde as 14 horas

"PAPAE E MAMAE SE CASARAM" Com Mary Astor e Melvyn Douglas — Columbia

"MULHER SUBLIME" Com Joan Crawford, Robert Taylor e Franchot Tone — METRO GOLDWYN MAYER

1 JORNAL

Poltronas, 2$500 — Meias entradas, 1$500

PARATODOS

As 14,30 e 19 horas

"3 PEQUENAS DO BARULHO" Deanna Durbin, Nan Grey e Barbara Read. Universal

"TRAIDORES" Willy Birgell e Lida Baarova — Art-Filmes

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$500 — Meias entradas, 1$500. A' noite: Poltronas, 3$000 — Meias entradas e balcões, 1$500

CAPITOLIO

A's 14 e 19 horas

LLOYDS DE LONDRES com Tyronne Power e Madeleine Carroll — 20-Th. Fox

O CANTOR PUGILISTA com Phil Regan — Inter Films

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

A' tarde: poltronas, 1$200. A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000

EM EXITO CRESCENTE! **ROMEU E JULIETA** NORMA SHEARER - LESLIE HOWARD - JOHN BARRYMORE - 2.a SEMANA NO ODEON

Sta CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta CECILIA

Telephone: 2-2644

A's 14 e 19 horas

3 PEQUENAS DO BARULHO — Deanna Durbin, Nan Grey e Barbara Read. Universal

TRAHIDORES! com Willy Birgell e Lida Baarova — ART-FILMES

Um complem. Nacional — UM JORNAL —

Poltr. 1$500; 1/2 entradas, 1$000. A noite: Poltronas, 2$500; 1/2 entradas e balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciciola & Rocha — Telephone, 9-0744

A's 13,45 e 18,35 hs.

JORNADAS HEROICAS — Gary Cooper e Jean Arthur — Paramount (Imp. para crianças até 10 annos)

MULHER SEM ALMA — Rosalind Russell e John Boles — Columbia

Um Comp. Nacional e UM JORNAL

A' tarde: poltronas, 1$200 — A' noite: Polt. 2$000; 1/2 entr. 1$200; Gal. 1$000

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

PRINCEZA DAS SELVAS — Dorothy Lamour e Ray Milland — Paramount

CANTOR PUGILISTA — Phil Regan — Inter. Filmes

UM JORNAL — Um Comp. Nacional — Desenho

Poltronas, 2$500; 1/2 entradas, 1$500; geral, 1$200

OLYMPIA

Telephone: 2-3531

A's 14 e 19 horas

O EXPLORADOR DAS SELVAS — Percy Marmont — United

REMBRANDT — Charles Laughton — United

O CIRCO DO MICKEY e OS 3 MOSQUETEIROS CEGOS — Desenhos coloridos de Walt Disney

Um Comp. Nacional e Um Jornal

A' tarde: Poltronas, 1$200 — A' noite: Poltronas, 2$000; 1/2 entr. 1$200. Grl. 1$000

UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1426

A's 14,15, 16,15, 19,45 e 21,45 horas

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 3$500 — Meias entradas e balcões, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000 — Meias entradas e balcões, 2$500

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 19 horas

PRINCEZA DAS SELVAS com Dorothy Lamour e Ray Milland — Paramount

ARMADILHA PERFUMADA com Herbert Marshall — Paramount (Imp. para crianças)

1 DESENHO — Um Comp. Nacional e UM JORNAL

Poltronas, 2$500; 1/2 entradas, 1$500

GLORIA

Telephone: 2-9618

A's 18,30 horas

A BANDEIRA com Jean Gabin e Annabella — V. R. Castro (Impr. para crianças)

JORNADAS HEROICAS com Gary Cooper e Jean Arthur — Paramount (Impr. para crianças até 10 annos)

1 JORNAL — Um Comp. Nacional

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

ARMADILHA PERFUMADA — Herbert Marshall — Paramount (Imp. p. crianças)

MULHER SUBLIME — Joan Crawford, Robert Taylor e Franchot Tone — M. G. M.

1 JORNAL — Um Comp. Nacional e

Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500

BABYLONIA

Telephone: 9-2299

A's 19 horas

ESTUDANTE MENDIGO — Marika Rokk e Carola Hohn — Art-Filmes

A BANDEIRA — Jean Gabin e Annabella — V. R. Castro (Improprio para crianças)

UM JORNAL

Um complem. Nacional

Poltronas 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA

S. CAETANO

Telephone: 4-4352

A's 19 horas

"MALANDRO VELHO" com Wallace Beery — M. G. M.

"O TREVO DE 4 FOLHAS" Procopio e Beatriz Costa. — Alliança

Poltr., 1$500; 1/2 entradas, 1$000

ASTURIAS

Telephone: 7-6313

A's 19 horas

O TREVO DE 4 FOLHAS com Procopio Ferreira — Alliança

NOVOS ECOS DA BROADWAY com Alice Faye — 20-th. Fox

Poltronas 2$300 meias entradas, 1$200

CAMBUCY

Telephone: 7-4388

A's 19,30 horas

Sarau das moças

O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Com Gary Cooper — PARAMOUNT (Imp. para menores até 14 annos)

JOIAS FUNESTAS com Claire Trevor (Improprio para menores até 14 annos)

Polt., 1$200; 1/2 ent. Sras., srtas. e gal. $700

AVENIDA

Telephone: 4-1812

A's 14 horas vesperal; A's 19,30 sarau

CAVALLEIRO ALADO com Tom Mix 13/14.º epis.

O TERROR DAS PLANICIES com Tom Keene — R. K. O.

MOTIM EM ALTO MAR com Ralph Bellamy

Polt. 1$500; meias entradas e geraes, $700

LUX

Telephone: 4-2421

A's 19 horas

PORT ARTHUR com Adolph Wolbrueck e Karin Hard — Alliança

A MOÇA DE MANDALAY com Conrad Nagel — Inter. Filmes

Um complem. Nacional

Poltronas 1$500; meias entradas, 1$000

S. PEDRO

Telephone: 5-2318

A's 19 horas

A MOÇA DE MANDALAY com Conrad Nagel — Inter-Filmes

CHARLIE CHAN NA OPERA com Warner Oland e Boris Karloff — 20-th. Fox

Um complem. Nacional

Poltronas 1$500; meias entradas, 1$000

RECREIO

Telephone: 5-0499

A's 19,20 horas

AGUACEIRO DE PAGODE com Bert Wheeler e Robert Woolsey — R. K. O.

A QUEDA DA BASTILHA com Ronald Colman (Impr. para crianças até 10 annos)

Poltronas 1$500; meias entradas, 1$000

AMERICA

Telephone: 5-1686

A's 18,40 horas

FOGO DE OUTONO com Walter Huston e Ruth Chatterton — United

MALANDRO VELHO com Wallace Beery — M. R. M.

Um comp. Nacional

Poltronas 2$000; meias entradas, 1$000

MAFALDA

Telephone: 2-9804

A's 19 horas

"IRENE, A TEIMOSA" com Carole Lombard e William Powell — UNIVERSAL

"ROMANCE NO MISSISSIPI" com Joel Mac Crea — 20th.-FOX

Poltronas 1$500; meias entradas, 1$000

UM DE DOIS CAMINHOS...

Que faria você se tivesse que se decidir por um dos dois caminhos a que a sua vida obriga — um significando desgosto e duvida, e o outro incitamento, gloria e fortuna? A resposta, at éaqui, será uma só e logica. Mas, aquelle primeiro caminho importaria na felicidade do homem que a ama, emquanto que, no segundo, você sómente iria pisando sobre corações partidos... São, assim, momentos intensos da vida do espirito que realizam a belleza da grande comedia da Warner Brothers, "Dá-me teu coração", com Kay Francis, George Brent, Patric Knowles, Roland Young, proxima estréa no Apollo.

Cinematographia

O CUMULO DA GRAÇA NUM FILME DA DUPLA DO BARULHO: WHEELER-WOOLSEY

Wheeler e Woolsey a famosa dupla comica da RKO-Radio resolveu fazer uma viagem ao Egypto. E, imaginem que os dois heroes indo á procura de um thesouro, quasi que são assassinados por El Haroun que possuia nada menos que quatro lindas esposas ás quaes os americanos não conseguiram resistir...

Porém, resolveram abandonar as quatro beldades e entregar-se de corpo e alma á descoberta do thesouro. E assim, entre mumias e lindas orientaes, desenvolve o filme, cheio de incidentes de uma grande comicidade, superando todas as comedias anteriores de Wheeler e Woolsey. "A Grande Cavação" é uma fabrica de gargalhadas e os dois heroes, disfarçados em odaliscas estão simplesmente irresistiveis.

Ainda no "cast" de "A Grande Cavação" estão Monroe Olsen, Barbara Pepper, Frank M. Thomas, etc.

Este divertidissimo filme da RKO-Radio será exhibido a partir de segunda-feira proxima no Alhambra.

VAMOS VER NO DIA 24 NO CINE BROADWAY POLA NEGRI EM "MOSCOU SHANGHAI"

Quem viu Pola Negri em "Mazurka" depois de um largo espaço de tempo em que a bella poloneza não apparecia na téla ficou realmente encantado.

Pola Negri — todos viram — guardou não apenas sua personalidade de artista certa no seu gesto, real na sua interpretação, mas, conservou a sua graça de mulher, a sua belleza fascinante. Deu-nos mais alguma coisa, pois, só a conheciamos dos tempos do cinema mudo. Ella deu-nos a sua voz de contralto quente e amorosa. Pola Polana Negri vae reapparecer de novo, já no dia 24 em um filme lindo que o Cine Broadway vae apresentar, "Moscou-Shangai", da Alliança Cinematographica. E a belal slava de olhos verdes confirma o que já nos deixou ver naquelle outro filme, pois que, "Moscou-Shangai" nol-a mostra mais bella dando-nos a principio uma linda viuvinha de pouco mais de vinte primaveras e, depois passados doze annos, uma explendida mulher, tal qual é ella realmente hoje. E, quanto a sua actuação, podemos affimar que Pola Negri tem ensanchas para novas revelações, novas consagrações.

Em "Moscou-Shangai", a temos, no final amando o mesmo homem a que se dedicara doze annos antes mas que desapparecera de sua vida, surgindo então, quando ella pensava que para o seu amor, noiva de uma outra e, nessa outra que Pola Negri ia enfrentar e aquem esperava vencer facilmente por lhe ser superior em dotes physicos e espirituaes, nessa outra elle descobriu a propria filha que desapparecera, doze annos antes, quando o cáos da revolução bolchevista a atirara para fóra da Russia!

E ella, estupendamente real e emocionante em seu papel, cede á rival o lugar.

"A LEGIÃO DO TERROR" (Legion of Terror)

"A Legião do Terror" é o filme novidade da Columbia, que os Theatros Pedro II e Santa Helena, apresentarão na proxima segunda-feira, em exhibições simultaneas. Assumpto inegualavel! Algo, de inteiramente novo! Uma multidão mascarada, onde estão envolvidas altas personalidades, ameaçam perigosamente uma nação!

Quem domina esta turba? Quaes serão suas novas victimas? Facto inenarravel! "A Legião do Terror" é um filme novo, e de espantosas proezas! Sensações ineditas, e attracções invulgares! Uma obra prima, glorificando a arte inegualavel de Bruce Cabot, ao lado da encantadora Marguerite Churchill e outros optimos elementos da Columbia.

ESTRÉAS da proxima semana

CHARLES BOYER e JEAN ARTHUR vivem os dois protagonistas de "A HISTORIA COMEÇOU A' NOITE", o filme que FRANK BORZAGI dirigiu para Walter Wanger, distribuido pela United Artists e que estreará 2.ª feira no ODEON — SALA VERMELHA.

"LUCRECIA BORGIA", filme espectacular do Programma Serrador, evocando toda a opulencia e despotismo dos Borgias. E' o proximo cartaz do UFA PALACIO e tem como interpretes principaes EDWIGE FEUILHERE e GABRIEL GABRIO.

Karl Ludwig Diehl é o protagonista de "Regresso á Patria", a producção Ufa-Art Film que veremos a partir da proxima 4.ª feira no ROSARIO.

TYRONE POWER, LORETTA YOUNG e DON AMECHE conquistam uma "performance" brilhantissima em "QUEM BEM AMA... CASTIGA", o filme da 20TH-Century-Fox que o BROADWAY exhibirá na proxima segunda-feira.

JAMES STEWART e WENDY BARRIE em "VOLANTE CYCLONE", a proxima estréa da Metro G. Mayer, 2.ª feira no S. BENTO.

BERT WHEELER e ROBERT WOOLSEY, os dois impagaveis comediantes que estarão segunda-feira no ALHAMBRA, em "A GRANDE CAVAÇÃO", um filme da R. K. O. Radio Pictures.

THEATROS

"UMA MULHER QUE VEIO DE LONDRES", NO "CASINO", PELA CIA MARIA MATTOS

Joaquim Almada fez um arranjo que intitulou "Uma mulher que veio de Londres".

Mau titulo, longo, cacophatonico e que nada indica.

Isso não impediu que Almada fizesse bom trabalho theatral, emocionante e onde é focalizado o aspecto das madrastas como fermento de discordia na familia.

Almada preparou o terreno para tornar a sua these interessante e fez obra emocional.

A interpretação que lhe deu a companhia portugueza, foi merecedora de calorosos applausos.

Maria Mattos, no difficil papel de mãe e madrasta, esteve á altura da sua fama artistica.

Cuidou dos minimos detalhes e foi de uma naturalidade digna de nota.

Luiz Filipe evidenciou magnificos dotes artisticos.

Maria Helena tambem esteve á vontade no seu papel.

Francisco Costa é joven e intelligente mas sem "controle" perfeito de suas attitudes.

Antonio Palma portou-se bem.

Assis Pacheco é outro bom elemento da companhia mas nas horas fortes de seu papel descamba um pouco para a declamação.

Os demais, em papeis secundarios, estiveram bem.

Scenarios melhores que os de estréa.

A assistencia não escondeu o seu agrado, applaudindo demoradamente os principaes interpretes da peça.

COMPANHIA ALVARO MOREYRA

Recebemos hontem a gentil visita do sr. J. Carlos Lisboa, administrador da Companhia Alvaro Moreyra, que vem trabalhar no "Boa Vista", e tambem autor theatral.

Da longa palestra que mantivemos daremos noticia detalhada amanhã.

COMMUNICADOS

ESTRE'A AMANHA, NO SANT'ANNA, A GRANDE COMPANHIA CUBANA DE REVISTAS — DANSAS E CANÇÕES REGIONAES NA REVISTA "CANTOS DE CUBA"

Com extraordinaria curiosidade aguarda o nosso publico pela inauguração da temporada de revistas cubanas, que se verificará amanhã, ás 20 e 22 horas, no elegante theatro Sant'Ana. Como se sabe, esse conjunto typico reune artistas dos mais festejados nos principaes theatros de Cuba, taes como a soprano Josephina Meca e o tenor Miguel de Grandy, as duas "estrellas" do elenco.

Miguel de Grandy, 1.º actor e cantor da Cia. Cubana de Revistas

Trazidos pela Empresa N. Viggiani, os artistas cubanos chegaram hontem a Paulicéa. Como se sabe, no theatro da rua 24 de Maio esses 40 artistas jovens, cheios de bom humor e esbelteza, darão a conhecer aos amantes do folk-lore estrangeiro e a quantos se interessam pelos bons espectaculos musicados, um punhado de revistas-mozaicos contendo as canções, as dansas e o humorismo peculiar á gente cubana. A Grande Companhia Cubana de Revistas tem a recommendal-a a belleza de suas "estrellas", além do valor natural a cada um de seus elementos de destaque.

Iniciando sua temporada na Paulicéa, Josephina Meca e Miguel de Grandy offerecerão uma das revistas que mais agradam em seu repertorio essencialmente typico. Essa peça ligeira, de encantadora scenographia panoramica, de musicas deliciosas e de suggestivas dansas se intitula "Cantos de Cuba", está dividida em 2 actos e é de autoria de J. Garcia Fernandez. Em "Cantos de Cuba", toda a musica que se ouve é um "arreglo" magnifico de Roldan Seminario.

Intervirão no espectaculo de "Cantos de Cuba", além de Josephina Meca, Miguel de Grandy, as "vedettes" Luisita Cordoba, Thereza Munhoz, a bailarina-fantasista Mimi Soto, o "chansonier" Fernando Cortez, as cantoras folk-loristas Norma e Esther Meller, o dansarino de "rumbas" Hector Saez e do actor comico Roberto Yanguas, o sensacional conjunto typico musical Orchestra Siboney e os 2 grupos de "girls" dirigidos pelo director Henrique Roldan.

Os bilhetes referentes aos dois espectaculos de amanhã já se encontram a venda e estão sendo disputados, o que faz suppor se encha por duas vezes, na noite de amanhã, o elegante theatro da rua 24 de Maio.

DESPEDE-SE HOJE DO CARTAZ DO CASINO A PEÇA "A MULHER QUE VEIO DE LONDRES"

Muito embora o exito invulgar que obteve" A mulher que veio de Londres", peça das mais notaveis do repertorio portuguez de comedia e uma das criações empolgantes da illustre actriz Maria Mattos, essa obra terá hoje, ás 20 e 22 horas, suas ultimas representações no Casino Antarctica. Além de Maria Mattos, contribuem para o agrado magnifico de "A mulher que veio de Londres", a joven Maria Helena, Maria Reis e os actores Assis Pacheco, Antonio Palma, Luiz Felippe e Francisco Costa.

HOJE, NO BOA VISTA, "CIRO, IL GOBBO DI SANT'EFREMO VECCHIO"

Nas duas sessões desta noite, no theatro Boa Vista, a "Canzone di Napoli" representará ainda a excellente peça "Ciro, il gobbo di Sant'Efremo Vecchio", que o popular Rubino extrahiu do romance de egual nome de Vincenzo Serio. Esta peça interessa tanto pelos episodios que se desenrolam através dos seus 9 quadros, cheios de emoção, como pelo feliz desempenho que lhe dão Pina, Rubino, Vittoria, Morisi, Caiafa, Della Guardia, Mathilde Bonito, Ada Rosa, Nina Geurrito, A. Hypolito e Giordano. Conforme se annuncia, esta é a ultima semana de espectaculos da "Canzone di Napoli" em S. Paulo.

— Amanhã, ás 20 e 22 horas, festival do applaudido tenor Guglielmo Guglielmi, um dos valores mais apreciaveis da companhia que Rubino dirige. Para preencher o programma de sua festa, escolheu Guglielmi a linda peça de Oscar di Majo, "Signora Fortuna". Um grande e original acto de variedades encerrará cada sessão. Bilhetes já a venda, com muita procura.

— Sabbado e domingo, espectaculos de despedida da "Canzone di Napoli".

AMANHÃ, "A BERNARDA", O ESPECTACULO-GARGALHADA DA COMPANHIA MARIA MATTOS — UMA PEÇA DE ENREDO EXCEPCIONAL

O mais divertido de seus espectaculos reservou a Companhia Portugueza de Comedias para amanhã. Trata-se da comedia de José Lucio, "A Bernarda", que foi adaptada por Luiz Galhardo Filho. Esta peça desenvolve um entrecho original, cresce em movimento de scena para scena e apresenta uma curiosa galeria de typos intensamente comicos. Um desses typos é o "Mathias", guarda-livros, que é tomado da mania de ver visões. Desempenhará este papel o actor comico Joaquim Prata. Segundo referencias da imprensa de Lisboa e Rio, esse actor em "Mathias" é tão irresistivelmente engraçado o quanto sincero na linha humana que imprime a seu papel. Outra interprete de "A Bernarda" é Maria Mattos. Ella viverá a personagem de nome "Bernarda", um papel comico-sentimental. A grande comediante se apresenta na peça como proprietaria de um guarda-roupa do theatro. Ahi sua

Laura Fernandes, que tem papel de relevo em "A Bernarda"

attitude e os episodios que se tecem a sua volta são de molde a causar riso intenso... mas tambem uma ponta de emoção dramatica que ninguem logrará disfarçar. Assis Pacheco, tem em "A Bernarda" uma personagem tambem de primeira linha: o "Jeronymo". Maria Helena animará o papel de "Maria".

GRANDE EXPOSIÇÃO DE SÃO PAULO

O CONJUNTO LUSITANO QUE SE EXHIBIRA' NO CERTAME COMMEMORATIVO DA IMMIGRAÇÃO OFFICIAL NO ESTADO, POR OCCASIÃO DAS FESTAS JOANINAS, EM HOMENAGEM A' COLONIA PORTUGUEZA

Ampliando o programma das festas joaninas em homenagem á colonia portugueza de São Paulo, acaba de ser contractado para se exhibir, diariamente, até o dia 29, no "Bavaria", o salão-restaurante da Exposição, o "Conjunto Lusitano", dirigido pelos conhecidos artistas Amelia Mendes e Sebastião dos Santos.

Trata-se de um interessantissimo grupo regional composto de 15 figuras, entre as quaes se destaca o famoso "Campino do Ribatejo", que apresentará ao nosso publico interessantes espectaculos de sapateados e fandangos.

No recinto do Parque D. Pedro II, que está transformado num verdadeiro recanto de Portugal, pois as côres da terra lusa se acham distribuidas por toda a parte, as mais lindas musicas portuguezas são continuadamente executadas pelas varias bandas e retransmittidas por trinta poderosos alto-falantes.

Nos dias de S. João e S. Pedro reunir-se-á a Commissão Julgadora, composta de um representante da Prefeitura Municipal, dois representantes de Sociedades Portuguezas, um representante da Policia Estadual e um representante do Commissariado Executivo, para decidir ao qual dos grupos deverá ser conferida a Grande Taça das Festas Joaninas.

O espectaculo pyrotechnico tambem está sendo organizado para as noites de 23, 24, 28 e 29.

Fogos de artificio poucas vezes vistos em nossa capital darão á antiga Varzea do Carmo o aspecto feérico indispensavel para as lindas festas joaninas.

Realizar-se-ão concursos de dansas caracteristicas e interessantes desafios entre os grupos concorrentes. Para prestar homenagem mais uma vez aos portuguezes aqui residentes, o Commissariado Executivo da Grande Exposição de S. Paulo deliberou permittir nos dias de festas a entrada gratuita a todos os portadores de cadernetas de inscripção em clubes ou sociedades portuguezas de S. Paulo.

Aos visitantes trajados caracteristicamente não serão tambem cobrados ingressos nos multiplos divertimentos que formam o Grande Parque de Diversões.

Outra nota caracteristica é fornecida pelas innumeras barracas espalhadas pelo grande parque e que ao mesmo darão um aspecto pittoresco além de proporcionar aos visitantes grande variedade de petisqueiras á Portugueza.

Emfim as festas em homenagem á Colonia Portugueza não poderiam realizar-se em scenarios mais proprios do que o da grande mostra de cincoenta annos de trabalho intenso de nacionaes e estrangeiros.

A cinderella do seculo vinte

P OR que foi que escolheram a data que escolheram — e que era a do anniversario natalicio do fallecido rei Jorge V — antecipando, assim, o matrimonio, de vinte dias — antes que o duque completasse quarenta-e-tres annos e dezeseis dias de edade, e que Wallis ouvisse soar a conclusão dos seus quarenta-e-um?

Não vamos procurar responder a esta pergunta, que será respondida, sem duvida alguma, por centenas de astrologos e de vaticinadores que estudaram a fundo o presente e o symbolico futuro dos duques de Windsor. Certo astrologo londrino assegura que o casal "não seguirá a róta idealista com a qual se inicia a sua vida em commum"; outro presagia um filho, em termos que indicam que Wallis morrerá no acto de dar á luz. O pae de Wallis morreu antes do nascimento della, em virtude de tuberculose, — facto que encheu de panico a filha, quando esta veio a saber de tudo, e que foi a causa de ella se haver dedicado com tanto afinco aos esportes e á cultura physica. Outros ledores da bôa-sorte mostram-se certos de que o duque reinará outra vez. Uns o dão vivendo no Fort Belvedere, perto de Londres, antes de um anno; outros o collocam em casa dos Rodman Wanamaker, perto de Nova York, onde Eduardo foi acolhido e hospedado longo tempo, como principe de Galles.

Tudo é tão incerto, nestas prophecias a respeito do casal, que seria difficil dizer-se se, com a cerimonia nupcial, o fantastico episodio attingiu o seu apogeu, ou se entrou em nova phase, ainda mais sensacional do que a primeira. Os boatos que circulam a tal respeito transpõem todos os limites da fantasia. Diz-se que o rei Jorge VI, e, particularmente, os seus ministros, já estão aborrecidos com os continuos chamados telephonicos do duque, que quer dar conselhos ao irmão sobre assumptos de Estado.

Um jornalista affirma, de boa fonte, que o duque, emquanto tece tranquillamente "sweaters" para Wallis, vae incubando, em sua mente, a ambição de ser um dia o dictador da Grã-Bretanha. Não falta quem diga que elle é a reserva da Inglaterra para a corôa da Hespanha, se for possivel chegar-se a semelhante transação ao termo da guerra civil. Um escriptor austriaco adeanta a hypothese de que o duque de Windsor já negociou a sua ascensão ao throno da Hungria, com Wallis e tudo o mais.

O certo é que essa cerimonia do castello de Cande (construido ha 429 annos, por Briconnet) teve a virtude de consagrar um romance; mas, de outro lado, deu origem a estupendas meadas de intrigas que continuarão a preoccupar o mundo por muitos annos. O facto de a familia real não assistir á referida cerimonia, a diminuição da renda do duque a uma pensão de .... 150.000 dollares por anno, o caso de o estandarte do duque haver passado do primeiro ao quarto lugar, na capella dos cavalleiros da Ordem do Banho, para se situar em ultimo lugar na fileira dos irmãos, a hostilidade da egreja — tudo isto se dilue em insignificancia, em presença das possibilidades de perturbação universal que este duque levará comsigo, vá para onde fôr.

Quatorze annos se passaram entre o primeiro e o segundo matrimonios de Wallis; nove, entre o segundo e o terceiro, celebrado agora no castello de Cande. A 8 de novembro de 1916, no mesmo dia em que o principe de Galles acceitou, em Londres, a presidencia de uma commissão para tratar dos tumulos dos mortos na Grande Guerra, Bessie Wallis Warfield casou-se em Baltimore, com o tenente Winfield Spencer, da marinha dos Estados Unidos. A 21 de julho de 1928, o principe de Galles passou em revista uma flotilha de barcos de pesca, perto de Portsmouth; foi precisamente quando Bessie Wallis Warfield Spencer se casou em Londres, com Ernest Aldrich Simpson, capitão da guarda do rei Jorge V. Divorciou-se de Spencer em Warrenton, Virginia, a 6 de dezembro de 1927.

Sete annos antes do primeiro divorcio de Wallis, ella passou uma temporada, com seu marido, no Hotel Coronado, de San Diego, Estado da California, quando lá se foi hospedar o

EDUARDO E WALLIS NASCERAM SOB A INFLUENCIA DOS MESMOS ASTROS DE JUNHO — EM 1920, AMBOS SE HOSPEDARAM NO MESMO HOTEL, EM SAN DIEGO, MAS NÃO SE VIRAM — HOUVE UM INTERVALLO DE QUATORZE ANNOS ENTRE O PRIMEIRO E O SEGUNDO MATRIMONIOS DE WALLIS, E DE NOVE ENTRE O SEGUNDO E O TERCEIRO

1 — A sra. Merryman, que actua como dona de casa e mãe da noiva, sendo porém, sua tia, no castello de Cande. 2 — A Prefeitura de Monts, onde ficará archivado o registo do famoso casamento. 3 e 4 — Photographias de Eduardo e Wallis em 1907. 5 — — Assignaturas no registo de visitantes num castello vizinho ao de Cande

principe de Galles. Nem sequer se viram.

Os dois nasceram sob o mesmo signo do mez de junho — Eduardo a 23 e Wallis a 19 — de maneira que se trata quasi da mesma semana astrologica, ficando ambos sujeitos, portanto, á mesma influencia dos astros, influencia esta que os peritos em astrologia consideram de bom presagio. Eduardo nasceu em 1894, para occupar o terceiro lugar na hierarchia da successão ao throno, na familia dos Windsor. Wallis nasceu em 1896, de aristocratica familia de remota origem britannica (seu pae era Warfield e sua mãe Montagu), empobrecida, mas sempre muito considerada.

Quando Eduardo entrou para o Collegio de Osborne, em 1907, a senhora Teackle Wallis Warfield começou a receber pensionistas distinctos para ajudar-se a si propria, na mesma cazinhola de Baltimore, que agora é o Museu de Cêra de Wallis Warfield.

Fo em 1934 que a senhora Benjamin Thaw, esposa de um addido á embaixada dos Estados Unidos, e irmã de Thema (lady Furness) e de Gloria Morgan (viuva de Vanderbilt) apresentou Wallis ao principe de Galles. Nesse anno appareceram, nos jornaes, as primeiras photographias de ambos, juntos, tomadas em Biarritz. Depois, ambos passearam no hiate do duque de Westminster. Um dia, viu-se o principe de Galles carregando, com suas proprias mãos, as maletas de Wallis, a quem fôra esperar na estação, na França. No anno seguinte, 1935, as visitas e as entrevistas passaram a ser mais longas e mais frequentes em Fort Belvedere. Wallis e seu marido foram mencionados pela primeira vez numa circular da côrte, como hospedes, em Buckingham Palace, em começos de 1936. O rei Jorge morrera a 20 de janeiro desse ano.

No verão de 1936, Wallis acompanhou o rei na sua viagem pelo Mediterraneo, no hiate "Nahil", e notou-se que o rei fazia esforços para demonstrar, publicamente, a sua devoção para com a dama, posando para os photographos com ella. Entretanto, Ernest Simpson foi viver num clube, sendo a mobilia de sua antiga casa trasladada para Cumberland Place. A 27 de outubro, ella se divorciou do seu marido, accusando-o de infidelidade; a 4 de dezembro, ella sahiu apressadamente de Londres, indo para a villa dos Rogers, na Riviera, emquanto o imperio todo se estremecia em formidavel crise. A 10 de dezembro, o rei Eduardo VIII abdicou, e, no dia seguinte, sahiu da Inglaterra, com o titulo de duque de Windsor, que agora condivide com a dama do seu coração. A 27 de abril, tornou-se definitivo o decreto de divorcio de Wallis, e o duque foi unir-se a ella no castello de Cande, onde, afinal, se verificou a cerimonia do casamento.

Seria interessante accrescentar, como no conto de Cinderella: — "... e se casaram e foram felizes...".

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Deram-nos a honra de gentil visita a esta redacção os srs.: Irineu José de Freitas, thesoureiro e João Baptista Vianna, secretario, do Directorio do P. R. P. de Bocaina.

Concurso para assistente das Escolas Normaes

Os professores Raphael Grisi, Maria Ary da Fonseca, Sebastião de Faria Zimbres, Mario Wagner Vieira da Cunha, Eduardo de Oliveira França, Bento de Andrade Filho e Paulo de Barros Ferraz, classificados nos primeiros lugares, no concurso para provimento das vagas de assistentes de Educação de escolas normaes do Estado, devem comparecer na Directoria do Ensino, no dia 21 do corrente, segunda-feira, ás quatorze horas, afim de effectuarem a escolha dos lugares em concurso.

Ha sete vagas a serem escolhidas: tres na escola normal "Padre Anchieta", desta capital, e uma em cada um dos seguintes estabelecimentos: escola normal "Carlos Gomes", de Campinas; escola normal "Peixoto Gomide", de Itapetininga; escola normal de Pirassununga e escola normal de Casa Branca.

O candidato Juvenal de Paiva Pereira, classificado em segundo lugar, optou pela cadeira de Sociologia Educacional, em cujo concurso tambem foi classificado

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE SOCIOLOGIA

Realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, no Instituto de Educação (entrada pela rua Epitacio Pessoa), a reunião mensal da Sociedade de Sociologia de São Paulo.

A ordem do dia será a seguinte:

1) Noticia bio-bibliographica dos principaes sociologos brasileiros contemporaneos (Contribuição a ser enviada ao Congresso de Sciencia Social em Paris, Exposição 1937).

2) Discussão do plano para a primeira "Semana de Estudos Sociologicos" a realizar-se em setembro, por iniciativa da Sociedade de Sociologia de São Paulo.

3) Distribuição das theses que devem ser apresentadas e discutidas na "Semana de Estudos Sociologicos", de 1937.

A directoria pede o comparecimento de todos os socios e interessados.

INSTITUTO PAULISTA DE CONTABILIDADE

Sob a presidencia do dr. Philomeno J. da Costa, vêm-se realizando, na séde do Instituto Paulista de Contabilidade, semanalmente, interessantes debates technicos sobre themas ligados á contabilidade.

Nessas reuniões, a que tem comparecido avultado numero de socios, já foram ventilados diversos assumptos, firmando-se pareceres e conclusões que opportunamente serão divulgados amplamente.

Nas ultimas sessões de debates, os srs. prof. Iris Miguel Rotundo, José Boucinhas e Victorino Fasano discorreram, com muita elevação, sobre o projecto n.º 358, de 1936, que transita na Camara Federal dos Deputados, que considera officio-publico o exercicio da profissão de guarda-livros e contadores para o effeito da fiscalização das leis sociaes e das rendas publicas.

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS

Prosegue na Federação dos Estudantes Secundarios do Estado de São Paulo, Departamento da capital, o movimento renovador dos alumnos de humanidades, normaes, commerciaes, complementares, profissionaes e outros.

Acabam de reconhecer essa entidade estudantina como official da classe mais os seguintes estabelecimentos de ensino secundario e normal: Gymnasio do Estado, Gymnasio Bandeirantes, Institutos Profissionaes, Escola Normal "Padre Anchieta" e Mackenzie College. Os directorios nas escolas serão activados logo após o remate das actuaes férias de inverno. Na capital da Republica continuam activamente os preparativos para a organização do Departamento Transestadual da Federação, que funciona provisoriamente na "Casa do Estudante do Brasil".

Tão logo estiver mobiliada a séde social, installada á rua do Carmo, 45, 1.º andar, para o que aquella agremiação já tomou as necessarias providencias, terão inicio as aulas de tachygraphia e rhetorica, além de outras reuniões, tendentes a desinfantilizar a mentalidade dos estudantes, combater a "colla" e a degenerescencia do ensino e concitar os alumnos a estudarem mais. Está sendo preparado para o segundo semestre um programma interessante de cultura e recreação.

— Ao Conselho Nacional do Ensino, installado na Bibliotheca Nacional, endereçou a Federação dos Estudantes Secundarios o seguinte telegramma: "Senhores membros Conselho Educação — Bibliotheca Nacional — Rio — Federação Estudantes Secundarios Estado São Paulo pede confirmação noticia disseminada segundo a qual taxa inspecção federal foi abolida — Abram Tagle, presidente".

— Para uma importante reunião, que se realizará amanhã, ás 20 horas, na séde, estão convocados todos os directores em exercicio. Entre outros assumptos a tratar, tomar-se-á conhecimento das ultimas occorrencias verificadas na Faculdade de Medicina, sendo examinada a attitude a ser assumida pelos estudantes secundarios em face daquelles acontecimentos.

CORPORAÇÃO MUSICAL "7 DE SETEMBRO"

Esta corporação, dissolvida o anno passado ,está sendo novamente reorganizada, já estando de accordo vinte e um associados que convidaram o maestro Victor Barbieri para regente da banda de musica.

Já foi eleita a nova directoria que assim ficou constituida: presidente, Appolinario Carlos; secretario, José Tondini; thesoureiro, Honorio Gaudencio.

Na reunião de posse do directorio eleito, por proposta do sr. José Fondini e suggestão do sr. Victor Barbieri foi resolvido mudar o nome da associação para "Corporação Musical Paulista da Lapa", proposta e suggestão acceitas pela maioria.

ADMISSÃO NA UNIVERSIDADE NO ANNO PROXIMO DE 1938

NAO HA DISPOSITIVO LEGAL QUE AUTORIZE O COLLEGIO UNIVERSITARIO, OS SEUS ALUMNOS FORAM EXCLUIDOS

O Ministerio da Educação, que enfeixa pela Constituição toda a orientação e inspecção do ensino, baixou instrucções para a admissão ás escolas superiores do paiz.

O exame vestibular foi substituido na legislação em vigor, decreto 21.241, de abril de 1932, por um concurso entre os candidatos.

Este assumpto tem sido longo e detalhadamente ventilado na Assembléa Estadual pelo deputado Mariano Wendel.

O governo estadual tem sido advertido leal e corajosamente por uma bancada, que não tem poupado esforços para protecção dos nossos estudantes do Collegio Universitario.

O governo, porém, não se mexeu! As instrucções — absolutamente dentro da lei — excluem os moços do famigerado collegio universitario. Vamos transcrever, na integra, o Capitulo II.

Dos candidatos ao concurso, mandado publicar no "Diario Official" da União, de 7 do corrente.

TITULO II

Dos candidatos aoconcurso

3. — Poderão requerer inscripção no Concurso de Habilitação, para o proximo anno lectivo de 1938, os candidatos que tenham concluido o curso secundario, nas condições seguintes:

a) — os que tenham feito a II série do curso complementar e que apresentem certificado de terem obtido a nota 30, em cada disciplina, e 40, no conjunto, nos termos do paragrapho 1.º do art. 47 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, combinado com o artigo 2.º, da lei 9-A, de dezembro de 1934;

b) — aquelles cujo curso secundario tenha transcorrido de accôrdo com o art. 100, do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, e cuja 5.ª série se tenha completado até á época legal de 1936, ou seja, até fevereiro de 1937; os estudantes no art. 100, que vierem a terminar a 5.ª série em janeiro ou fevereiro de 1938 estão obrigados ao curso complementar, e impedidos, por isso, de inscrever-se no Concurso de Habilitação para o anno lectivo de 1938;

c) — o que tenham concluido o curso pelo regime de preparatorios parcellados, segundo os decretos ns. 19.890, de abril de 1931, 22.106 e 22.167, de novembro de 1932, e lei n. 21, de janeiro de 1935;

d) — os que tenham concluido o curso secundario pelo regime do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1935, ou de accôrdo com a seriação do mesmo decreto, até o anno lectivo de 1934, inclusive a 2.ª época, realizada em março de 1935;

e) — os que tenham concluido o curso secundario, seriado ou não, pelo regime do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, e hajam prestado seus exames perante bancas examinadoras officiaes ou no Collegio Pedro II ou, ainda, em institutos equiparados;

f) — os que tenham concluido o curso pelo Codigo de Ensino de 1901.

4. — *Sem prova regular de conclusão de curso secundario, nos termos do numero anterior, nenhum candidato poderá ser admittido á inscripção.*

Não ha dispositivo legal que autorize a realização de preparatorios, no corrente anno, em qualquer instituto de ensino superior.

Não desejamos, no momento, tecer mais commentarios. Aliás o texto é crystallino.

O governo certamente se arranjará... e os alumnos esses que se arranjem tambem: está a estas horas murmurando o sr. Christiano Altenfelder em viagem ao velho mundo. O sr. Armando de Salles Oliveira este cuida da "Democracia".

AOS NOSSOS AGENTES E AO PUBLICO EM GERAL

Não é representante do "Correio Paulistano", e tão pouco exerce qualquer actividade nesta empresa, o sr. Luiz Acioli.

Assim são nullos os recebimentos que o mesmo fizer em nome do "Correio Paulistano".

EDUCAÇÃO MILITAR OBRIGATORIA NA TCHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 16 (A. B.) — A imprensa vespertina de hoje dedica o maior espaço aos commentarios relativos ao ultimo projecto de lei de caracter militar, fixando a educação militar obrigatoria da mocidade da Tchecoslovaquia.

A este respeito, o sr. Machnik, ministro da Defesa, e o general Kudlacek fizeram importantes declarações aos representantes dos jornaes locaes e das grandes agencias telegraphicas, salientando a importancia desse projecto militar para o paiz.

Segundo o ministro da Defesa, a nova lei militar assumia um valor estrategico de primeira ordem porque, em caso de uma nova conflagração européa, não se trataria de conquistar territorios de outras nações, mas apenas de defender a existencia da patria.

"Os subditos tchecoslovacos declarou o general Kaudlasek, devem preparar-se apenas para a defesa technica e moralmente para uma longa resistencia, porque qualquer guerra futura será "o mais horrivel acontecimento da historia da humanidade".

Pinacotheca do Estado

A Pinacotheca do Estado, installada á rua Onze de Agosto, n. 41, continua a ser, diariamente, muito visitada.

Essa galeria official de arte, que contém grande numero de valiosas obras de artistas nacionaes e estrangeiros, póde ser visitada todos os dias uteis, das doze ás dezesete horas e meia, excepto ás terças-feiras.

Aos domingos e feriados, a Pinacotheca está aberta das 14 ás 17 horas.

MANIFESTAÇÃO DOS FASCISTAS BRITANNICOS

LONDRES, 16 (H.) — A União dos Fascistas Britannicos annuncia que realizará uma grande manifestação no dia 4 de junho.

Os partidarios do chefe fascista, sir Oswald Mosley, irão a um "meeting" em Limehouse, no "East-end" de Londres e a um outro "meeting" em Trafalgar Square, no "East-end". Lembra-se que uma manifestação semelhante foi interdictada pela policia em outubro ultimo.

UMA EMBAIXADA ESCOLAR VISITA LISBOA

LISBÔA, 16 (H.) — Chegou hontem de manhã, a bordo do paquete "Colonial", uma embaixada escolar das colonias que vêm visitar a metropole.

A embaixada compõe-se dos alumnos dos lyceus de Angola, Moçambique e Cabo Verde, que vêm pela primeira vez a Portugal, e em homenagem aos quaes estão preparadas varias festas.

Os alumnos serão recebidos hoje pelos srs. Oliveira Salazar e pelos ministros das Colonias e da Educação e amanhã pelo general Carmona.

No dia 18 assistirão á inauguração da Exposição de Expansão Portugueza no Mundo, seguindo depois em excursão pelo interior do paiz.

Em entrevista concedida á imprensa, o ministro das Colonias, sr. Vieira Machado, definiu o objectivo da visita, que é estreitar os laços entre os portuguezes das colonias e os da metropole e dar a conhecer á juventude portugueza da Africa a belleza e a grandeza da historia de Portugal

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

Sessão ordinaria da 4.ª Camara: — Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção, sr. dr. Flavio Pinto de Toledo. A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Mario Mazagão, Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos e Macedo Vieira, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: O sr. desemb. Mario Masagão ao sr. desemb. Theodomiro Dias: app. 22.424 da capital. Ao sr. desemb. Macedo Vieira agg. de pet. 976 da Capital. A' mesa para julgamento: agg. de pet. 920 da Capital, revista na app. 22.378 de Campinas. Devolvido com accordam: app. 105 da capital. O sr. desemb. Theodomiro Dias ao sr. desemb. Meirelles dos Santos: aggs. de pet. 1.063 de Araras, 1.083 de Santos, apps. 890 da capital, 856 de Piratininga, embs. 21.994 e 22.367 da capital, 22.328 de Ribeirão Preto. Ao sr. desemb. Mario Masagão, carta test. 904 de Tatuhy, aggs. de pet. 926 e 977 da Capital, agg. de instr. 938 de Olympia, app. 494 de Marilia. A' mesa para julgamento: embs. de decl. 5.239 de S. João da Boa Vista. Devolvidos com accordams, app. 189 e embs. 21.76 e 22.163 da capital, 21.282 de Bauru'. O sr. desemb. Meirelles dos Santos, ao sr. desemb. Macedo Vieira: aggs. de pet. 1.034 e 1.110 da capital, 1.098 de Taquaritinga, agg. de instr. 1.055 e app. 517 da capital, acção rescisoria 1030 de Sorocaba. Ao sr. desemb. Theodomiro Dias, carta test. 1.006, agg. de instr. 986 e app. 1025 da capital. A' mesa para julgamento: aggs. de pet. 833 da capital, 895 de Limeira, app. 22.477 e embs. 13.995 da capital. Ao cartorio com despacho: agg. de pet. 551 da capital, embs. 279 de Bananal, revista na app. 22.049 de Tatuhy. Devolvidos com accordams: aggs. de pet. 891 da capital, 364 de Bragança, apps. 93 da capital, 162 de Bauru', 20.012 de Piracicaba, embs. 22.446 de Santos. Ainda á mesa para julgamento: app. 22.485 da capital. O sr. desemb. Macedo Vieira ao sr. desemb. Mario Masagão: aggs. de pet. 1035 da capital, 1068 de Santos, agg. de instr. 612 da capital. Ao sr. desemb. Theodomiro Dias: agg. de instr. 405 de Itu'. Ao sr. desemb. Meirelles dos Santos: agg. de pet. 1046 da capital, app. 22.575 de Rio Preto. A' mesa para julgamento: aggs. de pet. 746 da capital, 4.837 de S. José dos Campos, agg. de instr. 960, app. 806, embs. 22.534, embs. de decl. 332 da Capital. Devolvidos com accordams: agg. de pet. 195 de Ribeirão Bonito, embs. 21.860 da Capital. O sr. desemb. Leme da Silva ao sr. desemb. Abeilard Pires: revista no agg. de instr. 134 da Capital. A' mesa para julgamento: app. 965 e embs. 21.890 da Capital. JULGAMENTOS — EMBARGOS: 22.240 — Itapolis — Embargante, Benedicto Verlindo da Silva e embargados, Assad Buriham e Irmãos. Relator o sr. desemb. Macedo Vieira. Receberam os embargos pelo voto de desempate, do sr. desemb. presidente, contra o voto dos srs. desembargadores Macedo Vieira e Marcellino Gonzaga. Designado o sr. desemb. Theodomiro Dias para escrever o accordam. AGGRAVOS DE PETIÇÃO: 4755 — Bragança — aggravante, Antonio Granato e aggravado, José Hernandes. Relator o sr. desemb. Macedo Vieira. Negaram provimento. 811 — Capital — aggravante. Sante Coccetti e aggravada, Casa Editora Francisco Vallardi. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento. 819 — Sta. Rita do Passa Quatro — aggravantes, Graphica Saad Salemi e outra e aggravados, Pedro Zampronio e outros. Relator o sr. desemb. Mario Masagão. Adiado para o voto do sr. desemb. Meirelles dos Santos. 843 — Barretos — aggravantes, Eugenia Ruiz Alonso, por si e assistindo seus filhos menores, aggravado, espolio de João Pedro Soares. Relator o sr. desemb. Mario Masagão. Deram provimento em parte. 880 — Rio Preto — aggravante, João Hernandes de Sousa e aggravado, Pedro Lucato. Relator, o sr. desemb. Macedo Vieira. Negaram provimento. 924 — Capital — Aggravante, 1.º Curador de orphams da capital e aggravada, Municipalidade da capital. Relator o sr. desemb. Meirelles dos Santos. Deram provimento para annullar o processo ab-initio. 939 — Itu' — aggravante, Francisco Federsoni e outro e aggravados, irmãos Zacchi. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Repellida a preliminar, deram provimento para annullar o processo. 962 — Capital — aggravantes, Cia. Parque da Varzea do Carmo e Prefeitura Municipal de São Paulo, aggravados, os mesmos. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Fizeram baixar os autos á 1.ª instancia para que o juiz mantenha ou reforme o seu despacho. No inicio deste julgamento compareceu o sr. dr. Pedro Chaves. EMBARGOS: 19.876 — Mogy-Mirim — embargantes, José Theodoro de Lima e s/mulher e embargada, Cia. Mogyana de Estradas de Ferro. Relator o sr. dr. Pedro Chaves. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. dr. Pedro Chaves que os recebia em parte. Designado o sr. desemb. Macedo Vieira para escrever o accordam. Findo o julgamento, retirou-se o sr. dr. Pedro Chaves. AGGRAVOS DE INSTRUMENTO: 823 — Paraguassu' — aggravante, Albertina Saraiva e Sousa, condessa de São Thiago de Lobão e aggravado, espolio de Joaquim Pereira Barbosa. Relator o sr. desemb. Macedo Vieira. Deram provimento. 917 — Tatuhy — aggravantes, Juvenal Augusto Soares e outros e aggravados, Jabour e Cia. Relator o sr. desemb. Meirelles dos Santos. Deram provimento. Appellação civel: 22.151 — Capital — appellantes, Antunes dos Santos e Cia. e Joaquim Furtado Limas; appellados, os mesmos. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento a ambas as appellações por votação unanime. Appellação civel :200 — Capital — apellante, Municipalidade de S. Paulo e appellada, Maria Eugenia Braga Lee. Relator o sr. desemb. Macedo Vieira. Deram provimento em parte, por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Mario Masagão.

SESSÃO ORDINARIA DA 5.ª CAMARA: Presidencia do sr. desemb. Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Francisco Setto.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores: Toledo Piza, Gomes de Oliveira, Vicente Penteado e Paulo Colombo, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desemb. Toledo Piza ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: app. 928 de Ituverava. Ao sr. sr. desemb. Paulo Colombo: agg. de pet. 1000 de Santos, apps. 877 e 981 da capital. Ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: agg. de pet. 763 e app. 67 da Capital, agg. de pet. 1024 de Casa Branca, ap. 623 de Itapolis, embs. 101 de Araçatuba e 21762 de Jahu'. Ao cartorio com despacho: app. 874 de Santos. A' mesa para julgamento: agg. de pet. 956 da Capital, embs. 21909 de Ribeirão Preto, 20064 de Santos, 21935 da Capital, agg. de pet. 934 de Itararé e carta test. 958 de Monte Aprazivel. Devolvidos com accordams: aggs. de pet. 863 da Capital, 871 de Barretos e agg. de instr. 708 de Pederneiras. O sr. desemb. Gomes de Oliveira ao sr. desemb. Vicente Penteado: aggs. de pet. 1122, 933 da Capital, 1045 de Jaboticabal, app. 1007 de Bauru', agg. de pet. 1040 e app. 22255 de Salto Grande. Ao sr. desemb. Toledo Piza: app. 889 da Capita. A' mesa para julgamento: apps. 911 de Cafelandia e 537 de Santos. Devolvidos com accordams: aggs. de pet. 798, 834, app. 414, embs. de decl. 22008, embargos 21517 e 17162 da Capital. O sr. desemb. Vicente Penteado ao sr. desemb. Toledo Piza: agg. de instr. 1036 da Capital. Ao sr. desemb Gomes de Oliveira; agg. de pet. 909, apps. 787 da Capital e 511 de Campinas. Ao sr. desemb. Paulo Colombo; ag. de pet. 1054 agg. de instr. 1106, app. 827, embs. 22147 da Capital, acção rescisoria 820 de Santos e agg. de pet. 1065 de Cafelandia. A' mesa para julgamento: aggrs. de pet.930, 899, app. 22478, embs. 22249 da Capital, rec. de mandado de seg. 187 de Jundiahy, ag. de pet. 906 de Rio Preto e agg. de instr. 136 de Palmeiras. Devolvidos com accordams: agg. de pet. 835, app. 29, revista no ag. de pet. 5135, confl. de jurisdi. 150 da Capital, agg. de pet. 837 de Agudos, ag. de instr. 616 de Pirajuhy e app. 119 da Capital. O sr. desemb. Paulo Colombo ao sr. desemb. Leme da Silva: embs. 22393 de Bragança. Ao sr. desemb. Vicente Penteado: agg. de pet. 970, apps. 648, 548 da Capital, 22419 de Campinas, agg. de pet. 1051 de Pederneiras. Ao sr. desemb. Toledo Piza: agg. de pet. 1113, apps. 651 e 744, embs. 22014 da Capital e 22340 de Santos, agg. de inst. 1131 de Apiahy, app. 22208 de Una. A' mesa para julgamento: aggs. de pet. 901, 1017, embs. á exec. 960, embs. 21551 da Capital, ag. de instr. 903, de Marilia e app. 518 de Atibaia. Devolvidos com accordams: acção resc. 725 da Capital, aggs. de pet. 824 de Rio Preto, 701 de Guaratinguetá, ag. de instr. 865 de Santos. O sr. dr. Renato Gonçalves, ao cartorio com despacho: embs. 21202 de Santos.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS, DA 3.ª CAMARA: — O sr. desemb. Alcides Ferrari ao sr. desemb. Mario Guimarães: ag. de pet. 646 de Presidente Prudente, apps. 30 de Barretos e 56 da Capital. Ao sr. desemb. Marcellino Gonzaga; agg. de pet. 95 e app. 241 de Santos, app. 1050 de Limeira, agg. de pet. 1101 de Araçatuba e ag. de instr. 1069 de S. Manuel. A' mesa para julgamento: aggs. de pet. 483 de Campinas e 590 de Ribeirão Preto (feito adiado). Devolvido com accordams e votos: ag. de pet. 5201, agg. de instr. 916, embs. 21637 da Capital e ag. de pet. 438 de Pirajuhy.

JULGAMENTOS — Embargos: 21741 — Presidente Prudente — Embargante, Kimura Kotaro e embargada, Inoué e Cia. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. desembargadores Vicente Penteado e Gomes de Oliveira. Tomou parte no julgamento o sr. desemb. presidente da Camara. Os srs. desembs. Vicente Penteado e Gomes de Oliveira, receberam, em parte, os embargos do réo, para o fim de ser reduzida a condemnação deste. Designado o sr. desemb. Paulo Colombo para escrever o acordam. Durante o julgamento, compareceu, convocado, o sr. desemb. Julio de Faria.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO: (Aggravação unanime. 384 — Capital — Embargantes, Octavio de Almeida Faria e s/ mulher, embargadas, Sylvia Alvarenga e outros. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Rejeitaram os embargos, por votação unanime. 384 — Capital — Embargante, José Mendroni e embargado, Vicente Strifezzi. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Rejeitaram os embargos, sendo, apenas, deferido o requerimento da parte vencedora, para emenda de nome, como tudo constará do accordam a ser lavrado. Durante o julgamento, retirou-se o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Aggravos de petição: 305 — Capital — (Agg. de despacho do relator) — Aggravante, Francisco Antonio de Paula e aggravada, Cia. Agricola Sta. Therezinha. Relator o sr. des. Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente. 209 — Rio Preto — Aggravante, Fazenda do Estado e aggravados, successores de Joaquim Horta. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Não tomaram conhecimento do recurso. 564 — Capital — Aggravante, José Barone, Evaristo Ferreira e Cia. e Herm Stoltz e Cia. — Commissario da Concordata de Antonio Pescuma, aggravados, os mesmos. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento, unanimemente, ao recurso de José Barone, considerando prejudicados os demais recursos. 593 — Catanduva — Aggravante, Benito Munhoz e aggravada, Anna Zebia Zollo Serrano. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Negaram provimento, unanimemente. 915 — Capital — Aggravante, Arthur Pereira Pinto e aggravados, J. Castro e Cia. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Deram provimento parcial, unanimemente, para o fim, que constará do accordam a ser lavrado. 923 — Capital — Aggravante, Antonio Antunes Marques e aggravada, Municipalidade de S. Paulo. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Deram provimento, unanimemente, para o fim de ser annullado o feito ab-initio. 943 — Sorocaba — Aggravante, Santa Casa de Misericordia de Sorocaba e aggravada, Veronica dos Santos. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento, unanimemente. Durante o julgamento compareceu, convocado o sr. desemb. Leme da Silva.

EMBARGOS: — 99 — Capital (á execução) — Embargante, Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd. e embargado, Primo Nalesso e s/mulher. Relator o sr. desemb. Leme da Silva. Rejeitaram os embargos, unanimemente. 20706 — Santos — Embargantes, Antonio Alonso e Cia. e Luciano Pupo Nogueira e embargados, os mesmos. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Receberam, em parte, os embargos do réo, para o fim de ser restaurada a sentença de 1.ª instancia, unanimemente. Quanto aos embargos dos autores, os receberam tambem, em parte, contra o voto do sr. desemb. relator que os rejeitou. Designado, por isto, o sr. desemb. Paulo Colombo, para escrever o accordam. Durante o julgamento supra, compareceram vencocados, os srs. desembs. Meirelles dos Santos e Macedo Vieira.

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO: — 676 — Capital — Aggravante, dr. Francisco Barra e aggravados, Rodolpho Valdvogel e s/mulher. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente. Impedidos os srs. desembargadores: Vicente Penteado, Paulo Colombo e Macedo Vieira. 695 — Capital — Aggravante, Fazenda do Estado e aggravado, espolio do conselheiro Manuel Dias de Toledo. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Tomando conhecimento do recurso, negaram provimento, unanimemente. Impedidos os srs. desembs. Toledo Piza e Paulo Colombo. Findo o julgamento retiraram-se os srs. desembs. Meirelles dos Santos, Macedo Vieira e Leme da Silva. 851 — Capital — Aggravante, dr. João Augusto de Assumpção e aggravados, Antonio Sebastião da Silva e s/mulher. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Tomando conhecimento do recurso, no mesmo, entretanto, negaram provimento, por votação unanime. 879 — Capital — Aggravante, Celestina Cantieri Ramazzotti e aggravado, espolio de Alfredo Cantieri. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento, unanimemente.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 22532 — Rio Preto — (aggravo de despacho do relator) — Appelante, Calil Buchalal e appellada, Cia. de Armazens Geraes de Rio Preto S/A. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento, unanimemente. 146 — Santos — Appellantes e appellados, Maria Castagnola e Gustavo da Costa Silveira. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Adiado para ser designado um desemb. para se completar a turma julgadora, dados os impedimentos constantes dos autos, dos srs. desembs. Toledo Piza e Gomes de Oliveira. 391 — Serra Negra — Appellante, dr. Adelino Leal e appellado, dr. Francisco Antonio Tozzi. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento, unanimemente. 506 — Piracicaba — Appellantes, Société de Sucreries Brésilienne e Megale e Irmão, appellados, os mesmos. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Deram provimento parcial á appellação dos autores, para o fim que constará do accordam a ser lavrado, unanimemente. Considerou-se prejudicada, por egual votação a appellação da ré.

MANDADO DE SEGURANÇA: — 187 — Jundiahy — Recorrente, Caixa de Aposentadorias e Pensões da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, e recorrida, fazenda do Estado. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Adiado o julgamento, para a proxima sessão.

PRESIDENCIA — DESPACHOS: — Em representação formulada por Felippe Surur contra o official de justiça Natal Bergamini — pr. n. 244 — comarca da capital: "Em vista das provas produzidas e do que se verifica do relatorio de fls. 7, exclue o official de justiça Natal Bergamini do respectivo quadro. S. Paulo, 16 de junho de 1937. (a.) Achilles Ribeiro". Em representação movida por Alex Nohlen contra Jubal José Teixeira Franco, official de justiça, — pr. n. 310 da comarca da capital: "Em virtude, das provas produzidas, como do minucioso relatorio de fls. 11, não póde o official de justiça Jubal José Teixeira Franco continuar no exercicio do cargo. Assim, determino sua exclusão do respectivo quadro. Apresentam-se os autos ao sr. dr. Procurador Geral do Estado, para que, a respeito, se manifeste. S. Paulo, 16 de junho de 1937. (a.) Achilles Ribeiro". REQUERIMENTOS DESPACHADOS: Do sr. dr. Servulo Pompeu de Toledo — Sciente a parte contraria, sim. Do sr. dr. Sebastião Portugal Gouvêa — J. Sim, ficando traslado. Dos srs. drs. Luiz Nogueira Martins, e Hugo Celidonio — Sim, em termos. Do sr. dr. Itoby Alves Corrêa — Diga o recorrente, em 48 horas. Dos srs. drs. Abreu Junior e Virgilio dos Santos Magano — J. Ao sr. Relator. Do sr. dr. Geraldino Furtado de Medeiros. Como requer, em termos. Do sr. dr. Paulo Eduardo Siempniewski. — J. Sim. Do sr. dr. Cunha Bueno Junior — Nos autos, á conclusão. SECRETARIA — Movimento de juizes: De 6 a 12 do corrente, o sr. dr. Tacito Morbach Góes Nobre, juiz substituto do 19.º districto judicial, com séde em Itapetininga, esteve em Avaré, afim de presidir jury. De 7 a 10 do corrente, o sr. dr. João Chrysostomo Bastos Passalacqua, juiz substituto do 21.º districto judicial, com séde em Assis, esteve em Santo Anastacio, afim de presidir a varios julgamentos. A 14 do corrente, o sr. dr. José Soares de Mello, juiz presidente do Tribunal do Jury e das Execuções Criminaes da comarca da Capital, entrou em gozo de férias regulamentares. De 7 a 10 do corrente, o sr. dr. João Alfredo Cataldi, juiz substituto do 12.º districto judicial, exerceu a jurisdicção da comarca de São Carlos em substituição ao titular do cargo que assumira a presidencia do Tribunal do Jury. A 9 do corrente, o sr. dr. João Evangelista França Leme, juiz substituto do 14.º districto judicial, deixou a jurisdicção da comarca de Jahu', reassumindo o exercicio do seu cargo. A 11 do corrente, o sr. dr. João Alfredo Cataldi, juiz substituto do 12.º districto judicial, com séde em S. Carlos, esteve em Dois Corregos, afim de presidir a um julgamento singular — adiado a requerimento das partes — reassumindo a 12 do corrente, as funcções do seu cargo. Justificação de faltas: Foram justificadas as faltas dadas, a 9, 10, 11, 12 e 14 do corrente pelo official de justiça Martinho Ferreira de Andrade. Escala de officiaes de justiça, para o dia 19 do corrente: Sala do juiz: José Mario Rolim; 1.ª de orphams — José Siqueira; 2.ª de orphams — Luiz Oliveira da Cunha. Supplentes: Luiz Leonel Ayres, Manuel Antonio Leite Ribeiro e Marcolino Augusto da Silva.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Nicola Scoppetta, artigo 356; Rino Starnini e Jacomo Passeri, artigo 356 combinado com o artigo 358.
2.ª VARA — Nada designado.
3.ª VARA — Nada designado.
4.ª VARA — Nada designado.
5.ª VARA — Nada designado.

DENUNCIAS

Pelo dr. J. A. Paula Santos Filho, adjunto dos promotores publicos, em exercicio na segunda vara criminal, foi offerecida denuncia contra os indiciados José Antonio Bittencourt, e Manuel Magalhães, incursos nas penalidades do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. José Augusto de Lima; promotoria publica, dr. Francisco de Barros Penteado, escrivão, sr. Aguinaldo Tagalo de Mesquita.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, foram submettidos a julgamento dois processos de ferimentos leves.

Em primeiro lugar, foi submettido a julgamento o indiciado Sebastião Cassiano, que foi absolvido.

A seguir, foi chamado á barra do Tribunal Popular o réo Jessé de Mello, que tambem foi absolvido.

Occuparam a tribuna de defesa, respectivamente, os drs. Antonino Teixeira e Castellar Gustavo.

Constituiu-se o conselho de sentença dos jurados srs. Alexandre Villela de Andrade, José Oliveira Guimarães, Alfredo Ebert, Luiz V. Azevedo, Izidoro Mattos Ferreira e Jacyntho Cintra de Camargo.

GERMANIA

ASSUMPTOS DA SEMANA

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano")

ENTHUSIASMO HOLLANDEZ SOBRE A EXPOSIÇÃO "POVO QUE TRABALHA"

PARA a Hollanda vizinha, a cidade de Duesseldorf teve, desde sempre, uma força de attracção especial. Tal é, tanto mais, o caso agora, por occasião da grande exposição "Povo productente" ou "Povo que trabalha", a qual, já dentro os poucos dias, desde a sua abertura, póde registar, não obstante a inclemencia do tempo, forte affluencia de visitantes hollandezes. Nos dois dias de Espirito Santo (domingo e segunda-feira de Pentecostes) o numero total de visitantes foi de 200.000 englobadamente. Como todos os demais, os hollandezes enthusiasmaram-se com o que a exposição offerece aos espectadores.

O "Handelsblad" exprime esses sentimentos, dizendo: "O certame de Duesseldorf teve um grande vulto como a Exposição Universal de Paris. Ao contrario do que succedeu com a de Paris, foi inaugurado, porém, na data fixada. Suscitaram attenção especial os grandes resultados conseguidos pelos trabalhos dos architectos. Tudo quanto se tem mostrado no ramo de moradias modernas para operarios e na da colonização interna, isto é, das colonias suburbanas, é sobremodo interessante. Feericos são os effeitos de illuminação das fontes e chafarizes gigantescos; instructivos os pavilhões, sobretudo, das colheres allemães, no dominio de melhoramentos e embellezamento das sédes de trabalho e salões de fabricas. São sobremodo dignos de attenção, diz aquella folha, além do mais, os resultados exhibidos na exposição pela organização de férias dos operosos, pela "Energia graças á Alegria" (Kraft durch Freude). Em Duesseldorf, na execução das obras esteve entregue ás mãos de artistas como senso de arte e estylo e comprehensão intuitiva da harmonia das côres, predominando, no proprio certame, um ambiente impregnado do espirito da alacridade. Dadas as proporções gigantescas da exposição, diz-se, ser impossivel, fazer, em fórma de um artigo de jornal, uma descripção completa e sem falhas, do certame. Todo um roteiro, e um modo disposto de mão coordenado que é facil sobrever o conjunto, sendo, propriamente dito, superfluos os guias e catalogos da exposição. A nota dominante, cabe, entre todos os materiaes, sobretudo, a duas materias primas a saber: as lãs e á hulha, ao carvão de pedra. Deu-se com effeito, a pena tornar-se, ahi, conhecimento, em face desta exposição systematizada, da importancia de que se revestem estas duas materias para a existencia humana, e por meio de quão grandes, sim, outrora mesmo inimaginaveis, são as possibilidades que hoje se offerecem de trabalharem-se estes materiaes. Dir-se-ia que naquella folha que a exposição é o nome de "Povo productente" que, em realidade, se refere ao povo allemão. Em sua ultima finalidade, porém, a exposição é internacional, pois na verdade, o que nella se expõe, não é senão o resultado do que um homem creou na ao outro e do quanto uma geração legou á seguinte e a outras. Fronteiras nacionaes somem-se em um nada em face de semelhante certame.

— (o) —

"A ALLEMANHA E A PAZ UNIVERSAL"

COM este titulo, o celebre descobridor Sven Hedin publicou, na Suecia, um livro em que se occupou, a fundo, da Allemanha nova e da sua posição no mundo. Trata-se de um trabalho volumoso e de larga visão, pelo explorador escripto nos ultimos dois annos, com fundamento nos estudos que fez sobre o Terceiro Reich. Fórma o amago do livro, uma rica descripção do Estado de Adolf Hitler, das suas obras constructivas e dos seus feitos positivos. Numa introducção historica, Sven Hedin faz evolui o dynamismo da historia allemã e, em correlação, da configuração mundial, do tratado de Versalhes e dos tempos "post-bellum". Em tres capitulos sobre as colonias, a França e a Allemanha e a Grã-Bretanha e a Allemanha, capitulos escriptos por quem assume um ponto de vista elevado, Sven Hedin mostra a falta de espaço da Allemanha actual, como sendo uma das causas principaes da crise na politica mundial.

A decisão sobre este ponto, a seu ver, está em mãos da Inglaterra e da França. O livro começa com a phrase: "O nacional-socialismo salvou a Allemanha do estado de dissolução politica e moral". Todo o conteudo está infiltrado do respeito ante o trabalho da Allemanha nova, cumulando o livro num appello insistente, aos povos, para que acolham a paz que o Fuehrer lhes tem offerecido e que com tanto ardor deseja. Sven Hedin não examina os problemas do nacional-socialista, externando-se pela negativa, ao submetter-se a um juizo, a uma ou outra qualidade de estrangeiro vê muitas coisas, em dos outros e de um ponto de vista outro, que os dos proprios allemães. Por esta razão não lhe é dado comprehender, em suas ultimas finalidades e razões, o evento da revolução nacional-socialista, mas o de podendo, portanto, reconhecer. Esses detalhes, porém, em nada modificam a sinceridade e lealdade com que Sven Hedin considera a nação allemã. Nenhuma nação allemã lhe pode ser grata, bem como relembra que a sua nobre maneira de pensar, sempre volvido e conservar ao povo allemão.

— (o) —

O ORGAM ALLEMÃO MAIS MODERNO

NO pavilhão da musica na exposição, de Duesseldorf, do "Povo Productente" os centros da industria allemã da madeira expuzeram os seus productos, firmas conhecidas, construcções de orgams, montaram, na parede de fundo, um dos seus orgams mais modernos, um instrumento em que se irmanaram velha experiencia e maestria technica nova para fabricar algo de eminente. E' com plena consciencia que a arte allemã da construcção de orgams, hoje, volta a pôr mãos á obra para libertar o orgam, este rei dos instrumentos, como o denominou J. S. Bach, de tudo quanto não corresponda ao caracter intrinseco, é natureza propriamente dita do instrumento, sobretudo em sentido do seu colorido sonóro. Fabricam-se, assim, hoje em dia, orgams que, quanto á chromatização do seu som se equiparam, por affinidade, ao orgam dos tempos de Bach, quaes o eram os orgams que, naquelles tempos remotos, os havia construidos Godofredo Silbermann, o mestre em construcção barocca de orgams. Só assim é que os velhos compositores de musica para orgam poderão voltar a fazer effeito em toda a plenitude do apuramento das suas vozes e da impressão intima de que infiltram o ambiente e o espirito. Esta construcção tradicional de orgams, em nossos dias, porém, é aperfeiçoada, melhorada e requintadamente libertada de todos os rebotalhos technicos, o que se consegue por um aperfeiçoamento maximo da precisão technica extrema. Com o auxilio da electrotractura moderna, cada tubo do orgam reage á pressão, por mais subtilissima que seja, das teclas. O que, porém, chama sobre si a attenção especial no orgam exposto, é o facto de que por uma disposição sobremodo habil, do mecanismo instrumental, elle occupa apenas metade do espaço occupado por um orgam mais antiquado, denunciando o quadro, á vista, do mecanismo instrumental e dos foles, (isto é, sem caixa, nem revestimento algum) independente, isolado a belleza organica da conformação do instrumento. Foram utilizados, de preferencia, os materiaes novos allemães para o fabrico deste orgam. Onde, em outros tempos, se empregava, em varios tubos, cobre, no intuito de se obter uma sonoridade de colorido todo especial, hoje se substituiu este metal pelo cupral. Uma liga nova, composta, em grande parte, de aluminio com banho de cobre. Em consequencia disto, a sonoridade é melhor, os tons como que se burilam no metal novo. As capsulas de fecho no tôpo dos tubos de palheta, dantes fabricadas de chumbo, hoje o são de material comprimido, que presta o mesmo serviço. Além disto, empregaram-se tambem, justamente com os tubos de estanho até então usados, tubos de zinco que, sendo mais baratos do que aquelles, delles não se distinguem quanto ao seu bom som e á pureza deste.

— (*) —

O CONTROLE DISPENDIOSO E RIDICULO DA NEUTRALIDADE

OS aviadores vermelhos hespanhoes têm dado provas de uma habilidade de toda especial, em descobrir campos de pouso, da aviação franceza, e de ahi aterrissarem, por terem, segundo pretendem, perdido o rumo ou se transviado devido á neblina, á cerração. Depois de já terem, a 7 de maio a. c. aterrissados, nas cercanias de Toulouse, 15 aviões de combate congeneres, 17 aviões aterrissaram, na segunda-feira immediata ao domingo do Espirito Santo, nas immediações de Pau. Não é, por certo, conclusão falha, suppôr-se que, em taes casos, haja accordo entre as frentes populares francezas e hespanhola. Tambem as folhas francezas da direita são desta opinião, pois o "Jour" julga que se deviam nutrir receios sobre as qualidades e conhecimentos aereo-technicos desses aviadores, caso correspondessem á verdade as suas indicações sobre o seu engano de rota. Esse seu "engano", porém, é, segundo aquelle orgam, por tal fórma incrivel, que não se lhes poderá mais acreditar coisa alguma.

Os aviadores bolchevistas, ao que parece, têm tomado, ultimamente, por habito mandar concertar os seus aviões em territorio francez, visto serem bons technicos em mechanica, uma raridade na Hespanha.

De outra parte, tiveram o cuidado de não consumir muita gazolina, visto terem os stocks de combustivel, do lado dos bolchevistas, minguado consideravelmente.

O ministro francez da Aviação tornou-se, diz aquelle jornal, connivente no que se refere a taes aterrissamentos, sendo de admirar que as machinas não tivessem sido confiscadas, conforme manda o Direito Aereo, e os aviadores submettidos a um inquerito judicial.

O "Echo de Paris" é de opinião que os aviadores deviam ser considerados belligerantes. Em tal caso deviam ter sido aprisionados e as machinas confiscadas, ou, então, os aviadores tinham querido pôr termo, a seu modo, á guerra. Neste caso, as autoridades francezas não tinham o direito de obrigal-os a voltarem e livral-os á pena capital. O que teria feito em tal caso, o ministro francez da Aviação, Cot, se os aviões tivessem pertencido ao exercito do general Franco?

— (*) —

A LENDA DO TORPEDEIRO DO "HUNTER"

DE Gibraltar, a Radio-Agencia informou que a vistoria do destroyer inglez "Hunter", levada a effeito por escaphandros do contra-torpedeiro que ali chegará, tinha comprovado, irreprochavelmente, ter o navio se chocado com uma mina fluctuante. Foram destruidos, pela explosão, uma caldeira e um reservatorio de oleo cru'. Uma agencia telegraphica tinha informado, é verdade, que resalvando todo compromisso de sua parte, comtudo, porém, em lugar de destaque, ter o destroyer sido torpedeado.

A noticia foi do seguinte teór: "Segundo as ultimas informações, destacam-se muito em especial, duas declarações. De accordo com a versão menos (!) autorizada, o navio bateu contra uma mina, ao levar a effeito o serviço de vigilancia do litoral. Maior é o numero de rodas em que se suppõe ter o vaso de guerra sido torpedeado, sendo que o fôra por uma torpedeira allemã. Podemos confirmar esta versão quanto ao facto de ter a antenave do vaso de guerra apresentado dois rombos: entrada e sahida do projectil (!). Em face disso compete dizer-se que o responsavel por esse relatorio e pelo seu divulgamento não pecca por noção de conhecimentos technicos minimos. Mesmo alumnos de certo grau de maturidade estão ao par, hoje, de que um torpedo explode, ao tocar o casco do navio e não póde perpassar, de um lado ao outro, o navio, abrindo rombos como se dá com projecteis de armas de fogo, taes como espingardas. Uma torpedeira allemã, além do mais, devia, primeiro, ter sido avistada algures. Tarde demais os propaladores daquella falsa informação se compenetraram ter sido ella um absurdo, ou melhor, um contrasenso. Foi por esta razão que apenas julgou-se obrigado a publicar uma "rectificação", metamorphoseando a torpedeira em submarino, cujo periscopio pescadores tinham pretendido ter visto. As averiguações do Almirantado britannico acabam de desfazer mais esta lenda, ideada para o determinado fim. Infelizmente, porém, a experiencia colhida nos ultimos mezes, não são favoraveis a que os intoxicadores da opinião publica se deixarão desencorajar á vista dos numerosos vexames por que passaram. A unica interpretação que ha, para tal, é que se pretende chegar a criar, artificialmente, um conflicto, afim de desencadear uma nova conflagração mundial. Por mais inhabeis e faltas de senso que possam ser as tentativas respectivas, não faltam mal-intencionados a que são bemvindas e que, ademais, nisso acreditam.

O segredo de John Rockefeller

UMA AGONIA QUE DUROU QUARENTA ANNOS — CUIDADOS MEDICOS E SCIENTIFICOS QUE PROLONGARAM A VIDA DO FAMOSO MULTIMILLIONARIO, COM AUXILIO OU APESAR DO EMPREGO DE DETERMINADOS ESPECIFICOS QUE ELLE NUNCA ABANDONOU

Poucos momentos antes de John Rockefeller expirar, um dos seus medicos de cabeceira, dr. Robert Bussmann, revelou um "segredo" que commoveu todo o mundo scientifico: — o magnata do petroleo tomava religiosamente dois remedios patenteados (especificos) que muito o ajudaram nos ultimos annos de vida; não se reve-

Pelo
DR. JULIO CANTALA (Exclusivo para o "Correio Paulistano")

lou o nome desses remedios, para evitar effeitos estardalhantes da publicidade, bem como por questão de fidelidade á ethica profissional.

Póde dizer-se que Rockefeller iniciou a sua agonia na edade de cincoenta e sete annos. Por aquella época, começou a ser castigado por uma enfermidade do estomago — acompanhada de dôres continuas, de hemorrhagias e vomitos repetidos — que lhe poz a vida em perigo. O diagnostico daquelles tempos foi: — ulcera gastrica, dispepsia nervosa, e, com toda probabilidade, de cancro em algum lugar do apparelho digestivo. Os medicos, então, apresentaram-lhe um dilemma: — ou os negocios, ou a cura. O magnata, naturalmente, preferiu a segunda hypothese, retirando-se para a sua propriedade rural de Pocantico Hills, onde de permaneceu varios annos submettido á dieta de leite humano. Para a sua alimentação, empregaram-se varias amas. O velho millionario precisava, para a sua dieta usual, da quantidade de leite produzida por quatro mulheres; estas, de tempos a tempos, eram renovadas, de conformidade com a actividade lactea de suas glandulas. Desta maneira, Rockefeller foi recuperando o peso perdido. Foi aos cincoenta e cinco annos que começou a sentir os primeiros golpes de dispepsia. Pesava, então, duzentas libras. Era homem forte, conservando ainda o impulso da juventude, sustentado pelo optimismo que o triumpho na vida proporciona.

Comtudo, o grande sympathico do millionario falhou. E' esta parte do systema nervoso que controla as emoções e a que orienta a digestão; assim, os golpes soffridos nas suas lutas juvenis, quanto trabalhava para açambarcar o petroleo, foram repercutir no seu apparelho digestivo logo depois que elle acabava de completar os cinco primeiros decennios da sua vida.

A dieta lactea de Rockefeller durou cerca de dez annos. A pouco e pouco, foi-lhe sendo permittida a alimentação de verduras, de leite animal e de frutas. Foi então que elle voltou de novo á vida. Nos ultimos dias, a sua alimentação diaria se compunha de uma gamma de dezesete legumes, com carne de carneiro e de gallinha duas vezes, por semana. Vivia rodeado por dois medicos e tres enfermeiras, que se revezavam como si se tratasse de enfermo em estado gravissimo. Além dos medicos de cabeceira, Rockefeller tinha vinte especialistas que, de quando em quando, procediam a exame geral do seu organismo, da cabeça aos pés.

Pois bem: — Rockefeller era uma especie de "elemento de laboratorio", que subsistia por duas razões: — primeiro, a fortuna e a tranquillidade; segundo, os cuidados realmente excessivos dos vinte especialistas que o rodeavam. Si se submetter qualquer individuo da sociedade presente, como objecto de experiencia, aos mesmos cuidados medicos dispensados ao millionario, ha duas coisas que poderão acontecer: — ou o curso da sua vida augmentará, como resultado de taes cuidados, ou elle se tornará resistente em face da disciplina hygienica de tanta sciencia. Rockefeller subsistiu, por fim, exclusivamente em virtude da sua mentalidade puritana; como é sabido, esta mentalidade faz com que o individuo se preoccupe com as coisas objectivas, isto é, com a sua vida organica, da mesma forma como, por exemplo, o catholicismo nos impõe a disciplina da parte subjectiva, isto é, do espirito.

Não se póde dizer que a velhice deste homem seja exemplo de triumpho na ancianidade. Vivia quatro mezes em Nova York e oito mezes no clima cálido de Florida. Foi nonagenario improductivo, differente de outros velhos da mesma edade, como, por exemplo, o physico Chevreull, que trabalhou no seu laboratorio até á edade de cento-e-tres annos, ou como Cajal, que procedeu a investigações sobre o systema nervoso, mesmo depois de passar a edade dos oitenta. Ha outros exemplos de velhice productiva: — o dos generaes da guerra russo-japoneza, Nodyu, Kuroki, Oyama e Oku, victoriosos depois dos sessenta-e-cinco annos de edade; o de Hindenburg, que tinha sessenta-e-sete annos em 1914; o de Gladstone, que foi nomeado primeiro ministro britannico com a edade de oitenta-e-tres; e o de Clemenceau que completou setenta-e-nove annos no dia em que assignou o tratado de Versalhes.

Rocfeller dormia apenas quatro ou cinco horas por dia. Levantava-se com o sol. Fazia uma refeição frugal de frutas; submettia-se a minuciosas visitas medicas, procedidas pelo medico de plantão; depois, sahia a passeio pelos campos, sempre escoltado por um criado. Mandava que lhe lessem folhetins ingenuos; haviam-lhe prohibido a audição de leituras de caracter financeiro. Teve um massagista, Yomi, durante os ultimos trinta annos. Ao meio-dia, tomava a sua refeição de verduras. Depois, ia descansar. Mais tarde, recebia ligeira massagem pelo corpo todo. Recebia sol durante duas horas. Tornava a comer e, antes de se deitar, ouvia radio durante uma hora. No momento de ir para a cama, o medico examinava-o de novo, e redigia minucioso relatorio, que, mais tarde, ia ser discutido pelos especialistas mais eminentes.

Em cima, os herdeiros de Rockefeller; em baixo, á esquerda, a camara ardente, e, á direita, o proprio Rockefeller photographado no dia em que completára 98 annos de edade

A synthese do regime medico é dada pelos facultativos de cabeceira de Rockfeller com a palavra ingleza "relaxation".

Assim, Rockfeller "viveu", propriamente, apenas até aos cincoenta-e-tantos annos.

Gostava de ouvir musicas de Verdi, sem saber, entretanto, que este compositor criára as suas operas mais famosas depois dos setenta-e-tres annos de edade.

O dr. Herbener, um dos seus medicos, sempre se alarmava por causa de uma congestão improvista na base dos pulmões de Rockfeller. Poucos dias antes de fallecer, o famoso millionario, depois do exame dos pulmões realizado por este medico, cantou o "Abide with me", proferindo as palavras já quasi sem som. Era um organismo que se acabava — como dizia o dr. Herbener. No dia da morte, encontrava-se á cabeceira de Rockfeller um medico joven, recentemente nomeado para aquelle serviço, como membro do estado-maior do assombroso homem de negocios: — o dr. Merryday.

Rockfeller, que deu mais de cem milhões de dollares para a organização de investigações, no mundo das sciencias medicas puras, que tinha amas, massagistas e os melhores especialistas do mundo, continuava, ainda nos seus ultimos dias, tomando as famosas pillulas patenteadas, acompanhadas de uma zurrapa fabricada por um curandeiro, ou farçante, de suas relações.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EDUCADORA — Rep.-Jornal, noticias e telegrammas.
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — Bom dia musicado.
CRUZEIRO — Radio jornal — 9,30 Programma do livro.
EDUCADORA — Continua o Programma Rep-Jornal com noticias e telegrammas.
EXCELSIOR — Programma de canções variadas — 9,30 Programma americano.
RECORD — Musica ligeira. — 9,15, Programma allemão — 9,30 Programma hawayano — 9,45 Programma viennense.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
CULTURA — Programma Para todos — 10,30 Programma lig-lig-lé.
DIFFUSORA — Programma variado com graphologia.
EDUCADORA — Programma do lar.
EXCELSIOR — Prog. Brasileiro — 10,30 Programma da Bolsa de Mercadorias.
RECORD — Solos e Conjuntos — 10,15 Programma argentino — 10,30 Programma portuguez — 10,45 Prog. francez.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
CULTURA — Ondas sonoras — 11,30 Programma portuguez.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve — 11,30 Supplemento do Diario Sonoro. 11,35 Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — Programma de variedades — 11,30 Programma do almoço.
EXCELSIOR — Programma brasileiro. — 11,30 Programma Serrador — 11,45 Solos.
RECORD — Solos e conjuntos — 11,15 Programma hespanhol — 11,30 Programma brasileiro — 11,45 Prog. Serrador.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30 Almoço musicado.
EDUCADORA — Programma do almoço em continuação.
EXCELSIOR — Programma Popeye —
RECORD — Programma brasileiro — 12,30, Melodias ciganas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
CULTURA — Programma caipira — 13,30, Parada rythmada.
DIFFUSORA — Francisco Alves em gravações — 13,15 Programma de Belleza pelo dr. Esher — 13,30 Programma de Arte.
EDUCADORA — Programma social.
EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
RECORD — Cantores famosos — 13,15 Programma hawayano — 13,30 Programma americano — 13,45 Prog. argentino.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
CULTURA — Intervallo até 17 horas.
DIFFUSORA — Intervallo até 16.
EDUCADORA — Intervallo até ás 16,30.
RECORD — Programma italiano. — 14,15 Valsas internacionaes — 14,30 Programma hispano-americano — 14,45 Programma portuguez.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR — 15,15 Programma argentino — 15,30 Programma da Bolsa — Intervallo até 16,00.
RECORD — Passodobles.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
DIFFUSORA — Programma popular
EDUCADORA — 16,30 — Hora da educação.
RECORD — Mozaico musical

DAS 17 A'S 18 HORAS:
CULTURA — Chá musicado. — 17,30, Programma do Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 — Radio Social — 17,15 — Programma popular — 17,30 Casa Terminus — 17,45 Aventuras do Detective Dick Peter.
EDUCADORA — 17,30, Hora da Fazenda.
RECORD — Programma italiano — 17,30 Programma Serrador — 17,45 Musica ligeira.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
CULTURA — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA — Commentario do mercado de café e algodão. — 18,05, Vamos conversar?... — 18,30 Momento juridico pelo dr. Bertho Condé — 18,45 Hora Nacional.
EDUCADORA — Programma das mãezinhas — 18,30 Programma italiano — 18,45 Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma do cinema. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS
CULTURA — 19,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30 Supplemento commercial — 19,35 Esportes — 19,45 Fritzi Galertner e Trio Classico.
EDUCADORA — 19,30 Selecções vocaes com Challapin — 19,45 Musica de Wagner.
EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador — 19,45 Cantores famosos.
RECORD — 19,30 Programma americano — 19,45 Programma argentino.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
CULTURA — Vozes do Danubio — 20,15 Canções internacionaes — 20,30 Conjuntos orchestraes — 20,45 Canções francezas.
DIFFUSORA — Programma Touring Clube com orchestra de salão — 20,15 Paolo Ansaldi, solos instrumentaes e orchestra — 20,30 Programma Melodias de Mendel com Fritzi Galertner e orchestra — 20,45 Aristeu, typica argentina, solos de piano e Conjunto Mignon.
EDUCADORA — Vozes diversas — canto — 20,15 Filmes em revista — 20,30 Canto regional brasileiro pelo Grupo X — 20,45 Selecções de operetas.
EXCELSIOR — Até 23,30 Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30 Solos — 20,45 Canções variadas.

DAS 21 A'S 22 HORAS
CULTURA — Melodias hespanholas — 21,15 Canções allemãs — 21,30 Cabaret Magico.
DIFFUSORA — Cida Tibiriçá e Jazz — 21,15 Paolo Ansaldi e orchestra — 21,30 Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Solos de piano por Orlando Pagnani — 21,15 Selecções vocaes — 21,30 Canto regional brasileiro pelo Grupo X — 21,45 Musicas viennenses.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Programma de Studio.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
CULTURA — Audição de Georges Boulanger — 22,15 Orchestras ciganas — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Musica argentina por Carlos Gardel — 22,15 Programma variado — 22,30 Programma de musicas para dansar.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Hora X.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CULTURA — Marcha do tempo — 23,30 Final das irradiações.
DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Boa Noite musicado. — Gravações escolhidas. — 24,00, Final das irradiações.
EDUCADORA — Hymno nacional — Final das irradiações.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo — 23,30 Final das irradiações.
RECORD — Directamente do Casino da Urca do Rio de Janeiro. — 23,30, Programma americano — 24,15 O ultimo programma — 24,30 Final das irradiações.

E. I. A. R. — ROMA

A estação de Roma (Italia) 2-R-O, ondas curtas de m. 31,13, equivalentes a 9,365 kilocycles transmittirá hoje, das 20,20 ás 21,50 horas de São Paulo, o seguinte programma:

Marcha real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Concerto de orgam por Alessandro Pascucci — "Os grandes transportes aereos e o seu futuro": conferencia do engenheiro Zappata, autor dos projectos dos apparelhos "Cant" detendores do primado mundial de maior carga — Concerto pela orchestra typica De Angelis — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza — A "I. A. R." avisa aos radio-ouvintes que na transmissão de sabbado, 19 do corrente, serão dadas as bases do 5.º thema do Concurso Americana Latina.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO

O Syndicato dos Jornalistas de São Paulo vae inaugurar no proximo sabbado, o primeiro serviço de utilidade pratica que organizou para os seus associados. Trata-se do seu Departamento de Saude, do qual fazem parte varios clinicos desta capital, com serviço completo de assistencia medica e hospitalar, inclusive intervenções cirurgicas, tudo inteiramente gratuito.

Ao novo orgam do Syndicato estão desde já prestando os seus serviços profissionaes, cada um em sua especialidade, os drs. Nestor Reis, B. Pedral Sampaio, Alexandre de Moura Castilho, L. Vidal Reys, Arne Enge e Georgino Paulino.

A' inauguração do novo Departamento, que está marcada para ás 18 horas, na séde do Syndicato, á rua Xavier de Toledo, 8-A, 1.º andar, comparecerão todos os medicos que delle fazem parte, directores e associados da organização dos jornalistas profissionaes, assim como os directores dos hospitaes de São Paulo, especialmente convidados.

Regularização de matriculas — Os socios que ainda não regularizaram a sua inscripção estão sendo convidados a comparecer á secretaria para preenchimento da ficha respectiva e entrega das photographias.

Carteira social — Os que ainda não retiraram suas carteiras deverão procural-as quanto antes na secretaria.

Novas propostas — Os candidatos a socio do Syndicato deverão fazer acompanhar suas propostas de um attestado de exercicio effectivo da profissão, firmado pelo director, gerente ou secretario de redacção do jornal onde trabalham.

Socios fundadores — Com parecer favoravel da Commissão de Syndicancias, foram acceitos e incluidos no quadro de socios fundadores do Syndicato dos Jornalistas de S. Paulo os seguintes profissionaes. Egas Muniz Moreira Landim, Eurico Torres, Edgard Peine, Francisco Vizzoni, Francisco Pettinati, Francisco dos Santos, Humberto Dantas, Isolino da Cunha Motta, Manuel Domingues, Americo B. Netto, Hormisdas Silva, Olintho Guastini, José Villegelin Netto, Pedro de Sousa, José Freitas Rocha, José de Oliveira Orlandi, José Gonçalves Machado, João Raymundo Ribeiro, João Luiz dos Santos, Jacob Netto, J. Rosasco, Joaquim de Camargo, Joaquim Mariano Dias de Menezes, Licinio Motta, Annibal Machado e Mario Miranda Rosa.

Cursos e Conferencias

"A EVOLUÇÃO DO DESENHO"

No dia 22 do corrente, ás 16 horas, no "grill-room" do Esplanada Hotel, a sra. Julieta Barbara de Andrade fará uma conferencia sobre o thema: — "A evolução do desenho".

"ALGUNS PENSAMENTOS DE HERMANN KEYSERLING"

Realiza-se hoje, na séde de São Paulo da Instituição Cultural Krishnamurti, á Praça da Sé, 53 (Palacete Sta. Helena), 2.ª-sobreloja, uma reunião franqueada ás pessoas interessadas em que será feita uma dissertação pelo dr. Milciades Pereira da Silva subordinada ao titulo: "Alguns pensamentos de Hermann Keyserling".

Haverá em seguida alguns debates e troca de idéas em torno do assumpto abordado nessa dissertação.

A reunião se iniciará ás 20 e meia e terminará ás 22 horas.

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

As malas aéreas da Europa transportadas por esta Companhia, embarcadas em Paris, domingo passado, em avião correio 100 °|° chegaram em S. Paulo, hontem ás 8 horas, juntamente com as malas das escalas do norte do Brasil.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 9,30 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 20, pela manhã.

Até a mesma hora será recebida correspondencia para Bahia, Recife e Natal. Esta mala é transportada pelo avião nocturno, que chega á Natal na madrugada de amanhã.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7919.

PANAIR DO BRASIL

Hoje, ás 15,30 horas, a Panair do Brasil S. A., com agencia á rua São Bento, 230, telephone 2-1333, fechará suas malas de correspondencia aérea, destinadas a Porto Alegre e interior do Estado do Rio Grande do Sul, Uruguay, Argentina, Chile e Costa do Pacifico.

A mala do Expresso Panair (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados, ás 16,00 horas.

Homenagem á Oliveira Salazar

A ORDEM DOS ECONOMISTAS DE S. PAULO REALIZARA' AMANHÃ, UMA SESSÃO SOLENNE DEDICADA A ESSA EMINENTE PERSONALIDADE

A Ordem dos Economistas de São Paulo realizará amanhã, no salão nobre do Instituto Paulista de Contabilidade, uma sessão solenne em homenagem ao dr. Antonio Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros de Portugal e economista de projecção mundial.

Nessa sessão, em que usarão da palavra diversos oradores, será lida a mensagem que o chefe do governo portuguez enviou á Ordem dos Economistas de S. Paulo, por intermedio do dr. Raul Romano.

"TOURING CLUBE DO BRASIL"

A directoria do "Touring Clube do Brasil", augmentando, cada vez mais, as vantagens para os associados, que, em São Paulo, se elevam a varios milhares, vae inaugurar, a 1.º de julho proximo nesta capital, o seu "Departamento de Assistencia Mechanica", a titulo provisorio.

Esse Departamento se destinará, como o proprio nome o indica, a prestar aos associados da secção de S. Paulo, toda a sorte de soccorros automobilisticos, tanto no perimetro urbano, como nas estradas de rodagem, estes ultimos num raio enorme de extensão.

Os serviços dessa assistencia serão prestados por profissionaes de competencia especializada que, para sua completa efficiencia, disporão de dois carros-soccorro, quatro motocycletas, dois carros-soccorro pequenos, quantidade essa de vehiculos que favorecerá serem attendidos, promptamente, a qualquer hora, os associados cujos automoveis, na cidade ou nas estradas, se virem impedidos de proseguir viagem.

Para os soccorros de passageiros, quando a verificação do incidente automobilistico tornar-se demorada, o "Touring Clube do Brasil", providenciará, egualmente, a remessa de automoveis a serviço do Departamento de Assistencia Mechanica, facilitando, desta maneira, para que os seus associados encontrem verdadeira commodidade em suas viagens.

Attendendo, mais particularmente, aos seus associados que viajarem entre a capital e Santos, o Departamento de Assistencia Mechanica manterá no Alto da Serra nos domingos e feriados, um carro-guindaste e pessoal para attender a qualquer soccorro na Estrada do Mar.

A directoria do "Touring Clube do Brasil" vae, assim, ampliando a série de vantagens para a Secção de S. Paulo, vantagens essas que na moderna organização dessa instituição póde proporcionar aos seus associados.

A Secção de S. Paulo do T. C. B. já abriu as inscripções para o novo Departamento de Assistencia Mechanica, afim de que, quando inaugurados os seus serviços, já accuse um total bastante elevado, o que está assegurado, pelo interesse que essa iniciativa despertou entre os associados desta capital.

Haverá "paz sem victoria" na Hespanha?

A POSSIBILIDADE DE "UM ABRAÇO DE VERGARA", INSINUADA PELOS ANARCHISTAS, NÃO PARECE TÃO DISPARATADA Á VISTA DAS NOVAS INFLUENCIAS NACIONAES E INTERNACIONAES QUE ACTUAM JUNTO DO GOVERNO DE VALENCIA

O "gabinete Negrin foi formado sem a nossa participação, e nós não collaboramos com elle. Sómente por meio da unidade de acção poderemos frustar a contra-revolução e evitar um "abraço de Vergara".

E' assim que reza a proclamação lançada pela Confederação Nacional de Trabalhadores (anarchista), de 18 de maio de 1937, no momento em que se constituiu o quinto gabinete desde que Azana assumiu a presidencia da Republica, e o quarto desde que estourou, em Marrocos, a 17 de julho de 1936, a rebellião chefiada pelo general Franco.

A referencia anarcho-syndicalista ao facto de se estar preparando um "abraço de Vergara" parece absurda, á vista da declaração dos socialistas, dos communistas, dos bascos, bem como da esquerda republicana, de que se trata de gabinete organizado para "ganhar a guerra". Sem duvida, esta hypothese não pode ser posta de lado sem maiores considerações. O gabinete Negrin representa, no interior, uma contra-revolução ironicamente encabeçada pelos communistas, contra a ala dos socialistas que reconhece como seu chefe o sr. Largo Caballero. Em politica externa, é acontecimento de marcada influencia communista.

Moscou não queria, na Hespanha, uma revolução social que destruisse as sympathias da Grã Bretanha e da França para com a causa de Valencia. Largo Caballero e os anarcho-syndicalistas punham a revolução social acima da guerra civil, como o fizeram, na Russia (1918|1919) os velhos bolchevistas do grupo Lenin-Trotsky, os quaes Stalin tem fuzilado quasi que em massa. Moscou actuou em Valencia, em Madrid e em Barcelona, sustentada pela Inglaterra e pela França, para esmagar o POUM (communistas trotskystas) em primeiro lugar; em segundo lugar, os anarcho-syndicalistas (federação anarchista iberica, que tem seu orgam trabalhista na poderosa confederação nacional de trabalhadores), e, finalmente, ao sr. Largo Caballero, e, com este, ao grupo revolucionario em extremo da poderosa UGT — (União Geral dos Trabalhadores) — onde communistas e socialistas se haviam unido no manejo dos nucleos operarios.

Recente cabogramma de Moscou expressava o facto de o soviete considerar já conseguido o seu objectivo, com o auxilio que prestou ao governo de Hespanha, objectivo que consistia em fazer ver, ao sr. Hitler, bem como ao sr. Mussolini, que o projecto de installar o fascismo em outras nações da Europa offerece perigos e riscos muito maiores do que se havia imaginado. Eliminada, assim, a probabilidade de semelhante tentativa na Tchescolovaquia, ou em qualquer paiz balkanico, que é onde o soviet mais a teme, Stalin prefere qualquer transacção. A revolução proletaria na Hespanha deve, portanto, ser abandonada, de accordo com as conclusões da tactica russo-staliniana.

Londres e Paris, naturalmente, salientam esta politica que lhes permitte emprestar apoio, embora apenas moral, ao governo de Valencia, sem o risco de servirem a causa marxista, que lhes repugna e assusta.

Roma e Berlim desejariam, por sua parte, que uma solução fosse encontrada para o caso hespanhol, de maneira a so-erguer o seu prestigio, (já bastante compromettido na aventura hespanhola), sem menoscabo do seu declarado proposito, que, apparentemente, é simplemente o de evitar o estabelecimento de um soviete na peninsula iberica.

Com a coincidencia de todos estes interesses, a insinuação anarchista, segundo a qual estariam preparando um "abraço de Vergara", assume fóros de prophecia, por mais estranho que isto possa parecer, neste momento. Para a CNT e Largo Caballero, o gabinete Negrin, longe de ser constituido para "ganhar a guerra", foi criado "para negociar", isto é, para procurar e obter a "paz sem victoria", que foi o sentido profundo do "abraço de Vergara". Com effeito, parece que o obstaculo para uma paz sem victoria, na Hespanha, está, agora, mais do lado de Franco do que do lado de Valencia.

O gabinete Negrin é parlamentar, tão moderado ou ainda mais do que o da Frente Popular, presidido pelo sr. Blum, na França; pretende convocar o congresso e já nomeou, para o cargo de ministro do Interior, o sr. Julliano Zugaza Goita, muito conhecido como socialista de mão forte, ao qual caberia a missão de reprimir, com toda a violencia, se fôr necessario, os avanços dos anarchistas e socialistas da esquerda.

O "abraço de Vergara", a que se refere o manifesto anarchista, pôz fim á guerra carlista, de sete annos, que não foi menos cruel do que a actual; os odios accesos pareciam tão implacaveis como os que hoje dividem os hespanhóes em varios campos. Virtualmente, o seu inicio se deu quando, a 1.º de outubro de 1835, D. Carlos Maria Isidro de Bourbon, irmão de Fernando VII, se negou a reconhecer o direito de successão da primogenita Izabel II, proclamando-se rei com o nome de Carlos V. Voltou ao desterro quando o "abraço de Vergara" aniquillou as duas esperanças, que, não obstante, foram mantidas, na qualidade de "pretendentes", por seu filho Carlos VI, por seu neto Carlos VII, e por seu bisneto D. Jayme.

Nem por isto o "abraço de Vergara" foi de facil preparação. Biscaynos e castelhanos ameaçaram sublevar-se. A noite de 30 de agosto de 1839 foi de grandes angustias, empregada para convencer, quasi que um por um, os chefes, os officiaes, e até os simples soldados. Benito Pérez Caldós assim resume o instante supremo, nos seus "Episodios Nacionaes":

"Maroto, que parecia resuscitado, recuperou a sua galhardia; seu rosto voltou a ter a expressão desconfiada e a côr sadia, e elle occupou o seu posto; na hora opportuna, appareceu com o seu brilhante exercito militar o duque da Victoria (Espartero), e, percorridas as linhas, conquistados todos os espiritos pela sua attitude marcial, bem como pela serenidade e pela expressão contente do seu rosto, mandou que os seus soldados calassem as baionetas; ordem egual foi dada por Maroto aos seus homens. Espartero, com a voz incomparavel, que possuia a virtude de despertar a bravura nos corações, de inflammar o amor e o enthusiasmo em nobre espirito de disciplina, proferiu breve arenga, perfeitamente ouvida de um lado ao outro da formação, terminando com estas palavras:

"Abraçae-vos, meus filhos, como eu abraço o general dos que estiveram contra nós". "Os dois cavallos se approximaram; os dois generaes, inclinando o corpo um contra outro, abraçaram-se cordialmente. Maroto não foi menos expressivo na effusão daquella sublime concordia. Pelas fileiras, de ponta a ponta, resoou o alarido que parecia uma explosão de pranto".

"Não eram mais palavras, mas um lamento; era o ai! do filho prodigo, ao ser de novo recebido no lar paterno; o ai! dos irmãos que se encontram e se reconhecem, depois de grande ausencia. Era o despertar á vida, á razão. A guerra parecia um sonho mau, um estupido pesadelo".

"Haviam disposto que as divisões biscaynas e guipuzcoanas entrassem no campo do convenio depois de começado o acto, para que a solennidade e a ternura deste influissem sobre o animo dos retrahidos; e o effeito correspondeu ao que Espartero e Urbistondo, com tanta habilidade e tanto conhecimento do coração humano, haviam disposto. As tropas, guiadas por Latorre, e as forças conduzidas por Iturbe, viram-se envoltas pela immensa atmosphera de fraternidade que já se havia formado. Os corações responderam com sentimento unanime de cordura. Nem podia ser de outra maneira. A idéa da unidade nacional, de parentesco moral entre todas as raças da peninsula, ganhou logo todos os espiritos, e, ali, não houve mais do que abraços, lagrimas de emoção, gritos de alegria, acclamações a Espartero, á Constituição, a Izabel II, a Maroto, á rebellião e á liberdade ao mesmo tempo, pois tambem estas duas matronas se entregaram a expansões desassizadas naquelle dia solenne".

FRANCO — MIAJA

No quadro, o abraço dos generaes Maroto e Espartero, em Vergara. Em cima, á esquerda Franco, e á direita Miaja; em baixo, á esquerda, Indalecio Prieto, o homem forte da situação presente da Hespanha, e á direita, o dr. Negrin, presidente do conselho do actual governo de Valencia

LIVROS DE GRANDE SUCCESSO

A Livraria Annunziato, rua S. Bento, 302, acaba de receber os melhores livros editados ultimamente em lingua ingleza, quaes:

GONE WITH THE WIND, de Margaret Mitchell, o maior livro americano do seculo.

EYELESS IN GAZA, a obra prima de Aldeus Huxley.

SOMETHING OF MYSELF, a autobiographia de Rudyard Kypling.

THEATRE, e ultimo livro de Somerset Maugham.

AN AMERICAN DOCTOR'S ODYSSEY, de Victor Heiser, o medico intimo do mundo, como foi definido.

HOW TO WIN FRIENDS AND INFLUENCE PEOPLE, o interessante livro de Dale Carneige, e muitos outros.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE ANTE-HONTEM

Presidente, sr. Carlos de Sousa Nazareth. Secretario-procurador, dr. Renato Maia. Membros: srs. Alberto de Mello, Alfredo Duprat, Gregorio Sabato e Martim Pontes. Supplentes: srs. Adelino Sant'Anna Junior e Norberto Mayer.

EXPEDIENTE

REQUERIMENTO: — De Alexandre Hornstein e Cia., desta praça, sobre usos e costumes: — Adiado.

FALLENCIA: — Do Juizo Commercial communicando a de: Jorge Y. Murad, desta praça: — Archive-se.

RELATORIOS: — Luiz Carneiro de Castro, fiscal de armazens geraes, apresentando relatorio de maio: — Adiado. Fernando Corrêa de Sampaio, fiscal de armazens geraes, apresentando relatorio de maio: — Archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS: — Domingos e Costa, desta praça.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Saccab e Cia., Th. Martenetz e Cia., Ferreira, Liborio e Cia.; José Andrade e Cia., Pedreiras Morro Grande Ltda., Karam e Cia., Namura e Adamoli, Mina e Haddad, Empresa de Omnibus Bom Retiro Ltda., "Ita" Industria Textil de Algodão Ltda., Soubihe Irmãos e Cia., D'Agostino e Cia., desta praça; Gabriel de Paula e Cia. Ltda., de Santos; A. Murtinho Araujo e Cia., de Itatiba; Irmãos Jannuzzi, de Bragança; Bergamaschi e Cia. Ltda., de Lins.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — J. Gomes e Cia., desta praça: — Apresentem o contracto com a assignatura de duas testemunhas e juntem a relação referida na clausula sexta. Casa Tozan Ltda., desta praça: — Complete o pagamento do sello federal que é de 7:500$ e não o de 900$ como foi pago. Russo e Cia., desta praça: — Paguem o sello de archivamento e exhibam prova do pagamento do imposto de industrias e profissões do trimestre em curso. Oswaldo Ferreira e Cia., de Santos: — Promovam a assignatura do tabellião do reconhecimento de firma. Chimica Industrial Ltda., desta praça: — Junte a notificação enviada judicialmente ou pelo cartorio de registo de titulo.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Saccab e Cia., Paschoal Grande, Miguel Buono e Cia., Angelo Defonso, Julia Christianini, J. Leite da Silva, Th. Martenetz e Cia., Namura e Adamoli, Carmella Donato, Karam e Cia., Arthur De Meo, Siqueira Netto e Cia. Ltda., desta praça; Volf Gordon, Ricardo Gonzalez, Nicolino Pecoraro, Francesco Bignani, Isaac Bumainy, de Santo André; Raphael Moya, de São Caetano; Leila Curi, de Irapé (Chavantes); Assad S. Sayd, de Itararé; Joaquim Telles e Cia., de Guará.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — J. Gomes e Cia., desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. Bonifacio Luiz de Carvalho, de Olympia: — Faça visar as 2.as vias pela Collectoria Federal e declare a naturalidade.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Gordinho Braune S|A., Brasil — Companhia de Seguros Geraes, Sociedade Anonyma Radio Tupan, Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal, Cia. Estrada de Ferro Barra Bonita, desta praça; Cia. Jahuense de Armazens Geraes, de Jahu'; Cia. Regional de Armazens Geraes de São José do Rio Pardo; Cooperativa dos Plantadores de Mandioca de Lins, de Lins; Consorcio Profissional-Cooperativo dos Funccionarios Publicos de Santo Anastacio, de Santo Anastacio; Consorcio Profissional Cooperativo dos Ferroviarios da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, de Campinas; Consorcio Profissional Cooperativo dos Agrarios, de Amparo; Consorcio Profissional Cooperativos dos Agrararis, de Pindamonhangaba, de Pindamonhangaba.

DOCUMENTO DE COMPANHIA COM EXIGENCIA: — Sociedade Anonyma Fabrica Nacional de Machinas Commerciaes, desta praça: — Junte o original do deposito, referente á 10.a parte do augmento de 1.000:000$000, convindo observar que a supplicante pagou o sello federal de 3$000 por conto de réis, quando esse sello é de 3$000 por conto, nos termos da Tab. A, n.º 38, do decreto 1.137, de 7-10-36.

DIVERSOS: — Latife Karam, Vicentina Adamoli Calcanghi, desta praça, para o archivamento das autorizações que lhes foram concedidas para commerciar: — Deferido. D'Agostino e Cia., The San Paulo Gas Company Limited, desta praça, para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido. Bartlin Grether, desta praça, para o archivamento do seu diploma de guarda-livros: — Deferido. S|A. "O Estado de São Paulo", desta praça, para o archivamento da sua carta patente: — Deferido. José Arnaldo Nogueira e Cia., de Joanopolis, para o archivamento do seu contracto social: — Organizem a firma de accordo com o decreto 916, de 1890, declarem a naturalidade dos socios, paguem o sello estadual de folhas, no valor de 1$200 por folha e o de Educação, no requerimento, e excluam o socio commanditario do uso da firma social.

Pelas Escolas

FACULDADE DE DIREITO

CURSO DE BACHARELADO — Chamada para os exames parciaes do 1.º periodo para hoje:

PRIMEIRO ANNO — Economia — Dr. Sebastião Soares de Faria — Sala João Monteiro. 4.a turma de ns. 94 a 124 ás 9 horas; 5.a turma, de ns. 125 a 155 ás 10 horas; 6.a turma de ns. 156 a 185 ás 11 horas.

SEGUNDO ANNO — Direito Commercial — Dr. Ernesto de Moraes Leme — Sala Justino de Andrade — 1.a turma de ns. 1 a 30 ás 9 horas. 2.a turma de ns. 31 a 60 ás 10 horas; 3.a turma, de ns. 61 a 90 ás 11 horas. Sciencia das Finanças — Dr. Braz de Sousa Arruda — Sala Arouche Rendon — 7.a turma de ns. 181 a 210 ás 9 horas; 8.a turma de ns. 211 a 227, ás 10 horas.

TERCEIRO ANNO: — Direito Civil — Dr. José Augusto Cesar — Sala Pedro II. — 1.a turma de ns. 1 a 30 ás 12 horas; 2.a turma de ns. 31 a 60 ás 13 horas. 3.a turma de ns. 61 a 90 ás 14 horas; 4.a turma de ns. 91 a 105 ás 15 horas. Direito Civil — Dr. Alvino Ferreira Lima — Sala Barão de Ramalho — 5.a turma de ns. 106 a 135 ás 8 horas; 6.a turma de ns. 136 a 165 ás 9 horas; 7.a turma de ns. 166 a 195 ás 10 horas; 8.a turma de ns. 196 a 214 ás 11 horas.

QUARTO ANNO: — Direito Civil — Dr. Lino de Moraes Leme — Sala Dutra Rodrigues — 1.a turma de ns. 1 a 30, ás 8 horas; 2.a turma de ns. 31 a 60 ás 9 horas; 3.a turma de ns. 61 a 90 ás 10 horas; 4.a turma de ns. 91 a 121 ás 11 hs. Direito Judiciario Civil — Dr. Benedicto de Siqueira Ferreira — Sala José Bonifacio — 7.a turma de ns. 184 a 214 ás 9 horas; 8.a turma de ns. 215 a 245 ás 10 horas; 9.a turma de ns. 246 a 276 ás 11 horas.

QUARTO ANNO: — Direito Judiciario Penal — Dr. Raphael Sampaio — ás 9 horas — Sala Pedro II — Segunda chamada para todos os que perderam a primeira chamada.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

O professor Paul Arbousse Bastide convida a todos os seus alumnos do 1.º e 2.º annos para uma reunião, amanhã, ás 14 horas, em sua casa, á avenida Brasil, 733, afim de serem tratadas diversas questões relativas aos trabalhos praticos de Sociologia.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Devem comparecer á secretaria do Instituto de Educação, com urgencia, das 13 horas em deante, para assumpto de interesses as seguintes pessoas: Yolanda Consentino, Odette Raposo, Maria Dirce de Moura Pereira, Helio Hoeppner, Archimedes Natalicio, Elvina Caluby Ariani, Ary Dias dos Santos e Dora Del Nero.

GYMNASIO DO ESTADO

A secretaria do Gymnasio, que permanecerá fechada no periodo de férias de inverno, estará aberta ainda hoje, das 12 ás 14 horas, para attender pedidos de alumnos que queiram se transferir para estabelecimentos de ensino particular.

De amanhã em deante só permanecerá aberta a portaria, que attenderá o publico das 13 ás 16 horas.

ESCOLA DE COMMERCIO D. PEDRO II

A Escola de Commercio D. Pedro II, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, encerrou no dia 15 do corrente, as suas aulas, para as férias de inverno que se prolongarão até 15 de julho proximo. Os alumnos que entraram em férias são dos seguintes cursos: Admissão, com 31 alumnos; 1.º Propedeutico, com 44 alumnos; 2.º Propedeutico, com 41 alumnos; 3.º Propedeutico, com 23 alumnos; 1.º technico, com 29 alumnos; 2.º technico, com 10 alumnos; 3.º technico, com 14 alumnos. Total: 192 alumnos.

Os alumnos do 3.º technico, que iniciarão, de accordo com o novo regime de ensino commercial, o curso de 1931, terminarão o mesmo em 30 de novembro do corrente anno, formando a primeira turma de peritos-contadores.

PUBLICAÇÕES

"CHACARAS E QUINTAES"

Acha-se publicado o numero de "Chacaras e Quintaes" correspondente á 2.a quinzena do corrente mez, que, como os anteriores está bastante interessante, sendo o seguinte o seu summario:

Correspondencia. Estação de Sericicultura da Bahia (ill.). Industria Rural de Oleos Essenciaes — II. Distillação no vapor dagua, pelo dr. N. Botafogo Gonçalves (ill.). O vapor nutritivo da carne de coelho, por M. G. A. B. (ill.). Não confundir "pasto" com "campo", pelo prof. N. Athanassof. Consultorio Technico de Apicultura, pelo "monge das abelhas", D. Amaro van Emelen O. S. B., (ill.). Ainda a cultura do tungue (ill.). Formigas Pitangueiras. Methodo de Smart para a selecção de poedeiras (ill.). Videiras improductivas, pelo technico A. M. P. Picena. A anona e combate a seus inimigos, pelo technico J. Pinto da Fonseca (ill.). Qual a melhor grama para o terreiro dos gallinheiros (ill.). Feijões para vagem, pelo eng. S. C. J. de Miranda Carvalho. Gommose folhear dos citrus, pelo dr. M. von Parseval. Percevejos Naucorideos, pelo dr. Oscar Monte (ill.). Estudando os morphideos, pelo prof. A. Adherbal da Costa (ill.). Notas sobre incubação, pelo dr. Oscar Vieira Sampaio (ill.).

CONSULTAS A PREMIO (ill.) — Barco para o rio; Açafão da India; Caminhões e areia; Betume da Judéa; Mamona e saúvas. Noções Rudimentares de Psycultura Ornamental: Molestias — Criação — Hybridação — Anatomia — Sexos, pelo technico L. Duncan (com gravuras coloridas). Bubalocultura, fonte de riqueza: No Rio Grande do Sul — Em Minas Geraes e no Espirito Santo (ill.). A cultura do trigo (ill.). Vaccas hervadas, pelo dr. L. Picollo. Zootechnia e Genetica, pelo prof. dr. Octavio Domingues. Qual é a raça ideal de coelho, pelo technico Germano Hatzfeld (ill.). Criação de Carpas, pelo dr. Couto de Magalhães. Exposição Agricola no Paraná. A historia do Pecego Marengo (ill.). A origem da denominação Mangalarga, pelo hyppologista sr. J. F. Diniz Junqueira (ill.). Especifico anti-aphtoso, pelo dr. Luiz Picollo. Doenças do fumo, pelo dr. J. P. da Costa Neto (ill.). Criemos marrecos, pelo dr. Octavio Domingues (ill.). Enxertia da jaboticabeira. Sementes de alfarrobeira (ill.). Um feixe de consultas sobre sapoti (ill.). Um modelo de harmonia conjugal, por M. G. A. B. Columbophilia, pelo dr. Oswaldo de Sequeira (ill.). Ainda a mandioca e suas aparas, por Bromelius (ill.). Cultura e machinas para mandioca, por Bromelius. Farinha de banana.

"PAN" N. 78

Hoje foi posto a venda o n. 78 da revista "Pan".

Além das secções que se publicam todas as semanas, o "Pan" n. 78 traz os seguintes artigos:

"Terras sem mulheres", "Inventos e curiosidades", "A Tchecoslovaquia será uma segunda Hespanha", "Para onde vae a juventude franceza", "O enigma que explica todos os outros enigmas", "Stanley Baldwin fala do seu afastamento do governo", "Humorismo universal", "A nossa salvação na futura hecatombe", "A mimica entre os indios", "Ainda as eleições japonezas", "porque não sentimos os effeitos da gravitação", "O Irak: um paiz em marcha", "Quem ganha uma batalha", "O que a C. I. O." realizou até agora na organização das grandes industrias", "Disse que amava Mussolini", "Curiosidades philatelicas", "Cardenas controla o capitalismo", "Quando os animaes se fingem mortos", "Grandeza e miseria de Rembrandt", "Social-communismo", "Foram-se os belgas", "O marechal-de campo mais joven da Europa", "Os interesses da França na Europa Central", "A intelligencia e o coração não envelhece", "O trabalho das crianças na America", "Lições de portuguez", "A sciencia confirma o milagre das estigmatizadas", "Os veteranos da aeronautica", "Mysterios do fakirismo", "Quarenta annos de socialismo", "Não tema ao frio", "Não soffra de calculos biliares", automobilismo, mecanica popular, etc. Não esqueça, compre o n. 78 do "Pan".

RECLAMAÇÕES

FALTA DE TROCO NOS CORREIOS

A falta de trocos nos guichés das repartições publicas e principalmente dos Correios, dá frequentes opportunidades a attrictos entre os funcionarios e as partes interessadas.

Ainda hontem pessoa interessada teve que endereçar uma carta expressa e se viu na quasi impossibilidade de o fazer porque o funccionario postal do guiché respectivo negou-se a trocar-lhe uma cedula de 10$000. Da recusa resultou attricto pela maneira pouco attenciosa com que aquelle funccionario se dirigiu á pessoa que tentava adquirir os sellos para a referida expressa.

Estes factos são frequentes porque por toda parte, no commercio e nas repartições publicas, verifica-se a falta absoluta de moedas divisionarias para trocos.

Por que a Delegacia Fiscal não providencia no sentido de sanar essa irregularidade?

O valor do futebol austriaco

Perdidas quaesquer esperanças de ver actuar pela primeira vez na America do Sul os "cracks" famosos do futebol austriaco, só nos resta lamentar que contratempos surgidos á ultima hora interrompessem as negociações que os argentinos vinham realizando afim de trazer ao nosso continente o Rapid, de Vienna. O futebol austriaco é considerado um dos expoentes maximos da Europa. Isso é pelo menos o que indica a sua propaganda e brilhante campanha futebolistica, que forma uma historia mais familiarizada com o bom exito do que com derrota.

As informações dos criticos europeus é das mais favoraveis sobre o valor dos austriacos. Segundo essas mesmas informações, o quadro do Rapid, de Vienna, pratica um futebol quasi identico ao nosso, principalmente no tocante aos passes rasteiros e curtos, que tanta vistosidade proporcionam ás acções, apresentando um espectaculo agradavel, sobretudo quando os seus integrantes os executam com a sobriedade nas fintas, que caracteriza os europeus, sem o excesso de jogadas individuaes da maioria dos nossos jogadores.

Não pômos em duvida os conceitos emittidos pelos criticos europeus sobre o valor do futebol austriaco. Julgamos, entretanto, que mesmo que a "equipe" austriaca viesse integrada com Sindelar — veterano da velha guarda — ou algum outro que mereça, como aquelle, os qualificativos de maravilhoso e excepcional, adjectivos que muitas vezes nimbaram sua actuação nos melhores tempos, esse conjunto não poderia attingir ao ponto de maravilhar-nos, acostumados, como estamos, ao virtuosismo de tantos jogadores que pisaram os campos paulistas.

* * *

Por motivos geographicos, o futebol da Hungria é identico ao d aAustria; por isso póde-se buscar um ponto de referencia nas recordações gratas que deixou o Ferencváros. Como esta equipe, vistosa e attractiva, o Rapid, de Vienna, mereceu de um jornal inglez uma phrase que condensa a idiosyncrasia do futebol dessa região da Europa: "... ás vezes — diz a chronica — pareciam jogar sob o compasso de uma valsavienense..."

Existem razões, portanto, para se duvidar que os criticos austriacos, se viessem á America do Sul, apresentassem um futebol incipiente como já tivemos opportunidade de ver em outras "equipes" de clubes extrangeiros que nos visitaram. Os jornaes da Inglaterra dizem que o Rapid possue jogo muito rapido.

* * *

O valor historico do Rapid, de Vienna, não póde ser mais brilhante. Classificou-se, por dez vezes, campeão de seu paiz. As duas ultimas foram em 1929 e 1930, e no actual campeonato occupa o 1.º lugar, com oito pontos de vantagem sobre o segundo collocado. Conseguiu cinco vezes o titulo de vice-campeão. As duas ultimas, em 1933 e 1934; cinco vezes terceiro collocado, duas vezes quarto e uma — no anno de 1926 — quinto collocado. Esta foi a peor collocação do Rapid, de Vienna, desde 1912.

Nos annos de 1933 e 1934 disputou 39 jogos internacionaes, na Belgica, Tchecoslovaquia, Allemanha, Yugoslavia, Polonia, Suissa, Hungria, Grã-Bretanha e Italia, dos quaes venceu 31, empatou 6 e perdeu 2. Nesses prelios, marcou 193 tentos contra 65. Mereceu especial referencia os que disputou na Grã-Bretanha, com o Liverpool, na cidade do mesmo nome, que perdeu por 5 a 2; com o Leicester City, em Leicester, que venceu por 3 a 1; com o Glasgow Rangers, na Escocia, que empatou por tres pontos, ganhando a "revanche" por 4 a 3, em Vienna.

Finalmente, venceu o Bologna, em Vienna, por 4 a 1; venceu o Bohemians, em Dublin, por 8 a 0, e o Celtic, em Belfast, por 2 a 0. No torneio da "Taça de Paschoa", disputada nos dias 21 e 22 de abril, do anno passado, venceu o Sparta e o Slavia, de Praga, por 2 a 1 e 4 a 2, respectivamente, perdendo, porém, em Edinburgo, por 5 a 1, com o Hearts of Middlothian.

Além de Sindelar, fazem parte do Rapid elementos de grande destaque, taes como Bican, Binda e Smistik.

E' de se lamentar, portanto, terem fracassado as negociações para a vinda do Rapid de Vienna á America do Sul, o que nos permittiria o ensejo de verificarmos a veracidade dos conceitos emittidos pelos criticos europeus sobre o valor do futebol austriaco. — FORTUNATO JULIO NETTO (Otanutrof)

O torneio de futebol dos amadores

O CAMPEONATO EXTRA ESTA' NA PHASE FINAL — O JOGO DE DOMINGO PROXIMO — VARIAS

O TORNEIO EXTRA

A novel Federação Paulista de Futebol Amador, conforme fôra amplamente noticiado, como preliminar do seu campeonato annual, organizou um torneio extra em que os clubes filiados pudessem preparar convenientemente os seus elementos.

Esse torneio alcançou o brilhantismo esperado, tanto que, na sua phase final, ainda apresenta duvidas quanto o seu campeão.

O jogo decisivo se feriu entre o Guanabara e o Funccionarios Publicos, mas não teve um final natural em virtude de se ter escurecido, coisa imprevista pelos contendores.

Tal situação motivou a suspensão do jogo quando ainda faltavam 12 minutos para o epilogo, e a contagem era de 2 a 1 favoravel ao gremio de Villa Marianna.

Pois bem.

Esse jogo será encerrado domingo proximo, quando, possivelmente, se verificará o detentor do titulo maximo.

Dadas as collocações dos clubes, a situação se torna delicada. Se o Guanabara confirmar a vantagem dos 2 a 1, deverá desempatar o titulo com o Piratininga; e se empatar, o Funccionarios desempatará com o Piratininga e, finalmente, se perder, então o titulo caberá ao Funccionarios.

VARIAS

Em palestra com a nossa reportagem, Abrahão, o magnifico guardião do Tieté-São Paulo, mostrou desejos de abandonar o quadro do technico Lagreca. Varios motivos tem o optimo aparador para assim pensar, sendo que um delles é ingressar no seio de um gremio apeano.

Consta que Sylvio, um dos bons zagueiros de Villa Marianna, ex-defensor de Humberto I, que já defendeu o Guanabara, vae voltar novamente ás actividades, defendendo as côres do rubro-negro. Se tal acontecer, muito lucrará o quadro de Lambada.

* * *

A ultima derrota do Tieté-São Paulo parece que influiu bastante no moral dos seus defensores. Assim é, que, alguem ouviu Biriguy falar em abandonar o pratica do violento esporte.

* * *

Toledinho, o conhecido medio esquerdo que se achava inscripto para o Estudantes de São Paulo, já póde actuar em campos amadoristas, e isso equivale a dizer, que o Piratininga contará com o concurso desse optimo player, que está inscripto na L. P. F. A. para suas côres.

* * *

Carvalhaes, outro bom jogador, que no campeonato passado foi figura de destaque do "onze" dos Funccionarios, está esperando receber o "passe" desse quadro para ingressar no gremio do technico Maestre.

* * *

Allemãozinho, o conhecido meia direita do Indiano, que tambem occupa uma posição destacada na direcção do gremio de listas rubras, disse-nos que está em vista com diversos jogadores de classe, para reforçar o seu quadro para o proximo campeonato.

* * *

Segundo conseguimos apurar, Siriri, o conhecido avante que brilhou na defesa do São Paulo F. C. da Floresta, vae retornar aos nossos campos, jogando pelo C. A. Piratininga.

AS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO, tendo seu marido enfermo, completamente impossibilitado de trabalhar, com 6 filhos menores, soffrendo privações, vem solicitar por nosso intermedio, ás almas caridosas, qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obulos poderão ser entregues nos Escriptorios do "CORREIO PAULISTANO".

Campeonato bancario de futebol

COM A EFFECTIVAÇAO DE TRES INTERESSANTES PARTIDAS PROSEGUIRA' DEPOIS DE AMANHA ESSE ATTRAENTE CERTAME — O COTEJO MAIS SUGGESTIVO DA RODADA REUNIRA' OS CONJUNTOS DO BANCALEMAN E BANCO DE S. PAULO — PROVIDENCIAS DA LIGA BANCARIA

A sexta rodada do campeonato bancario de futebol, a ser realizada na tarde de sabbado proximo, desperta bastante interesse entre os affeiçoados do "soccer" amador, porquanto, agora justamente é que começam a se definir as possibilidades dos contendores, distribuindo-se consequentemente os concorrentes na tabella de collocações.

Um encontro sobremodo se destaca entre aquelles que veremos realizar na proxima jornada. Este será realizado em Villa Scarpa, collocando frente á frente os quadros do Bancaleman F. C. e do C. A. Banco de São Paulo.

Os outros dois jogos, embora complementares da rodada n.º 6, não deixam de apresentar-se com caracteristicas attrahentes, pois nelle veremos, por certo, bôas exhibições, mórmente aquelle a ser effectuado no campo do Humberto I, entre as equipes da A. A. Banco Nacional de Commercio e do Satellite.

Dess'arte, com mais tres promettedores confrontos proseguirá na tarde de depois de amanhã o certame da Liga Bancaria, que tantas sympathias vem grangeando não só entre os elementos da operosa classe como tambem nos meios esportivos amadores da Paulicéa.

BANCALEMAN F. C. vs. C. A. BANCO DE SÃO PAULO

O encontro entre o Bancaleman F. C. e C. A. Banco de São Paulo, aquelle ostentando o 1.º posto da tabella e este uma das mais honrosas collocações, é o que, como já frisamos, desperta maior enthusiasmo. De facto, as equipes que lutarão no campo do C. A. R. Italo Brasileiro encontram-se em optimas condições, devendo proporcionar aos affeiçoados que se locomoverem ao local da pugna uma optima exhibição.

O Bancaleman, que ainda não soffreu neste campeonato um unico revés, conseguindo mesmo tres esplendidos triumphos nas partidas que disputou está disposto a proseguir na marcha victoriosa com que brilhantemente inicia o torneio. Tudo faz crêr, portanto, que frente ao temivel antagonista de sabbado vindouro — o Banco de São Paulo — desenvolva uma actuação de molde a concretizar essas aspirações que vem mantendo.

Por seu turno, o Banco de São Paulo, que conta apenas com um revés, soffrido por occasião da peleja que manteve com o Nacional do Commercio, pretende apresentar-se preparado e disposto, de maneira a impedir um novo triumpho do contendor, que resultaria no seu afastamento para uma collocação de menor realce.

Nesta pugna, muito embora a collocação do Bancaleman esteja em maior evidencia, não devemos desprezar as probabilidades de um triumpho do Banco de São Paulo, porquanto, como os leitores devem estar lembrados, o seu revés por occasião da segunda rodada, ao contrario de diminuir-lhe o prestigio, serviu para consolidal-o. E, desde a sua derrota frente ao Banco Nacional de Commercio, o São Paulo vem obtendo successivos triumphos, que nos indicam consideral-o como um perigoso antagonista.

E', portanto, para o campo de Villa Scarpa que se voltam as geraes attenções dos "fans" do torneio bancario.

A. A. BANCO NACIONAL DO COMMERCIO vs. SATELLITE F. C.

O segundo prelio em interesse da rodada de depois de amanhã do torneio dos bancarios, terá por local o campo do Humberto I. Os quadros que se defrontarão — A. A. Banco Nacional do Commercio e Satellite F. C. — não obstante apresentem certa desegualdade de forças, promettem apresentar um bom jogo, pois ambos têm se submettido a successivos preparos.

Desfrutando uma situação invejavel na tabella, o quadro da A. A. Nacional do Commercio apresenta-se como o favorito nessa contenda, devendo mesmo para que esses prognosticos não se tornem realidade, o Satellite fazer destacada exhibição.

Comtudo, não é aconselhavel ao Nacional do Commercio afastar a hypothese de uma surpresa...

BANESPA F. C. vs. CITY BANK CLUBE

No gramado do Banespa, na Parada Petropolis, o gremio local pelejará com o City Bank Clube, numa partida em que aquelle tem leves probabilidades a seu favor, ao se fazer um balanço relativo de forças e de situações.

Com effeito, jogando em seu campo, o Banespa, melhor collocado que o antagonista na tabella, deverá disputar um prelio mais ou menos em condições eguaes ao do adversario, equilibrio que concorrerá bastante para o interesse em torno do embate.

E', assim, uma peleja, que, muito embora não reuna equipes de grande realce, promette ter um transcorrer attrahente.

PROVIDENCIAS DA LIGA BANCARIA

Para esses jogos a Liga Bancaria tomou as seguintes providencias:

C. A. Banco de São Paulo vs. Bancaleman F. C.: — Juiz, Arthur Janeiro; representante, directoria; campo do C. A. R. Italo Brasileiro (Villa Scarpa).

Banespa E. C. vs. City Bank Clube: — Juiz, Antonio dos Santos Nascimento; representante, Sudameris Clube; campo do E. C. Banespa (Petropolis).

Satellite F. C vs. A. A. Banco Nacional do Commercio: — Juiz, Arthur Rocha; representante, Germanico A. C.; campo do E. C. Humberto I.

O Flamengo jogará domingo, no campo da rua Cesario Ramalho

O RUBRO-NEGRO CARIOCA, EM INTERESSANTE COTEJO, DEFRONTAR-SE-A' COM O CAMPEÃO DA APEA — AS POSSIBILIDADES DOS CONJUNTOS

No ultimo domingo, a Portugueza de Esportes pretendia jogar com o "esquadrão" do C. R. Flamengo, vice-campeão da Liga Carioca de Futebol. Entretanto, por motivos alheios aos desejos dos paulistas, o Flamengo, allegando estar varios dos seus elementos contundidos, resolveu não vir á Paulicéa e assim o choque mallogrou.

A Portugueza, comtudo, não desanimou e procurou, novamente, entrar em entendimentos com os paredros do gremio do sr. Bastos Padilha. E desta vez, o clube da Guanabara, attendendo á solicitação do bi-campeão da Apea, concordou em jogar domingo proximo, nesta capital, enfrentando, na "cancha" da rua Cesario Ramalho, o conjunto da A. Portugueza de Esportes.

Tal prelio, deverá ter um transcorrer movimentado, pois, se de um lado veremos alguns "cracks" nacionaes da actualidade, de outro veremos, actuando em seu campo, um conjunto muito enthusiasmado.

O CONJUNTO CARIOCA

Quadro por quadro, o Flamengo apresenta-se superior ao campeão apeano. No conjunto rubro-negro, notamos alguns "azes" como Talladas, Carlos Alves, Otto, Sá, Leonidas, Jarbas, o paulista Waldemar, que fará a sua estréa e provavelmente o argentino Cosso, que ha poucos dias ingressou no referido conjunto da Liga Carioca de Futebol.

Este anno, o quadro do Flamengo acha-se invicto nos gramados guanabarinos. Em todas as pelejas ultimamente disputadas, os rubro-negros tem cumprido boas "performances", destacando-se o seu recente triumpho sobre o America F. C., pela elevada contagem de 5 a 1.

Pelo visto, pois, o Flamengo virá em condições de realizar uma boa exhibição, capaz de agradar á assistencia que comparecer ao estadio da rua Cesario Ramalho.

O QUADRO PAULISTA

O quadro paulistano, não está em condições identicas ao seu contendor. A Portugueza, comtudo, poderá cumprir uma "performance" de realce, actuando de maneira a conseguir uma victoria.

Dess'arte, tratando-se de um cotejo entre quadros de boas possibilidades, é de se crer que a pugna interestadual de domingo vindouro agrade.

FUTEBOL

C. A. LOJA DA CHINA VS. CIA. NAC. DE MACHINAS F. C.

Realizou-se domingo ultimo, entre os quadros em epigraphe, uma partida futebolistica, que terminou com a victoria do Loja da China por 8 a 0, pontos de Virgilio (4), Armindo, Alvarinho, Jayme e Joanine.

3 A preliminar registou ainda significativa victoria do Loja da China por 7 a 0, pontos de Rotondi (3), Carneiro (2) e Alvaro (2).

A. A. S. GERALDO VS. A. A. AZ DE OURO, DA CASA VERDE

No campo do segundo, realizou-se o encontro entre os quadros acima, sorrindo a victoria ao clube Geraldino, pela contagem de 4 a 0, no segundo, e 3 a 1 no conjunto principal, tendo marcado tentos: Tião, Moacyr e Paulo. O "onze" vencedor alinhou: Chamisco; Nato e Gildo; Quincas, Pedro e Sacia; Paulo, Jota, Moacyr, Tião e Zue.

A. A. S. GERALDO VS. U. LAGEADENSE F. C.

Realizar-se-á no proximo domingo, no suburbio da Central do Brasil, o encontro acima, ansiosamente esperado. A direcção esportiva do S. Geraldo, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os elementos escalados e reservas, á estação do Norte, ás 12 horas, afim de seguirem incorporados.

JUV. ESPERAÇNA VS. C. E. BRAZÃO S. PAULO

A partida realizada domingo ultimo, entre os quadros em epigraphe, terminou com a victoria do Juv. Esperança, por 4 a 1, tentos de Canhoto II (3) e Nico.

Eis o onze vencedor: Francisco; Lopes e Mario; Oswaldo, Zimba e Canhoto I; Ministrinho, Carlos, Gino, Canhoto II e Nico.

A preliminar terminou empatada por 1 ponto.

NOSSO CLUBE DE ESPORTES VS. C. A. GUAYANAZES

Realizou-se domingo ultimo, o encontro em que foram contendoras as turmas em epigraphe.

A partida, que foi renhidamente disputada, terminou com a victoria do Guayanazes, por 1 a 0. Na preliminar ainda venceu o Guayanazes, por 2 a 0.

O Q. E. Q. G. VISITARÁ SOROCABA

Sorocaba, a vizinha cidade da Sorobana, receberá, domingo proximo, a visita dos "artilheiros" do Q. E. da 2.ª R. M., que enfrentará o valoroso quadro do E. C. São Bento, local.

O Q. G., formado em sua maioria, pelos mais destacados futebolistas das unidades do Exercito da Paulicéa, está em condições de offerecer uma optima tarde esportiva aos "sorocabanos". Basta dizer que, domingo ultimo, embora actuasse desfalcado, conseguiu derrotar o forte conjunto da A. A. Tucuruvy, pela contagem de 3 a 2, tentos feitos por Imparato e Jacaré II.

A direcção esportiva do Q. G. da 2.ª R. M., para o jogo com o E. C. São Bento, tomou as seguintes providencias: Chefe da delegação: 2.º tte. José Bello Netto. Representante: José A. Monteiro; secretario, Antonio de Carvalho; juiz, Helio Nogueira; thesoureiro, cabo Dimas Ferreira; fiscal: cabo Emilio Camello da Silva; directores esportivos: cabos Constantino Fernandes e Joaquim Pinheiro. Jogadores: Carnaval — Nelson — Tenedine — Pé de Aço — Tijolo — Roxinho — Jacaré II — Dionozio — Alberto — Imparato — Casado — Octavio — Onofre — Jacaré I — Roger — Agostinho e Paschoal.

N. B. — Os jogadores e membros da directoria deverão comparecer, impreterivelmente, ás 6 horas da manhã, do dia 20 do corrente, no Quartel General.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

UM COMMUNICADO DA F. P. B. C.

Da Federação Paulista de Bola ao Cesto recebemos um communicado solicitando o comparecimento hoje, quinta-feira, ás 20 horas, na séde, afim de ser fundada a Congregação de Arbitros da F. P. B. C., conforme ficou previamente combinado na sessão preparatoria de sabbado, dos seguinte senhores: Alcebiades Sarmento — Aluizio Leal do Canto — Francisco Cangi Netto — Oscar Americo Paolillo — Antonio Paolillo — Estevam J. Strata — Sylvestre Capella — Helio Bianchini — Miguel Stella — Felippe Anauate — Ernesto Lopes — Seraphim Cruz — Angelo Peres — Luiz Soares Filho — Nuno Teixeira e José Celestano.

Coisas do tennis...

A BRILHANTE ACTUAÇAO DO SANTO AMARO TENNIS CLUBE NO CAMPEONATO DA 4.ª DIVISAO

A turma da 4.ª Divisão do Santo Amaro Tennis Clube que vem participando dos jogos de campeonato da Federação Paulista de Tennis, acaba de marcar um significativo successo na disputa desse certame, alcançando um honroso primeiro lugar no 1.º grupo, no qual foi classificado por sorteio.

Finalizando domingo passado todos os jogos de seu grupo, o Santo Amaro T. C. manteve-se invicto no quadro de marcação, tendo vencido nada menos que 10 jogos e classificando-se para o encontro em decisão do titulo de campeão. Esse resultado mostra o producto demorado e exaustivo trabalho da direcção esportiva para a diffusão e progresso do tennis no seio da sociedade, que hoje é coroado de pleno exito.

Na longa série de encontros no seu grupo, a turma do Santo Amaro T. C. teve que medir-se com adversarios de muito valor, pondo em cheque, algumas das vezes, a sua invejavel collocação. Entre ellas destacou-se o jogo contra a forte turma do Clube Esperia que na occasião tambem se encontrava sem derrota e foi vencida por 4 a 1. Além desse, outros esplendidos resultados foram obtidos contra as turmas do Germania, T. C. de Santos e Paulistano, que pelo seu valor eram consideradas como candidatas á classificação final.

A actuação da turma do Santo Amaro T. C. foi até agora bastante regular e efficiente, tanto no conjunto como individualmente, salientando-se ora um ora outro dos seus jogadores. Nos 10 jogos disputados, Edgard de Moraes foi o unico que, de todos participou e em todos venceu. A seguir Euthymio S. Figueiredo que jogou 7 vencendo 7. Thales Leite venceu 7 dos 10 que disputou. Carlos Alvim venceu 2 e perdeu 1 e, Affonso Silva venceu a unica vez que jogou.

O titulo de campeão da 4.ª Divisão será decidido com o C. R. Saldanha da Gama, de Santos, que tambem se classificou em primeiro lugar, no segundo grupo, com 9 victorias e 1 derrota. Esse encontro promette ser dos mais disputados da série, não só pelo equilibrio que naturalmente haverá entre as duas turmas, como tambem por se tratar de uma partida em que se decidirá o titulo de campeão da 4.ª Divisão de 1937.

REUNIÃO DA F. P. T.

Realizou-se ante-hontem, a reunião semanal da directoria da Federação Paulista de Tennis, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

Approvar as resoluções "ad referendum" da directoria, tomadas pelos directores Ubirajara Martins e Affonso Mormanno Sobrinho, em reunião de 8 do corrente;

conceder licença ao C. A. Syrio-Libanez para realizar, no dia 20 do corrente, um torneio amistoso, com a participação dos tennistas argentinos Lucillo Del Castillo e Alejo Russel;

cancellar, a pedido, a inscripção da Sociedade Harmonia de Tennis no campeonato inter-clubes da 3.ª série de senhoras, annullando os resultados dos jogos disputados pela mesma;

conceder licença á Sociedade Harmonia de Tennis, para realizar nos dias 20, 21 e 22 do corrente, um encontro amistoso com o Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, em disputa da taça "Maria do Carmo Assumpção";

officiar ao Araçatuba Tennis Clube, agradecendo a attenciosa recepção offerecida á caravana da F. P. T., que compareceu ao seu festival de inauguração de novas installações, levado a effeito a 5 do corrente;

gravar, na taça "Walkyria", offerecida pelo Araçatuba Tennis Clube, os nomes dos componentes da delegação da F. P. T. que compareceu ao festival desse clube, realizado a 5 do corrente;

acceitar as seguintes inscripções para o Campeonato Juvenil: E. C. Germania, Clube Athletico Paulistano e C. A. Syrio-Libanez;

relevar a multa imposta á Sociedade Harmonia de Tennis, em reunião de 8 do corrente;

marcar para o dia 20 do corrente o encontro do campeonato inter-clubes da 2.ª divisão de homens, entre a Soc. Harmonia de Tennis "B" e o C. A. Paulistano "A";

marcar para o dia 3 de julho proximo, a continuação do encontro do campeonato inter-clubes da 3.ª divisão de senhoras, entre o Palestra Italia e o Clube Athletico Paulistano;

marcar para o dia 20 do corrente, ás 9 horas, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, a realização do encontro final do campeonato de estreantes, entre os vencedores dos dois grupos C. A. Paulistano "A" e Clube Esperia "A";

felicitar o Clube Athletico Paulistano pelo brilhante resultado de seu IV Campeonato Aberto de Tennis;

adherir ás festividades que estão sendo organizadas em homenagem ao tennista Alcides Procopio, em virtude de sua victoria do Campeonato do Rio da Prata, na Argentina;

approvar relatorios de jogos de campeonatos inter-clubes, homologando os seguintes resultados: 3.ª divisão de senhoras: E. C. Germania "A" vs. E. C. Germania "B", 0; 2.ª divisão de homens — T. C. Paulista "A", 4 vs. C. A. Paulistano "A", 1; T. C. Paulista "A", 3, vs. Soc. Harmonia de Tennis "A", 2; 4.ª divisão de homens — E. C. Germania "A", 5 vs. C. R. Tieté-São Paulo "A", 0; C. R. Tieté-S. Paulo "B" 3, vs. S. Paulo A. C., 2; Soc. Harmonia de Tennis "A", 4, vs. A. A. Light and Power, 1; Palestra Italia "B", 5 vs. C. A. Syrio-Libanez, 0; Santo Amaro T. C., 5 vs. Soc. Harmonia de Tennis "B", 0; Clube Esperia "A", 5 vs. T. C. Paulista "B", 0; T. C. de Campinas, 4 vs. C. A. Paulistano "B", 1; T. C. Paulista "A" 4, vs. Clube Esperia "B", 1; Campeonato de Estreantes — Palestra Italia "A", 4, vs. E. C. Germania "B", 1; Palestra Italia "A" 4 vs. Clube Athletico Paulistano "B", 1; Tennis Clube de Santos, 3 vs. C. R. Tieté-São Paulo "A", 2.

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

De accórdo com um telegramma recebido hontem pela directoria do Clube Athletico Paulistano, ficou resolvida a transferencia para datas que serão opportunamente marcadas, da disputa final da taça "Maria Prado Aranha", que devia realizar-se hoje, amanhã e depois, nas quadras do Jardim America.

O telegramma a que nos referimos é o seguinte: "Sendo decisiva proxima competição taça "Maria Prado Aranha" e na impossibilidade contar Pernambuco contundido Artens Humberto impedidos affazeres particulares Fluminense pede transferencia datas para depois Campeonato Aberto Santos, esperando tradicional espirito esportivo Paulistano acolha nossa pretensão. Envio cordeaes saudações. (a.) Alaór Prata."

* * *

O Clube Athletico Paulistano reinicia hoje os seus jogos de desafio para a classificação no quadro permanente de tennis, que estavam suspensos por motivo das provas do Campeonato Aberto.

Estão dependendo de solução os seguintes jogos, cujo prazo foi marcado até o dia 25 deste mez: José Luiz A. Bello vs. Vicente Cipullo; Paulo Vasconcellos vs. Abilio P. Almeida; Paulo Vampré vs. Ubaldino Moro e Paulino Guimarães Netto vs. Luiz Loureiro Netto.

O campeonato da Acea

UM FESTIVAL ESPORTIVO PARA COMMEMORAR A PASSAGEM DO SETIMO ANNIVERSARIO DA ENTIDADE

No proximo dia 20 a Acea vê passar o seu setimo anniversario.

Assim, para poder commemorar condignamente tal ephemeride, a directoria da prestigiosa entidade commercialina deliberou suspender as partidas de campeonato fixadas pela tabella, para aquelle dia, fazendo realizar, em seu lugar, um interessante encontro entre os combinados "Azul" e "Amarello", formados pelos clubes classificados nas respectivas séries, por occasião da disputa do seu primeiro "Torneio Experimental".

Como se vê, o cotejo entre os dois seleccionados aceanos é bastante interessante e sobre tudo muito significativo, pois visa não só commemorar o anniversario da entidade commercialina, como tambem tem o condão de aproximar cada vez mais os elementos dos varios clubes aceanos, para que possam continuar a disfrutar de um ambiente são, e de franca camaradagem esportiva.

Ainda em homenagem á data, a Acea deliberou effectuar a entrega de todos os trophéus conquistados pelos clubes seus filiados, quer no anno de 1936, quer em principios deste anno; as taças conferidas aos seus clubes filiados receberam todas as denominações dos varios jornaes existentes em São Paulo, com que a Acea, mais uma vez, presta significativo preito á Imprensa da Paulicéa. Como se ver fica pela relação das taças abaixo, fornecida pela Acea, somente tres jornaes de São Paulo não tiveram seus nomes directamente ligados a esta homenagem, aos quaes, entretanto, segundo fomos informados, ficarão reservadas as futuras taças a serem conferidas.

E' a seguinte a relação das taças a serem entregues sabbado vindouro:

Taça "A Gazeta" — ao Mecanica F. C., campeão da Divisão Principal de 1936.

Taça "Correio Paulistano" — ao Anglo-Mexican, vice-campeão da Divisão Principal de 1936.

Taça "Diario Popular" — ao Atlantic, campeão do Torneio Extra de 1936.

Taça "Correio de São Paulo" — Ao L PB, vice-campeão do Torneio Extra de 1936.

Taça "Folha da Manhã" — Ao Met. Matarazzo, campeão dos 2os. quadros do Troneio Extra de 1936.

Taça "Diarios Associados" — Ao Silex, campeão do 1.º Torneio Experimental.

Taça "O Dia" — Ao LPB, vice-campeão do 1.º Torneio Experimental.

VARIAS

AZUL CLUBE

CONVESCOTE EM SANTOS — No dia 4 de julho proximo, o Azul Clube, promoverá, um grandioso convescote em Santos, que, como as suas realizações anteriores, promette revestir-se de grande exito. Os excursionistas partirão da "gare" da Luz em carros especiaes, e em Santos, rumarão para a praia do José Menino em bondes reservados. Pela manhã, naquelle local, haverá diversos jogos esportivos e outros divertimentos de praia. A' tarde, no salão do Hotel Internacional, será realizado um animado baile. O Jazz Ray Carelli acompanhará os excursionistas, tornando, pois, mais alegre o ambiente durante todo o dia.

CAMPANHA SOCIAL — Prosegue, com exito, a campanha social do Azul Clube, devendo os interessados apresentarem as propostas na secretaria, das 20 ás 22 horas.

BAILE "PASSADO E FUTURO" — No proximo dia 25 de julho, o Azul Clube levará a effeito uma reunião dançante de moldes verdadeiramente ineditos, fazendo realizar no salão do Clube Commercial, o baile "Passado e Futuro", que deverá alcançar grande exito, visto como pela primeira vez se assiste a uma realização deste genero.

MEDALHA PERDIDA

O sr. Miguel Abate, campeão de bola ao cesto do Clube Esperia, perdeu, na cidade, no dia 14 do corrente uma medalha de prata, offertada pelo seu clube, com os seguintes dizeres: "Campeão Paulista 1935 — 2.ª turma — 2.ª Divisão — tendo ainda, no verso, o emblema do Clube Esperia.

Tratando-se de um objecto de valor estimativo, pede-se a pessoa que o encontrar, entregal-o na casa Mappin Stores, ao seu dono, ou na séde da "E. J. I. G.", á avenida Rangel Pestana, 12, 3.º andar, sala 301, (esquina do largo da Sé).

C. A. ESTUDANTE PAULISTA

Treino de futebol: — Hoje, quinta-feira, será realizado um rigoroso treino de futebol para os primeiro e segundo quadros, devendo todos os elementos comparecer ao campo social, ás 15.30 horas.

Reunião de directoria: — Com inicio ás 17.30 horas, haverá hoje, quinta-feira a costumeira reunião de directoria do C. A. Estudante Paulista.

E. C. SYRIO

Futebol: — O Syrio marcou para a manhã do proximo domingo, dia 20, mais um treino obrigatorio de futebol, entre os seus 1.º e 2.º quadros e as respectivas reservas.

Baile de S. João: — No proximo baile "a caipira", marcado para o dia 26 do corrente, os socios do Syrio terão livre ingresso nos salões do "Trianon", mediante a apresentação dos documentos sociaes. A reserva de mesas, pelos socios, para suas familias, continúa sendo feita na secretaria do clube.

CLUBE ESPERIA

Uma das mais interessantes e animadas commemorações do dia de S. João em São Paulo, é, sem duvida, a festa que o Clube Esperia realiza annualmente em sua praça de esportes, na Ponte Grande, transformada em authentica roça.

Este anno, a festa joanina dos esperiotas promette ser muito superior ás anteriores, visto como comporta um programma muito bem estudado e uma variedade incontavel de divertimentos proprios da época. Merecendo especial attenção dos organizadores, que resolveram transformar a séde de campo em "Fazenda", as festas dos dias 26 e 27 dos alvi-celestes apresentará aos seus innumeros apreciadores, aspectos dos mais encantadores, que os deixará impressionado tal como se estivessem numa verdadeira festa de S. João no interior.

Com todos os caracteristicos de uma verdadeira festa regional contará a "festa joanina" do Esperia. Haverá fogos, musica, etc., além de um kermesse com innumeras barracas contendo variedades de coisas, proporcionando grande numero de divertimentos aos presentes. O producto apurado na kermesse se reverterá em favor das novas obras do Clube Esperia, por isso que todos os seus associados deverão enviar prendas para a mesma, collaborando com a directoria no engrandecimento do patrimonio do clube.

Emfim, a festa joanina do Esperia, este anno, promette constituir um dos mais bellos espectaculos no genero que se proporciona aos paulistas.

Os convites estão á disposição, na secretaria do clube, podendo ser retirados por intermedio de um socio, sendo o seu preço de 5$, para os dois dias, sendo que a sua venda, afim de evitar atropellos de ultima hora, será encerrada impreterivelmente no dia 25 do corrente.

Isenção de joia: — Até ao dia 25 deste mez, o Clube Esperia, attendendo a varios pedidos, não está cobrando a taxa de joia aos candidatos a socios, que deverão enviar as suas propostas á secretaria, acompanhadas de 2 photographias e da importancia de 22$, referente á 1.ª mensalidade, caderneta, distinctivo e assignatura da Revista. As propostas em branco encontram-se á disposição, em todas as casas de artigos de esportes do centro da cidade.

C. A. JUVENTUS

Treino de futebol: — Para o treino de futebol a realizar-se hoje, o director esportivo solicita o comparecimento de todos os componentes dos 1.º e 2.º quadros, e respectivas reservas, ás 15 horas.

Reunião de directoria: — Será realizada hoje mais uma reunião da directoria do C. A. Juventus, motivo pelo qual é solicitada a presença de todos os srs. directores, na séde social, ás 20 horas.

Através dos hippodromos

O Jockey Clube Brasileiro organizou, terça-feira, os programmas para as suas duas reuniões desta semana. E, emquanto que o da "sabbatina", com apenas, cinco pareos, se apresenta visivelmente insipido, o da "domingueira" está muito vistoso, optimo até, merecendo larga referencia suas quatro ultimas carreiras, denominadas, respectivamente, Classico "José Carlos de Figueiredo", e premios "Negresco", "Liniers" e "Consul", que constituem, realmente, quatro esplendidos attractivos.

Esses programmas são os que seguem:

SABBADO

1.o pareo — Premio "Q. E. Q. A." — 1.200 metros — 6:000$.
Fidelité .. 53
Filhinho .. 55
Madureira .. 55
Raymunda .. 53
Prateada .. 53
Resoluto .. 55
Belgrano .. 55
Ego .. 55
Porquoi? .. 55

2.o pareo — Premio "ESPLIN" — 1.600 metros — 3:500$.
Commodoro .. 53
Cannes .. 53
Cuba .. 48
Cercada .. 58
Iraquinho .. 54
Salvarsan .. 55
Papae Noel .. 48
Mouresco .. 51
Apressado .. 48
Domitilla .. 40

3.º pareo — Premio "JUALANITA" — 1.500 metros — 5:000$
Caciula .. 53
Veronica .. 53
Decidido .. 55
Moloque Doze .. 55
Urussanga .. 55
Bracatéa .. 53
Muxaxa .. 53
Seu João .. 55
Marechal .. 55

4.o pareo — Premio "MUXAXA" — 1.600 metros — 4:000$.
Jaulanita .. 53
Ponta Negra .. 48
Estrategia .. 49
Coeur d'Or .. 53
Effectivo .. 58
Pelotense .. 48
Ordenança .. 58
Sylpho .. 56
Fingidor .. 54
Toby .. 52
Q. E. Q. A. .. 55

5.o pareo — Premio "TOBY" — 1.600 metros — 4:000$
Zuz .. 48
La Sarre .. 56
Hockeridge .. 58
Zulamita .. 55

AS PROXIMAS REUNIÕES do JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

NO PATRIOTICO INTUITO DE DAR MAIOR INCREMENTO Á CRIAÇÃO DO PURO-SANGUE NO ESTADO, O JOCKEY CLUBE DE S. PAULO PENSA EM MODIFICAR RADICALMENTE O REGULAMENTO DE SUAS EXPOSIÇÕES-FEIRAS

Infatigaveis e argutos, aos actuaes dirigentes do Jockey Clube não escapa nenhum dos problemas que mais de perto affectam a vida do turfe paulistano. E tanto assim que, longe de se preoccuparem apenas com os resultados que lhes possam offerecer os "meetings" semanaes do Hippodromo da Moóca, ss. ss. cuidam com o maximo carinho da solução de todas as questões que, respeitantes á bôa marcha dos negocios da veterana Sociedade da praça da Sé, sejam de transcendental importancia para o esporte cujos destinos essa Sociedade superintende.

As corridas de cavallos têm, ao contrario do que muitos suppõem, a dupla finalidade de, divertindo aos seus milhares de adeptos, fornecer á aggremiação sob cujos auspicios são effectuadas, meios sufficientes para auxiliar e promover o desenvolvimento da "élevage" tanto quanto possivel já distribuindo em premios parte das receitas arrecadadas dominicalmente, já espalhando a outra parte em classicos, eliminatorios e grandes premios destinados exclusivamente a criouIos indigenas.

E o Jockey Clube tem cumprido á risca essas finalidades, o que se prova, de um lado, com as vastas sympathias de que o "esporte dos reis" goza em todos os circulos sociaes metropolitanos, e, de outro, com o surprehendente fomento da criação estadual, que é, não ha negar, a mais importante da Federação.

Todavia, os mentores dessa entidade, insatisfeitos com os excellentes resultados colhidos até agora, desejam ir mais longe. Querem proporcionar á "élevage" bandeirante uma protecção mais efficaz. E dahi o acharem-se, no momento, empenhados na modificação do regulamento das Exposições-Feira, modificação radical e de vantagens indiscutiveis para os proprietarios de nossos haras.

Esse regulamento, que começará a vigorar depois de approvado pela devida assembléa, é um trabalho digno de apreço, representa um largo passo á frente no amplo sector da criação do cavallo puro-sangue.

Que o estudem e sobre elle meditem, pois, os "éleveurs" paulistas, e, depois do estudo e da meditação precisos, enviem ao Jocky Clube sua opinião sobre o mesmo, acompanhada de suggestões capazes de melhoral-o ou de o tornar mais á altura de attender efficientemente como se faz mistér aos interesses daquelles que suas clausulas visam beneficiar.

Sim, porque os criadores não podem ficar indifferentes a esse movimento constructor do Jockey Clube, movimento de muito maior alcance para a nacionalização do turfe brasileiro do que todas as leis que, com esse fim, os governos criaram até agora.

Lord Breck .. 48
Bilhete .. 56
Guitarrita .. 50
Micuim .. 49
Pendenciero .. 50
Cow Boy .. 53
Marógita .. 55
Stella .. 52
Violet Le Duc .. 55
Zenith .. 53
Mercurio .. 55
De Jaguaribe .. 56
Observador .. 55
Euro .. 55
Cobre .. 55
Laila .. 53

DOMINGO

1.o pareo — Premio "NIEBLA" — 1.000 metros — 4:000$.
Segura .. 53
Kasicó .. 55
Inhapa .. 53

2.o pareo — Premio "OMEGA" — 1.200 metros — 10:000$.
Dragão .. 54
Qui-TáiTá .. 54
Sucury .. 54
Litoral .. 54
Tapyr .. 54
Colorador .. 54
Tolatanga .. 52
Varejão .. 54

3.o pareo — Premio "LICAS" — 1.000 metros — 4:000$.
Tinteiro .. 52
Medoc .. 49
Qui-Tá-Tá .. 54
Mecenas .. 58
Nó Cego .. 50
Soisson .. 52
Galopador .. 58
Sabre .. 51
Ijuhy .. 55
Triste Vida .. 52

4.o pareo — Premio "ALSACIANO" — 1.800 metros — 5:000$.
Carreteiro .. 55
Moacyr .. 58
Nhá .. 52
Dolerita .. 48
Trenador .. 50
Muricy .. 53
Thales .. 57

5.o pareo — Premio Classico "JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.200 metros — 15:000$.
Lido .. 50
Divertido .. 54
Toca .. 50
Faceirice .. 58
Rigueira .. 52
Xaco .. 50
Pasto Fuerte .. 55
Corumbé .. 55
Lea .. 48
Patusca .. 48
Satania .. 48

6.o pareo — Premio "NEGRESCO" — 1.600 metros — 5:000$.
Claxon .. 58
Picaflor .. 58
Tarja .. 49
Madreperola .. 52
Lumine .. 53
Yeoman .. 49
Miss Praia .. 49
Allubia .. 54

7.o pareo — Premio "LINIERES" — 1.800 metros — 6:000$
Mi Flet .. 53
Chicerico .. 51
Oh! .. 57
Stefano .. 57
Papary .. 56
Timely .. 58
Jolly Misa .. 59
Oyapock .. 49

8.o pareo — Premio "CONSUL" — 2.400 metros — 8:000$
Viboron .. 52
Brunorb .. 54
Marrueca .. 56
Rio .. 62
Mon Secret .. 58
Passos Largos .. 50

Convites para jogar

PERFUMARIA AZ DE OURO F. C.

O Perfumaria Az de Ouro F. C. achando-se sem jogo para domingo proximo, acceita convites para jogar, em seu campo, pela manhã. Officios á rua da Quitanda, 161, com Miguel Abbate, ou pelo telephone 2-3111, com Miguel Abbate — Mappin Stores, das 8 ás 18 horas.

CLUBES QUE TREINAM

PORTUGUEZA DE ESPORTES

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no campo social do Cambucy, o habitual treino de futebol entre os 1.º e 2.º quadros.

ESPORTE SOCIAL

HOMENAGEM DO AÇUCENA CLUBE AO PALESTRA

E' grande o enthusiasmo reinante em torno da homenagem que o Açucena prestará ao "onze" palestrino, no proximo sabbado.

Para essa festa o salão de baile do clube será ornamentado com os distinctivos de todos os clubes que participaram do campeonato de 1936, patrocinado pela Liga Paulista de Futebol, trabalho este que está sendo executado pelo pincel de João Xavier.

Além de uma rica lembrança que a directoria offerecerá ao quadro campeão, a commissão de festas organizou um pomposo baile denominado Verde e Branco.

A esta homenagem já adheriram varias senhoritas e numerosos socios palestrinos; as pessoas que quizerem participar da mesma poderão procurar os convites na secretaria do clube, á rua Brigadeiro Galvão, 729, ou nos seguintes lugares: Armazem Cinco Cantos, rua dr. Carvalho de Mendonça, 24; Casa Natacci, avenida São João, 1179; Emporio Cardona, alameda Ribeiro da Silva, 758; Emporio Gachido, rua Brigadeiro Galvão, 813 e na séde do Palestra, avenida Agua Branca.

Resoluções da F. P. F. A.

Em sua ultima reunião, a directoria da Federação Paulista de Futebol Amador tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

a) — agradecer as communicações da Federação Paulista de Bola ao Cesto e da A. dos Funccionarios Publicos, sobre nova directoria e mudança de séde, respectivamente;

b) — encaminhar ás commissões o pedido de inscripção do quadro de juizes da Federação do sr. Julio R. Fagundes;

c) — approvar os boletins dos seguintes jogos: Indiano vs. Funccionarios, com a victoria do Indiano nos 2.os quadros por W.O. e com a victoria dos Funccionarios por 2 a 1, no jogo principal; Guanabara vs. Piratininga, com a victoria do Guanabara nos 2os. quadros por 2 a 1 e com a victoria do Piratininga por 3 a 0 nos 1os. quadros; Syrio vs. Tieté-S. Paulo, com a victoria do Tieté nos segundos quadros por 2 a 1 e victoria do Syrio nos primeiros quadros, por 2 a 0;

d) — applicar as seguinte penalidades: suspenção por 3 jogos de campeonato ao amador Adolpho Bodoni, da A. A. Guanabara, por injuria ao juiz do jogo Piratininga vs. Guanabara; advertir ao amador Thelmo Menezes por desacato ao juiz do jogo Syrio vs. Tieté;

e) — proclamar o segundo quadro do Tieté-S. Paulo vencedor do campeonato de abertura de 1937;

f) — dar inicio ao campeonato official da Federação com o jogo Piratininga vs. Syrio, no campo do Syrio;

g) — designar o proximo domingo, ás 15 horas, para a disputa dos 12 minutos restantes do jogo Guanabara vs. Funccionarios Publicos;

h) — designar os seguintes juizes para os jogos de domingo: Antonio Janeiro, para os primeiros quadros e Aristides Mastellari para os segundos quadros; Arthur Rocha, para os 12 minutos restantes entre o Guanabara e a A. dos Funccionarios Publicos;

i) — designar para representante da Federação nos jogos de domingo os srs. Lourenço Dell'Aringa, para o jogo Guanabara vs. Funccionarios e dr. Taciano de Oliveira para o jogo Piratininga vs. Syrio.

Acquisições de immoveis na Capital

Em data de hontem adquiriram immoveis nesta capital:

José Maria Lisbôa Walter Seng — doação — terreno frente rua 7 de Abril — Consolação — capital, 100:000$; Ewald Kramer e s/m., terreno Villa Gustavo, Tucuruvy, 2:097$; Raphael Sartori, terreno rua Tres, Sau'de, 4:000$; José Maria Marcellino, terreno rua do Grito, 5:036$; José Amadeu Trentini, terreno alameda Santo Antonio, 1:000$; S/A. Villa Aymoré, terreno frente avenida dos Eucalyptos, 40:000$; Giacomo Ballo, terreno rua da Moóca, ... 11:326$; Joaquim Pedroso Toledo (Toledo), 1|9 parte ideal dos predios n.º 176 da rua Glycerio e n.º 245 da rua Sinimbu', 1:000$; Albina Lopes, terreno rua Andarahy, 2:000$; Anna Berki, terreno rua Andarahy, 4:500$; Constantino Saltys, terreno frente para a rua Costa Pinto, ... 1:700$; Santa Alessio, arrematação terreno frente rua D. Rosa Moraes e rua D. Dulce Magalhães, 20:000$; Luiz Felippe Saldanha Oliveira - terreno rua Sexta - Ipiranga, 2:000$; João Gomes Dias, terreno rua Ministro de Godoy, 17:000$; José Falgetano, terreno largo S. José do Belém, 32:500$; José Pecego, terreno na Villa Brasil, 2:500$; Bertha Ellen Lane, terreno na Villa Euthalia, 4:000$; José Vitkauskas, terreno na estrada velha de São Caetano, 2:000$; Arthur William Vaidtlow, terreno á avenida Guarany, 5:089$500; Manuel Gomes, terreno rua do Ouro, 7:344$; Washington Cornazzani, terreno á rua Borges Lagôa, 5:000$; João Baptista Cesar, predio avenida Celso Garcia, 928, 25:000$. Total das acquisições: 295:092$500.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 14:

PROCURAS

301 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.808 familias para a lavoura caféeira, pagando por mil pés de café por anno, de 130 a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $400 a $900.

365 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra $400; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

145 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ c| comida e 5$ a 6$ s|comida.

366 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

304 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

1 batedor de tijolos, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para o serviço de conserva, enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, 08 tecelões, para teares felpudos, operarios para fabrica de tambores de ferro, desenhistas, 1 segundo cozinheiro para restaurante.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fora della: — 1 motorista, 1 caixeiro, 8 feitores de turma, 8 administradores 6 fiscaes, 1 machinista, 5 auxiliares de escriptorio, 1 encanador, 1 ascensorista, 1 pintor, 1 mecanico, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 machinista para machina de beneficiar café e 3 guarda-livros.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 9 operarios para movimento de terra.

Destino certo: 9 familias e 23 operarios avulsos.

O registo de lavradores e criadores

—:*:—

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

Um serviço util e de interesse para os meios ruraes do paiz é, sem duvida, o registo de lavradores e criadores que o nosso collaborador de legislação rural, sr. dr. Pretextato Taborda Junior, explicará no nosso communicado de hoje:

"O registo de lavradores e criadores, mantido pelo Ministerio da Agricultura, tem por objecto facilitar a collecta de informações agricolas necessarias aos trabalhos da Directoria de Estatistica da Producção, cuja finalidade precipua é colligir e systematizar todos os dados indispensaveis ao perfeito conhecimento da situação da agricultura e da pecuaria no Brasil. A inscripção de lavradores e criadores, no referido registo, rege-se pelas instrucções baixadas pela portaria do Ministerio da Agricultura de 30 de janeiro de 1936, competindo esse serviço á Directoria de Estatistica da Producção.

A inscripção no Registo de Lavradores depende de solicitação escripta do interessado e do preenchimento de um boletim especial, no qual devem ser lançadas, com clareza e exactidão, todas as caracteristicas da propriedade do requerente. O registo não será deferido ao lavrador ou criador que não responder aos quesitos do questionario ou o fizer sem a clareza necessaria (art. 4.º). Acompanhando o pedido de inscripção, deverá o interessado fornecer um dos seguintes documentos, considerados sufficientes para provar a existencia da propriedade, bem como a posse ou o dominio do lavrador ou criador sobre o immovel: a) certidão de impostos pagos ao Estado, ao Municipio ou á União, como criador ou lavrador; b) attestado passado por dois lavradores ou criadores registados, ambos com firma reconhecida por tabellião; c) declaração escripta, firmada pelo prefeito local, em que se affirme a qualidade de lavrador ou criador, inherente á pessoa de quem deseja o registo; d) attestado escripto, firmado por informante, agente especial ou inspector da Directoria de Estatistica da Producção, devidamente autorizado (art. 6.º).

O registo de lavradores e criadores independe de sellos e estampilhas, quer nos pedidos de inscripção, quer nos documentos que o acompanham. O boletim de inscripção, depois de preenchido deverá ser, obrigatoriamente, enviado pelo correio e sob registo á Directoria de Estatistica da Producção que, por sua vez, remetterá ao lavrador ou criador inscripto o attestado ou certificado de inscripção. (art. 5.º).

Em troca das informações prestadas pelos lavradores e criadores, ao preencherem os boletins especiaes, e dos informes que estes são obrigados a fornecer annualmente, para fins estatisticos, o Ministerio da Agricultura, por intermedio dos seus serviços technicos, concede-lhes diversos favores e vantagens. Dentre as vantagens, cujo gozo é assegurado aos lavradores e criadores inscriptos, destacam-se as seguintes:

Por intermedio do Departamento Nacional da Producção Animal: — a) auxilio para a importação de reproductores; b) cessão de reproductores ao preço de compra, importados pelo Governo Federal; c) auxilio para a construcção de banheiros carrapaticidas e sarnifugos; d) auxilio para a construcção de silos; e) estudos, projectos e orçamentos para a installação de estabulos, banheiros carrapaticidas e outras construcções ruraes; f) auxilio aos productores de casulos do bicho da seda, além de alguns outros.

Por intermedio do Departamento Nacional da Producção Vegetal: a) fornecimento de mudas e sementes seleccionadas, até o limite fixado annualmente pelo Serviço de Fomento da Producção Vegetal e com 50 °|° de reducção no preço de venda, caso não o possa ser gratuitamente; b) compra de machinas agricolas, mediante pagamento em doze prestações mensaes e a preço reduzido; c) preferencia no fornecimento de insecticidas, funficidas, etc.

Por intermedio da Directoria de Estatistica da Producção: — a) distribuição de publicações agricolas e zootechnicas, bem como informações periodicas sobre estatistica da producção e cotações dos principaes productos; b) informações escriptas sobre assumptos agropecuarios relacionados com a administração publica.

Os favores concedidos aos lavradores e criadores do Estado, constantes da legislação estadual, serão enumerados nos nossos proximos communicados.

A POSIÇÃO DAS FRUTAS BRASILEIRAS NOS MERCADOS INGLEZES

Conforme communicação do Consulado Geral em Liverpool, os frutos brasileiros chegados ultimamente ali tiveram bôa acceitação, alcançando preços vantajosos. Sirvam os dados que publicados abaixo, e que nos foram fornecidos pelo consul geral sr. Carlos Ribeiro de Faria, de estimulo aos nossos productores.

A citricultura iniciada ha pouco tempo em nosso Estado vae se desenvolvendo promissoramente, constituindo já uma importante fonte de renda.

Eis na integra o boletim daquella consulado:

"O vapor "NATIA", entrado em 24 de maio, trouxe para este porto as seguintes frutas brasileiras:

	Laranjas	Tangerinas	Pomelos
De Santos	30.694	275	1.097
Do Rio de Janeiro .	5.833	—	1.000
	36.527 cxs.	275 cxs.	2.097 cxs.

LARANJAS

encontraram bom mercado e bôa procura, porém, alguns frutos chegaram deteriorados, sendo necessario reempacotal-os. Seguem os preços alcançados:

Caixa de 96 Laranjas	10/6 a	12/-
Idem " 100 "	10/3 a	13/-
Idem " 112 "	12/- a	13/6
Idem " 126 "	13/- a	16/-
Idem " 150 "	16/3 a	17/6
Idem " 176 "	18/- a	19/-
Idem " 200 "	18/6 a	21/-
Idem " 216) e 226) "	19/6 a	21/-
Idem " 252 "	20/- a	21/-
Idem " 288 "	20/- a	21/-
Idem " 324 "	18/- a	20/-
Idem " 360 "		18/-

– A qualidade da fruta era boa.

TANGERINAS

Qualidade bastante regular, havendo alguma deterioração. As caixas de 120 a 144 tangerinas foram vendidas a 5/-; as de 168, a 5/3; e as de 196, a 5/6.

POMELOS

Houve boa procura; a qualidade era regular, tendo chegado alguns frutos estragados. Foram estes os preços obtidos:

Caixas de 64 pomelos	9/- a	9/6
Idem " 70 "		10/-
Idem " 80 "	11/- a	11/6
Idem " 96 100) e 112) 126) "		12/6
Idem " 150 "		11/6

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

São commemorados, nesta data, São Gervasio, São Protasio, martyres; S. Montano, S. Nicandro, S. Marciano, Santa Cyriaca e Santa Mosca; o primeiro martyrizado em Terracona, no segundo seculo; o segundo, em Venafro e o terceiro em Caserta, ambos soldados romanos, no seculo quarto; e as duas ultimas em Acquiléa, ainda no quarto seculo.

E calemos outros santos que foram bispos da egreja, para que fiquem deante de nós como exemplos ou como remorsos vivos, apenas os martyres que a egreja hoje commemora.

AVISO

Pedimos, com empenho, a todos que nos honram com informações sobre o movimento catholico, o especial obsequio de as remetterem, diariamente, até ás 16 horas, para a bôa ordem do serviço, afim de poderem ellas ser inseridas na edição do dia seguinte.

CENTENARIO DA CANONIZAÇÃO DE S. VICENTE DE PAULO

Vicentinos e damas de caridade da capital assignalarão com toda piedade a semana de hoje a 20 do corrente, commemorando o 2.º centenario da sua canonização. Pontificará no dia 20, ás 9 horas na cathedral provisoria, na missa solenne commemorativa do 2.º centenario o sr. bispo auxiliar D. José Gaspar.

No salão da Curia Metropolitana nesse dia, ás 14 horas, haverá assembléa provincial com a presença de presidentes de conselhos da Provincia Ecclesiastica, presidentes da capital e das secções das damas de caridade sómente.

Na Curia Metropolitana, ás 20 horas, realizar-se-á uma reunião festiva que constará de numeros de musica, canto, declamação e allocuções por uma dama de caridade e um confrade sobre a actuação daquelle glorioso Santo no meio da sociedade do seu tempo.

PASCHOA DOS COMMERCIARIOS

A Congregação Mariana de Santa Cruz, com séde na egreja de Santa Cruz, no largo da Liberdade, vae promover este anno, como já o fez no passado, a Paschoa dos Commerciarios, a qual está marcada para o dia 27 do corrente.

Precederá a essa paschoa um triduo nos dias 24, 25 e 26, prégado por um distincto orador sagrado.

O programma do dia é constante de missa ás 8 horas, celebrada por s. exc. havendo na estação da mesma sermão allusivo e no fim communhão geral de quantos fieis se apresentarem.

Após a missa serão distribuidos, na séde social da Congregação á rua Liberdade, 57, café, leite e doces aos commungantes.

Está encarregado dos trabalhos da Paschoa dos Commerciarios o sr. Antonio Paladino, a quem se devem dirigir os interessados, no endereço acima ou na egreja de Santa Cruz.

KERMESSE EM VILLA POMPEIA PRO' SANTUARIO E POLYCLINICA S. CAMILLO

Iniciou-se, tambem, neste anno, a tradicional kermesse em beneficio das obras do Santuario e da Polyclinica São Camillo. São organizadores desta as senhoras dd. Josephina de Vivo e Emma Buffardi, e os jovens e homens da Congregação Mariana, pelo Apostolado e Filhas de Maria. Está installada no pateo do Collegio, ao lado da Polyclinica, funccionando todos os sabbados á noite, e das 15 horas em deante aos domingos, até o dia 20 do corrente, domingo.

EGREJA DO CALVARIO

Nos dias 19, 20, 24, 26, 27 e 29, após a reza das 19 horas, haverá kermesse em beneficio das obras da torre monumental que se está construindo ao lado da egreja. Funccionarão tres barracas do Sagrado Coração de Jesus: Brasileira, Italiana e Portugueza. Pede-se o favor de uma prenda.

SEMANA EUCHARISTICA NA DIOCESE DE BRAGANÇA

Occorre, no proximo sabbado 19 do corrente, o decimo anniversario da installação da diocese de Bragança, suffraganeo da Provincia Metropolitana de São Paulo.

A proposito dessa ephemeride, o bispo d. José Mauricio da Rocha, dirigiu uma carta pastoral aos seus diocesanos.

Para solennizar o acontecimento, haverá em todas as parochias da diocese uma semana eucharistica, com prégação diaria, apropriada, sobre assumptos condizentes com o momento actual do mundo.

A semana irá até 19 do corrente, que é a data anniversaria.

Diariamente haverá exposição solenne do SS. Sacramento, durante o dia todo, e exercicio da Hora Santa, que terminará com a bençam eucharistica, após a qual será recitado o Acto de Reparação, que se encontra na Folhinha Ecclesiastica sob o numero 18.

Devendo os actos da cidade episcopal encerrar-se no dia 19, com solennissima missa pontifical, concentração das associações religiosas das parochias do bispado e imponentissima procissão eucharistica, estarão em Bragança, nesse dia, todos os parochos com as representações de suas parochias.

Cada dia da semana eucharistica dar-se-á, respectivamente, communhão geral de crianças, de homens, de senhoras, das associações religiosas, encerrando-se tudo nas parochias do interior no dia 20, com uma procissão eucharistica, para a qual, desde já d. José Mauricio concedeu a devida licença.

ASSOCIAÇÃO EUCHARISTICA DAS SEMANAS DOS DEFUNTOS

A Associação das Semanas dos Defuntos, que faz parte das Obras das Semanas Eucharisticas, instituidas pelo beato Pedro Julião Eymard, para que os fieis cooperem na manutenção da exposição solenne e perpetua do S. S. Sacramento, é composta de pessoas que desejam fazer participar mais especialmente das vantagens espirituaes da Obra, seus parentes e amigos fallecidos.

Apesar de que todas as Semanas Eucharisticas possam trazer grande allivio ás almas do purgatorio, pelas obras meritorias que as acompanham, julgou-se entretando opportuno dedicar-se-lhes algumas semanas especiaes, isto é, uma em cada trimestre, para tornal-as objectos de especial lembrança.

Por isso, a Semana dos Defuntos realiza-se quatro vezes por anno. Durante cada uma dellas, é celebrado diariamente o Santo Sacrificio da Missa, e são dedicadas ás almas as obras piedosas feitas pelos religiosos sacramentinos.

No dia 20 do corrente, domingo, na séde da Adoração Perpetua, na Egreja da Boa Morte, começará a Semana dos Defuntos do segundo trimestre, applicando-se, como acabamos de dizer, diariamente á missa em suffragio das almas inscriptas na Obra.

Não havendo nenhuma obrigação particular, além da offerta da pequena esportula determinada, qualquer pessoa póde pertencer a essa secção, visto que ella não acarreta nenhuma imposição com a quantia de 12$ annuaes, sendo simples socio, ou com a somma de 350$ de uma só vez para o suffragio perpetuo de uma ou mais almas, cujos nomes, com o nome do offertante, devem ser communicados á directoria da associação, á rua do Carmo, 92, para serem inscriptos regularmente.

As pessoas que residem fóra da capital podem enviar as esportulas por vales postaes ou cheques, mandando egualmente seu proprio endereço com toda clareza.

ROMARIA A PIRAPORA

Está organizada para os dias 19 e 20 do corrente uma romaria a Pirapora, cujo programma é o seguinte:

No dia 19, ás 5 horas e meia, deverão os romeiros reunir-se no saguão da Estação Sorocabana, á alameda Cleveland. Após a chegada do trem a Barueri, partirão os romeiros a pé a Parnahyba, onde serão celebradas missas pelos padres que acompanham a romaria, havendo communhão para aquelles que se acharem devidamente preparados. Depois de um pequeno descanso, seguirão os romeiros a Pirapora, tambem a pé, onde deverão chegar ás 15 horas.

No dia 20, ás 5 horas e meia, serão celebradas diversas missas, nas quaes haverá communhão geral dos romeiros, sendo em seguida servido o café. Depois da missa haverá a reunião dos romeiros que voltarão a Parnahyba e depois a Baruery, onde deverão embarcar ás 16 horas e meia, devendo chegar ás 17 horas e meia a esta capital, indo incorporados a egreja do Seminario, onde se dissolverão, assistindo os que quizerem a bençam do Santissimo Sacramento.

O preço da passagem será de 9$000 ida e volta, incluindo apenas o café do dia 20 em Pirapóra e o livro de canticos. Como todas as pessoas são contadas na occasião do embarque não ha meia passagem.

Para mais facilidade dos romeiros, cada um deverá levar ou providenciar as suas refeições, que constarão de dois almoços e um jantar.

As passagens serão vendidas até ao dia 17 do corrente, á rua Martim Francisco, 506, das 16 horas em deante.

PAROCHIA DE SANTA IPHIGENIA

Triduo a S. Luiz de Gonzaga

Promovido pela Congregação da Immaculada Conceição de Santa Iphigenia, dar-se-á hoje, amanhã e depois, ás 20 horas na egreja matriz, o solenne triduo preparatorio á festa de São Luiz de Gonzaga, segundo patrono deste sodalicio.

As solennidades que serão realizadas no altar de São Luiz, constarão de Ladainha, sermão e bençam do SS. Sacramento, pregando o pe. dr. Luiz de Abreu.

Para esses actos são convidadas todas as Congregações Marianas da capital e fieis em geral.

FESTA DE SANTO ANTONIO NA ESTAÇÃO 15 DE NOVEMBRO

A Caixa Humanitaria da Associação Humanitaria de São Paulo, promoveu, na capella de Santo Antonio da Estação 15 de Novembro, entre os dias 1 e 13 de deste mez a festa em louvor a Santo Antonio, padroeiro da localidade, tendo durante esses dias realizados ladainhas com grande concorrencia de fieis. Domingo ultimo deu-se o encerramento das solennidades. A' tarde sahiu da capella imponente procissão, que percorreu as principaes ruas da localidade. Foi tambem procedida por escrutinio secreto, a eleição dos festeiros para as solennidades do anno vindouro. Os moradores catholicos reunidos em assembléa, sob a presidencia do dr. Alcides Prado, tendo como mesarios os srs. Eloy Alvarez, d. Elvira de Carvalho Bastos e Antonio de Sá Netto, elegeram para festeiros moradores de ambos os lados da linha, srs. Henrique Peres e Joaquim Ramos. Após a eleição realizou-se um vesperal literario, nelle tomando parte diversos alumnos das escolas da Caixa para ensino gratuito. Nessa occasião o administrador perpetuo da referida Caixa, dr. João Augusto Breves usou da palavra, discorrendo sobre o acto. Falaram ainda o presidente da mesa, dr. Alcides Prado, d. Jandyra Prado e Antonio de Sá Netto.

CONCENTRAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Realiza-se no proximo domingo, dia 20, a grande concentração do Apostolado da Oração, promovida pela Federação do Apostolado.

A procissão do S. S. Coração de Jesus que annualmente percorre as ruas do centro, empolgando a quantos a assistem pela sua edificante nota de piedade, promette revestir-se este anno de maior brilhantismo ainda que nos annos anteriores, augmentando-se, assim, o numero dos estandartes vermelhos do Coração de Jesus, que desfilarão desfraldados á frente do exercito de Christo rei.

A concentração reunir-se-á, este anno, na egreja de S. Gonçalo a praça João Mendes, onde todos os membros do Apostolado devem estar ás 6,30 da manhã, pois a grande procissão sahirá ás 7 horas em ponto em direcção a egreja do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, onde será celebrada missa e distribuida a communhão.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 16

Mons. Pereira Barros despachou o seguinte:

Licença ao vigario da Casa Verde para realizar uma kermesse.

Justificações: Parochia de Agua Branca: Clovis Bernardino Salomé de Queiroga e Maria Zelia Frias de Oliveira. Parochia de Santa Cecilia: José Nogueira Junior e Aida Granieri, Lauro Bonan e Maria Franco de Godoy, Pedro Gonçalves e Carmen Silveira, Manuel Pinto Ricardo e Anna Precioso, Virgilio Pastorelli e Norma Zaffani, Ary Costa Valente Nautide Xandó Baptista, Candido de Castro e Odila Jorge, Affonso Martins Ribeiro e Adel Ruth de Macedo Costa, Americ Aguierras e Julia Pires Corrêa, Arrigo Domingos Falcone e Sebastiana Guimarães, José Orlando Scapato e Caetana Berzagni, Jair Delphino da Silveira e Dinah Salgado, Armando Valente e Maria de Lourdes Azevedo Rosa, Nicola Amadeu Licco e Nair Cunha Loureiro, Sebastião Nogueira Leite e Eglantina Cunha Rangel, Arthur de Simone e Natividade Motta. Parochia da Consolação: David José Rodrigues e Maria da Conceição Fabião, Mozart Andreucci e Lucia de Azevedo Antunes. Parochia de Hygienopolis: Nelson Lucio Lorenzi e Marina Fincato. Parochia do Bexiga: Antonio Gonçalves e Nair Pereira. Parochia do Belém: Liberato Brucelli e Ernestina Abrantes de Almeida, José Crescença e Dina Setia, Manuel Ribeiro e Maria da Silva Gonçalves, Ivo Maiker e Anna Keler, Manuel Simões e Maria Arrais Sanches. Parochia de São Caetano: Nicola Maratiotti e Isabel Fazio, Antonio da Costa e Albertina Mendes, Nazareno Verticchio e Elisa Moroni. Parochia do Braz: Antonio Augusto e Romilda Ponzio, Arnaldo Teixeira e Ida Daniello. Parochia de Santa Generosa: José Octavio Monteiro de Camargo e Maria de ourdes Rios da Cruz. Parochia de Villa Maria: Antonio da Corte e Natalina Mendola. Parochia de Tremembé: Jorge Pereira e Maria José Rivera. Parochia do O': Luiz Borro e Apparecida de Sousa.

Dispensa de impedimento: Alvaro José Calazans e Maria da Piedade Jecas, Messias Carrera e Yvonette Ortiz de Camargo Carrera.

LIVROS NOVOS

ASPECTOS DA CULTURA NORTE-AMERICANA — Gilberto Freyre, e outros. — Companhia Editora Nacional — S. Paulo.

Afranio Peixoto, Venancio Filho e Gustavo Lessa, na advertencia a este livro util e bem feito, põem em justo destaque a idéa falsa, e radicada no pensamento brasileiro, de que a cultura americana só dê resultados, só apresente signaes fundos e notaveis, na parte material, na parte das suas industrias, da sua producção. Sobre o impressionante desenvolvimento das pesquisas de toda a ordem, sobre o impulso extraordinario dado ás sciencias, naquelle paiz, nada se conhece. E, entretanto, guiado pelo seu espirito vincadamente objectivo, o norte-americano tem produzido tanto, nestes ultimos annos, no terreno da especulação scientifica, que é um tremendo erro e uma notavel ignorancia deixar de conhecer esse esforço. Conhecendo bem o prisma do raciocinio brasileiro, na parte que toca ás organizações culturaes americanas, um grupo de amigos da grande nação do Norte, que lá viveram, trabalharam e aprenderam, offerece uma contribuição esplendida, sob todos os pontos de vista, dando noticia resumida, mas bem organizada, de todos aspectos da cultura americana, na medida do possivel. E' bem verdade que alguns desses aspectos ficaram á margem. Não foi por esquecimento, porém. Não foi por omissão. Os organizadores do livro confessam, com grande sinceridade, que não vão dizer tudo, que não vão contar tudo. Resta uma grande parte a mostrar, resta um mundo de faces a apresentar, mas isso decorre de motivos que escaparam ao esforço dos compiladores e dos narradores. O que indicam, porém, já é tão bem escolhido e tão bem discriminado que seria flagrante injustiça esquecer o que apparece para lembrar aquillo que ficou á margem. As partes que compõem o livro, já por si, indicam o gosto de quem o organizou, e a segurança na escolha dos assumptos e na escolha dos que deveriam abordal-os offerece um indice perfeito de que a obra foi delineada com mestria e objectividade. Os aspectos culturaes abordados são, effectivamente, os mais notaveis, os indicadores firmes da marcha duma civilização. E esses aspectos decorrem desde o direito publico até o urbanismo.

Interessante notar a myopia do pensamento daquelles que julgam poder existir uma civilização puramente materialista, isto é, orientada, apenas, no sentido do desenvolvimento da producção, sem ter, a acompanhal-a, a marchar com ella, a variar com ella, um movimento scientifico e especulativo do mesmo valor, da mesma intensidade, do mesmo sentido. Isso seria separar, artificialmente, os diversos departamentos da actividade humana, suppostos em compartimentos estanques, impermeaveis á influencia externa, immunes de consorciar-se com as outras manifestações especulativas e criadoras. A verdade, porém, é que, quando uma civilização se manifesta, ella abrange todos os ramos, todas as faces, todos os aspectos do esforço humano para a consecução dos meios de vida, para a melhoria de padrões de existencia. Não merece fé o argumento dos que pretendem affirmar e provar poder existir um povo capaz de um poderoso impulso no sentido da producção industrial, por exemplo, ficando em consideravel atrazo, no que diz respeito ao desenvolvimento das letras e das artes, das manifestações exteriores de actividade mental, nos seus diversos aspectos, nas suas variadissimas facetas. Só um erro de visão poderia levar a média brasileira a suppor existir, nos Estados Unidos da America do Norte, uma civilização de caracter essencial e unicamente industrial, sem uma sobra de idéa philosophica, sem um poderoso sopro espiritual, que a engrandecesse, que constituisse a moldura desse prodigioso surto materialista, desse desenvolvimento espantoso dos meios da producção. Muito pelo contrario, o aperfeiçoamento dos meios de producção e o consequente augmento della não podem deixar de reflectir num progresso scientifico que o acompanhe, e numa marcha accelerada para a obtenção de novos padrões estheticos, moraes e materiaes. O notavel surto economico da grande nação americana, que muitos quizeram ignorar ou fingiram esquecer, não representa senão uma das construcções mais notaveis da humanidade no nosso tempo, um dos impulsos mais lucidos que uma collectividade tenha dado ás coisas da existencia, movendo, nessa marcha vertiginosa, todas as actividades humanas, quer as que digam respeito ao direito, quer as que se liguem á especulação scientifica, quer as que se prendam ás letras e ás artes. Nenhum exemplo concreto, da historia, póde melhor caracterizar o consorcio das actividades humanas, o synchronismo do seu desenvolvimento, na parte material e na parte mental, do que, justamente, o surto industrial norte-americano. O desenvolvimento economico sempre importou no desenvolvimento das outras partes da civilização, dos outros aspectos da cultura. Onde houve meios mais faceis, onde foi possivel construir arcabouços materiaes mais confortaveis e melhores, ahi a sciencia e a arte tiveram uma officina mais bem montada, mais apta ao trabalho silencioso do laboratorio ou á actividade do dominio mental.

Evidentemente, num desenvolvimento apressado e brutal, numa espansão sensacional e poderosa, num surto prodigioso e vertiginoso, houve um ou outro desequilibrio, uma ou outra disparidade, — mas a ligação, a interdependencia, a communhão entre as actividades criadoras e especulativas do homem surgiu, mais forte e mais notavel, mais caracterizada e mais nitida, justamente dessa forja de trabalho e de energia capaz de offerecer, pelo sentimento pratico, pelo espirito objectivo, pela noção de utilidade, uma lição de sabedoria politica, de economia publica, de espirito scientifico, de belleza e de harmonia, capazes de affectar a physionomia da civilização contemporanea e influir na sua marcha.

Para provar a ordem dos nossos argumentos, leiamos o que nos conta, neste livro esplendido de documentação pessoal, de depoimento desapaixonado, o sr. Francisco de Sá Lessa, sobre a evolução da chimica, o sr. Venancio Filho sobre o desenvolvimento da physica, o sr. Santos Junior, sobre o surto da electricidade, o sr. Afranio do Amaral, sobre o progresso da biologia, neste paiz de materialistas, de commerciantes, de industriaes operosos e fanaticos. Continuemos, sahidos do sector da actividade especulativa, pelo sector da actividade criadora, lendo o que nos narram os srs. Arthur Coelho, sobre a imprensa, sobre o cinema, Helio Lobo, sobre o direito publico, Gustavo Lessa, sobre o espirito de tolerancia. E, através de outras manifestações da actividade cultural norte-americana, cheguemos ao dominio educativo, com a sra. Heloisa Marinho, ao dominio do urbanismo, com o sr. Armando de Godoy, ao dominio medico, com o sr. Jayme Pereira. Em todos esses sectores, em todos esses departamentos da actividade do homem, em todas as partes entregues ao raciocinio, ao trabalho, á pesquisa, o que se nota é a ansia de aperfeiçoamento, o desejo de desenvolvimento, o açodamento pelo progresso, caracterizados pela tolerancia, pela disciplina, pelo senso da utilidade, pelo dominio do que é pratico e objectivo, pela comprehensão. E, tudo isso, porque o formidavel arcabouço economico, caracterizado pelo surto da producção e pela transformação industrial, permitte, ajuda, ampara, tornando-se, não o indice de materialismo que se quer ver, mas a alavanca poderosa sem a qual é impossivel qualquer impulso de qualquer actividade humana. Foi essa organização economica que permittiu o desenvolvimento da educação, que incentivou as pesquisas de laboratorio, que supportou a marcha duma civilização que vae crystalizando os seus lineiamentos, que vae deixando entrever os seus limites, que vae purificando as suas linhas. Ella não se notabilizou, apenas, por uma mobilização industrial, que bastaria para elevar-a, mas desdobrou-se em tantos aspectos quantos se deparam á actividade constructora e organizadora dum povo. E esse desdobramento não foi mais do que consequencia natural da espansão economica, sem a qual não haveria ambiente para tal, nem meios para soccorrer ás diversas actividades.

O sentimento pratico do americano, mal visto por muitos, por um erro de compreensão que toca as raias da ignorancia mais grosseira, não faz mais do que calcar, nitidamente, os lineiamentos das suas obras e marcar os limites das suas orientações. Ante a dispersividade e a metaphysica do latino, elle se contenta em sorrir. Antepõe, a essa dispersão de energias, a essa disparidade de valores, o senso da medida, o valor da minucia, a segurança no emprego das forças. A standardização da producção, o barateamento dos meios que melhoram as condições de vida, que lhe dão o conforto e o arrimo, não representa um indice negativo, uma estreiteza de espirito, uma limitação grosseira. Mas indica a economia, o criterio, a conjugação de energias, a organização do trabalho, — para poder produzir mais, para poder collocar a producção ao alcance do maior numero, para, com isso, abrir mercados novos, novos horizontes, pela elevação do padrão de existencia. Evidentemente, para a humanidade, tem tanto valor o inventor duma mola, no complicado machinismo, do que o criador duma doutrina. Ambos estão ajudando a vida. Não é incompreensivel senão para os incautos que o americano dê mais valor a Watt que a Rousseau. Porque a profunda transformação imposta pelo raciocinio do inventor foi de maior alcance, para as condições de existencia e de trabalho, do que a philosophia negativista, do desalentado, do creador de mundos imaginarios.

Ha belleza e harmonia nessa civilização complexa. Ha ansia de aperfeiçoamento e transfusão de energias vivificantes, nessa engrenagem de machinismo e de forças novas. A morte da poesia, escripta por muito, com o advento da machina, não representa senão um erro de visão, uma limitação de espirito. A mutação brusca nos padrões da civilização, a transformação dos methodos de vida, o surto das invenções praticas, o desenvolvimento dos meios da producção, a complexidade dos organismos economicos, vão dando uma nova physionomia á existencia. Os padrões estheticos, dependentes dessa ordem de coisas, não podiam deixar de soffrer a influencia profunda duma evolução tão accelerada. O signo da velocidade marca as actividades modernas.

Para tudo isso a civilização norte-americana, — se é que se póde juntar a palavras civilização ao progresso de uma só nação, — a cultura norte-americana tem offerecido uma contribuição de inestimavel valor, contribuição que os autores desse livro notavel vêm de por em relevo, transformando a idéa falsa em visão real e contribuindo para uma melhor comprehensão das coisas norte-americanas.

NELSON WERNECK SODRÉ

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 16.

A SESSÃO DE 15 DO CORRENTE DA VAMARA MUNICIPAL — A sessão de hontem da Camara Municipal decorreu animadissima.

Iniciando a actividade da bancada perrepista, o professor André Freire suggere a necessidade de se continuar a construcção da avenida Conselheiro Rodrigues Alves, e a alteração do horario, pela manhã, do bonde da linha 1, para attender a innumeros pedidos de moradores das villas Cascatinha, oVturuá, Mello, etc., as quaes seriam muito beneficiadas com tal medida.

O dr. Carlos Pacheco Cyrillo refere-se a seguir a uma representação que lhe dirigiram varios moradores do Campo Grande, solicitando o prolongamento da linha n.º 17 e o calçamento do trecho final da rua Clemente Pereira.

O dr. Nicanor Ortiz pede a palavra para lembrar que é uma necessidade urgente a reconstrucção da ponte que atravessa o canal 3, na rua Almeida Moraes, a qual está completamente estragada, pedindo ainda que a Prefeitura mande informar quantos talões de impostos atrazados existem na Procuradoria Judicial e a importancia exacta correspondente a esses talões.

Na ordem do dia, entrou em discussão o requerimento do professor André Freire, pedindo informações á Prefeitura sobre se a biquinha da Villa Mathias é de propriedade municipal, o qual é approvado. Egualmente aconteceu com o requerimento do mesmo vereador, relativo ao funccionamento de estabelecimentos photographicos aos domingos.

Entrou após em discussão o projecto do mesmo vereador, sobre isenção de impostos ás industrias no municipio. O sr. André Freire congratula-se com a casa por ter afinal sido submettido a plenario, depois de longo e penoso "engavetamento" nas commissões.

Posto em votação, o parecer approvado.

Entrou então em discussão o projecto que autoriza a Prefeitura a contractar com a E. F. Sorocabana a construcção de um tunel sob o Monte Serrat. O dr. Eduardo de Lamare manifesta seu voto contrario ao projecto, certo de que assim prestava um serviço ao municipio.

O vereador perrepista estende-se em considerações que demonstram plenamente estar a maioria empenhada em prestar mais um serviço ao publico.

A maioria irrita-se com a opposição feita aos seus estranhos propositos e trocam-se accalorados debates.

O dr. Eduardo de Lamare requer o adiamento da votação e o dr. Nicanor Ortiz requer que sejam juntados todos os documentos que instruam o parecer da Commissão de Viação, para vista aos vereadores. Os requerimentos da minoria são approvados.

Segue-se a approvação de outros pareceres das commissões, travando a bancada da minoria longos debates e acalorados apartes com a bancada da maioria.

GREMIO ACADEMICO DO P. R. P. — Conforme fôra annunciado, reuniu-se ante-hontem, na séde provisoria, á rua do Commercio 2, sob., para tratar de assumptos geraes e eleição da nova directoria para o biennio 1937|38, o Gremio Academico do P. R. P. de Santos.

A sessão foi aberta ás 20,30 com a presença do dr. Clovis de Moura Lacerda e de grande numero de estudantes de varios estabelecimentos de ensino local.

A seguir, foram tratados assumptos de interesse no momento, elegendo logo á seguir a nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente de honra, dr. Clovis de Moura Lacerda; presidente, José João B. de Oliveira; vice-dito, Zeno Merlino; 1.º secretario, João Martins; 2.º secretario, Geraldo Ferreira; thesoureiro, Conrado de Mattos Junior; orador official, Joaquim Pacheco Cyrillo; 2.º dito, Zeno Merlino; conselheiros, Marcos Piozzo, Bernardino Fernandes, Alberto Alfredo Nunes, Brasil Gomes Cruz, Armando Sangiovanni e José Solano.

A nova directoria tomou posse logo a seguir e o presidente da mesa dá a palavra ao dr. Clovis de Moura Lacerda, que em brilhante improviso incita os novos directores a trabalharem com denodo e terem em mira o bem do P. R. P.

NOVA DIRECTORIA DO CENTRO DOS COMMISSARIOS DE CAFE' — Em assembléa geral ordinaria, do Centro dos Commissarios de Café de Santos, realizada em 15 do corrente, foram eleitas a directoria e a commissão de contas, para o exercicio de 1937|39, e que ficaram assim constituidas:

Directoria — presidente, José Vieira Barreto; vice-presidente, Mario Botti; 1.º secretario, Luiz Pontes Bueno; 2.º secretario, Mariano Fernandes Rios; thesoureiro, Gustavo da Costa Silveira; directores, João Moreira Salles e Augusto Reginato.

Commissão de contas — Sylvio Penteado Guimarães, José G. da Motta Junior e Luiz Del Nero.

2.º CIRCUITO RADIO-ATLANTICA — A P. R. G.-5 vae abrir hoje, ás 9 horas, as inscripções para o "2.º Circuito Radio Atlantica".

Todos devem se lembrar ainda do successo que alcançou no anno passado essa interessante corrida infantil promovida pela Radio Atlantica, culminando numa verdadeira festa para a cidade.

Ha este anno um enthusiasmo muito maior pela criançada que já se movimenta para o "2.º Circuito Radio Atlantica", preparando suas machinas e fazendo seus treinos.

No anno transacto, como era natural tratando-se do 1.º circuito, houve algumas falhas que este anno serão perfeitamente removidas pela experiencia da corrida anterior. Assim é que, começando hoje as inscripções para encerral-as dia 20 de julho proximo impreterivelmente, a Radio Atlantica prova querer fazer um circuito muito melhor organizado.

Ao fazer a inscripção, o concorrente receberá uma ficha e o numero prompto com que deverá tomar parte na corrida, devendo tambem o concorrente contribuir com 2$000 no acto da inscripção que só será feita uma vez que a criança, menino ou menina, compareça acompanhado do pae, ou pessoa responsavel...

Os pareos serão os seguintes, havendo a destacar este anno, dois pareos exclusivos para meninas de 7 a 9 e de 10 a 12 annos:

TICO-TICO — crianças de 2 a 3 — e 4 a 6 annos.

VELOCIPEDES — crianças de 3 a 5 — 6 a 7 — e 8 a 10 annos.

AUTOMOVEIS — crianças de 3 a 5 — 6 a 8 — e 9 a 12 annos.

BICYCLETA — crianças de 4 a 6 — 7 a 9 — e 9 a 12 annos.

BICYCLETA — (exclusivo para meninas) de 7 a 9 e 9 a 12 annos e mais um pareo para automoveis com pedal de gyro...

As inscripções, consoante já dissemos, estarão abertas a partir de hoje diariamente nos estudios da Radio Atlantica, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. Fora desse horario não se acceitará nenhuma inscripção... E agora é o caso de se perguntar: quem será o 1.º a se inscrever?

COMMEMORAÇÃO DO 1.º ANNIVERSARIO DO CENTRO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS — Tiveram lugar hontem, com o maximo brilhantismo, as solennidades commemorativas da passagem do 1.º anniversario de fundação do Centro Commercial dos Varejistas de Santos.

Grande e selecta assistencia compareceu á séde daquella collectividade, vendo-se entre os presentes representantes das autoridades federaes, estaduaes e municipaes, associações, clero e imprensa.

Abrindo a sessão solenne commemorativa da auspiciosa data, o sr. Indalecio Alves, director presidente do Centro, convidou para fazerem parte da mesa as seguintes pessôas:

Srs. Carlos Marques Guimarães, dr. Ernesto Jordão de Magalhães, delegado regional, representando o sr. secretario da Segurança Publica; Delphino Stockler de Lima, inspector municipal da Instrucção, representando o sr. prefeito municipal; Lauro Silveira Moraes, representando o sr. commandante da Guarda Civil; E. A. Figueiras, da Fiscalização do Estado; capitão Hildebrando Moura, representante do sr. commandante do Corpo Municipal de Bombeiros; Simão Eugenio Oliveira, pelo Departamento do Trabalho; padre José Ferreira da Rocha, representando o sr. cura da Cathedral Diocesana; padre Alfredo Pereira Sampaio, representante do sr. bispo diocesano, D. Paulo de Tarso Campos; e A. Drumond, ajudante do sr. inspector da Alfandega local, a quem representou na solennidade.

Seguidamente, o sr. Indalecio Alves convidou o dr. Jordão de Magalhães para presidir os trabalhos. Acceitando a incumbencia, o sr. delegado regional deu a palavra á senhorita Alzira Moreira, que, na qualidade de madrinha, procedeu á inauguração da bandeira social, produzindo ligeiro discurso muito applaudido. No momento de ser hasteada a bandeira, falou o sr. dr. Eduardo de Lamare, que se reportou á significação daquelle acto symbolico, fazendo considerações sobre a vida do Centro e seus triumphos.

Terminado o discurso do dr. Eduardo de Lamare, foi dada a palavra ao sr. dr. Raphael Sampaio Filho, que se reportou á historia do Centro Commercial dos Varejistas de Santos, sua fundação, seus serviços valiosos prestados á classe durante o curto periodo de sua existencia e seus projectos para o futuro, estendendo-se em judiciosas considerações, fazendo o elogio do empregado no commercio, sendo calorosamente applaudido ao terminar seu bellissimo discurso.

A seguir, saudando as autoridades presentes, falou o sr. dr. Costa e Silva Sobrinho, que proferiu magnifica oração, dirigindo calorosa saudação ao representante do sr. bispo diocesano e aproveitando a occasião para fazer considerações sobre a formação religiosa da sociedade brasileira.

Procedeu-se em seguida á inauguração de um retrato do sr. Indalecio Alves, homenagem prestada pelos associados em signal de reconhecimento pelos valiosos serviços prestados ao Centro pelo seu director-presidente.

Proferiu um longo discurso de saudação ao homenageado o sr. tenente Venerando da Graça Junior, chefe da secretaria daquella collectividade.

O sr. Indalecio Alves agradeceu, em palavras repassadas de profundo reconhecimento as manifestações de apreço que acabavam de lhe ser prestadas, e bem assim a demonstração de apoio e solidariedade ao Centro Commercial dos Varejistas de Santos.

Encerrando a sessão, o sr. dr. Jordão de Magalhães agradeceu a presença de todas as pessôas que compareceram áquella solennidade e congratulou-se com os directores e associados do Centro pelo brilho attingido pela commemoração da data auspiciosa que vinha de transcorrer.

— O Centro recebeu grande numero de telegrammas, cartas e officios de felicitações pelo transcurso desta ephemeride, entre os quaes destacamos os seguintes: telegramma do dr. Osorio de Sousa Leite, vereador á Camara Municipal de Santos; cartão de frei Thomaz Jansen, prior do Convento do Carmo; officio da Sociedade União Operaria; officio da "A Fortaleza", Companhia Nacional de Seguros; officio do Centro dos Varejistas de Santos S|A.; officio da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos; telegramma do dr. José Monteiro, prefeito municipal de S. Vicente; officio do sr. inspector geral da Cia. Docas; telegramma do Syndicato dos Agricultores de Banana de Santos; telegramma do sr. dr. Valentim Gentil, secretario da Agricultura; telegramma do dr. Carlos Pacheco Cyrillo, vereador municipal; telegramma do sr. dr. Aristides Bastos Machado, secretario do governo do Estado; officio do sr. dr. João Carlos de Azevedo, presidente da Camara Municipal de Santos; officio do director dos Serviços Publicos Municipaes, telegramma do Idort; e officio da Associação Civica Feminina.

— S. exc. revma. d. Paulo de Tarso Campos officiou gentilmente ao Centro Commercial dos Varejistas, communicando sua impossibilidade de comparecer á solennidade por elle promovida, em virtude de ter de se afastar desta cidade, por motivo de viagem, e designando para represental-o nesse acto o revdo. padre Alfredo Pereira Sampaio.

— Terminada a sessão solenne, foi offerecida a todos os presentes fina mesa de doces e bebidas, tendo a reunião sido abrilhantada por uma afinada orchestra.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor allemão "General Artigas", com 46 passageiros para Santos e 171 em em transito.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Porto Alegre e escala, o vapor nacional "Piauhy", com um passageiros para Santos e 1 em transito.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Porto Alegre e escala, o vapor nacional "Itaimbé", com os seguintes passageiros para Santos: Walter Vanpel, Guilherme Madine, Willy Burgos, Menotte Cataldi, Alberto Cahen, Laert Campos Barros, dr. Marins de Sampaio Vianna e senhora; Heins Dunker, Alie van den Sinis, Aldo Cintra de Oliveira, Arnaldo Meirelles, dr. Constantino Lila Silveira e familia; monsenhor Dagoberto Azevedo, dr. Emilio Bernard, madre Edigna Lehmann, irmãs de caridade Affonsa Scherer, Margarida Krauser e Alicy Petry, Mario Robains e familia; Henrique Schmann, Joaquim Caetano Ribeiro e senhora; José Siqueira Moraes, Manuel Oliveira Lisboa, Mario Ramos, Francisco Paster e 3 de 3.ª classe. Em transito, passaram 138 passageiros.

— Itinerantes: — A bordo do vapor nacional "Itaimbé", passaram, hoje, pelo nosso porto, com destino ao Rio de Janeiro, os srs. drs. Antonio Dias Filho e Raymundo Vianna, medicos; tenentes Joaquim Lousada Tupy, Sylvio Fontoura, Cesar Montagne de Sousa, Ary dos Santos Miranda e o engenheiro dr. Eduardo Saboya.

— No mesmo vapor, viaja com destino ao Ceará o coronel João Aymbaré Mendes, acompanhado de sua exma. familia.

— Passou, hoje, pelo nosso porto, a bordo do paquete allemão "General Artigas", procedente do Rio Grande, com destino a Hamburgo, o dr. Pio Ferreira, medico patricio.

DIPLOMATA CHILENO — A bordo do vapor allemão "General Artigas", passou, hoje, por Santos, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Alejandro Herrera, diplomata chileno, que se faz acompanhar de sua exma. familia.

ALVEJADO A TIROS — Hontem, em São Sebastião, Luiz Justino Marques, de 29 annos, lavrador, teve uma desavensa com Pedro Isidorio e Deolindo Isidorio, pelos quaes foi aggredido a tiros, ficando ferido numa vista. Com guia da policia, foi elle internado na Santa Casa.

Na 1.ª delegacia foi instaurado o competente inquerito.

UM NOVO CINEMA PARA SANTOS — Foi inaugurada hontem, com a presença dos componentes da firma constructora, Lindenberg, Alves e Assumpção, especializada na construcção de cinemas, a inauguração da cobertura de um novo cinema para Santos, de propriedade da Empresa Santista de Cinemas Limitada e que está procedendo á construcção de um outro cinema, "Carlos Gomes".

O cinema cuja cobertura foi hontem inaugurada tem a denominação de "S. José" e acha-se edificado na rua Campos Mello, servindo assim aos moradores do Macuco.

O "Carlos Gomes" foi edificado e acha-se quasi concluido na avenida Anna Costa, proximo á rua Lucas Fortunato. Ambos são construcções luxuosas e confortaveis, reunindo todos os requisitos technicos necessarios a installações desse genero. Com elles Santos fica dotado de duas excellentes casas de diversões.

Além dos constructores, estiveram presentes ao acto os srs. José Buriamaqui de Andrade, director da Empresa Santista de Cinemas Limitada, Benjamin Finberg, da Empresa Paulista de Cinemas; Ernesto Lacerda e André Branda, co-proprietarios e gerentes da Empresa Santista de Cinemas; Antonio Campos Junior e outras pessoas.

BOLETIM DO TEMPO — Estação Climatologica de 1.ª classe de Santos — (Serviço Federal) — Previsões das 18 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

Tempo: — Bom, com nebulosidade forte por vezes, nevoeiro.

Temperatura: — Estavel a noite, ligeira elevação de dia.

Ventos: — De sueste a nordeste, sujeitos a rajadas.

OS QUE VIAJAM PELO AR — De Porto Alegre para o Rio de Janeiro passou hoje por esta cidade, chegando ás 12,38 horas e partindo 20 minutos depois o hydro avião nacional "Curupira" do Syndicato Condor Ltd.

Trouxe para esta cidade, de Porto Alegre: dr. Fernando C. Carvalho e Luiz J. Costa Leite; de Florianopolis, Ida Corsini; de Paranaguá, Raul Mayerdo Beettger.

— Em transito passaram para o Rio de Janeiro: Geny Rosa, Ely Loureiro de Sousa, dr. Roberto Cardoso, Isah Cardoso, dr. Moysés Velhinho, Americo La Porta, dr. Civis Pereira, Edgard C. Franco Ferreira, Arlindo S. de Lacerda, Guilherme Garcia.

Não embarcaram passageiros nesta cidade.

EXCESSOS DOS FISCAES DO INSTITUTO DE PESCA — Os pescadores de Santos, S. Vicente, Guarujá e outros pontos do litoral queixam-se sériamente contra os excessos praticados pelos fiscaes do Instituto de Pesca, a quem está affecta a fiscalização do Codigo de Caça e Pesca. Esses fiscaes, num lamentavel excesso de zelo, vão ao extremo, causando os maiores prejuizos a esses pobres labutadores do mar.

Um desses excessos é a obrigação de os mesmos trazerem comsigo seus documentos quando em trabalho. Para os pequenos pescadores que navegam em minusculas embarcações, é uma exigencia absurda. A's vezes elles naufragam, outras vezes apanham tempestades que lhes molham inteiramente as roupas. Trazendo os documentos comsigo, inutilizam-nos.

Por qualquer insignificancia, aprehendem os apetrechos dessa pobre gente, tirando-lhes o seu ganha-pão quotidiano.

Ainda ante-hontem, ao que nos informaram, o mercado ficou sem camarão fresco, porque todos os pescadores de camarão foram presos por não trazerem os seus documentos comsigo.

Entretanto, os mesmos fiscaes não vêm os abusos praticados pelas grandes empresas, não vêm, por exemplo, a pesca que se faz largamente por cercadas, e outros processos prohibidos por lei.

Appellamos para o sr. capitão do porto, solicitando-lhe providencias no sentido de intervir em favor dessa humilde gente, tão prejudicada com a actividade desses fiscaes.

RADIOTELEPHONIA — Programma da P.R.G.-5, para o dia 17:

A's 7,00 horas — Despertar sonoro — Aula de Gymnastica Callisthenica; ás 7,30 horas — Noticias importantes — Musica suave; ás 8,00 horas — Informações uteis — Noticiario; ás 8,15 horas !— Conselhos — Noticiario; ás 8,30 horas — Consultorio medico para seu filho; ás 8,45 horas — "O que devo fazer hoje"; ás 9,00 horas — Café pequeno — Final do primeiro periodo.

A's 10,30 horas — Meia hora religiosa; ás 11,00 horas — Musica popular; ás 11,30 horas — Musica fina; ás 11,45 horas — Programma Hollywood — Das Empresas Reunidas Cine Theatral — Cine Roxy; ás 12,15 horas — Programma Interrogação; ás 12,45 horas — Musica moderna; ás 13,00 horas — Gravações da Casa Brancato Ltda.; ás 13,30 horas — "Surpresa da Casa Brancato Ltda."; ás 13,45 horas — Musica moderna; ás 14,00 horas — Final do segundo periodo.

A's 15,00 horas — "A Voz da Belleza"; ás 15,30 horas — Fox-trots modernos; ás 15,45 horas — Solos classicos; ás 16,00 horas — Canções variadas; ás 16,15 horas — Sambas e chôros; ás 16,30 horas — Musica leve; ás 16,45 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; ás 17,15 horas — Hora azul; ás 18,00 horas — Musica fina; ás 18,15 horas — "Saudades de Portugal"; ás 18,45 horas — Hora do Brasil; ás 19,30 horas — Theatro do Liborio; ás 20,00 horas — Reportagem esportiva; ás 20,15 horas — Regional com Gomes Costa e Romilda; ás 20,30 horas — Tenor Leonidas Chigrin; ás 20,45 horas — Jazz-Orchestre Almirante, dirigida por Luizinho; ás 21,00 horas — Veneno do Dia — Musica typica argentina; ás 21,15 horas — Gomes Costa com grupo de Salão; ás 21,30 horas — Orchestra de Salão sob a direcção do prof. Zico Mazagão; ás 21,45 horas — Seculo XX, com Romilda, Gomes Costa, Luizinho, etc.; ás 22,15 horas — Orchestra de Concertos sob a direcção do prof. Zico Mazagão; ás 22,30 horas — Solos de orgam; ás 22,45 horas — Programma para dansar; ás 23,15 horas — Mario Castro com o Panorama do Dia, directamente d'"A Tribuna"; ás 23,30 horas — Programma para dansar; ás 24,00 horas — Encerramento das irradiações do dia.

CINEMA — Programma da Empresa Santista de Cinemas Ltda., para o dia 17:

CASINO — Em matinée, ás 14 horas — "Circuito Bahia de Botafogo", comp. nacional; "Fox Mov. News n. 19x64"; "Caçando ursos do matto"; educativo; "Romeu e Julieta", com Norma Shearer e Lealien Howard; "Coração ardente", com Adolph Wohlbrueck.

Em soirée, ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Circuito Bahia de Botafogo", compl. nacional; "Fox Mov. News n. 19x64"; "Caçando ursos do matto", educ.; "Romeu e Julieta", com Norma Shearer, Leslie Howard e John Barrymore.

C. GOMES — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Cantando saudades", com Bobby Breen e May Robson; "Cinédia Jornal n. 37", compl. nacional; "Gemeos por encommenda", com Thelma Todd; "Noite infernal", com Lionel Atwill e Irene Hervey.

MIRAMAR — A's 19 horas — Sessões corridas — "Peccados de Theodora", com Irene Dunne e Melvyn Douglas; "Cine Jornal n. 64", compl. nacional; "Fox Mov. News n. 19x62"; "Carga semi-selvagem", desenho; "Hora de tentação", com Lida Baarova e Gustav Froehlich.

S. BENTO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "No Banco dos réos", com Ann Harding e Walter Abel; "Cine Cruzeiro n. 20", compl. nacional; "Cordeiro preto", desenho; "Cantando saudades", com Bobby Breen e May Robson.

PARAMOUNT — Em matinée e soirée, ás 14 horas e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Coração ardente", com Adolph Wohlbrueck; "Circuito Bahia de Botafogo", compl. nacional; "Fox Mov. News n. 19x64"; "Caçando ursos do matto", educativo; "Romeu e Julieta", com Norma Shearer, Leslie Howard e John Barrymore.

S. JOÃO DA BOCAINA

(Do nosso correspondente, em 15).

INSTRUCÇÃO PUBLICA — O grupo escolar de São João da Bocaina foi installado em 1912. Foi o seu primeiro director o prof. Arlindo Leal. Presentemete o dirige o prof. Sebastião Rodrigues. Contem 10 classes, funcciona em 2 periodos e é de 3.ª categoria.

Movimento do Grupo Escolar — Mez de julho: alumnos que vieram do mez anterior 393; matriculados no mez 1; eliminado no mez 12; passaram para o mez seguinte 382; frequencia média 374,13; porcentagem de frequencia 97, 9 1º|º. Inicio de exercicio — Entraram em exercicio, no dia 1 de junho na escola mista da Fazenda Boa Vista, e no grupo escolar, respectivamente, as professoras Erne Martinelli e Graciana de Freitas Camargo.

VISITAS — Em visita a nossa principal casa de educação, aqui esteve o sr. dr. Domingos Faro, inspector escolar, residente em Dourado.

Visitaram o grupo escolar desta cidade o corpo docente e discente do grupo escolar de Bariry. A's 9 horas, pelo trem da Douradense chegaram á estação local os professores e alumnos do grupo escolar de Bariry. Foram recebidos pelo professor Sebastião Rodrigues, professores, alumnos, corporação musical "Gomes Verdi", escoteiros catholicos e grande massa popular.

Os visitantes dirigiram-se ao grupo escolar. Visitando demoradamente as classes e examinaram todos trabalhos graphicos. Saudou-os em nome do corpo docente e discente a senhorita professora Maria de Lourdes Freitas.

A's 14 horas, na séde da Congregação Mariana, o professorado bariryense promoveu uma sessão literaria, que foi presidida pelo prof. Salvador Moraes, director do grupo escolar de Bariry. Os visitantes regressaram ás 16 1|2 horas.

RELIGIÃO — Effectuou-se no dia 6, ás 8 horas, na matriz a 1.ª communhão dos alumnos do grupo escolar. Paranymphou o acto a sra. d. Luiza Pinheiro.

Realizar-se-á no dia 27 do corrente, a festa do padroeiro da parochia, São João Baptista.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 16.

A BIQUINHA... — Ha coisa de um mez, por estas mesmas columnas, enviámos á Prefeitura Municipal, para ser acolhida devidamente pela D. O. V., um lembrete amavel, attencioso... Pedimos vistas dessa directoria para a tradicional "biquinha" do Bosque dos Jequitibás, cujo estado de conservação, precarissimo, ficava bastante a desejar.

A biquinha que nos referimos, como todos sabem, fica situada num dos lugares mais pittorescos do antigo logradouro publico. Ali, quotidianamente, grande parte dos moradores vizinhos no bosque, e até mesmo dos bairros mais distantes, vae em busca da agua fresca e pura pue jorra abundante da pequenina fonte.

A agua que ali se encontra é, indubitavelmente, uma das mais salubres de toda cidade. Saudavel e leve, a agua da "bica do bosque", no entender de muitos tem propriedades medicinaes. Mas, na opinião de outros, talvez dos mais realistas, o seu merito principal é o de "matar" a séde...

Assim, foi considerando tal estado de coisas que traçámos aquellas linhas, e hoje registamos, com satisfação, as medidas tomadas pela D. O. V. tendentes a sanar áquellas anomalias.

INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL — Vae constituir, por todos os motivos, um grande acontecimento artistico o concerto da proxima sexta feira, no Theatro Municipal, pelos famosos artistas Hans Bruch, pianista, e Hertha Kahn, violinista.

A technica maravilhosa dos dois artistas, dos quaes não sabemos que mais admirar, se a delicadeza do som e a belleza da musicalidade do violino de Hertha Kahn, se a riqueza intima da sensibilidade de Hans Bruch, seria por si só motivo mais que sufficiente para que o nosso publico fosse admirar os intelligentes interpretes dos grandes classicos. Mas, a par desse encantamento, é de notar a sabia organização do programma, no qual figuram os nomes consagrados de Pugnani, Kreissler, Cesar Frank e Sarasate, para piano e violino, e Debussy, Richard Strauss, Cyrill Scott e Chopin, para piano.

A secção campineira da Instrucção Artistica do Brasil, como se vê, não dorme sobre os louros colhidos. Depois do grandioso concerto de Guiomar Novaes, no qual o nosso primeiro theatro apresentava o aspecto das suas maiores noites de arte, organizou um programma que de novo attrairá todos os seus socios e fará com que muitos outros se inscrevam nos seus registos já bem volumosos.

Como de costume, as galerias do theatro serão franqueadas ao publico, o qual já se habituou a encher as largas bancadas daquelle recinto, contribuindo com seus quentes applausos para o exito cada vez maior dos saraus encantadores da Instrucção Artistica.

Amanhã daremos o programma completo do recital de Hans Bruch e Hertha Kahn.

CARTORIO ELEITORAL — Acham-se qualificados como eleitores, na 38.ª zona eleitoral, as seguintes pessôas: — Oswaldo Ernesto, Orlando Paulino, Narciso de Azevedo Pereira, Manuel Machado Pereira, Francisco Dias de Sousa, Emma Sainetti Rivaben, Ernesto Macedo, Calvino Emphe, Carmen Silva, Bomfiglio Garutti, Antonio Lovatto, Arlindo Oliveira Souza, Alberto Hachmann, Aureovaldo Ferraz Duarte, José Ferreira de Vasconcellos, José Raul, Andrade Marques, José Cagliassi, João Eunche, Julia Silva Maria, Diorama Cavalheiro, Feliciano Camargo, Josephina Francisca Jorge, Maria Bortolotto, Waldemar Palma, José Agostinho, Paschoal Carrilo, Antonio Pedroso Carvalho Junior, Benedicto Nascimento Sotto, Zita Pinto Nazario, Yolanda Chinellato, Victoria de Oliveira Nogueira, Saulo Avelino, Raul Vieira, Renato Paschaleck, Primo Antonio Sgarbi, Rosina de Lucca, Orlando Mendes Coelho, Orestes Favoratto, Nestor Braga Monteiro, Benedicto Oliveira, Egydio Pereira, Antonio Atauri, Alcides Mendes, Armando Rodrigues, Italia Ciello Mandetta, Francisco Mandetta, Giséla Paranhos Penteado, Idalina Lacerda Oliveira, Rosalina Oliveira Cardoso, Sebastião Oliveira, Julio Cardoso, José de Oliveira, Antonio Turatti, Aurelio Celeguin, Pedro Regatieri, Nelson Machado de Campos, dr. Carlos Mendes de Paula, Amadeu Thomaz, Balbo Hilario, Éde Pierosi, Henrique Del Passo, Christina dos Anjos Baptista, Vitello Cassa Marcilio Cardoso, Augusto Nadalutti, Orazil Ventura, Orlando Rogatto, Gaspar Rodrigues, João Lovatto, João Hannbruch, Maria das Dores Cintra, Genesio Almeida, Elvira Camargo Holar, Domingos Pinto, Bruno Benetti, Benedicta Araujo, José Martins da Silva, Albertino Kreiton, Oswaldo Pinto Oliveira, Sophia Elsa Cury, Silvio Zonaro, Hugo da Silva, Margarida Cury, Tercilia de Camargo, Anna Cangiani e Antonio Pacheco Silva.

CARTORIO DO JURY — Pronunciado: — Por despacho proferido pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, foi pronunciado, Vicente Bonavita, como incurso nas penas do art. 330, paragr. 4.º, da Cons. Penal, por ter, no dia 25 de março, findo, mais ou menos, ás 14 e meia horas, subtrahido para si contra a vontade de seu dono — a firma A. S. Bueno e Cia. sita á rua General Osorio n.º 365, nesta cidade, uma bicycleta marca "Jupiter", nova, de côr preta, chapa n.º 218, que se encontrava guardada no quintal do estabelecimento commercial daquella firma, bicycleta essa que foi avaliada em rs. 480$, conforme consta do auto de avaliação de fls. 10. Desse despacho foram intimados o dr. 1.º promotor publico e o réu, sendo este recommendado na prisão em que se acha.

Autos remettidos: — Para a Côrte de Appellação do Estado, foram remettidos em grão de appellação, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo Laurindo de Camargo, como incurso nas penas do art. 304 da Cons. Penal, em que é appellante o réo e appellada a Justiça.

Multa relevada: — Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, tendo em vista o resultado do exame de sanidade a que se submetteu, relevou a multa de rs. 8:000$, imposta ao jurado Renato Alvaro de Sousa Camargo por falta de comparecimento aos trabalhos da ultima sessão do Tribunal do Jury.

Fiança levantada: — Pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, foi expedido o competente officio requisitorio em favor de Antonio Pereira de Camargo, para o levantamento da Caixa Economica do Estado, desta cidade, da importancia de rs. 1:520$, proveniente de fiança que prestou em favor de Alberto Orlando, visto ter a mesma deixado de produzir seus effeitos legaes.

Peritos nomeados: — Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foram nomeados os drs. José Pagando Brundo e Rodolpho de Tella, para, como peritos, sob o compromisso de seus graus, procederem ao exame de sanidade no jurado dr. Edgard Ariani.

Petição deferida: — Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, na petição que lhe foi dirigida pelo réo Avelino Pinho, pedindo fosse expedido o competente alvará de soltura em seu favor, sob o fundamento de que, foi absolvido pelo Tribunal do Jury por quatro votos, e que não se apresentou á prisão, por motivos independentes de sua vontade, foi proferido o seguinte despacho: "Em face do parecer da 1.º promotor publico, indefiro o requerido á fls. 75". Desse despacho foram intimados os interessados.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Adquiriram propriedades nesta comarca as seguintes pessoas: Paschoal Palmieiri, uma parte na casa á rua Lusitana, 1684, 20:681$296; Carolina Palmieiri, uma parte do predio n. 1684 e outra parte do predio n. 475, na avenida Anchieta, 475, 18:329$646; Philomena Palmieiri, uma parte na casa á rua Luiztana, 1684 e uma parte na casa á avenida Anchieta, 465, ... 18:320$646; Beatriz Palmieri, uma parte na casa á rua Lusitana, 1684 e uma parte na casa á mesma rua n. 1741, 18:329$646; Herminio Scolfaro, casa á rau São Paulo, 49, 12:000$; Antonio J. Ribeiro Junior, casa á rua Dr. Quirino, 1877, 25:000$; Domingos Pierro Primo, terreno á rua Dr. Jorges de Miranda, 8:380$; Querubina Jors e outras, um sitio denominado "Cabreuva", 10:500$; João Gomes e Bertholdo Jors, metade de um sitio denominado "Cabreuva", 5:250$; José Furian, um sitio no districto de Villa Industrial, 2:000$. Valor total dos immoveis adquiridos.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem mantida inalterada em 23$400, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Calmo quanto ao movimento, que foi reduzido, e com tendencia calma para os preços, funccionou hontem o disponivel em nossa praça. As attenções geraes estiveram todas voltadas para o dr. Fernando Costa, illustres presidente do Departamento Nacional do Café, que aqui se encontra em viagem de estudos, ouvindo a opinião da praça sobre palpitantes questões, que dizem respeito á politica caféeira. A impressão causada por su s. s. aos membros que compuzeram as varias commissões, com as quaes conferenciou, foi das mais lisongeiras, esperando-se os melhores resultados do estreitamento de relações entre o Departamento e o commercio de café, em virtude dos esforços que nesse sentido desenvolvera o illutre visitante, cujá bôa vontade póde bem aquilatada, por todos aquelles que participaram das conversações a que alludimos.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 22$900 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, a serem entregues em partes eguas de julho deste anno a junho de 1938, respectivamente.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10.30 horas, o merca de café a termo, para o contracto A foi declarado estavel, inalterado e com 1.500 saccas de negocios. O contracto C funccionou calmo, com 4.000 saccas negociadas e com baixas de $050 para julho e dezembro, $100 para setembro, janeiro e fevereiro, $150 para outubro e .. $125 para novembro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B funccionou apenas estavel, com 1.000 saccas de negocios e com baixas de $025 para dezembro, $050 para janeiro e $075 para fevereiro, apenas. No pregão de fechamento, ás 15.30 horas, o contracto A foi calmo, com 5.500 saccas de vendas e com baixas de $025 para novembro,

$100 para dezembro, $050 para janeiro e $075 para fevereiro. Os demais mezes cotados não soffreram oscillações. O contracto C funccionou calmo, com 9.500 saccas negociadas e com baixas de $025 para julho, agosto e outubro, $075 para setembro, dezembro e janeiro, e $050 para fevereiro, apenas. O contracto B foi estavel, com 4.500 saccas de vendas e com baixa de $025 para novembro, apenas.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES DE CAFE' — Effectou-se hoje, ás 11 horas sob a presidencia do sr. Heitor de Azevedo Muniz, secretariado pelo sr. Jorge Franco Junior, a assembléa geral dos correctores officiaes de café, para a eleição dos quatro syndicos qeu formarão a Camara Syndical, a funccionar durante o periodo de 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1938.

Compareceram a essa assembléa 29 correctores, tendo a eleição dado o seguinte resultado: José Jesus de Azevedo Marques (eleito), Antonio Carlos Ribeiro Gomes (reeleito), Alvaro Rossmann Carvalhaes (eleito), Ruy Rato (reeleito).

Supplentes: Reynaldo Negrão, Clovis Joly de Lima, Pedro Gonçalves, Jonas de Campos Pacheco.

Deixaram de comparecer 7 correctores, que justificaram a sua ausencia.

A nova Camara Syndical tomará poses no dia 1.º de julho proximo, ás 9 horas.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Movimento do dia 16 do corrente:

CONTRACTO A

	Abert.	Fech.
Junho	24$950	24$950
Julho	24$625	24$625
Agosto	24$675	24$676
Setembro	24$675	24$675
Outubro	24$675	24$650
Novembro	24$625	24$600
Dezembro	24$650	24$550
Janeiro	24$525	24$475
Fevereiro	24$550	24$475
Vendas	1.500	5.500

Vendas a termo

Hoje:	7.000
Desde 1.º do mez	55.000
Desde 1.º de julho	344.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.500
Nos mezes correntes	28.500
Idem, idem nos mezes passados	192.500
Total	224.500
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	224.500

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Junho	21$150	21$150
Julho	21$075	21$075
Agosto	21$125	21$125
Setembro	21$175	21$175
Outubro	21$125	21$125
Novembro	21$075	21$050
Dezembro	20$950	20$950
Janeiro	20$900	20$900
Fevereiro	20$875	20$875
Vendas	1.000	4.500
Mercado	Ap|estav.	Estav.

Vendas a termo

Hoje:	5.500
Desde 1.º do mez	73.500
Desde 1.º de julho	2.122.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	2.000
Idem, desde 1.º do mez	41.000
Idem, idem, nos mezes passados	94.500
Total	137.500
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	3.000
Ficaram em circulação	137.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Junho	23$525	23$525
Julho	23$500	23$475
Agosto	24$475	23$450
Setembro	23$300	23$225
Outubro	23$150	23$125
Novembro	23$000	23$000
Dezembro	22$925	22$850
Janeiro	22$775	22$700
Fevereiro	22$725	22$675
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	4.000	9.500

Vendas a termo

Hoje:	13.500
Desde 1.º do mez	141.000
Desde 1.º de julho	3.779.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	6.000
Idem, idem, desde 1.º do corrente	57.000
Idem, idem, nos mezes passados	394.000
Total	467.000
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	467.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 16.

	Saccas
Paulista	11.434
Sorocabana	2.309
Regulador Santos	—
Barra Funda	—
Regulador Pary	2.035
Braz	—
Agua Branca	—
Regulador São Paulo	2.690
Lapa (directo)	—
Regulador Campo Limpo	1.388
Jundiahy (directo)	—
Moóca	—
Total	19.856

	Saccas
Desde 1.º do mez	314.467
Desde 1.º de julho	8.160.801

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 16	8.919
Desde 1.º do mez	375.567
Desde 1.º de julho	10.164.329

ENTRADAS

	Saccas
Em 15	2.130
Desde 1.º do mez	315.701
Desde 1.º de julho	8.272.224
Média	24.284

Em egual data do anno passado:

Em 15	18.126
Desde 1.º do mez	304.579
Desde 1.º de julho	10.160.390
Média	20.357

EXISTENCIA

	Saccas
Em 15	2.192.594

No anno passado:

Em 15	2.242.689

DESPACHO

	Saccas
Em 16	39.571
Desde 1.º do mez	293.825
Desde 1.º de julho	8.485.315

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 16	48.842
Desde 1.º do mez	408.134
Desde 1.º de julho	10.266.720

EMBARCADO

	Saccas
Em 15	15.096
Desde 1.º do mez	256.644
Desde 1.º de julho	8.398.261

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 15	33.388
Desde 1.º do mez	276.060
Desde 1.º de julho	10.145.602

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.780:695$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.780:695$000

Desde 1.º do mez:

Café paulista	13.182:740$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	13.182:740$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 16.

Portos	Sacas
Amsterdam	250
Boston	2.875
Bremen	350
Hamburgo	983
Houston	6.000
Nova Orleans	4.231
Nova York	24.625
Philadelphia	250
	39.564
Consumo taxada (54 kilos) e	1
Consumo isento	4
Total (54 kilos) e	39.569

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	5.625
Companhia Leme Ferreira	1.500
Companhia Prado Chaves	1.625
E. Johnston e Cia. Ltda.	4.956
H. La Domus e Cia.	10.233
Junqueira, Meirelles e Cia.	1.125
Leon Israel Co. S|A.	875
Lima, Nogueira e Cia.	500
Luiz Ferreira e Cia.	500
Oswaldo Ferreira e Cia.	1.375
Ray Deininger e Cia. Ltda.	3.500
Rebello, Alves e Cia.	650
Sociedade Anonyma Levy	2.500
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	750
Theodor Wille e Cia. Ltda.	3.850
Consumo isento	4
Consumo taxado (54 kilos) e	1
Total (54 kilos) e	39.569
Total do mez (26 kilos) e 40 grammas.	293.855
Total da safra (25 kilos e 880 grammas.	8.412.581

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 16.

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	1.150
Antonio Alvaro Assumpção	2.150
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	2.700
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	250
Cia. Leme Ferreira	949
Cia. Prado Chaves	620
Hard, Rand e Cia.	2.012
Lima, Nogueira e Cia.	375
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	125
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	125
Nioac e Cia. Ltda.	625
Oswaldo Ferreira e Cia.	501
Ray Deininger e Cia. Ltda.	750
Ribeiro do Valle e Cia.	125
Sociedade Anonyma Levy	1.000
Soc. Mogyana Export. Ltda.	275
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.363
Exterior	15.095
Consumo de bordo — Diversos (8 kilos) e	10
CABOTAGEM:	
Total geral (8 kilos) e	15.105

OBSERVAÇÃO:

	Saccas
Embarcadas hoje até ás 17 horas (8 kilos) e	14.131
Embarcadas depois das 17 horas	974
Total do embarque (8 kilos) e	15.105

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

SANTOS, 16.

EXPORTAÇÃO

Café embarcado em 15 de junho de 1937:

Destino:	Hoje:
Antuerpia	3.552
Bordeaux	250
Copenhague	797
Dunkerque	375
Kobe	650
Los Angeles	100
Nagoya	240
Nova York	7.871
Osaka	810
Tokio	450
Exterior	15.095
Consumo de bordo (8 kilos) e	10
Total geral (8 kilos) e	15.105

Destino	Desde 1.º do mez
Algiers	250
Antuerpia	3.091
Baltimore	4.895
Bergen	213
Bremen	14.950
Buenos Aires	6.735
Bordeaux	1.291
Capetown	25
Copenhague	1.262
Dantzig	154
Dunkerque	1.355
Gdynia	482
Gefle	875
Genova	10.836
Gothemburgo	2.597
Haifa	30
Hamburgo	22.905
Havre	15.270
Helsinki	125
Helsingborg	113
Houston	4.475
Hungria v| Hamburgo	672
Jacksonville	250
Karlstad	125
Kobe	2.750
Livorno	134
Londres	134
Los Angeles	100
Malmoe	1.298
Marselha	1.687
Nagoya	720
Napoles	858
Nova Orleans	22.704
Nova York	101.910
Norfolk	2.000
Norkoping via Houston	125
Osaka	2.430
Oslo	225
Philadelphia	2.375
Rosario	112
Rotterdam	2.950
San Francisco	3.734
San Pedro	250
Stockholmo	5.074
Tchecoslovaquia	593
Tokio	2.250
Trondhjen	756
Tronso	63
Varberg	50
Winipeg-via Nova York	250
Trip. e passageiros	3
Exterior	256.290
Consumo de bordo (7 ks.) e	167
CABOTAGEM:	
Norte	1
Sul	200
Total geral (7 kilos) e	256.658

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

PRAÇA DE SANTOS

Em 16 de junho de 1937:

Stock existente hontem	2.184.348
Café entrado desde 1.º do corrente mez	315.701

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	14.144
Mineiro	1.278
Goyano	250
Paranaense	—
	15.672
Total entrado durante o mez até hoje	331.373

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	255.676
Café embarcado hoje	26.802
Total embarcado durante o mez, até hoje	282.478

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º corrente mez	254.254
Café despachado hoje	39.571
Total despachado durante o mez até hoje	293.825

CAFE' REVERTIDO

Café revertido no stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	4.950
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	4.950

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do c| mez	54.959
Idem, hoje	500
Total retirado durante o mez, até hoje	55.459
Café de troca revertido desde 1.º do c| mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock existente na praça, hoje	2.173.218

COTAÇÃO DO CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK

Em 16 de junho de 1937:
Rio — Typo 6 — 10 1|8 — Inalterado
Rio — Typo 7 — 9 3|8 — Idem.
Santos — Typo 4 — 11 3|4 — Idem.
Santos — Typo 7 — 10 3|4 — Idem
Informações do dia 16, ás 15.30 horas:
A base do café disponivel foi fixada em 23$400 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

BOLSA OFFICIAL DE CAFE'

SANTOS, 16

Movimento do café entrado em Santos por séries de 2 de janeiro de 1937 até ao dia 12 de junho, como segue:

	Saccas
Safra de 1931|1932 — série XII	34
Safra de 1932|1933 — série M.	200
Safra de 1932|1936 — série O	14
Safra de 1932|1933 — série 12-4-35	600
Safra de 1935|1936 — série 14-D-35	77
Safra de 1935|1936 — série 16-D-35	1.100
Safra de 1935|1936 — série 17-D-35	1.164
Safra de 1935|1936 — série 18-D-35	279.031
Safra de 1935|1936 — série 2-R-35	152.484
Safra de 1935|1936 — série 3-R-35	187.280
Safra de 1935|1936 — série 4-R-35	320.560
Safra de 1935|1936 — série 5-B-35	301.002
Safra de 1935|1936 — série 6-R-35	269.285
Safra de 1935|1936 — série 7-R-35	52.430
Safra de 1936|1937 — série 4-D-36	574
Safra de 1936|1937 — série 5-D-36	782
Safra de 1936|1937 — série 6-D-36	224.905
Safra de 1936|1937 — série 7-D-36	381.410
Safra de 1936|1937 — Série 8-D-36	38.624
Safra de 1936|1937 — série preferencial	1.106.784
Safra de 1936|1937 — sem série	10
14-D-36-P. — Troca	14.490
Safra de 1936|1937 — série 14-R-36-P. — Troca	10.932
Safra de 1936|1937 — série 15-D-36-P. — Troca	5.928
Safra de 1936|1937 — série 15-R-36-P — Troca	4.468
Safra de 1936|1937 — série 17-D-36-P. — Troca	4.732
Safra de 1936|1937 — série 17-R-36-P. — Troca	3.568
Safra de 1936|1937 — série 18-D-36-P. — Troca	11.723
Safra de 1936|1937 — série 18-R-36-P. — Troca	7.176

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Junho	19$100	19$125
Julho	18$350	18$275
Agosto	17$850	17$725
Setembro	17$025	17$525
Outubro	17$525	17$400
Novembro	17$400	17$200
Vendas	1.000	1.000
Mercado	Sust.	Calmo

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$500
Vendas	733

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 16
Entradas em 15:

	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	—
Leopoldina	—
Armazens autorizados	—
Devolvidos	—
Bonus	—
Total	—
Embarques	3.636

Sahidos:
Em 16:

	Saccas
Outros portos	235
Europa	663
Estados Unidos	5.525
Existencia	683.462

MERCADO DO RIO

RIO, 16 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a	18$500
	Saccas
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	1.303

Pauta semanal:

Cafés communs	1$900
Cafés finos: sul de Minas	2$050
	Saccas
Entraram no cermado	—
Existencia	673.962

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento, calmo.
Foram as seguintes as cotações:
Typo 3 .. .. 20$500

Typo 4	20$000
Typo 5	19$500
Typo 6	19$000
Typo 7	18$500
Typo 8	18$000
	Saccas
As vendas foram de	—
Os embarques foram de	3.636

Nova York mandou na abertura: —.
E no fechamento —.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"
ABERTURA

Café, typo 8.

	Comp.	Vend.
Junho	Não cotado	
Julho	Não cotado	
Agosto	Não cotado	
Setembro	Não cotado	
Vendas	—	—

Mercado — Frouxo.

CONTRACTO "A"
Fechamento

	Comp.	Vend.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	15$600
Agosto	|cot.	15$450
Setembro	N|cot.	15$375

Mercado: — Frouxo.

Vendas	—	—

Mercado: — Frouxo.

CONTRACTO "B"
Abertura

	Comp.	Vend.
Junho	Não Cotado	
Julho	Não cotado	
Agosto	Não cotado	
Setembro	Não cotado	
Vendas	—	—

Mercado: — Paralysado.

CONTRACTO "B"
Fechamento

	Comp.	Vend.
Junho a Setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	S|V.	

Mercado — Paralysado.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .. .. .. 16$600
Mercado — Frouxo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 14 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	1.611	3.410
Entradas em Minas Geraes	858	1.440
Sahidas	18.741	1.800
Existencia	262.755	279.027

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Londres	10.95	10.80
Setembro	10.57	10.30
Dezembro	10.35	10.04
Março	10.23	9.99
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Baixa parcial de 2 pontos.
Fechamento — Baixa de 15 á 33 pontos.
Vendas — 30.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A" RIO

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Julho	7.23	7.05
Setembro	7.12	6.91
Dezembro	7.04	6.80
Março	6.98	6.73
Mercado	Estav.	Acces.

Abertura — Alta parcial de 1 á 2 pontos.
pontos.
Fechamento — Baixa parcial de 17 a 25 pontos.
Vendas — 15.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio, N.º 6	10-1|8	10-1|8
Typo Rio, N.º 7	9-3|8	9-3|8

Mercado: Inalterado.

Typo Santos, N.º 4	11-3|4	11-3|4
Typo Santos, N.º 7	10-3|4	10-3|4

Mercado: Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Julho	213-3|4	231-3|4
Setembro	238-3|4	239
Dezembro	247-1|2	247-3|4
Março	252-3|4	252-1|4
Vendas	30.000	50.000
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Baixa parcial de 1-1|4 francos.
Fechamento — Baixa de 1|2 á 1-1|4 francos.

HAMBURGO

Cotações de termo
(Pfennings por 1|2 kilo)
CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Julho a março	45	45

Mercado: — Calmo.
Fechamento — Inalterado.

INGLATERRA

LONDRES, 16 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	50|9	50|9

Santos: Inalterados.

Typo 7, Rio	41|3	41|3

Rio: Inalterados.

CAMBIO

SÃO PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição calma, tendo os bancos affixado os seguintes saques:

A' vista — Londres, 75$120 ou .. 3.25|128 d.; Nova York, 15$200; Genova, $802; Paris, $678; Madrid sem cotação; Berna, 3$480; Lisboa, $680; Buenos Aires, papel, 4$650; Montevidéo, ouro, 8$860; Berlim, 6$090; Amsterdam, 8$360; Antuerpia, ouro, ... 2$565; Marcos Compensados, 5$000.

O dinheiro foi cotado nestas bases: a 90 d|v.: Londres, 74$300 ou 3.15|64 d.; Nova York, 15$050; á vista: Londres, 74$500 ou 3.29|128 d. e Nova York 15$080; cabograma: Londres, .. 74$550 ou 3.7|32 d. e Nova York, .. 15$090.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista: — Londres, 56$850 ou .... 4.29|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s|cotação; Paris, $515; Lisboa, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$330; Berna, 2$630; Antuerpia, ouro, 1$945; Buenos Aires, papel, 3$485; Montevidéo, ouro, 6$690

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

A 90 d|v — Londres, 55$950 ou .... 4.19|64 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $500.

A' vista — Londres, 56$050 ou .... 4.37|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $500; Berlim, 3$500; Madrid, sem cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$240; Berna, 2$590; Antuerpia, ouro, 19$15; Buenos Aires, papel, 3$435; Montevidéo, ouro, ... 6$600.

Cabogramma: — Londres, 56$100 ou 4.9|32 d. e Nova York, 11$360.

Para a acquisição da gramma de ouro fino, foi mantida a base de .... 16$800.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — Inalterado, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio official com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguinte bases:

Compras de letras a 90 d|v. para entregas a 180 dias a 55$950 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 dias a 56$050, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 dias a $505, escudos a $505 marcos a 3$500, florins holl. a 6$240, francos suissos a 2$595, francos belgas a 1$915, pesos argentinos a 3$435 e pesos uruguayos a 6$590 e cabogrammas, letras para entregas a 180 dias a 56$060 e dolares a 11$360.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi affixado o preço de 16$800.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE —

Calmo, abriu e funccionou hontem o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:

Libras a 75$200; dollares a 15$200; florins hollandezes de 8$360 a 8$370, francos de $678 a $678, francos suissos de 3$475 a 3$480, marcos a 6$095, belgas de 2$565 a 2$570, liras a $825, escudos de $682 a $683, pesos argentinos a 4$660, pesos uruguayos de 8$875 a 8$9995 e yens a 4$410.

O Banco do Brasil sacava: para libras, á vista, a 75$120 e dollares a 15$200 e para compras affixou: libras a 90 d|v. para entregas a 180 ds. a 74$200 e dollares a 15$050; á vista, libras para entregas a 180 dias a 74$400 dollares a 15$080, florins hollandezes a 8$250, liras a $755 e pesos argentinos a 4$550 e cabogrammas, libras para entregas a 180 74$450 e dollares a 15$090.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 74$400 e dollares a 15$100.

Nessa posição foram encerrados os trabalhos para o almoço.

Na segunda phase, á tarde, o Banco do Brasil reabriu sacando para libras A' vista a 75$050 e comprava: libras a

90 d|v para entregas a 180 dias a .... 74$250; á vista libras para entregas a 180 dias a 74$450 e cabogrammas, libras para entregas a 180 dias a 74$500.

O mercado reabriu para libras a .. 74$350 e para dollares a 15$100.

Estas taxas prevaleceram até operar-se o fechamento, sendo, durante o dia realizados pequenos negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 16-6-37.

CAMBIO LIVRE

ME'DIA

Londres	75$055
Nova York	15$200
Paris	$677
Italia	$821
Portugal	$684
Hamburgo (Reichsmark)	6$100
Suissa	3$485
Hollanda	8$364
Argentina	4$650
Uruguay	8$846
Hamburgo (Verrechnuncmark)	5$000
Belgica	2$568
Japão	4$405
Valor do Soberano	121$783

HORA OFFICIAL

	Comp.	Vend.
Londres	74$400	75$100
Paris	$663	$678
Hamburgo	6$010	6$110
Portugal	6$75	$684
Nova York	1$5120	15$200
Uruguay	8$750	8$875
Suissa	3$440	3$465
Italia	$720	$723
Argentina	4$580	4$660
Hollanda	8$227	8$360
Belgica	2$530	2$570
Japão	4$300	4$410

MERCADO DO RIO

RIO, 16 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Lisboa	$515
Milão	—
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 16 (Comtelburo).

Taxas á vista

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.94.15	4.93.62
Genova	93.87-1|2	93.90
Barcelona	98.50	99.00
Paris	110.88	110.88
Lisboa	110.18	110.18
Berlim	12.31-1|2	12.31-1|2
Amsterdam	8.98-5|8	8.98
Berna	21.57-1|4	21.55
Bruxellas	29.27	29.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16 (Comtelburo).

Taxas á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.93-3|4	4.93-7|8
Paris	4.45-1|4	4.45-3|8
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.99.00	54.99.00
Berna	22.91.00	22.91.50
Bruxellas	16.87.00	16.88.00
Berlim	40.08	40.07

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.20 p.	16.21 p.
Vendedores	16.22 p.	16.22 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 16 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s| Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.56 d.	8.56 d.
Vendedores	8.58 d.	8.58 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 16 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	75$20	75$200
Bancos compram libras á vista	74$500	74$500
Bancos sacam $, á vista	15$220	15$220
Bancos compram $, á vista	15$100	15$100
Mercado	Calmo	Calmo

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2%
Banco da Italia	4-1|2%
Banco da Allemanha	4%
N. York a 90 dias (comp.)	9|16%
Banco da França	4%
Banco da Hespanha	6%
Londres a 90 dias	3|4 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|2%

TITULOS

S. PAULO

O total de venda sobtidas hontem, na base official da Bolsa deu uma somma apenas de 804:634$000, sendo 276:940$000 conseguidas no prégão de abertura e 527:694$000 no prégão da tarde.

Os preços em vigor, foram, todos, bem sustentados e alguns titulos mostraram-se, mesmo, em posição firme.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

1.189 — Apolices Populares	192$000
69 — 60 — Apolices Unif.	930$000

Titulos Particulares:

1.222 — 88 — Ap. populares	192$000
10 — Apolices Municipaes, "1933"	948$000
4 — 10 — Obrigações do Estado "1922", portador	835$000
5 — Obrigações do Estado "1921", portador	850$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

1.378 — 19 — Ap. Populares	192$000
150 — 12 — 75 — 42 — Apolices Uniformizadas	930$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 16 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	851$	840$
Estado "1921", nom	—	—
Estado, "1922", port.	—	—
Estado, "1922", nom.	—	—
Estado, "Café"	—	705$
Mayrink-Santos	—	—

APOLICES

Municipaes, "1929"	990$	—
Municipaes, "1931"	1:000$	980$
Municipaes, "1933"	955$	945$

CAMARAS MUNICIPAES

Cravinhos	—	65$

BANCOS

Commercial, int.	310$	301$
Commercio e Industria	300$	291$
São Paulo	190$	187$
Italo - Brasileiro, 70 °|°	—	75$
Brasil	—	370$
Estado de S. Paulo	—	345$

COMPANHIAS

Paulista de Estrada Fero, nom.	—	212$
Paulista de Estrada de Ferro, definitiva	—	215$
Idem, idem, p. cont.	—	212$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "Fab. de Seda"	—	380$
"Calc"	300$	—
Melh. S. Paulo	—	120$
Mogyana	—	30$

DEBENTURES

Luz e Força, Tatuhy	—	960$
Campineira Tracção	—	196$
Melh. S. Paulo	—	104$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 16 do corrente:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Idem, 7.ª a 14.ª	—	689$
Do Est. de S. Paulo, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	944$
Dó Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	930$
Idem, do Estado de Minas Geraes	—	—
Do Estado, 1918	—	209$
Do Café	—	705$
São Vicente	—	82$5
Idem, 1916	—	—
São Paulo, 1913	—	83$5

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	390$
Paulista E. F.	213$	210$
Mogyana E. F.	36$	—
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$
C. de Transportes	80$	50$

BANCOS

Commercio e Industria	—	288$
Comm. do Estado de São Paulo	—	207$
Com. do Estado de São Paulo	—	—

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

DISPONIVEL NA BOLSA

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	80$000	81$000
Refinado, filtrado, de 1.ª, 60 kilos	78$000	79$000
Moido branco, 58 kilos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Campos	72$000	73$000
Crystal bom secco de Pernambuco	72$000	73$000
Crystal bom secco do Estado	73$000	74$000
Somenos, bom	66$000	67$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 (Comtelburo).

Mercado — Firme.

(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demeraras	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10$ |10$5
Brutos seccos	7$\| 8$

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	1.200	2.600
Desde 1.º de setembro p. passado	2.013.800	2.012.600

50 0arrobas para dezembro	58$800
500 arrobas para janeiro	59$600

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 regulou calmo, com compradores para entregas do typo 7, para melhor 56$000 e vendedores a 57$000.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 15 de junho:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	898	107.009
Algodão em caroço	100	5.613
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	217	38.522
Algodão em caroço	1.267	46.906
Caroço de algodão	3.319	210.861
Stock:		
Algodão em rama	11.650	2.003.330
Algodão em caroço	5.425	225.122
Caroço de algodão	1	245.236

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Estav.
Preços de primeira sorte, compradores	58$000	58$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	500	1.000
Desde 1.º setembro p. passado	249.000	248.500

Exportação:

Não constou.

MERCADO DO RIO

RIO, 16 (H.) —Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	49$000	50$000
Fibra média — Sertão	47$000	48$000
Fibra média — Ceará	—	—
Fibra curt — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulista	46$000	46$500

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	9.951
Entradas	—
Sahidas	1.656

O mercado apresentou-se frouxo.

COTAÇÕES A TERMO

RIO, 16 (H.) — O mercado de algodão teve as seguintes cotações por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos	262$	263$

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior, claro	34|35$	36|37$
Bom, claro	32|33$	34|35$

Mercado — Frouxo.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp. Vend.
Superior, claro	Nominal
Bom, claro	Nominal
Superior, barreado	Nominal
Bom, barreado	Nominal

Mercado — Paralysado.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	18$7|18$9	19$1|19$3
Amarello	18$2|18$4	18$5|18$7
Amarellão	18$1|18$2	18$3|18$5

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	52$000	53$000
De 2.ª	50$000	51$000

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, superior	35|36$	37|38$
Amarella, boa	30|31$	32|33$
Mercado — Frouxo.		
Branca, superior	30|31$	32|33$
Branca, boa	23|24$	25|26$

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp	Vend.
Do Estado, 1.ª	Não	ha
Do Estado, 2.ª	Não	ha

Mercado: —

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade	47|48$	49|50$
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	460|470	480|490
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	104$000	105$000

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média	680|700	720|750
Miuda	Não ha	
Misturada	680|700	720|750

Mercado — Frouxo.

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Outros portos do Sul e Norte do Brasil	—	5.000
Outros portos do Sul do Brasil	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	524.800	523.600

MERCADO DO RIO

RIO, 16 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal Branco	Nominal	
Demerara	Nominal	
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	44$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia	87.794
Entradas	2.902
Sahidas	3.276

O mercado apresentou-se calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	2.51	2.48
Setembro	2.53	2.51
Janeiro	2.45	2.43
Março	2.44	2.43

Mercado: — Estavel.

Fechamento: — Alta de 1 a 3 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 16 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	6|7-1|4	6|6-3|4
Agosto	6|7-1|4	6|6-3|4
Setembro	6|7-1|4	6|6-3|4
Outubro	6|7-1|4	6|6-3|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Junho	56$200	—
Julho	57$000	57$200
Agosto	57$100	57$700
Setembro	57$500	—
Outubro	57$900	58$100
Novembro	58$200	58$500
Dezembro	58$600	59$000
Janeiro	59$500	—
Fevereiro	59$700	—

CONTRACTO "A"

Fechamento

	Comp.	Vend.
Junho	56$200	57$200
Julho	56$700	57$400
Agosto	57$100	—
Setembro	57$500	58$300
Outubro	57$800	58$000
Novembro	58$200	58$500
Dezembro	58$800	58$900
Janeiro	59$500	59$600
Fevereiro	59$600	—

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

2.000 arrobas para julho	57$000
500 para outubro	58$000

FECHAMENTO

1.000 arrobas para outubro	57$900
1.00 arrobas para outubro	58$000

PRIMEIRA BOLSA

Contractos A, B e C

Mezes	Comp.	Vend.
Junho	N|C	43$500
Junho	S|V.	37$900
Junho	N|C.	N|C
Julho	45$000	43$800
Julho	S|V.	34$300
Julho	34$500	33$400
Agosto	S|V.	42$500
Agosto	37$800	36$700
Agosto	34$500	33$500
Setembro	42$500	41$500
Setembro	37$300	37$700
Setembro	34$800	33$500
Outubro	42$500	41$520
Outubro	37$100	36$700
Outubro	34$500	33$500
Novembro	44$000	41$000
Novembro	37$000	36$000
Novembro	34$500	34$200
Vendas	N|houve	
Mercado	Paralys.	

SEGUNDA BOLSA

Contractos A, B, e C

Junho	N|C.	43$200
Junho	S|V.	38$200
Junho	N|C.	N|C.

Julho	S|V.	44$200
Julho	38$500	37$500
Julho	35$000	33$800
Agosto	44$500	43$200
Agosto	38$000	37$000
Agosto	35$000	33$600
Setembro	43$200	42$000
Setembro	37$700	37$000
Setembro	35$000	33$800
Outubro	43$000	41$700
Outubro	37$700	37$000
Outubro	35$000	33$800
Novembro	43$000	41$500
Novembro	37$500	36$800
Novembro	35$000	33$500
Vendas	N|houve	
Mercado	Paralys.	

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	82|83$	84|85$
Idem, superior	78|79$	80|81$
Idem, bom	73|74$	75|76$
Idem, regular	68|70$	71|72$
Idem, meio arroz	51|53$	54|56$
Cattete, benef. esp.	70|71$	72|73$
Idem, superior	68|69$	70|71$
Idem, bom	66|67$	68|69$
Idem, regular	Nominal	
Idem, meio arroz	Não ha	
Idem, em casca, bom	Não ha	
Quirera	29|30$	31|32$

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Estado, em latas		

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	16$5|17$5	18$ |19$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIO'CA

(Sacco de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	23$5|24$5	25|25$5
De 2.ª	Não ha	

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem, a	19$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba a	18$000

Preço de carne nos tendaes:

Trazeiros compridos, kilo, .. 1$450; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, $950 á	1$050
Vitellos, kilo 1$400 a	1$800
Caprinos, kilo, 2$ a	4$000
Leitões, kilo (metade) 4$ a	6$000

Preço de gado em Matto Grosso:

Não obtivemos informações.

Mercado de couros:

Xarqueda 2$220 a	2$700
Em São Paulo; Frigorifico, boi de 2$500 á	3$100

Mercado de sebo:

Sebo derretido, 1$700 á	1$800
Alimenticios, 2$ a	2$200
Xarque, de 1.ª, 2$450 a	2$500
De 2.ª, 2$350 á	2$400
De 3.ª, 2$300 a	2$350

Mercado de porcos em Osasco:

Porcos enxutos, gordos	46$000
Porcos gordos, especiaes	49$000
Porcos enxutos, magros	42$000

MALAS POSTAES

SANTOS, 16.

O correio local expedirá em 17 do corrente, as seguintes malas:

Pelo avião da "Panair", para o norte do paiz e U. S. A., recebendo objectos para registar até ás 8,30 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 10,30 horas. Pelo avião da "Condor", para Bahia, Recife, Natal e Europa, recebendo objectos para registar até ás 9 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 11 horas. Pelo avião da "Panair", para Rio Grande do Sul e Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas. Pelo vapor "Itaimbé", para portos do Norte, recebendo objectos para registar até ás 11 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 12 horas. Pelo vapor "Itahité", para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registar até ás 13 horas e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas. Pelo vapor "Anna", para S. Francisco, Joinville, Itajahy, Blumenau, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registar até ás 15 horas e cartas para o interior da Republica até ás 16 horas.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ALGODÃO EM RAMA: — Mercado calmo. Seus preços, no disponivel, para o typo 5 base (entregue de 7 para melhor), continuam a ser de 56$ para compradores e 57$ para vend., No termo, no prégão de fechamento, houve as seguintes offertas para o Contracto A: presente, compr. 56$2 e vend. .. 57$2; julho, comp. 56$7 e vend. 57$4; agosto, comp. 57$1 sem vendedores; setembro, comp. 57$5 e vend. 58$3; outubro, comp. 58$9; janeiro, comp. 59$5 e vend. 59$6; fevereiro, comp. 59$6, sem vendedores. Foram effectuados hoje os seguintes negocios: no pregão: 2.000 arrobas a 57$ para julho; 1.000 arrobas a 57$9; 1.000 a 58$ e 500 a 58$ para outubro; 500 a 58$8 para dezembro; 500 a 59$6 para janeiro.

ASSUCAR: — O mercado continu'a calmo e com preços inalterados.

MEIO ARROZ — O mercado mantem-se frouxo e seus preços continuam a ser de 51|53$ para compradores e .. 54|56$ para vendedores.

ARROZ — O mercado permanece frouxo e sem qualquer alteração nas offertas.

QUIRERA: — O mercado mantem-se calmo. Preços sem alteração.

FEIJÃO: — Este mercado continua frouxo, com baixa de 1$ nos seus preços, isto é: comp. 34|35$ e vend. 36|37$ para o superior claro; comp. 32|33$ e vend. 34|35$ para o bom claro. Genero velho: nominal.

MAMONA: — O mercado apresentou-se foruxo, com offertas de comp. a 680|70 0e vendedores a 720|50 para a média e misturada.

FARINHA DE MANDIOCA: — Este Mercado calmo. Preços com alta de 500 réis, a saber: comp. 23$5|24$5 e vend. 25|25$5 para a do Estado, de 1.ª.

FARINHA DE TRIGO: — Mercado conserva-se calmo e com preços inalterados.

BATATA: — Mercado frouxo. Seus preços, que tiveram baixa de 1$, foram os seguintes: comp. 35|36$ e vend. 37|38$ para a amarella superior; comp. 30|31$ e vend. 32|33$ para a boa; comp. 30|31$ e vend. 32|33$ para a branca superior; comp. 23$24 e vend. 25|26$ para a boa.

MILHO: — Este mercado continua calmo. Seus preços continuam inalterados.

CEBOLA: — Este mercado continua frouxo e suas offertas são ainda de 47|48$ para comp. e 49|50$ para vends.

ALFAFA: — Mercado calmo. Preços sem modificação.

AMENDOIM: — Este mercado continua calmo. Seus preços continuam a ser de 16$5|17$5 para comps. e de 18|19$ para vendedores.

Classificação do algodão (safra de 1936|1937)

	Fardos
Classificado pela Bolsa de Mercadorias até hontem	541.607
Hoje	6.585
Total	548.192

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 16 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM:

Itapuca, nac., de Recife; Aranguá, nac., de Ponta da Areia; Lipary, francez, de B. Aires; San Giuseppe, it., de Rotterdam; Jupiter, nac., de Itajahy; Gen. San Martin, allemão, de Hamburgo; Munie de Karrinaga, ing., de Barry Dock.

SAHIRAM

Itaipava, nac., para Iguape; Itaité, nac., para P. Alegre; Ipoaca, holl., para Hamburgo; Glenbank, ing., para Rosario; Anna, nac., para Florianopolis; Capivary, nac., para Aracaju'; Seamen, ing., para Copenhague; Lipari, francez, para Havre; Itapuca, nac., para P. Alegre; Alliados, nac., para S. Francisco; Miranda, nac., para Penedo.

No Corpo de Bombeiros

ENTREGA DO PRODUCTO DA SUBSCRIPÇÃO FEITA EM FAVOR DAS VICTIMAS DO DESASTRE DE ITU'

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no quartel do Corpo de Bombeiros, á rua Annita Garibaldi, a entrega do producto da subscripção feita pela população de Itu', em favor das victimas do desastre havido com um carro daquella valorosa corporação, quando se dirigia para aquelle municipio, ha alguns mezes, para combater um incendio que alli se verificára.

A importancia arrecadada será entregue pelo commandante do Corpo de Bombeiros ás familias das victimas.

Comparecerão á cerimonia, além de varias autoridades militares, os representantes da imprensa.

Centro do Professorado Paulista

Communicam-nos:

"Encerraram-se no dia 14 deste, conforme estava annunciado, as inscripções para a excursão ao Rio de Janeiro, promovida pelo Departamento de Turismo do C. P. P. A caravana, composta de 350 associados, partirá para o Rio de Janeiro, no dia 18 ás 8 horas, viajando em trem especial da Central do Brasil, com poltronas numeradas.

Graças á reorganização do Departamento de Turismo, o que permittiu ao C. P. P. formar a sua maior caravana de mestres, até hoje reunida em uma só excursão, foi tambem possivel conseguir-se que o programma de visitas e hospedagem no Rio ficassem a cargo do Touring Clube do Brasil, organização turistica cujos serviços são modelares.

A caravana, conforme foi noticiado, parte sob a direcção pessoal do prof. Sud Mennucci".

Convocação

A commissão de vereadores abaixo firmada, nomeada por portaria da Prefeitura Municipal, de 21 de Maio deste anno para proceder aos necessarios entendimentos e entrar em accôrdo com os portadores de titulos do emprestimo consolidado e fluctuante, convoca os credores do municipio a comparecerem na sala da Prefeitura Municipal de Mogy-Mirim, do dia 15 a 25 do mez corrente, das 13 ás 15 horas, afim de propor-se-lhes as condições constantes da Lei n. 423, de 12 de Maio do anno em curso, sobre o reajustamento financeiro do municipio.

Mogy-Mirim, 1.º de Junho de 1937.

CANTIDIO MELLO
ANTONIO COPPO
BENEDICTO VAZ

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Inauguração da nova linha de Baurú a Piratininga e novos horarios de trens nos ramaes de Jahú, Agudos e Baurú

Faz-se publico que, a partir do dia 23 do corrente, será inaugurada a nova linha desta Companhia, de Baurú a Piratininga, bem como entrarão em vigor novos horarios de trens nos ramaes de Jahú, Agudos e Baurú, conforme tabellas affixadas nas estações.

São Paulo, 15 de Junho de 1937.

A. DE PADUA SALLES
Presidente

NUMERO DO DIA: 200 RS.
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 23$400
Mercado — Calmo.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4,29/128 d.
Livre — 3,25/128 d. — 75$120

S. PAULO — Quinta-feira, 17 de Junho de 1937

A HOMENAGEM AOS REIS DA INGLATERRA — O rei Jorge e a rainha Isabel receberam, no fim do mez passado, uma grande manifestação das forças armadas do Reino Unido. Temos aqui um aspecto de sua passagem pelas ruas de Londres, pouco antes da realização do desfile das forças de mar, terra e ar.

FUZILADO NA RUSSIA — O general Korsakov, um dos oito graduados do exercito sovietico fuzilados na semana passada, em Moscou.

UMA GRANDE FESTA NA CÔRTE INGLEZA — A rainha e o rei da Inglaterra, e outras figuras da côrte, recebem as homenagens dos seus subditos algumas semanas depois da coroação, no palacio Buckinghan, onde se realizou uma grande festa.

MENINOS HESPANHÓES QUE SE REFUGIAM — Um grupo de meninos hespanhóes, dos muitos que abandonaram a Hespanha, no momento em que era conduzido para Cerbere, na França, para escapar á morte no decorrer dos contantes bombardeios de que vêm sendo alvo as cidades da Hespanha.

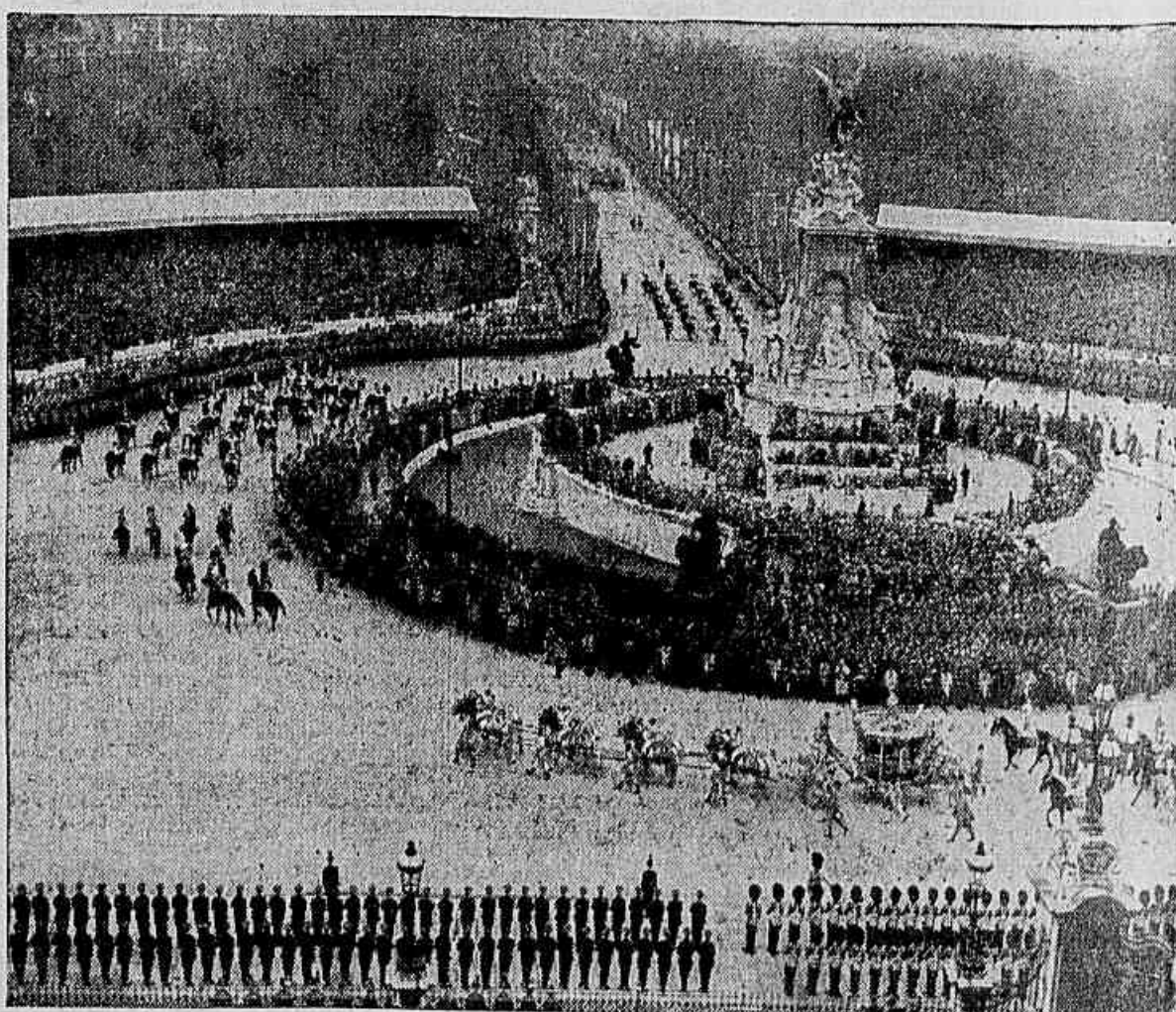
HOMENAGEADOS POR SUA TEMERARIA AVENTURA — Capitães dos navios mercantes inglezes que levaram alimentos á população hespanhola sitiada pelos rebeldes em Bilbão, desafiando o bloqueio que pretendiam estabelecer as forças navaes dos insurrectos, foram homenageados, á chegada na sua base.

DELICADEZA FEMININA — Lucy Murphy mostra a maneira de dominar a sua rival num match de luta livre entre mulheres, realizado em Atlanta, nos Estados Unidos.

DEIXANDO PARA TRÁS OS HORRORES DA GUERRA — Meninos hespanhóes photographados em Pauillac (França), nas immediações de Bordeus, que foram arrancados ao bombardeio na Hespanha.

UM CAVALLO QUE RI DOS OBSTACULOS — Durante o concurso hippico de Dublin, na Irlanda, o cavallo "Warren Lad" resolveu arrebentar todos os obstaculos. E assim o fez. Não contente com isso lançou fóra o seu montador. E esta photographia apanha o momento exacto em que o cavallo rebelde, eminentemente irlandez, entrava em acção.

NOVIDADES INTERNACIONAES

A DISPUTA DA TAÇA DAVIS — Os membros do grupo australiano que estão nos Estados Unidos disputando a Taça Davis no tennis desempenham a sua missão com grande brilho, tendo tido já varias victorias. Temos aqui, da esquerda para a direita, Jack Crawford, Vivian Mc Grath, Clifford Sproule, Adrian Quist e Jack Brownich.

HOMENAGENS AOS REIS — Um mez depois da coroação os reis da Inglaterra receberam grandes homenagens das forças armadas do seu paiz. Vemos aqui um aspecto da grande cerimonia realizada em Londres.